48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.169 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

NOVA AMEAÇA: FALTARÁ O PÃO

Eletricidade Para Vinte Dias Apenas

É Tudo Que Resta ao Reservatório de Ribeirão Das Lajes — E, Normalmente, Só Dentro de 50 Dias Poderá Se Reabastecer — Prevista a Carência Total de Energia No Distrito

Dentro de vinte dias não haverá mais energia para o abastecimento do Distrito Federal, caso não caiam nesse periodo chuvas copiosas sôbre os mananciais que suprem os reservatórios da Light.

Atualmente as reservas mantêm-se na casa dos 60 bilhões de litros.

Quando atingirem a 20 bilhões a cidade ficará às escuras e a indústria paralizará suas atividades.

SÓ UM MILAGRE

Não é possivel prever-se, com segurança a queda de chuvas antes de um prazo de 50 dias. A menos, portanto, que a natureza se mostre favorável, a crise será fatal e suas consequências crescerão na medida em que a imprevidência dos consumidores se mostrar alheia à seria advertência que já lhes foi dirigida pelo presidente da Comissão de Energia Elétrica.

FERIAS COLETIVAS

Essas foram, em sintese, as revelações feitas pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, interpelado sôbre se julgava exequível a sugestão do cel. Alcir Coelho, presidente da CREE, no sentido de serem concedidas ferias coletivas aos trabalhadores na indústria.

— O cel. Alcir Coelho me fêz conhecer a gravidade da situação — declarou o sr. Euvaldo Lodi — apelando para a solução que já foi divulgada. O problema é complexo. Cada fabrica estabelece anualmente a sua escala de ferias e a esta altura já uma grande parte dos trabalhadores gozou desse direito. Uma paralisação da industria resultaria, portanto, ou num gravame enorme para as emprêsas pagando salarios sem produção, ou num prejuizo ainda mais sensivel para os trabalhadores, que teriam a sua atividade suspensa sem remuneração, a menos que o Estado

(Conclui na 8.ª pag.)

Derrotada a Rússia: a China Não Entrará

PARIS, 10 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Rússia sofreu um tropeço na Assembléia Geral das Nações Unidas ao rejeitar a Comissão Geral, por 11 votos contra 2, a exigência soviética de admissão da China comunista na organização mundial. A Russia pretendia incluir no programa de trabalhos da Assembléia sua proposta da expulsão dos nacionalistas chineses e sua substituição pelos vermelhos, porém, a comissão citada votou contra a proposta, aprovando uma resolução da Tailandia, eliminando-se assim a possibilidade de que venha a ser debatida neste periodo de sessões a admissão da China comunista. Somente a Russia e a Polônia votaram a favor da inclusão do assunto no temário.

AS ATIVIDADES DA ASSEMBLÉIA

Em virtude da derrota de hoje, os russos terão agora de empregar algum meio para apresentar seus assuntos, caso desejem propor a discussão de outro tema na Assembléia. Hoje foi dia de descanso para o plenário da Assembléia Geral, cujas sessões estão suspensas até segunda-feira, quando o ministro das Relações Exteriores Britanico, Antony Eden, res-

(Conclui na 8.ª página)

UM GAROTO DE PRESENTE



NOVA YORK—A artista Jene Russell com o pequeno Thomas Kavanah, de 15 meses, que lhe foi dado como presente por sua mãe em Londres. Miss Russell negou que tivesse intenções de adotar a criança, mas que tentará encontrar para ela um bom lar. (Foto INP—DC, via aérea)

Não Sobrará Trigo da Argentina a Exportar

Outra ameaça pesa sôbre o povo: a falta do pão. A produção argentina de trigo não dará sobras para exportação em 1952 e o Brasil, para abastecer-se do produto, terá de recorrer ao mercado americano, empregando para tanto nada menos de dois bilhões de cruzeiros em divisas. Esse, em parte, o resultado da politica do govêrno de desestimulo à produção nacional do trigo e de promoção de um intercâmbio comercial com a Argentina em bases prejudiciais à nossa economia.

Perspectivas da Safra Argentina

Apesar do silêncio das publicações da Argentina, controladas pelo govêrno, já se pode saber as perspectivas da sua próxima safra de trigo.

A safra de 1951/52, que além da politica econômica de Peron contou com uma sêca terrivel, gafanhotos e de insetos denominados "carbones voladores" e outras pragas igualmente perigosas, não deve alcançar a mais de 4 milhões de toneladas.

Deduzindo-se desta quantidade o consumo argentino e o trigo indispensável ao cumprimento de seus contratos atrasados, com os paises importadores, não sobrará quase nada para exportar em 1952! Esta a situação que se apresenta à Argentina e aos paises que desgraçadamente dependem dos seus fornecimentos. E' desne-

(Conclui na 8.ª página)

Desmobilizará o Falso Escandalo

O deputado Clovis Pestana, ministro da Viação do govêrno Dutra, ocupará amanhã a tribuna da Câmara para rebater oficialmente o relatório do DASP, aprovado pelo atual presidente da República, sôbre a compra da Leopoldina. O sr. Pestana já fez declarações à imprensa que patentearam a leviandade do documento daspiano. No seu discurso de amanhã, o ex-titular acrescentará, entretanto, ao que já informou, revelações da maior importância sôbre o negócio em debate.

Como se sabe, o argumento principal do DASP foi o de que o govêrno Dutra comprou o acêrvo da ferrovia que em 1952 reverteria gratuitamente à União. Entretanto, conforme publicou o DIARIO CARIOCA, apenas uma das vinte e nove concessões, que constituem em seu conjunto o contrato do govêrno federal com a Leopoldina, caducaria no próximo ano, a referente à exploração do trecho Rio-Raiz da Serra. Nos acôrdos para a compra, o preço dêsse trecho foi deduzido, não sofrendo, portanto, o Tesouro o menor prejuizo.

Com referência, precisamente, a êsse detalhe do assunto é que o deputado Clovis Pestana acrescentará amanhã informações que tornarão ainda mais estarrecedora a acusação do DASP.

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

DEPÕE RAUL FERNANDES A PROPÓSITO DA LEOPOLDINA

O sr. Raul Fernandes, como ministro do Exterior do general Dutra, foi estranho aos acôrdos para a compra de estradas de ferro inglesas. Quanto à aquisição do acervo da Leopoldina, somente agora ficou informado dos mais importantes pormenores da mesma, assinalando que o sr. Clovis Pestana demonstrou "a lisura, a cuidadosa preparação e a conveniência" da compra.

A carta dirigida ao sr. Danton Jobim, diretor redator-chefe desta folha, o ex-ministro do Exterior juntou copia de declaração que formulou a pedido de um jornalista desta capital, que não a publicou.

A CARTA E A DECLARAÇÃO

E' o seguinte o texto da referida carta do antigo chanceler:

"Rio, 10 de novembro de 1951.

(Conclui na 8.ª página)

CAMPEÕES ABSOLUTOS



NOVA YORK—Membros da equipe mexicana de hipismo quando o coronel Humberto Mariles recebia o troféu das mãos da senhora Spencer Meed. (Foto INP—DC, via aérea)

LEVANTA O ESTADO DE GUERRA POR 24 HORAS, PARA ELEIÇÃO

Peron Realiza Hoje o Pleito Para a Auto-Sucessão - Não Tem Culpa Que as Estações de Radio Não Tenham Aceito Propaganda da Oposição...

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O ministro do Exterior Angel Borlenghi disse a cem jornalistas argentinos e estrangeiros que o estado de guerra será levantado por 24 horas, amanhã, domingo, dia de eleições. Declarou também que não ha na Argentina um só preso politico, salvo os que estão sendo processados. Afirmou que a campanha eleitoral realizou-se em ambiente de ordem.

O GOVÊRNO NÃO É CULPADO

"O govêrno — observou — não é culpado se as estações de radio, que são de propriedade particular, não querem vender tempo aos partidos da oposição". Interrogado sobre por que Peron pôde pronunciar quatro discursos por essas estações particulares, replicou que estas quiseram, por essa forma, manifestar seu agradecimento ao presidente pelo apoio e estimulo dados à industria argentina do radio.

Finalmente, o ministro declarou que a desordem na Praça da Constituição deveu-se a que a policia foi atacada, e disse que isso mostrava o desejo da oposição de criar atmosfera de violencia, para possibilitar a alguem fazer a revolução por ela. Observou que 20 policiais foram feridos e que a policia não disparou um só tiro.

PANORAMA ELEITORAL

BUENOS AIRES, 10 — (William Horsey, correspondente da U. P.) — O eleitorado argentino concorrerá amanhã, domingo, às urnas, para eleger o presidente e mais de 6.000 funcionarios oficiais, desde os governadores provinciais até conselheiros de municipios. As mulheres votarão pela primeira vez,

(Conclui na 8.ª pag.)

EVITA MELHORA

BUENOS AIRES, 10 — (United Press) — A Sub-Secretaria de Informações deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

— "O estado geral da senhora Eva Peron é satisfatorio, dentro da prostração e da debilidade propria do tempo transcorrido desde a intervenção cirurgica. O pulso, a tensão e a temperatura já são normais".

O Tempo

TEMPO — Instavel, passando a bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste frescos.

MAXIMA — 22,1;

MINIMA — 17,4.

Cinema
MIRAMAR HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
R. GENERAL ARTIGAS 14
AV. DELFIM MOREIRA (PRAIA DO LEBLON)
UCB
com a notavel comédia da ATLANTIDA
AI VEM O BARÃO
OSCARITO
ELIANA · CYL FARNEY · LEWGOY
LUIZA BARRETO LEITE · IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO
Direção de WATSON MACEDO
SÃO LUIZ HORARIO 2 4 6 8 10 AMANHÃ
VITORIA ODEON ROXY MIRAMAR CARIOCA AMERICA
IDEAL MONTE CASTELO FLORIANO SÃO PEDRO ROSARIO ICARAI

Melhor Não Aprender Que Aprender Errado



Danton JOBIM

O SR. PRESIDENTE da República recebeu, anteontem, uma numerosa comissão de alunas das faculdades de filosofia, que lhe foram pedir o veto do Executivo para o já famoso projeto n.º 23, que autoriza o registro como professor secundário de qualquer portador de diploma de ensino superior.

Por diversos meios já manifestaram os estudantes de filosofia sua repulsa à referida proposição de lei, tendo mesmo lançado mão do recurso da greve.

Por mais que sejamos simpáticos à causa dos rapazes e moças que se preparam para o magistério secundário, duvidamos muito da eficácia do método que adotaram e, mesmo, de sua legitimidade.

Em primeiro lugar, é quase certo que o pronunciamento do Senado, amplamente favorável ao projeto, deve ser atribuido em boa parte à atitude dos interessados que, na sua inexperiência, pareciam querer coagir os senadores.

Em segundo lugar, a arma da greve estudantil está perdendo o seu prestigio, dada a frequência com que se repete. E acrescente-se — como notava outro dia o nosso colaborador e professor insigne o sr. Mauricio de Medeiros — com a parede nas faculdades, só quem perde são os estudantes.

Na realidade é uma greve contra os que estudam. Os professores vêem-se impossibilitados de cumprir seu dever para com os discipulos, ou seja, ministrar-lhes os conhecimentos que êles, alunos, devem estar ansiosos por adquirir, tanto que, para isso, pagam taxas e fazem outros sacrificios. Além do mais, o calendário escolar é inexorável; ainda êste mês terão os rapazes e moças das Faculdades de Filosofia de enfrentar as segundas provas parciais.

Parece que os paises latino-americanos são os únicos no mundo que adotam a greve no estudo como instrumento de protesto. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, êsse recurso não ocorre a ninguém. Na França, usam os estudantes, a manifestação de rua, aprendendo a técnica das bagarres, para externar suas reivindicações, mas jamais suspendem a frequência às aulas. Talvez a atitude dos latino-americanos se filie à falsa concepção do ensino como "corvée" e não tarefa nobre, que gostosamente se deva cumprir.

Ressalvado o nosso ponto de vista sôbre as paredes estudantis, vamos ao mérito da causa que os futuros professores defendem. Não temos dúvida em dar-lhe todo o nosso apoio.

O projeto n.º 23 de 1951 vem agravar um êrro que já deveriamos ter corrigido. O progresso da educação, em qualquer país, não se mede pelo número das escolas, mas pela eficiência do ensino. De modo que não colhe o argumento primário de que não temos professores para os colégios que funcionam pelo Brasil afora. Isso prova senão que nem todos êsses estabelecimentos merecem realmente o nome de colégios, não tendo mestre à altura da sua missão?

Além disso, há o remédio na lei para os que, não sendo professores graduados, tenham aptidão para o magistério: a prova de suficiência feita na faculdade mais próxima. As verdadeiras vocações, os legitimos autodidatas do interior, têm o seu aproveitamento previsto pela legislação em vigôr. Se apenas 10 por cento dos interessados têm obtido aprovação, como se propalou, então é o caso de nos congratularmos de que a lei vede aos incompetentes o acesso à cátedra. E' melhor não aprender que aprender errado.

Todos os técnicos do ensino se manifestam, por outro lado, contra êsse projeto nefasto, inspirado em preocupações eleitorais de politicos do interior. Acentuando que seu primeiro efeito seria o desestimulo para os que se dedicam à carreira de professor, a Diretora do Ensino Secundário, dona Lucia Magalhães, chegou a dizer que "sancioná-lo seria pràticamente fechar as Faculdades de Filosofia". Por outro lado, o veterano educador Padre Augusto Magne, diretor da Faculdade Católica de Filosofia, fulminou o projeto, tecendo judiciosas considerações que o Govêrno deveria ouvir. Se o Congresso não atender aos justos apelos dos estudantes de filosofia, esperemos que o Presidente não se mostre prisioneiro de interesses de campanário e utilize o veto para evitar as calamitosas consequências de um projeto de lei insensato e funesto ao ensino secundário



FLAMENGO 2 X 0

Flagrante da peleja de ontem, no Maracanã, quando o Flamengo abateu o S. Cristovão por 2 x 0. Esquerdinha tenta o goal de cabeça, mas a bola passou por cima das traves, com o arqueiro já batido. (Noticiário na seção de esportes)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Inglaterra e França Querem Maior Ajuda Dos Estados Unidos

Esperam, Assim, Poder Reforçar as Suas Ressentidas Economias

LONDRES, 10 (INS) — Informa-se que a Inglaterra e a França, estão negociando para obter um aumento na ajuda norte-americana que lhes permita reforçar suas ressentidas economias.

REDUÇAO DAS IMPORTAÇOES

Ambos os paises resolveram também reduzir consideravelmente suas importações dos paises da área do dólar. Um porta-voz do Tesouro confirmou que um representante britânico na organização do tratado do Atlântico solicitou que se faça "uma consignação" da ajuda econômica em dólares. Acrescentou que não se precisou a quantidade, porém assinalou que tal designação "ajudaria notavelmente" a precária situação econômica da Inglaterra.

Durante algum tempo persistiram os rumores de que o primeiro ministro Winston Churchill procurará conseguir um empréstimo de quinhentos milhões de dólares em efetivo ou como alternativa em uma soma equivalente em materiais para a ajuda do rearmamento inglês. O News Chronicle consigna que as autoridades norte-americanas na Inglaterra estão estudando a conveniência de facilitar imediatamente ao governo de Churchill mil milhões de dólares para acelerar o programa de rearmamento inglês.

Pio XII Convocará o Consistório

Para Completar os Efetivos do Colégio de Cardeais

VATICANO, 10, (U. P.) — Fontes vaticanistas dizem que é provável que o Papa Pio XII decida dentro de alguns dias se se deve convocar o consistório, este ano, para completar os efetivos do Colégio de Cardeais, que são de 270.

DIOCESES VAGAS

O mais provável, porém, é que o consistório seja convocado em principios do ano que vem, o que seria anunciado em mensagem de Natal.

Entre as dioceses cardinalicias vagas destacam-se: St. Louis, nos EE. UU., Granada, na Espanha, Quebec, no Canadá, Ruão, na França, Tarragona, na Espanha, Varsóvia, na Polonia, Paris, Filadelfia, nos EE. UU., Praga na Tchecoslovaquia, Armagh, na Irlanda, Genova e Veneza, na Italia e Boston, no EE. UU.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Consertos, reformas e pinturas de geladeiras e refrigeradores comerciais e domésticos sem retirar do local, conservadora de bebidas e sorvetes, ar condicionado, etc. Mecânicos especializados em máquinas de qualquer tipo. Chamar o sr. Diniz, Av. N. S. Copacabana, 569, sala 5 — Tel.: 37-3025

CRIAÇÃO DE UM COMANDO DE DEFESA DO ORIENTE MÉDIO

Apresentadas Novas Propostas de Paz

Continuam Em Desacôrdo os Delegados Das Nações Unidas e Dos Comunistas

TOQUIO, 11 (Peter Kalischer, correspondente da U.P.) — Os delegados de trégua das Nações Unidas e comunistas acham-se em desacordo sobre a formula para a cessação das hostilidades, ao completar-se hoje o 33.º aniversário da assinatura do armistício que pôs fim à primeira guerra mundial.

APRESENTADAS NOVAS PROPOSTAS

Ambas as partes apresentaram ontem, sábado, novas propostas, que rejeitaram mutuamente, parecendo que sua reação era algo obscura. A rejeição não foi definitiva, pois os aliados e vermelhos prometeram estudar com mais atenção essas propostas em outra oportunidade.

As Nações Unidas apresentaram uma formula que estipula a cessação das hostilidades ao longo da atual linha de batalha no justo momento em que esteja pronto para ser assinado o acordo de armistício.

Presume-se que isso deixaria Kaesong em poder dos comunistas, a menos que os aliados apoderem-se pela força dessa cidade durante o resto das negociações. Segundo um porta-voz oficial da ONU, brigadeiro-general William Nuckols, os comunistas limitaram-se a voltar a redigir sua antiga proposta, que estipula a imediata cessação da luta, imediato traçado da linha de demarcação e imediata criação da zona desmilitarizada, pontos que, na opinião das Nações Unidas, tirariam às forças aliadas o único trunfo que possuem para forçar os vermelhos a concertarem um armistício amplo. Se a interpretação de Nuckols fôr acertada, os comunistas estarão dizendo uma coisa na mesa das negociações e outra muito diferente por meio de seus orgãos de propaganda.

A radio de Pequim transmitiu ontem um despacho de um correspondente comunista, no qual êste afirmava categoricamente que os vermelhos não procuram obter uma linha fixa de cessação de fogo antes que sejam ultimadas as negociações, nem a cessação de fato da luta ou tão pouco vetar qualquer ajuste. Acusou o porta-voz do comando da ONU de falsear o oferecimento comunista de 7 do corrente e acrescentou: "Se os norte-americanos renunciarem a sua reclamação sôbre Kaesong, poder-se-á chegar a um ajuste da questão em poucas horas:" Nuckols disse que os aliados não analisaram a fundo a nova proposta comunista, porém que a primeira vista ela não é aceitável.

Plano Elaborado Pelos EE. UU., Inglaterra, França e Turquia

PARIS, 10 (K. C. Thaler, da U. P.) — Os EE. UU., Inglaterra, França e Turquia anunciaram o plano de criar um comando de defesa quadri-partite para o Oriente Médio e prometeram ajuda militar a qualquer outro país que adira ao mesmo.

DECLARAÇAO DE PRINCIPIOS

As três grande potências ocidentais e a Turquia fizeram essa promessa em declaração conjunta de principios definindo aproximadamente seus planos e as razões para levá-los avante, não obstante a porfiada oposição do Egito.

"A defesa do Oriente Medio é vital para o mundo livre e sua defesa contra agressão externa só pode ser assegurada pela cooperação de todos os estados interessados", diz o documento, que esboça em linhas gerais o que os Estados arabes podem esperar da medida:

1) — Assistencia dos Estados patrocinadores na capacidade de desenvolvimento de todos os estados do Oriente Medio, para que desempenhem seus papeis na defesa da região contra a agressão externa.

2) — O comando do Oriente Medio "não interfirirá nos problemas e disputas que surjam dentro da região". Trata-se de uma patente alusão à inquieta tregua que reina entre arabes e judeus.

3) — O estabelecimento do MEC será, aprimordialmente, os ajustes existentes resultantes de acordos entre os estados arabes e Israel.

4) — A missão principal do MEC será primordialmente, de planejamento e fornecimento aos fornecimentos aos estados do Oriente Medio a seu pedido, de assistência, sob a forma de conselho e treinamento".

5) — Os pedidos de armas e equipamentos, feitos pelos estados da região desejosos de participar da defesa da mesma aos estados patrocinadores que estejam em condições de prestar assistencia a esse respeito, serão satisfeitos por eles na medida possivel, em seguida à coordenação de tais pedidos, por intermédio do MEC.

O comando terá o carater de aliado. A responsabilidade do supremo comandante será "garantir a efetividade do empreendimento conjunto de defesa, representado pelo comando". Todos os paises participantes serão iguais, operando por intermedio da organização de ligação.

Mossadegh Vai Regressar Dos EE. UU.

Descrê do Êxito da Interferência Norte-Americana

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Informantes diplomáticos dizem que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, do Iran, está convencido de que pouca coisa advirá dos esforços norte-americanos para solucionar a disputa petroleira, e regressará por via aérea ao seu país quinta-feira próxima, decidido a explorar as vastas riquesas petroleiras de seu país como puder, sem a ajuda do mundo exterior.

NA EXPECTATIVA

Disse um porta-voz que Mossadegr continua as conversações com o secretario assistente de Estado George McGhee "até o ultimo momento, na espectativa de que alguma coisa aconteça". Acrescentou que o lider iraniano "dará ouvidos a quaisquer propostas novas, desde que reconheçam o principio da nacionalização.

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A direção do Hospital dos Servidores do Estado, comunica aos senhores doutorandos e médicos recem-formados que as inscrições de candidatos a médicos estagiários-residentes para 1952 só serão abertas em março vindouro. Para mais informações, queiram dirigir-se por carta à Secretaria do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, 187, 10.º andar, Rio.

AINDA EM DISCUSSÃO O REARMAMENTO DA EUROPA

Prosseguem os Entendimentos Entre os Representantes Dos Três Grandes

PARIS, 10 (U. P.) — Os planos do rearmamento da Europa Ocidental estão sendo debatidos numa reunião crucial dos três grandes. Dos entendimentos havidos ressaltam os seguintes pontos: O sr. Antony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, informou ao sr. Acheson, secretário de Estado da America do Norte, de que a Grã-Bretanha não se acha capacitada de levar a termo seu programa de armamento para os proximos três anos sem ajuda dos Estados Unidos.

Em segundo lugar a França indicou que desejava a postergação da conferência de Roma marcada para 24 de novembro, porque os planos para um exercito europeu não se acham suficientemente adiantados. Em terceiro lugar, segundo as estimativas do sr. W. Averell Harriman, a situação econômica da Europa não permitirá a mobilização de 60 divisões anti-comunistas até 1954. Porta-vozes americanos dizem que a conferência de Roma terá lugar, apesar da oposição francesa admitindo, contudo, que os EE. UU. erampraticamente a unica nação a favor de uma sessão para a coordenação do programa de defesa. Consta que a França concordará em realizar a conferencia de Roma se a discussão de pontos cruciais for adiada para outra reunião posterior. O ponto de vista francês é que a postergação permitiria devida consideração do relatório de Harriman e o debate pela assembléia francêsa da questão do exercito, até agora só em fase de discussão, bem como permitirá à Europa saber quantos dólares receberá durante o ano proximo a titulo de convênios de compra e construção de bases americanas.

Recomendações do Papa Aos Cronistas Esportivos

Quatro Diretrizes Dadas Pelo Chefe da Igreja Aos Jornalistas Especializados

CIDADE DO VATICANO, 10 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII preveniu cerca de 100 cronistas esportivos a respeito da influência que a apresentação das crônicas desportivas podem exercer sôbre o público em geral.

QUATRO DIRETORES

O papa enumerou quatro principais diretrizes que devem seguir-se à apresentação dos acontecimentos esportivos.

Falando perante os delegados de 14 nações representadas no Congresso Internacional de Cronistas, o Papa salientou:

1) — Os esportes não devem ser apresentados como um fim nem como uma questão sujeita a devoção;

2) — Os esportes não devem ocupar o primeiro lugar entre as ocupações quotidianas das pessoas nem obstruir os objetivos de cada um na vida;

3) — Os esportes não devem quebrar a intimidade entre esposos nem afetar adversamente os praseres da familia;

4) — Deverá ser dada prioridade a Deus sôbre tôdas as coisas do domingo.

A PEDIDO

As Diligências em Tôrno da Sonegação Nos Cartórios de Selos Por Verba Devidos ao Tesouro

Ao tomar conhecimento dos comentários do "O Correio da Manhã" sôbre uma suposta sonegação de impostos por parte dos cartórios desta Cidade, entre os quais foi incluido aquêle de que é titular, o dr. Luiz Guaraná dirigiu-lhe a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1951.

Sr. Redator do "O Correio da Manhã".

Ao regressar hoje a esta Capital, tomei conhecimento de uma nota do seu jornal, sob o título — "SUSTADAS AS DILIGÊNCIAS NOS CARTÓRIOS CONTRA DOIS TABELIAES" — em que há conceitos desabonadores ao Cartório Guaraná, de que sou o titular e à minha própria pessoa. Trata-se de uma suposta sonegação de impostos devidos à Recebedoria do Distrito Federal, por escrituras lavradas naquele Cartório.

Devo inicialmente declarar-lhe que me encontro afastado do exercício de Tabelião há vários anos, a princípio em gôzo de licença para cuidar de interêsses particulares, a seguir para tratamento de saúde e, logo após, para atender requisição do sr. Ministro da Agricultura, à cuja disposição me encontro para acompanhá-lo em estudos econômicos a cargo de S. Exa.

Essas acusações, por isso mesmo, não me atingem individualmente, devolvendo-as daqui ao repórter que com tanta facilidade envolveu meu nome no seu furo de sensacionalismo.

Procurei, ao ler o seu jornal, ouvir sem perda de tempo o meu substituto legal, sr. dr. Norival Soares de Freitas e verifiquei estar o mesmo coligindo documentos comprobatórios da lisura com que tem agido uniformemente aquêle ofício de notas, onde os serventuários da Justiça que ali trabalham sob sua direção competente e idônea, todos conhecidos pela sua honradez e operosidade, sentem-se agora com razão indignados pela publicação das notícias que, afirmam, se qualquer fundamento vierem a revelar no inquérito policial que todos sinceramente desejam (e eu daqui a êles me associo sem nenhuma dúvida nessa aspiração), deverão ter outros endereços.

O meu ilustre substituto, depois das explicações que gentilmente me ofereceu, mostrou-me, inclusive, recibos da repartição competente, exatamente de algumas dessas quantias reclamadas, tranquilizando-me assim quanto à possibilidade de enganos por parte do Cartório.

Com essas explicações que aí ficam, creia-me

Atenciosamente

(as.) Luiz Guaraná

AGRADECIMENTO

CARTA AO DR. CAMPOS DE REZENDE

Dentre as virtudes humanas, aquela a que não se pode renunciar sem sacrifício da personalidade, é justamente a gratidão.

Sei que muitos doentes iguais a mim, terão passado pelo consultorio de V. S. e merecido igual tratamento idêntico desvelo, o mesmo interesse que me foi dispensado, desde o dia bendito em que o procurei em seu consultório, à rua Buenos Aires n.º 212-sobrado. Sei também, que esses mesmos doentes terão, como eu, saido de suas mãos completamente curados e, como aquela estranha mulher de Lot, sem ao menos olharem para trás tementes de se transformarem em estatuas de pedra...

Ao velho caipira que sou, todavia, não há de restar a mancha de semelhante indignidade sem a vergonha de manter-me abaixo do cavalheirismo com que me recebeu e que nem ao menos se arrefeceu quando lhe confessei, lealmente, já haver consultado meia duzia de oculistas, deles ouvindo a revelação aterradora de que meus olhos estavam irremediavelmente perdidos. Sem dizer uma só palavra, V. S. sentou-se fraternalmente ao lado daquele homem em desepêro que era eu, observou-me as palpebras enroxecidas e tumefátas, a supuração intensa e a dor violenta pela hipertensão no interior do globo ocular e, por fim, atentando na ferida que se manifestava ameaçadora, concluiu pelo diagnóstico de endoftalmite traumática primaria, sem contudo negar-me um pouco de esperança, com suas palavras amigas e seus conselhos estimulantes.

Agora, que me encontro radicalmente curado e aprestando-me para o regresso às minhas atividades de pequeno fazendeiro em Bom Jesús de Itabapoana, E. do Rio, apezar de já haver resgatado o compromisso financeiro do tratamento que sua maravilhosa Ciência me ministrou, não posso me furtar ao dever indeclinável de deixar-lhe expresso, aqui, o meu reconhecimento imorredouro, pela maneira criteriosa com que se portou, mostrando-se à altura da invejável fama que envolve o seu nome, como um dos mais competentes e sábios oftalmologistas do continente sul-americano.

Desejei escrever-lhe este atestado em seu consultório e V. S. amavelmente dele declinou. Torno-o público, todavia, pelas colunas da imprensa, certo de estar concorrendo para que outros dele tomando conhecimento encontrem, também, o caminho do alívio para seus sofrimentos oculares, porque jamais poderá existir desânimo ou desespêro, onde haja um cientista humanitário, culto e digno, como é V. S., dr. Campos de Rezende.

Creia-me, para todo o sempre, seu amigo e devotado admirador.

Rio, 30-10-951 — (as.) Euripedes Ferreira de Almeida.

Sr. Euripedes Ferreira de Almeida, em visita à nossa redação, antes de partir para o interior.

RESUMO TELEGRÁFICO

Candidatou-se

Charles P. Taft, irmão do senador Robert Taft, anunciou, ontem, sua candidatura às eleições internas do Partido Republicano para governador do Estado de Ohio.

Viajará

Noticia-se de Nova York que o cardeal Spellman, arcebispo daquela cidade, seguirá de avião para o Rio de Janeiro, a 19 do corrente, a fim de oficiar solene missa e "Te Deum", nos serviços religiosos do "Dia da Ação de Graças" interamericano.

Alastrando-se

O pior incêndio rural da história da Austrália está-se alastrando por uma zona de perto de 40 mil quilômetros quadrados, na rica região madeireira de Nova Gales do Sul.

Desgarrado

O ministro do Ar britanico declarou que o antigo couraçado brasileiro "São Paulo" continua à deriva, em qualquer parte do Atlantico Norte, perto dos Açores, com 8 homens a bordo.

Desfilarão

Os primeiros elementos da 28.ª Divisão de Infantaria partiram, ontem, para Filadélfia, onde tomarão parte em um desfile amanhã, segunda-feira, dia do armistício, dali seguindo para a Europa.

Faleceu

Sigmundo Romberg, imigrante que veio criança para os Estados Unidos e compôs algumas das mais melodiosas canções populares dêste país e do mundo inteiro, faleceu, pouco antes da meia noite de ontem, no apartamento em que residia em um hotel de Nova York.

Excursão

Dezesseis membros da Comissão de Comércio Interestadual e Internacional da Camara dos Representantes, partiram, ontem, dos Estados Unidos, a fim de realizar uma excursão de um mês por dez nações latino-americanas.

Regressou

Rocky Marciano, o vencedor de Joe Louis, regressou, ontem, à sua cidade natal, onde foi alvo de uma calorosa acolhida.

Presentes... de Natal

O CAMIZEIRO

JOGOS DE CRISTAL E FANTASIA

APARELHOS DE PORCELANA

SUGESTÕES PARA PRESENTES

BIBELOTS E PECAS AVULSAS

JOGOS DE CRISTAL PARA PENTEADEIRA

FAQUEIROS E TALHERES AVULSOS

O CAMIZEIRO

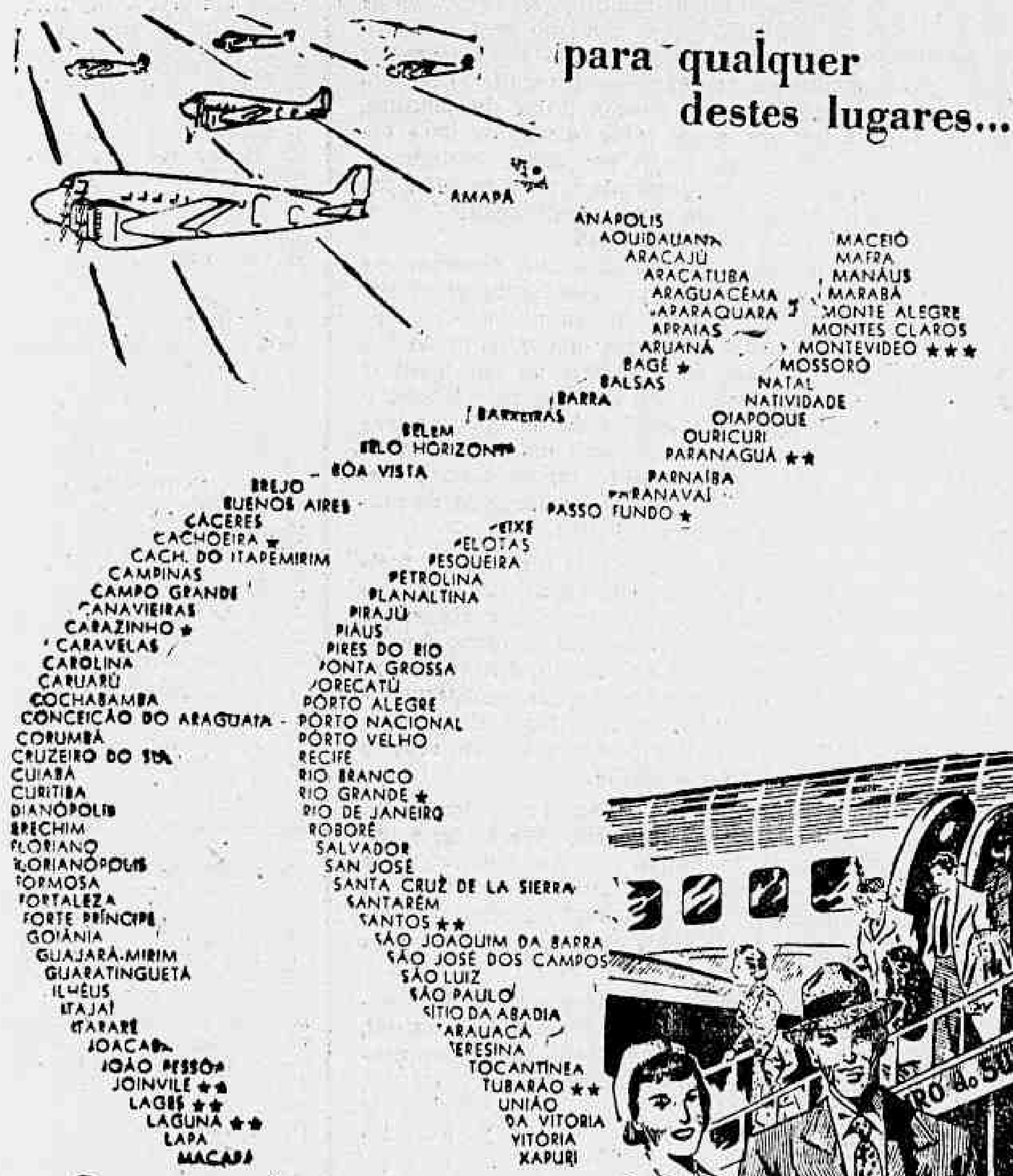
apresenta primorosas coleções de artigos para cavalheiros, damas e crianças que constituem ótimas e magníficas SUGESTÕES PARA PRESENTES

Use o seu Valor Pessoal e Compre a Prazo pela V.P.

d'O CAMIZEIRO

a grande Organização da Rua d'Assembléia, 28-36

MANTEVE O CONGRESSO O VETO DOS COMBUSTÍVEIS



Serviços Aéreos

★ Em combinação com a "SAVAG"
★★ Serviço do "TAC"
★★★ Tráfego mútuo com a "PLUNA"

Cruzeiro do Sul

Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26A — Tel.: 32-4177

Por 121 contra 101 votos mais 4 cédulas em branco, o Congresso Nacional reunido ontem em sessão conjunta no Palácio Tiradentes resolveu aceitar o veto do Presidente da República ao projeto que reajusta o impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos atribuindo-o ao Fundo Rodoviário Nacional.

Instalados os trabalhos, sob a presidência do sr. Marcondes Filho, um dos secretários procedeu à leitura da Mensagem Presidencial que contem as razões que levaram o sr. Getúlio Vargas a negar sanção ao projeto aprovado pelo Congresso. A seguir, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Daniel Faraco. (PSD).

OS ORADORES

O representante gaucho, seguido dos srs. Alberto Botino (PTB), Clovis Pestana (PSD), Lobo Carneiro (PRT) e Aloisio de Castro (PSP), manifestou-se contra a argumentação expedida na mensagem presidencial. Na mesma linha, de idéias, os oradores negaram que a proposição implicasse no aumento do custo de vida. Ao contrário, a melhoria das estradas previstas no Fundo Rodoviário Nacional promoverá o barateamento do custo do transporte e, portanto, com influência benéfica nos preços dos gêneros e mercadorias transportados.

O representante comunista declarou que o veto era mais uma demagogia do sr. Getúlio Vargas, pois a sua rejeição permitirá realizar uma obra relevante no setor rodoviário, atirando contudo a responsabilidade do aumento do impôsto sôbre o Congresso. Depois de se referir ao lucro das companhias de petróleo, o parlamentar carioca prometeu apresentar um projeto nacionalizando o comércio atacadista de petróleo.

Em defesa do veto falou, inicialmente, o líder da maioria da Câmara, deputado Gustavo Capanema, que relegou a plano secundário a questão técnica relacionada com o veto, para solicitar a aceitação do ponto de vista presidencial sob a promessa de que, dentro de breves dias, o Poder Executivo encaminhará ao Congresso Mensagem na qual justifica um anteprojeto de lei estabelecendo um "Plano de Aproveitamento do Petróleo Nacional" e, desta forma, resolverá de maneira mais ampla e mais racional o nosso problema de combustíveis. Respondendo a um aparte do sr. Lobo Carneiro, o lider pessedista declarou-se inclinado a aceitar a participação de capitais estrangeiros na exploração do nosso petróleo, pois, segundo afirma, "está provado que não poderemos transformar esta nossa riqueza potencial sem auxílio estrangeiro".

Adiantou, ainda o orador os têrmos gerais da Mensagem sôbre o assunto. O Govêrno proporá a criação de uma companhia de capitais mistos num total aproximado de 10 bilhões de cruzeiros. Depois de repisar os argumentos favoráveis à solução do problema do petróleo, o líder da maioria passou a palavra ao sr. Ranieri Mazzili que defendeu os têrmos da Mensagem, na parte referente aos aspectos técnicos e, especialmente, tributários.

UM FATO CURIOSO

Causou hilaridade no plenário o fato de um dos congressistas haver, por engano, colocado na urna o envelope contendo, não o seu voto, mas uma coleção de fotografias. O sr. Marcondes Filho, com tôda a seriedade aconselhável, a certa altura, da apuração, anunciou:

— Deixa de ser contado um voto porque a sôbrecarta contém, apenas, retratos.

O engano que tanto divertiu o plenário foi cometido pelo deputado Dioclécio Duarte, que trocou o envelope que recebera do fotografo pela sôbrecarta, muito semelhante, na qual depositara o seu voto.



Ademar de Barros

Ademar Cedeu: Pró-Eleição Indireta

S. PAULO, 10 (Asapress) — Falando ontem à reportagem, o sr. Ademar de Barros informou que havia almoçado com o sr. Getúlio Vargas com quem conferênciou demoradamente tratando de diferentes assuntos.

Respondendo à perguntas que lhe foram feitas, o chefe do PSP declarou, que somente no inicio do próximo ano, o sr. Getulio Vargas estudaria o problema da reforma ministerial. Declarou que não existe o propalado acordo entre o PSP e a UDN na Câmara Federal. Seu partido pedia apenas o apoio de qualquer facção politica quem quisesse lutar pela completa autonomia do Distrito Federal, a fim de que o prefeito carioca fosse eleito por seu próprio povo. O sr. Ademar de Barros, falou entretanto, que o PSD havia conseguido maioria para a emenda do sr. Hugo Ramos, pela qual a primeira eleição seria feita de maneira indireta. "Nesse caso — frisou — sacrificaremos a eleição direta para não perder a autonomia do Distrito Federal."

Escolhido o Secretário; Não há Vaga Para Cirilo

Politica Estadual

Um deputado da PSD de São Paulo dos mais interessados no preenchimento da Secretaria de Agricultura do Estado informou-nos ontem, "com segurança", que o governador Lucas Garcez já convidou para ocupar aquela pasta o deputado estadual pessedista Pacheco Chaves.

Confirmando-se a informação, ela significará a vitória do deputado Cunha Bueno sôbre o seu colega Antonio Feliciano e os demais membros da bancada, que desejavam para o posto um deputado federal, que seria no caso o sr. Ranieri Mazili.

NENHUM TELEGRAMA

O sr. Garcez desmentiu que houvesse recebido qualquer telegrama da bancada indicando o nome do sr. Mazili. Aliás, o mesmo deputado que nos informou já ter sido convidado para a Secretaria o sr. Pacheco Chaves, afirmou, também, que não houve nenhuma reunião da bancada para decidir sôbre a indicação. Acrescentou que o sr. Feliciano agiu por inspiração própria, sem consultar os demais companheiros.

Visitando o governador Lucas Garcez, os pessedistas de São Paulo deixaram-no à vontade para escolher o futuro auxiliar entre qualquer um dos deputados federais ou estaduais.

DERROTA DE CIRILO

Recaindo a escolha sôbre o deputado estadual Pacheco Chaves, o sr. Cirilo Junior terá sustada a sua pretensão de voltar à Câmara Federal, da qual é suplente.

PERIGA O ACORDO PTB-PSD

MANAUS, 10 (Asapress) — Após a divulgação da nota oficial do PSD, o deputado estadual Aureo Melo telefonou ao senador Vivaldo Lima Filho, lendo o seu texto. O senador determinou então que os trabalhistas, que exercem cargos no govêrno depositem os mesmos em mãos do governador, imediatamente. Da recusa ou não ao pedido de demissão dos trabalhistas dependerá a sorte do acôrdo PTB-PSD.

CONVENÇÃO DO PSD POTIGUAR

FORTALEZA, 10 (Asapress) — O governador Raul Barbosa foi convidado pelo governador Silvio Pedrosa a ir a Natal assistir à Convenção do PSD, que será instalada a 21 do corrente e à qual estarão presentes a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, governadores Agamemnon Magalhães e Ernani do Amaral Peixoto.

LUTA ENTRE O SECRETARIO E O VICE-GOVERNADOR

GOIANIA, 10 (Asapress) — Profundas divergências separam, hoje, o vice-governador Jonas Duarte, do sr. Zacheu Crispim, secretário do Interior e Justiça. Havendo o primeiro preconizado o afastamento do referido titular, concedeu o sr. Zacheu Crispim uma entrevista à imprensa local, prometendo expôr dentro em breve os motivos da antipatia do sr. Jonas Duarte pela sua pessoa.

OFICIALMENTE NO PSP O SR. ARNALDO BORGHI

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou ontem à esta capital, o sr. Ademar de Barros, que veio presidir a reunião do PSP para a recepção oficial do deputado estadual Arnaldo Borghi, irmão do sr. Hugo Borghi, que deixou as fileiras do PTB.

Falaram na ocasião, exaltando o significado da aquisição, os srs. Paulo Teixeira de Camargo, lider do PSP na Assembléia Legislativa e o sr. Ademar de Barros, presidente do partido. Antes do encerramento da reunião, falou o sr. Arnaldo Borghi.

O sr. Cunha Bueno quer desforrar-se de um golpe político sofrido do sr. Cirilo Junior, com referência à vice-presidência do PSD paulista, tendo decidido que se a Secretaria não ficasse nas suas mãos, só concordaria com a indicação de um deputado estadual.

O sr. Cirilo Junior só voltaria a sentar-se numa poltrona do Palácio Tiradentes se se abrisse uma vaga com a nomeação de um deputado federal. E é justamente isto o que não quer o sr. Cunha Bueno, a não ser que seja êle próprio nomeado Secretário de Agricultura do sr. Lucas Garcez.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Uma dose para satisfazer a sede em cada garrafa de Guará
MARCA REG.
Guará é um presente para saborear... mas quando a sêde chega, entao... que alivio! Refrescante e leve, Guará satisfaz realmente, deixando na bôca aquele gôsto delicioso que você conhece tão bem! Na praia, no passeio, nas reuniões, em todos os lugares, você já pede Guará antecipando um prazer!

Ofertas Pré-Natal
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

BANHO SOL TOBRALCO 1 a 3 anos Cr$ 36,00	BANHO SOL TIROLÊS 1 a 6 anos Cr$ 32,00	SUNGA TOBRALCO 1 a 3 anos Cr$ 36,00	TOBRALCO BICO ALFINETE 1 a 6 anos Cr$ 65,00
BANHO SOL LINON 1 a 6 anos Cr$ 29,00	COSTUME TOBRALCO 1 a 6 anos Cr$ 38,00	VESTIDO TOBRALCO 4 a 6 anos Cr$ 59,00	LINON COSTUME 1 a 6 anos Cr$ 47,00
SLACKS PANAMÁ a começar Cr$ 58,00 CALÇA BRIM Cr$ 39,00	CAMISA ZEFIR Cr$ 35,00 CALÇA BRIM Cr$ 35,00 4 a 14 anos	SLACKS BRIM 4 a 10 anos Cr$ 84,00	CAMISA OLÍMPICA a começar Cr$ 28,00 CALÇA BRIM Cr$ 32,00
VESTIDO TOBRALCO 7 a 10 anos Cr$ 95,00	COSTUME BRIM 7 a 12 anos Cr$ 98,00	VESTIDO TOBRALCO 11 a 15 anos Cr$ 98,00	MACACÃO BRIM AZUL 2 a 12 anos Cr$ 78,00

Pay - 2101

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 7169

A Nossa Opinião

Participação em Dinheiro

APRESSAM-SE, na Câmara dos Deputados, os estudos sôbre o projeto de lei, de autoria do sr. Paulo Sarazate, que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Nos têrmos em que está concebido, êsse projeto capitula gravissimas inconveniências de ordem econômica e social. Uma delas decorre da entrega aos trabalhadores, em dinheiro sonante, de suas quotas de participação nos lucros, em quatro parcelas anuais, no exercício que se seguir ao encerramento do balanço da emprêsa. A proposição legislativa é clara neste particular; o que se quer é que os empregados recebam, em dinheiro, as quotas que lhes sejam devidas, em quatro porções maciças.

Ora, o preceito constitucional manda que a participação seja direta, mas não estabelece que o seja em dinheiro sonante. O lucro das emprêsas, como é óbvio, não se forma apenas de dinheiro, mas existe incorporado em investimentos novos, em estoques, em matérias-primas, em títulos de outros empreendimentos, etc.. O simples registro desta circunstância serve para mostrar as dificuldades que certamente teriam as emprêsas para efetuar o pagamento, em dinheiro, das quotas de participação a seus empregados. Mas essa inconveniência se reduz a proporções mínimas quando se põem em foco os distúrbios que o regime de participação previsto no projeto do sr. Paulo Sarazate levaria ao campo da economia em geral e, particularmente, ao setor da economia doméstica dos trabalhadores.

Se os pagamentos das quotas forem em dinheiro, teremos atirados no mercado consumidor, anualmente, alguns bilhões de cruzeiros. Essa torrente de dinheiro em circulação, estimulando a procura de bens de consumo, funcionará como um impacto inflacionário sôbre a economia brasileira. A folga do orçamento doméstico dos trabalhadores, resultante da entrega das quotas de participação, se anulará rapidamente, em vista do aumento indiscriminado dos preços em geral. Nenhum benefício, dessa maneira, terão o empregado e sua família.

A importância do problema, como se vê, avulta ao exame mais singelo. E a gravidade da situação a ser criada anima a procura de fórmulas que conciliem o preceito constitucional e os interêsses da economia brasileira e dos trabalhadores, em particular. Uma dessas fórmulas consistiria na instituição de fundos especiais, para onde convergiriam as quotas de participação, fundos êsses que tivessem como finalidade a construção de residências operárias, a organização de escolas de diversos níveis, a criação de institutos de pesquisas, etc.. Sôbre êsses fundos, os trabalhadores teriam títulos de valor econômico, que poderiam ser negociáveis, sabido que qualquer dos empreendimentos acima citados obteria o melhor dos rendimentos.

Reconhecidos ao Presidente Dutra

NO PLEITO realizado para preenchimento da vaga de senador, na Paraíba, 11 eleitores votaram no general Eurico Dutra, em uma seção da cidade de Cajazeiras. Por êsse meio, quiseram alguns sertanejos manifestar o seu reconhecimento ao chefe do Govêrno que tanto serviu ao interior do país.

Realmente, o Presidente Dutra fez estradas de ferro e de rodagem, hospitais, escolas, postos agropecuários e centros de saúde em todos os Estados. Esses serviços públicos, realizados na hinterlândia, criaram riquezas e melhoraram os níveis de vida das populações, eliminaram as endemias em vastas regiões do Brasil e difundiram de modo sensível o ensino primário. Em algumas unidades da Federação a malária desapareceu completamente.

Por isso os homens do sertão não esquecem o general Dutra. E, na primeira oportunidade, expressaram a sua gratidão. Os 11 eleitores da Paraíba manifestaram um sentimento que hoje domina todo o povo brasileiro. Respeitando e fazendo respeitar a lei, o Presidente Dutra realizou uma administração fecunda, cujos efeitos se fazem sentir agora, em todo o território nacional.

Fome e Flagelados

QUANDO a sêca no Nordeste esteve no auge, os jornais estamparam as mais sensacionais notícias das cenas que se desenrolavam nas zonas assoladas pelo flagelo climatérico. Realmente, tudo isso enchia de pesar o sentimento brasileiro. Tôdas as atividades se movimentaram no sentido de minorar a situação aflitiva dos nossos patrícios. O govêrno anunciava medidas de emergência em todos os setores atingidos. Telegramas provindos do norte informavam que os flagelados, no desespero da fome, assaltavam os armazens das cidades por onde passavam em levas. A própria capital do país encheu-se de bandos de retirantes. Tudo isso fez parte de um grande drama cujo desenrolar já se julgava terminado.

Telegramas do Ceará, entretanto, noticiam que, no Cariri, a situação continua alarmante. Centenas de flagelados invadiram os depósitos de gêneros pertencentes ao próprio govêrno, retirando todo o estóque existente. Pelo menos não morreriam de fome. Ninguém, de consciência, atiraria uma pedra sôbre êsses nordestinos, pois a fome justifica todos os excessos.

O prefeito de Cariri telegrafou ao governador do Estado pedindo providências urgentes, pois novas levas de famílias se aproximavam, ameaçando de ataque ao comércio, caso não se providenciassem gêneros para elas.

Cabe ao governador dar de comer a essa gente. E se não pode, que peça imediato socôrro ao govêrno federal. O que não é possível é submeter os flagelados ao suplício de Tântalo.

O DASP Nada Tem a Dizer

PROMOVEU o DASP um falso escândalo público, divulgando um relatório sôbre os acordos para aquisição do acêrvo da Leopoldina Railway promovidos pelo govêrno do general Eurico Dutra. O assunto já foi analisado exaustivamente, seja através de declarações à imprensa, do ilustre antecessor do sr. Getúlio Vargas e do seu ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, seja através de reportagens objetivas baseadas em dados oficiais e incontestáveis divulgadas, entre outros órgãos da imprensa, por esta fôlha.

Ficou patenteada não apenas a lisura do negócio realizado pela administração anterior como também a má-fé do DASP. A intenção de injuriar, que não se compreende possa jamais entrar no esquema de um órgão da administração pública, e só ela — explica o incrível relatório aprovado pelo sr. Presidente da República. Não se pode levar em conta, no caso, a outra face da alternativa clássica, ou seja, incompreensão e ignorância, pois os dados em jogo são de tal maneira simples e a tal ponto verificáveis, que não se pode jamais supor que uma pessoa adulta se equivoque quanto ao seu significado.

Desmascarado, porém, de público, pegado, com a boca na botija, o que fêz o DASP ? Como se explicou, diante da reação da opinião nacional e em face da contestação oposta pelos responsáveis pela compra da Leopoldina ?

Se já foi espantoso o relatório infiel e mentiroso, não se sabe o que dizer da declaração com a qual o sr. Arizio Viana pretendeu encerrar o assunto. Interrogado pelos nossos colegas do "O Globo", o presidente do DASP disse nada mais nada menos que nada tinha a acrescentar à sua exposição oficial. Quer dizer, o que disse à imprensa o ex-Presidente da República, o que declarou o ex-ministro da Viação, os dados concretos trazidos a público, nada disso importa ao responsável pelo importante setor da administração.

Ao sr. Arizio, nada atinge, porque, no fundo, o que êle queria não era esclarecer nem informar, mas apenas veicular a infâmia, lançar a suspeita sôbre a honorabilidade de brasileiros respeitáveis a quem tantos serviços deve o país.

Vai mesmo mal o govêrno. Quando um de seus elementos mais categorizados se põe à margem e acima da verdade e da justiça para forjar escândalos, quando se revela assim insensível à reação da opinião pública, é que vai mesmo muito mal.

DESARMAMENTO

Pierre Huss (Correspondente do INS)

PARIS — Tanto o projeto norte-americano sôbre o desarmamento como a contraproposta russa foram incluídos no temário da sexta sessão estatutária da Assembléia geral das Nações Unidas. A inclusão de ambos os planos na agenda foi resolvida pela comissão de iniciativas, sem que houvesse a mediação de qualquer votação. A Rússia foi derrotada por doze votos contra dois, em seu 91º intento de expulsar a China Nacionalista das Nações Unidas.

A Rússia e a Polônia se opuseram à decisão da comissão, de não incluir êsse assunto no temário. A Iugoslávia se absteve de votar. Os russos também sofreram um revés, por doze votos contra dois, em sua tentativa de impedir a inclusão na agenda da denúncia da Iugoslávia, no sentido de que as Nações do bloco soviético estão cometendo "atos hostis" contra o regime do marechal Tito. O delegado soviético Jacob Malik atacou o plano norte-americano que prevê um desarmamento gradativo, perguntando: "Ele ajudaria alguma coisa aos povos bombardeados com armas atômicas, a leitura de uma inscrição que dissesse "estas são as últimas dez bombas atômicas dos arsenais (norte-americanos)?... De um modo ou de outro sofreriam os estragos dessas dez bombas atômicas em suas próprias aldeias".

O embaixador dos Estados Unidos, Warren R. Austin, que susteve um duelo verbal com Malik em relação com a apresentação chinesa, havia anunciado que desejava que a contraproposta soviética sôbre o desarmamento fosse incluída no temário de assuntos da sexta sessão estatutária da Assembléia. Austin anunciou que sua delegação votaria em favor da inclusão da contraproposta do Kremlin no temário, precisamente porque o chanceler soviético Andréi Vischinski havia dito que o Ocidente se opõe à proscrição da bomba atômica.

"E' um êrro", acrescentou Austin. A República Dominicana havia interposto objeção à inclusão da agenda no plano russo, que havia convocado uma conferência sôbre o desarmamento mundial para o próximo primeiro de junho. Anteriormente, os russos haviam rejeitado um projeto norte-americano sôbre o desarmamento.

A atitude adotada por Austin demonstra que as potências ocidentais procuram um desenlace no aparente conflito entre os planos de Washington e Moscou sôbre o desarmamento. O projeto norte-americano prevê um inventário geral de armamentos, inclusive de armas atômicas e um rigoroso e continuado regime de fiscalização em matéria bélica. Além disso, qualquer conferência sôbre o desarmamento deve ser procedida por um entendimento do conflito coreano. Os russos, em troca, propõem que se convoque uma conferência mundial — tanto dos países membros das Nações Unidas, daqueles que não o são também, para discutir o desarmamento internacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Votando e Aprendendo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



"A frequente renovação das eleições" — dizia-nos o sr. Afonso Arinos, em conversa, uma tarde em que trocou sua cadeira em plenário por uma das discutidas cadeiras que formam a bancada de imprensa — "é que ensina o povo a conduzir-se politicamente". O deputado mineiro tem razão. Votando e aprendendo. E' de esperar que os resultados das últimas eleições municipais realizadas em São Paulo e no Rio Grande traduziam os progressos feitos nesse terreno pelo povo brasileiro. Não há de ser por mera coincidência que os partidos ditos populistas, detentores do poder, no federal, como no estadual, não tenham, apesar disso, conseguido impressionar a opinião, pondo em prática, embora, os mesmos processos que, apenas há um ano, lhes asseguraram a situação de preeminência em que agora se encontram. O povo desencantou-se dos ídolos dessa espécie. E absteve-se como convém a legítimos desencantados.

CONTINUIDADE FORÇADA

A demagogia populista surpreendeu aos que, desabituados, já, dos estilos e métodos democráticos, pretenderam iludir-se a si mesmos, pagando-se com promessas. O que valem tais promessas, sabem-no, agora, os que se deixaram embair por tantas palavras enganadoras, no falso pressuposto de que a presença de umas tantas pessoas, à frente do govêrno, possa modificar os dados dos problemas e a situação geral do país.

Na verdade, não há nada disso, bem o sabemos. E, excetuados os métodos e as intenções políticas de que se inspiram os homens, em tudo quanto lhes é normal e lícito, nada se parece mais com um govêrno do que outro govêrno. Para que bem se possa compreendê-lo, sem risco de qualquer interferência das paixões políticas, basta refletir sôbre a sucessão dos govêrnos contra nós em países mais adiantados e desenvolvidos que o nosso, como é o caso da Grã-Bretanha, onde os conservadores acabam de suceder pelo voto popular, aos trabalhistas, sem que isso importe em modificações substanciais das condições de vida, embora represente a vitória de diretrizes de govêrno opostas às que se vinham impondo à comunidade britânica.

Isso, num país como a Inglaterra, onde a vida e a orientação partidárias têm um alcance a que, por enquanto, nem por sonhos podemos aspirar. Entre nós, não há mágica possível para resolver os problemas nacionais, que são de organização, aparelhamento e desenvolvimento econômico: tudo mais é conversa para eleitor dormir. Podemos ter govêrnos mais comedidos e cautelosos ou mais ousados, e os govêrnos, de um ou de outro tipo, serão mais ou menos propícios conforme as circunstâncias. Todavia, lembremo-nos de que em 1930 passamos por uma fase de modificação revolucionária. E, constituído um govêrno sem compromissos de continuidade com o seu antecessor — antes pelo contrário — o resultado foi em prosseguimento na mesma linha de conduta, que é imposta pelos fatos, e não de livre escolha individual, senão em casos raríssimos, insuficientes, sem dúvida, para que o povo perceba em seus efeitos a diferença de rumos e situação.

OS PREFERIVEIS

Diferenças notáveis são, como acima dissemos, as de métodos e intenções políticas. Distinguiu-se do govêrno do sr. Washington Luís o do seu ministro, sr. Getúlio Vargas, trazido ao poder por um movimento inmas bem sucedido, que, ao contrário do que 'ganhou mas não leva", leva mesmo sem ganhar, pelo incontido desejo de permanência, contra as normas as tradições e os princípios fundamentais da República — princípios que, por programa, se propunha a restabelecer em sua pureza uma obra, apenas anunciada, de ampla regeneração dos costumes políticos.

Era preciso, dizia-se, acabar com o abuso da insinuação de candidatos pelo próprio Presidente, e a reação contra êsse costume foi, como se sabe, a gênese da primeira candidatura do sr. Getúlio Vargas. Semelhante prática era contrária ao regime. Então fez-se a revolução de 30 e o sr. Getúlio Vargas, para regenerar o regime, acabou com êle e para suprimir a apresentação de candidatos pelo Presidente, acabou com as figuras do candidato e de sucessão.

Em tudo mais, à exceção dos abusos surgidos de um regime de irresponsabilidade, em que, para evitar a influência indébita do Executivo sôbre o Legislativo, o sr. Getúlio Vargas também suprimiu o Legislativo, em tudo mais o govêrno "revolucionario" foi igual aos outros, no terreno das realizações que não se fazem com palavras.

Tudo isso o povo precisa aprender, e aprenderá votando, como pondera o sr. Afonso Arinos. Para, afinal, compreender que o regime é que é tudo e seus executores, quase nada. Isto é, que os homens não conseguem senão atrapalhar o regime. Devem ser preferidos os que atrapalhem menos, o que, para nós, já é muito "realizar".

Ciência ao Alcance de Todos

Obstrução do Naríz

A obstrução do nariz é um dos sintomas mais frequentes que se observa correntemente. Estamos nos referindo naturalmente a obstrução crônica do nariz e não a simples casos de nariz passageiramente entupido por causa de um resfriado por exemplo. E' muito comum se ver pessoas portadoras dêste sintoma que vão assim vivendo sem dar maior importância a êle porque não sabem o mal que faz uma respiração pela boca único caminho para o ar quando o nariz se acha obstruído. Para se compreender o mal que faz uma respiração bucal necessário se torna que se conheça bem a fisiologia do nariz. O nariz no que diz respeito à respiração nasal goza de um papel de preparador do ar que por êle passa. As fossas nasais são um simples tubo inerte por onde o ar penetra inertemente como se fosse um simples tubo para a passagem da corrente aérea. O ar quando passa pelo nariz sofre um preparo especial para que não se torne um irritante para as mucosas das vias inferiores. Por êste motivo é muito comum que as pessoas com obstrução nasal tentam um processo de traque-bronquite por irritação. O nariz é portanto um órgão com importantíssimas funções fisiológicas que torna indispensável para a perfeita saúde, a sua permeabilidade. O preparo do ar inspirado se faz no sentido de sua purificação, umedecimento, aquecimento e esterilização. Na entrada do nariz existem pelos que têm um importante papel na purificação que penetra nas fossas nasais sendo assim retiradas as poeiras e outras impurezas que tentam penetrar no nariz. Estes pelos ou vibrisas não devem portanto sêr arrancados. Além da purificação das fossas nasais ainda como preparo do ar umedecem a corrente aérea de modo que as impurezas que tenham escapado às vibrissas ficam retidas nas paredes das fossas nasais pelo muco que é secretado pelas glândulas da mucosa. O ar inspirado é portanto, um ar úmido tal como deve ser para que seja bem aceito pelas vias aéreas inferiores. Ainda como condição importante para uma boa fisiologia nasal está o aquecimento que o ar sofre na sua passagem pelo nariz que se deve à intensa circulação da mucosa do nariz. A mucosa que recobre os cartuchos inferiores e médios apresenta uma importantíssima circulação graças a um sistema de verdadeiros corpos cavernosos, verdadeiras lacunas vasculares que permitem um acúmulo de sangue que aquece então a coluna aérea. Esta não penetra nas fossas nasais em linha reta mas em linha curva de modo a prolongar o canto do ar com a mucosa nasal tão rica de propriedades fisiológicas. O ar inspirado descreve uma longa curva de concavidade inferior cujo acme passa pelo cartucho médio. Numerosas experiências já demonstraram isto sem deixar dúvidas utilizando-se para tal poeira colorida que aderindo às paredes do nariz deixam as mesmas impregnadas do pó de fácil verificação. Este prolongado contato do ar com a mucosa nasal traz um maior aquecimento do mesmo graças àquele sistema circulatório ativíssimo que já fizemos referência. Finalmente cabe uma especial referência à esterilização do ar inspirado que se deve às propriedades bactericidas do muco nasal que aprisiona os germes na sua trama viscosa e que depois os destrói graças às suas células dotadas de um enorme poder de destruição sôbre êstes mesmos germes. Este poder de destruir os micróbios que possuem os glóbulos brancos do sangue chama-se fagocitose. Graças a esta propriedade que possui o nariz de lisar ou seja destruir os micróbios e que as fossas nasais possuem germes mas em tais condições de inatividade que êles não são capazes por si só de desencadearem qualquer doença, daí o dizer-se que êstes germes permanecem em estado de saprofitismo, isto é, que não têm poder patogênico ou seja de determinar doença. Sòmente quando aparecem causas intercorrentes é que favorecem o aparecimento das infecções nasais por queda da resistência orgânica é que êstes germes do nariz encontrando favoráveis às defesas, naturais e desencadeiam uma inflamação do nariz. O frio é uma destas causas capazes de aumentar a virulência dos germens do nariz porque êle determina uma reação congestiva da

(Conclui na 8.ª pag.)

Eugene Black, revolucionário perigoso

O presidente do Banco Mundial, que está agora no Rio, e mvisita a um americano do "deep-south", Eugene Robert Black, nasceu em Atlanta, Georgia, em 1898. Fala ainda o inglês arrastado dos antigos soldados de Robert Lee.

E' banqueiro de profissão. Banqueiro desde moço, especialista nos bancos de investimento, o que o torna singularmente apto para a sua missão atual. Já foi vice-presidente do "Chase" e veio para o Banco Mundial em 1947, indicado pelos Estados Unidos para integrar o Grupo de 14 diretores.

Não é um tipo brilhante e efusivo. Calmo, quieto e objetivo, tem gôsto à carreira, que exerce com naturalidade, como se não se apercebesse da magnitude da obra que lhe foi confiada.

Black destacou-se no Banco Mundial porque contribuiu para torná-lo apto à tarefa para que foi criado. O "rebento" da Conferência de Bretton Woods, em 1944, foi de "infância" difícil e trabalhosa, parecendo a certos economistas que jámais poderia vingar. Híbrido e contraditório, tendo govêrnos como acionistas e depósitos de fundos públicos, o World Bank devia, não obstante, ser administrado como um outro estabelecimento bancário qualquer, operando em bases sólidas, financiando só empreendimentos de êxito indiscutível.

Amplo como concepção, inovador e até revolucionário, o Banco surgiu, contudo, pequeno demais para a emprêsa que lhe destinavam. Em 1946, por exemplo, o Banco quase se esvai completamente ao emprestar meio bilhão de dólares à França, aos Países Baixos e à Dinamarca, sem, entretanto, atenuar sequer a crise que afligia a Europa, na ocasião.

Felizmente, porém, o Plano Marshall foi aplicado no ano seguinte. O Banco livrou-se da reconstrução da Europa. Mas era indiscutível que tinha falhado, em parte, em sua primeira realização...

Eugene Black acompanhou com interesse o incidente. A seus olhos de banqueiro experimentado não passou desapercebido o fracasso; nem deixou de notar a ameaça do fracasso maior, quando começassem a aparecer os clientes dos países ansiosos por "desenvolvimento", clientes exaltados, que chegavam ao Banco impelidos pelas necessidades de países "nacionalistas" e "antiimperialistas".

Sem se deter em divulgações, como fica bem a um banqueiro que tenha o que fazer, Eugene Black viu logo que, antes de mais nada, era preciso reforçar a caixa do "Mundial". Somente 2 por cento do capital nominal de 8 bilhões de dólares estava livre para investimentos. Com o consentimento dos governos-acionistas, uns 18 por cento a mais poderiam ainda ser emprestados. Não era bastante, porém. Conhecendo o seu país, de trás-para-diante e avaliando suas possibilidades,, Black sabia o que era preciso fazer: bater à porta do capital particular e interessá-lo na obra de valorização das áreas atrasadas ou semidesenvolvidas.

A empreitada não foi leve. A lei americana é complicada. Não permitia às grandes companhias de investimento adquirir títulos de um estabelecimento como o "Mundial". Além do mais, era com as legislaturas estaduais, e não com a Lei Federal, que Black deveria haver-se. Mas o homem não tergiversou. Lançou-se a uma sobre-humana campanha para obter de cada uma das 48 assembléias estaduais da União que emendassem as diversas leis financeiras, a fim de poder atrair o capital privado do "BM".

Foi plenamente sucedido no esfôrço gigantesco. Quase sozinho conseguiu o que queria. Salvou o Banco.

Hoje, na Suiça e na Grã-Bretanha também já há quem queira investir na reconstrução do mundo. E' um começo, apenas. Mas é altamente significativa tal tendência do velho capitalismo, disposto a dar uma mãozinha no fomento da riqueza dos países atrasados, fora dos velhos moldes imperialistas...

Hoje, graças, em grande parte, aos esforços e à compreensão de Eugene Black, o Banco Mundial já aplicou cêrca de 600 milhões de dólares em projetos de usinas hidrelétricas, em obras de irrigação e transporte.

Sem desrespeitar ortodoxos princípios bancários, que só dão crédito aos projetos concebidos em bases indiscutíveis, evidentemente autofinanciáveis, Eugene Black compreendeu que a verdadeira missão do Banco, ao dedicar-se ao "desenvolvimento", seria nem mais nem menos do que exportar a revolução industrial, com todos os seus problemas sociais e políticos. Disse, então, com singular objetividade: o requisito essencial para o desenvolvimento de um país atrasado pode ser, de uma maneira ou outra, uma reforma social.

Tornou-se por isso, embora talvez ainda se julgue apenas um simples banqueiro, um autêntico e eficaz revolucionário mundial.

E' assim que devemos vêr o nosso visitante. Seja bem-vindo ao Brasil Eugene Robert Black!

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Galeno Paranhos fez sucesso na reunião do Congresso ao ingressar no plenario com o seu filhinho de cinco anos de idade...

...QUE o sr. Guilherme da Silveira anda procurando aproximação com o sr. Getulio Vargas, tendo chamado a atenção em São Paulo, à maneira como cortejou, ali, recentemente, a senhora Darcy Vargas...

... QUE o dito Guilherme aqui no Rio vive procurando pessoas ligadas ao presidente por laços de família, dizendo-se mesmo que êle anda à espera de uma oportunidade para repetir aquela sua famosa frase, quando na presidencia do Conselho de Agua e Energia Elétrica: "Presidente, finanças organizadas o Brasil só teve depois de 1930"...

A Opinião do Leitor:

DOIS PESOS

Um leitor que se recusa assinar "por motivos óbvios", gostaria de obter do cel. Jair Dantas Ribeiro explicações sôbre os motivos que o levaram a dar diferente tratamento a dois casos de infidelidade funcional em que se teriam envolvido um escriturário e um inspetor de alunos do Colégio Militar.

O cel. Jair Dantas Ribeiro, diretor do estabelecimento de ensino referido na nota, merece dêste jornal o melhor conceito, pelo que apenas fazemos referência à queixa apresentada, sem mais detalhadas especificações, no interêsse de sua própria administração.

Os denunciantes anônimos raras vezes têm razão. Acontece, porém, que procurando divulgar em vários centros as coisas que via de regra apenas conhecem por ouvir dizer, acabam criando opinião comprometedora, posto que falsa (mesmo quando os denunciantes acreditam sinceramente estarem prestando um serviço à coletividade).

E' sempre conveniente, portanto, alertar o administrador, para que êle se precavenha contra possíveis "ondas".

POR QUE?

Indaga um leitor o motivo que comoveu o Departamento de Concessões levando-o a permitir o aumento das passagens dos ônibus da linha 25 (Triagem-Aeroporto), que eram de Cr$ 1,50 e passaram a Cr$ 2,00 sem nenhuma alteração na qualidade dos serviços.

O Departamento de Concessões costuma observar uma atitude superior em relação às consultas que lhe são feitas, mas, é possível que algum dia desça das suas tamancas para prestar esclarecimentos ao público. Tudo é possível.

"Sujeira Nas Escolas"

A propósito do tópico sob o título "Sujeira nas Escolas" em que abordamos o lamentável estado em que se encontram as Escolas Municipais quanto ao estado de higiene, recebemos da Secretaria de Educação e Cultura os seguintes esclarecimentos:

"A Secretaria de Educação e Cultura, tomando conhecimento do tópico divulgado por êste jornal sob o título "Sujeira nas Escolas", confirma em parte o que foi dito. Em realidade a limpeza das Escolas é feita atualmente com grandes deficiências, não por incúria, mas por absoluta falta de trabalhadores já que, enquanto o número de estabelecimentos aumentou consideravelmente nos últimos tempos, o mesmo não aconteceu com o pessoal destinado aos serviços de limpeza. A atual administração já encontrou no estado em que foi mencionado por êste jornal a questão da higienização das Escolas. Para resolver o problema foi enviada à Câmara Municipal a mensagem n. 78, de 9-11-51, solicitando a abertura do crédito de Cr$ 1.500.000,00, o qual se destina a contratar trabalhadores para serem distribuídos na limpeza dos estabelecimentos de ensino. Como se vê, o problema foi encarado devidamente pela administração, não dependendo portanto sua solução da S.G.E.C. e sim da decisão dos senhores vereadores, que por certo compreenderão perfeitamente a urgência de ser concedido o referido crédito, pois trata-se de, com esta solução, resguardar-se o patrimônio municipal".

S.A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-1613
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4173
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082

Departamento de Difusão
33-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13-º-S/131
Tel. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n. 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-4355, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O IAPC e Seu Serviço Médico, Considerado Dos Mais Completos da América do Sul

Sòmente no Distrito Federal Atende Cêrca de Sessenta Mil Segurados, Por mês, Em Uma Média de Dois Mil e Quinhentos, Por Dia, Sendo Que Pelos Seus Laboratórios Passam Perto de Três Mil Exames Radiográficos e Dois Mil e Oitocentos de Outras Naturezas — Com Isso, Economizaram-se Despesas Extras ‥ Cem Mil Cruzeiros Mensais de Exames Que Eram Feitos Fora do Estabelecimento

Dentre os or‘anismos que no Brasil prestam assistência ao trabalhador, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários é, sem fôrça de expressão, o que se encontra na dianteira, nestes últimos tempos, destacando-se como orgão dos mais construtivos e eficientes, no âmbito de suas finalidades. E, à proporção que o tempo e escoa maior relêvo assumem os seus serviços, firmando-se no conceito e na confiança de todos os que a eles recorrem, o que serve para firmar, ainda mais a posiçao dessa autarquia e a grande obra que vem realizando em beneficio de seus numerosos contribuintes.

Isso quando se sabe que o IAPC é um organismo relativamente novo e que a principio, não dispunha de meios suficientes para corresponder, com precisão, às necessidades de maior parte dos seus segurados, é, hoje, uma grande organização social, cujas realizações e beneficios não deixam de ser proclamados pela numerosa classe dos comerciários.

O serviço medico, por exemplo, do IAPC, que é no Brasil, um dos n is completos e mais bem organizados em matéria de Assistência Social na America do Sul, representa, atualmente, um enorme centro



Flagrante do Superintendente dos Serviços Médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, quando fazia as declarações aqui reproduzidas.

de trabalhos importantes, cujo índice de beneficiados é a confirmação segura de que aquela autarquia marcha a passos largos, para a vitoria de um dos nossos problemas mais complexos.

No Distrito Federal, os serviços médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários encontra-se sob a competente direção do doutor Joffre Poppe Girão que, apesar de moço, tem sua reputação firmada nos circulos cientificos, destacando-se como uma figura de grande expressão. O doutor Joffre é, presentemente, um dos grandes animadores da obra benemérita que vem realizando o IAPC, dispondo para isso de outros tantos profissionais competentes, cuja seleção se deve, sobretudo, ao tino administrativo e realizador de Henrique La Rocque, atual presidente da importante instituição de beneficiência.

Para dar aos leitores do DIARIO CARIOCA, uma idéia mais perfeita do que é, na realidade, o Serviço Médico do Instituto dos Comerciários, procurou nossa reportagem ou ir ‹ dr. Poppe Girão, sendo acolhedoramente recebida. Fêz-nos, então, o referido facultativo um minucioso relato do que tem sido, até os dias presentes, a obra levada a cabo pelo IAPC no setor que lhe foi dado superintender, no Distrito Federal, onde têm sido aplicadas grandes somas das reservas financeiras do Instituto, em favor dos seus segurados.

Depois de descrever, um a um os setores que se entrosam dentro do Serviço, fêz o dr. Poppe referências demoradas aos dois grandes ambulatórios daquela autarquia, nesta cidade, um central e outro no Meier, estendendo- ao Hospital Nossa Senhora das Vitorias, cujas instalações, pela sua eficiência, satisfazem a um considerável numero de doentes, todos contribuintes do IAPC. Em casos de certas especialidades cirurgicas, conta o Instituto com cem leitos no Hospital dos Acidendtaos, o que demonstra o empenho de se suprir, até época oportuna, uma necessidade de natureza técnica, que não impedirá desse modo, o tratamento do enfermo.

DOENTES MENTAIS E TUBERCULOSOS

— "Além de dois grandes ambulatórios — declarou o superintendente do serviço médico do IAPC — temos pequenos postos de assistência, como em Coelho Neto e Olaria e Del Castillo, em vias de conclusão, os quais, pelo seu movimento, comprovam, de maneira eloquente, um grande trabalho que temos realizado".

— "Convém ressaltar — adiantou-nos — que o Instituto dos Comerciários, atendendo, de um modo geral, à condição dos seus associados enfermos, possui em Correias, no Estado do Rio, numerosos leitos para tratamento

(Conclui na 9.ª página)

SOLENIDADE DO DIA DO ARMISTÍCIO

A Associação dos Antigos Combatentes Francêses homenageará hoje, Dia do Armistício, a Armada Brasileira, reverenciando a memória dos marinheiros brasileiros que defenderam com o sacrifício da própria vida a causa das Nações aliadas no conflito mundial de 1914.

Das solenidades consta uma cerimônia, às 10 horas e 10 minutos, no cemitério São João Batista, junto ao monumento dos Mortos da Marinha, onde será colocada por essa Associação uma coroa de flores, com as fitas interaliadas.

Estarão presentes a essa cerimônia o Embaixador da França, o Cônsul Geral daquele país e as delegações das Nações Aliadas com suas bandeiras.

A Marinha Brasileira será representada por uma delegação de oficiais, chefiada por um Comandante de Fôrça, e deverá comparecer um grupo de suboficiais, sargentos e marinheiros da Esquadra.

O titular da Marinha fará depositar, também, uma coroa de flores junto ao Monumento.

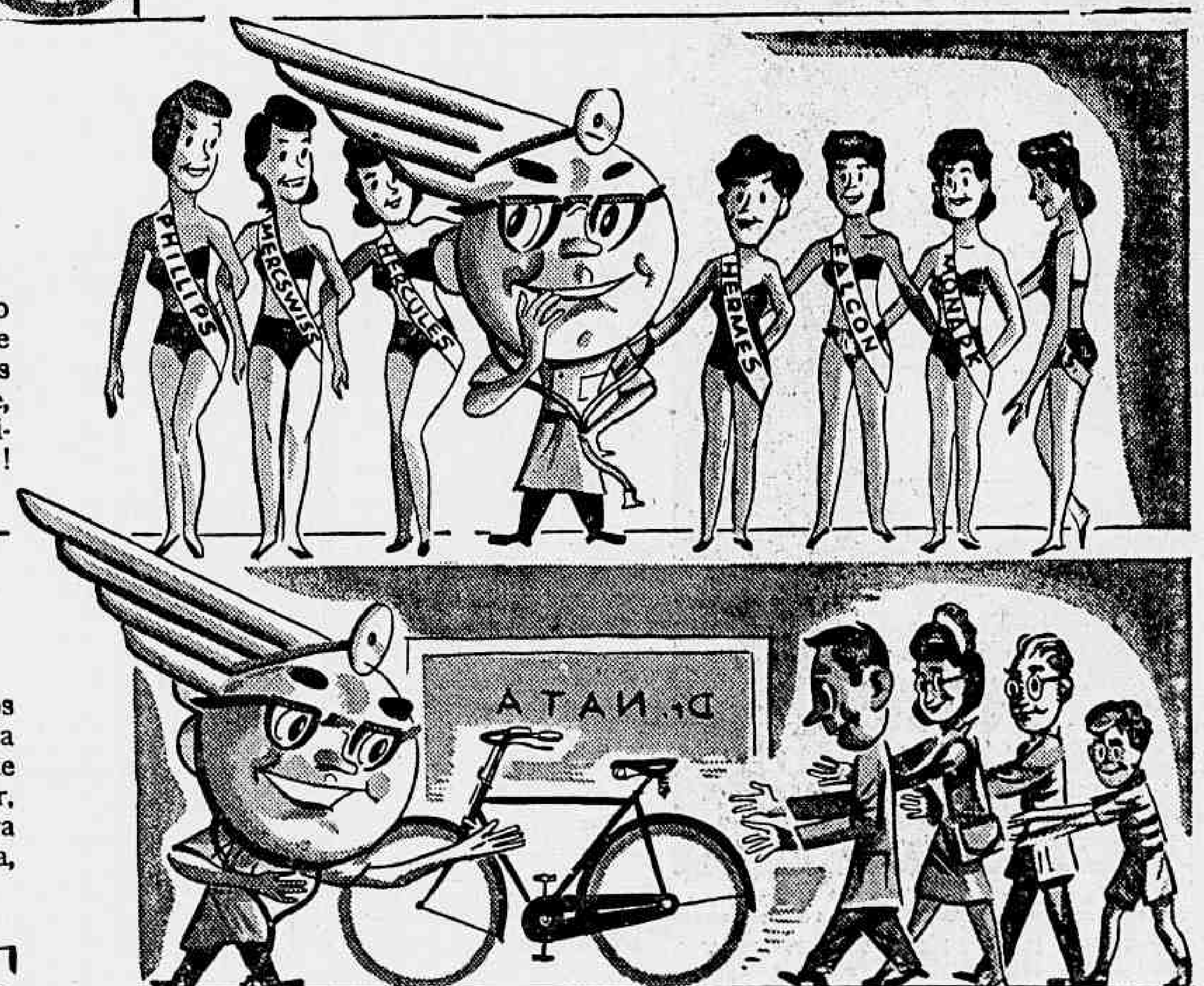
specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÉRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES
Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. RUA SENADOR DANTAS N.º 31, 2.º andar (Altos do Hotel Continental). Grandes Estoques.

OS GRANDES MERCADOS DE LOUÇAS, CRISTAIS E UTENSÍLIOS DE COZINHA
CASAS OLIVEIRA LEITE
Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua Andradas, 23
Próximo ao Largo de São Francisco
PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ATACADO E VAREJO

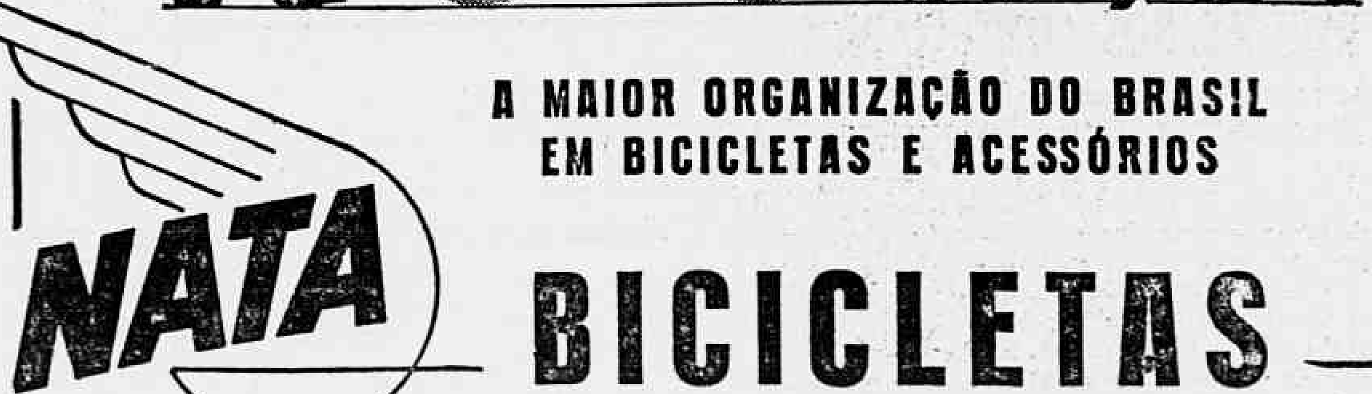
Se o assunto é... bicicleta - eu resolvo o seu caso
Dr. NATA
ESPECIALISTA
EM BICICLETAS E ACCESSÓRIOS
pelos menores preços — à vista ou a prazo!
SEM ENTRADA SEM NADA!

UMA TRADICIONAL ESPECIALIZAÇÃO, INSPIRANDO UMA NOVA EXPRESSÃO POPULAR!
Consagrando a eficiente e completa organização da conhecida Nata Bicicletas, a voz do povo está criando a nova expressão popular, que considera essa firma tradicional como "o Dr. Nata" — o maior especialista em bicicletas e acessórios! E a Nata Bicicletas, assim intitulada, bem merece tal denominação, porque toda e qualquer bicicleta de seu estoque é montada e revisada cuidadosamente por técnicos competentes!



E TODAS AS BOAS MARCAS DE BICICLETAS ESTÃO Á DISPOSIÇÃO!
Á disposição do "Dr. Nata"... e á sua disposição, amigo comprador! Porque a Nata Bicicletas importa diretamente das fábricas estrangeiras, adquirindo em grandes quantidades as mais afamadas bicicletas, que são vendidas diretamente, eliminando lucros de intermediários! Por isso, a Nata Bicicletas vende realmente pelos menores preços do mercado!

AS BICICLETAS DA NATA NÃO CHEGAM PARA A PROCURA!
Sendo bicicletas de toda a confiança e sendo vendidas pelos menores preços, a Nata é o paraiso das bicicletas, procurada por todos os que desejam efetuar uma ótima compra! Visite tambem a Nata Bicicletas, onde a bicicleta do tipo, cor, modêlo e tamanho que V. deseja, já está á sua espera, para ser vendida à vista ou a prazo, sem entrada sem nada, em suaves pagamentos mensais!



À VISTA OU A PRAZO,
SEM ENTRADA SEM NADA!
TRICICLES, BICICLETAS E AUTOMÓVEIS DE CRIANÇA:
Cr$ 180,00 Cr$ 220,00 Cr$ 380,00
Cr$ 450,00 Cr$ 650,00 Cr$ 900,00
BICICLETAS DE ADULTO:
Cr$ 1.100,00 Cr$ 1.250,00 Cr$ 1 350,00
Cr$ 1.650,00 Cr$ 1.800,00 Cr$ 2.500,00
BICICLETAS INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, FALCON E MERCSWISS. SUECAS: HERMES E MONARK.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS
NATA BICICLETAS
Rua Buenos Aires, 183, tel. 43-1734 — Em frente á NATA MAQUINAS DE COSTURA
MERCANTIL SUISSA | Av. Rio Branco, 175 — Tel. 32-2222 | Av. 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel
Rio Publicidade
Outra criação do espírito popular: O "DR. NATA" garante na batata que ninguem "cai" de uma bicicleta comprada na NATA!

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência do método. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL (FILIAL), Rua Buenos Aires, 204, 1.º andar. Tel.: 43-0408
Solicitamos a apresentação dêste anúncio.

PRIMEIRO PLANO

TENHO PENA da mulher de Tolstoi, que copiou várias vezes os originais de "Guerra e Paz". No entanto, tenho mais pena de Tolstoi, que foi obrigado a escrever seus infindáveis romances. Pessoa pouco intima do vício de escrever poderia alegar que a obrigação não existe e que o escritor russo se pôs a contar histórias por espontânea vontade.

Duvido. Todos os escritores repeliriam a insinuação maliciosa de que escrevem porque assim o desejam. Todos concordariam na aceitação de um incômodo exterior levando ao papel: falta de dinheiro, necessidade de exprimir o que trazem engasgado na alma, automatismo absoluto, sedução da glória, essas coisas são as tiranias da pena.

Me lembro de Dom Francisco Manuel de Melo que não via na tristeza boa tinta para a literatura. Mas isso não destrói a certeza de que uma folha em branco põe muitas amarguras na alma e declancha remorsos antecipados e apreensões de responsabilidade. Tenho colhido algum material sôbre êsse desencanto de ter que escrever e, se não deponho através de testemunhos alheios, é para não atulhar a crônica de nomes ilustres.

Se escrever é virtude, deixar de escrever, ou resistir à tentação de, não chega a ser um defeito. Um certo tédio à palavra escrita sempre existiu em todos os escritores, os bons e os ruins. A preguiça está entranhada no espírito de todos que fazem frases.

E' engano achar que Marcel Proust passou anos de sua vida a observar a sociedade que o rodeava com propósito frio de retratar aquela gente em um romance. Nem digo que a obra tenha arrebentado no coração maduro de Proust como inexplicável florada no outono. Não. Proust, desde os primeiros tempos de seu mundanismo, sabia-se o futuro autor da "Recherche", e procurava esquecer-se dêsse medonho compromisso, adiando sempre o momento negro de sentar-se à mesa para começar, na dissimulada e profunda esperança, talvez, de morrer de repente, sem escrever. A doença agravada é que o colocou àsperamente defronte de sua obra, a solidão é que o impediu de fingir por mais tempo.

Tenho as mais humildes admirações por Marcel Proust. Entre elas, o exemplo que nos deu dos dois polos em que oscilam os que escrevem: preguiça e fôrça de vontade. Dentro das contradições, sem as quais é impossivel explicar qualquer gesto humano, a preguiça e a capacidade de esforço se misturam a todo esfôrço intelectual, como toxinas e antitoxinas indispensaveis ao espírito. Se é necessária certa ociosidade para compreender o mundo e seus habitantes, para transformar essa compreensão em matéria emotiva é preciso uma resistência brutal.

Respeito as pessoas que conseguem escrever muito, ainda que seja da pior qualidade. O tio Balzac me dá vertigens. Rendo homenagem a certo publicista patricio, dos mais tontos literàriamente, pelo simples conhecimento de sua imensa bibliografia. Compartilho da opinião de Jules Renard, que apenas admitia como verdadeiro escritor quem possuisse enormes volumes publicados. Para êle, na literatura há somente bois: uns mais fracos, outros fortíssimos, capazes de puxar dezoito horas de trabalho por dia.

Assim como em um edificio não fica sinal do sofrimento dos que o levantaram, assim não vemos além das bibliotecas a raiva dos que as escreveram, os desânimos, os desesperos, o nojo de escrever.

M. C.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 11 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "História da Religião".

Sumário: Teoria histórica da evolução da Humanidade — Apreciação das leis que regulam a evolução da inteligência e da atividade — A evolução dos pensamentos e dos autos, acarreta a evolução dos sentimentos e tende a desenvolver cada vez mais a harmonia humana - Tôda história da Humanidade condensa-se necessariamente na história da Religião — A lei geral do movimento humano consiste, sob qualquer aspecto, em que o homem se torna cada vez mais religioso. A educação da espécie como a do indivíduo prepara-nos gradualmente a viver para outrem.

ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA

da Prof.ª Paranhos Ribeiro

LICENCIADA E REGISTRADA

RUA PINTO GUEDES, 76, APARTAMENTO 8, MUDA — TEL.: 38-4422. Ensino por método prático e rápido: em 1 ou 2 meses apenas. Assista 1 aula grátis. Sem compromisso, para constatar. Nas primeiras aulas a aluna começa a cortar e confeccionar seus próprios vestidos. — Aulas em pequenas turmas e individual. — Curso de aperfeiçoamento - Concede diplomas — Curso por correspondência, com direito a consulta. Atelier de Alta Costura Anexo.

n'A ESPLANADA é Melhor!

A Esplanada

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Concurso para Médico, Farmacêutico e Cirurgião-Dentista em Niterói

AVISO

A prova escrita dos candidatos inscritos no Concurso para MÉDICO, FARMACÊUTICO e CIRURGIÃO-DENTISTA do Serviço de Assistência Médica dêste Instituto em Niterói será realizada no dia 18 do corrente (domingo), na Faculdade Fluminense de Medicina, Rua Visconde de Morais, 101, Niterói, iniciando-se a chamada dos candidatos às 8 (oito) horas. Cada candidato apresentará, no momento, o cartão de identidade.

Serão considerados desistentes os candidatos ausentes no ato da chamada.

Rio, 9 de novembro de 1951.

ALEXANDRE BALDAQUE GUIMARÃES
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

Passatempo

Direção de RONEGA C. E. C.

PALAVRAS CRUZADAS

De Armeiro — Rio.

■	1	2	3	4	5	■
6						7
8		■		■	9	
10						
11		■		■	12	
13		14		15		
■	16					■

Armeiro - Rio

HORIZONTAIS

1 — Nome próprio feminino. 6 — Dança negra de origem africana. 8 — Elementos de origem grega que designa inferioridade. 9 — Cidade antiga da Babilônia. 10 — Branqueado. 11 — Pref. Significando mistura. 12 — Porco. 13 — Fixada. 16 — Dedução praudulenta (Pl.).

VERTICAIS

1 — Inferior. 2 — Rio da Russia asiatica. 3 — Bagatela. (Pl). 4 — Pref. Significando falta. 5 — Interesseiro. 6 — Velho. 7 — Amante. 14 — Planta Liliácea. 7 — Inimigo.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS E VERTICAIS

Cepas. Eira. Prata. Aatas. As.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA; — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.988. — D. F.

MÂNIA ESCREVE:

A MÁQUINA É QUEM FAZ A COSTUREIRA

Não lhe dou razão, senhor Torres Melos, não lhe dou razão. Sua mulher pode e deve chamá-lo de usurário, e homem de pouca luz, pois sua recusa a comprar a máquina de costura que ela quer não tem cabimento.

— Mas ela não sabe costurar! me dirá o senhor. Se ela soubesse já lhe teria dado a máquina.

Isto não é razão suficiente, ao contrário, é pretexto para guardar o dinheiro no bolso e deixar a senhora Torres Melos aborrecida e cheia de complexos.

— Mas ela que aprenda a costurar primeiro, depois vamos ver, insistirá o senhor, o que não posso é aturar as acusações e os sermões que ela me faz, porque não tem uma famosa máquina de costura.

Muito ao contrário, meu caro, ela tem todo o direito de fazer sermões, principalmente devido à sua pouca compreensão das coisas.

Engrossando o côro da sua mulher, devo dizer-lhe que não é a costureira que faz a máquina, mas a máquina que faz a costureira, quer dizer, um ofício se aprende no uso dos instrumentos que se aplicam a êle. O mal da nossa gente é exatamente o seu mal. "Vou ser pintor", pensa um cidadão como o senhor, e atende ao anuncio do jornal, apresenta-se no emprêgo sem nunca ter visto uma trincha ou uma lata de tinta. Certa mocinha que não conseguiu ser funcionária pública, sente o estalo no crânio e diz: posso ganhar muito dinheiro em costura. No dia seguinte providencia a licença, encomenda uma placa e a coloca na porta da rua. "Modista". Assim é, senhor Torres Melos, que anda o Brasil, cheio de profissionais sem profissão improvisadores, segundo a ocasião e as possibilidades de lucro.

Sua mulher tem a intuição verdadeira, ela sente que só poderá ser costureira depois de ter manejado os instrumentos de costura. Portanto, Torres Melos, perca o amor ao dinheiro, aprenda a lição que lhe dei (que eu já aprendi de outros) e vá hoje mesmo comprar a máquina para a "esposinha"

À MEIA LUZ

AMAURY

O Monte Carlo arrendou o Esplanada, de São Paulo.

• • •

Carlos Machado fará simultaneamente "shows" em São Paulo e no Rio, permutando-os no tempo devido.

• • •

Realmente, em materia de novidade estamos perante uma de grandes proporções, a que foi concretizada na madrugada de sexta para sábado, por Carlos Machado e os principais "têtes" de São Paulo entre êles, o dinamico Machado Coelho.

Um novo empreendimento artístico de vulto, pois lucraremos com as duas casas trabalhando sob uma mesma direção, e além disso, resposta muda aos que, por inepcia ou falta de sorte, e preferimos a primeira hipótese, liquidam com o conceito das casas que dirigem. Após arrojar-se em espetáculos do porte dêste Bacanal, "Paris c'est comme ça", Carroussel e outros, Machado vai transportá-los para São Paulo numa tentativa de extraordinario vulto, constituindo-se o fato numa vitória sem precedentes e difícil de ser igualada; Carlos Machado como profundo, e quase unico, conhecedor e realizador dentro da noite está consagrado.

Diante dessa nova perspectiva penso que será provável uma divisão do elenco, aliás, ultimamente bastante numeroso e provavelmente com Agnelo à frente da facção paulista, restando que para o lugar dêste seja escolhido a dedo um novo auxiliar de igual capacidade.

O início da temporada do Esplanada dirigido por Machado provavelmente dar-se-á em janeiro próximo, não havendo ainda certeza quanto à êste ponto, o certo é que São Paulo verá de perto a organização do Monte Carlo e se deslumbrará por certo com um Carroussel, cheio de originalidade e um Bacanal, espetáculo audacioso.

Grande notícia para as noites carioca e paulista.

• • •

Estreou no "show" de Silveira Sampaio Araçary de Oliveira, um pouco nervosa nessa primeira apresentação.

• • •

Aproxima-se dezembro quando teremos a "rentrée" de Cesar e Renata, transbordando de novidades.

Movimentadíssimo tôdas as noites o Cremaillère. Vale a pena.

• • •

E o Maxim's com o bom movimento de sempre.

• • •

Maria Luiza Landim uma ótima artista numa casa fraca.

CONVITE

Em sua nova loja

de Copacabana

ALICE MODAS

apresenta as mais lindas criações

da moda estival.

Avenida Copacabana, 739 A — Tel. 37-8557

DUO

DURANTE UM "COCKTAIL"

A senhora Jorge Guinle é vista em companhia do senhor Walther Quadros por ocasião de um recente "cock-tail". (Foto da Revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

SÒMENTE O EFEITO DE BOLERO

De Simone Pascal, da France Presse

Neste original modêlo de verão que apresentamos, assinado pelo grande nome que é Jacques Fath, temos a destacar o ressurgimento apenas esboçado, de dois dos detalhes que imperaram, literalmente, no estio precedente: o bolero e os panos soltos.

Em fino linho "fraise" foi realizado este vestido, de frente inteiramente fechada por uma fileira de botões cobertos, e em cuja blusa habeis recortes simulam um bolerinho, solto sôbre a cintura ajustada. O mesmo tipo de recorte parte da linha das cadeiras, em efeito de túnica.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

O Dia Astrologico

HOJE, 11 — As horas da manhã serão desfavoraveis para inicio de viagens e tratar de experiencias psiquicas. A tarde será melhor, principalmente para viajar. Amanhã, o dia será bom para viagens.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negocios em perspectiva e constrangimentos com amigos e superiores hierarquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71, (horas e numeros).

— Satisfação intima e possibilidades de negocios venturosos. 8, 9 e 19; 44, 45 e 55, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e numeros).

— Egoistria, neurastenia e decepções. 2, 3 e 4; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e disturbios organicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21, e 23; 34, 35 e 36, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

— Noticias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 30, 37 e 47, (horas e numeros).

— Manhã difícil; a tarde e a noite serão mais agradaveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Anseios por causas impossiveis e esperanças perdidas. 7, 23 e 24. 16, 32 e 42, (horas e numeros).

— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Saude precaria, dores nos rins e cansaço. 10, 11 e 20; 19, 80 e 33, (horas e numeros).

— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 84, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57, (horas e numeros).

— Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47, (horas e numeros).

— Assuntos sociais bem amparados; os domesticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 24, 14 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domesticas e grandes contrariedades. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57, (horas e numeros).

— Grandes possibilidades no comercio e na industria. 9, 10 e 11; 27, 50 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais; encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15, (horas e numeros).

— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 5, 7 e 9; 32, 34 e 35, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 12 e 15; 22, 24 e 25, (horas e numeros).

— Apôio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 61 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamentos e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46, (horas e numeros).

— Debilidade e possibilidades de negocios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77, (horas e numeros).

MIRAKOFF

De Paris e Nova York para Você!

Assim é que suas pernas devem ficar, quando na praia. A artista de cinema Joan Evans é o nosso modelo

COMO TER BELAS PERNAS

Por DIANA DAWN

Parece que não deveriamos falar sobre pernas pois qualquer mulher pensa logo que as suas são as mais belas do mundo. Mas aí é que está o engano. Quando se vai à praia, especialmente, pode-se notar que não são tôdas as mulheres que têm belas pernas.

Isto diz respeito especialmente às mulherer gordas que deverão ter todo o cuidado com as pernas.

Para as gordas, um ótimo exercício é a bicicleta que atuará sôbre todos os musculos especialmente das pernas.

Se as suas pernas forem muito cabeludas, use, de preferência um depilatório evitando a gilete que sempre resulta em cortes. Antes de usar o depilatório, aplique o preparado numa pequena região a fim de observar o resultado.

Se você tiver as pernas ligeiramente arqueadas, faça vários exercícios pois com a continuação elas voltarão a sua posição normal.

As pernas para serem bonitas devem ter um aspecto jovem, com lindas curvas e bem tratadas.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

GRANDES SORTIMENTOS

de LUVAS, BOLSAS, MEIAS CHPE, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES.

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

SOCIEDADE

UM HOMEM DE RESSACA

JACINTO DE THORMES

O homem vestiu o "smoking" e foi para a noite. Chovia. Pegou um taxi. Pagou uma barbaridade ao desembarcar. Entregou seu bilhete na entrada. Subiu uma escada, subiu outra escada, mais outra escada. Reuniu-se ao grupo que esperava na entrada da sala repleta de refrigeração, um dos "maitres" compareceu com amabilidade, indicou a mesa, fez sorrisos, chamou os garçons. Estava na hora do "show", que por sinal era um desfile de modas.

• • •

Maggy Rouff mandara para o verão carioca uma coleção de vestidos e seis vestidos. "Sterlé" enviara 10 milhões de francos em joias de feitio moderno. O homem da sua cadeira contemplava também os "manequins" que desfilavam com regularidade de profissional. Seis meninas, duas excepcionalmente bonitas, três interessantes e uma "diferene".

Era a "Première" de gala e por isso todo mundo estava contente. Além disso alguns vestidos eram realmente bonitos e as joias verdadeiras obras de arte. Esse Sterlé deve ser um bamba. Um pouco sôbre o sensacional, mas sempre de muita classe e categoria. As joias deveriam ser expostas em alguma vitrina para que o público pudesse examinar com calma os detalhes e o colorido.

• • •

O homem gostou de tudo, bebeu de tudo, comeu com método. O homem depois apreciou os rapazes Leopoldo Modesto Leal, Fernando Ferreira, Waldemar Schiller, Bernardino Pereira e outro pegarem de par com as modelos.

O homem dançou duas vezes (o reumatismo da velhice) fumou pouco (a experiência da tosse) cumprimentou muita gente (o gosto do reconhecimento) e disse boa noite (a voz da prudência).

O homem teria que trabalhar no dia seguinte, inclusive contando que teria de trabalhar no dia seguinte. O homem era jornalista e estava de ressaca.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e ex-prefeito do Distrito Federal.
— Engenheiro Feliciano de Souza Aguiar.
— Carlos Martins da Rocha.
— Epaminondas Barbosa Rodrigues.
— João Nicolusso.
— Etiene Paul Richer.
— Dalvo Campos Braga.
— Antonio Nassara.
— Geraldo Prata Marcelino
— Ivan Moutinho.
— Francisco Semiginato.
— Moisés Simon Salano.
— Renato Toledo Campos.
— Lourival Reis Maia.
— Engenheiro Mario Leite.
— Elidio Teles de Oliveira.
— João Neves de Souza Piauí.
— Vicente Gentil Torres.
— Valter Guerra.
— José Gomes Talarico.
— Severino Cabral Sombra.
— J. Ferreira dos Santos.
— Luiz Jordão.
— Januncio de Nobrega Veiga.
— Professor Miguel Jover Goulart Fraga .
— Alvaro Ferreira dos Santos.
— Capitão de corveta José Londres.

SENHORAS:

Sofia Augusta de Lira Tavares, esposa do professor Roberto Lira.
— Julita Monteiro Soares da Gama.
— Nadir Cantelmo da Silva.
— Amelia Ester de Carvalho.
— Maria Martins Resende.
— Viuva Judite Cardoso.
— Dinorah Brito Wiagod
— Amelia Menezes.
— Dalila Amato Povoas.

SENHORINHAS:

Silvia Gama.
— Rute Leitão de Souza
— Neliomar Amorim.
— Maria Ramos.
— Miriam de Souza Rocha.
— Maria Travassos Calmon.

MENINOS:

Ronaldo, filho do casal Ivolino de Vasconcelos.
— Rubens, filho do casal Plinio e Ezaldina Correa da Costa.
— Douglas, filho do casal Miguel e Eliete Gadelha Campelo.
— Newton, filho do casal João Figueira-Emerit Loyola Figueiredo.
— José Carlos, filho do sr. Carlos Viera Ramos e sra. Anta Peres Ramos.
— Luiz Alberto, filho do sr. Telmo Trovão e sra. Alice Brito Trovão.
— Lauro Sergio, filho do casal Clovis de Andrade Merci-Adelia Rodrigues Merci.

MENINAS:

Vera Maria, filha do casal Renato P. Abreu-Sueli Abreu.

Fazem anos amanhã, 12:

SENHORES:

Ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas da Prefeitura.
— Pascoal Leme.
— General Euclides Figueiredo
— Silvio Stabile.
— Professor Francisco Savary.
— Antonio Moura.
— Henrique Andrade.
— Domingos Peixoto da Silva.
— Lourenço Joaquim Rodrigues.
— Romeu Mesquita.
— Humberto Alexandre, medico.
— Ademir de Melo.
— Dr. Aquiles Melo Carvalho.
— Professor João Diogo Pereira da Fonseca.

SENHORAS:

Nair Ribeiro Pinto.
— Ivone de Cantuaria Ribeiro.
— Ligia Trompowsky Heck.
— Geralda Ribeiro Robson.
— Isaura Cardoso de Niemeyer.

SENHORINHAS:

Miriam de Souza Rocha.
— Ligia Malagute de Souza.
— Palmira de Carvalho.
— Sucely de Sá Ribeiro.
— Natalia Carrosino Lemos.

MENINOS:

Paulo Cesar, filho do casal Costa Sampaio.
— Roberto, filho do casal Silvino de Oliveira Pinto-Carmen Rodrigues Pinto.

MENINAS:

Odelia, filha do sr. Americo Candiota de Barros e sra. Zulmira Revoredo de Barros.
— Lêda Maria, filha do casal Eudoro de Mendonça-Raquel Borges de Mendonça.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Djalma, filho do sr. e sra. Ariosto Machado.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de Santo Antonio, o batizado da menina Maria Helena, filha do sr. e sra. Januario de Andrade.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Helena Leonardos, filha do sr. e sra. Thomaz Othon Leonardos, com o sr. Carlos Eduardo Guimarães Louzada, filho do ministro e sra. Francisco D'Alamo Louzada.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º aniversario de casamento do sr. Alvaro Gomes e sra. Constantina Gomes, que oferecem uma recepção.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 10 horas, na igreja São Francisco de Paula, missa de 7.º dia de falecimento da viuva Diolinda Noronha Franco.

OTHON GOMES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O PROFESSOR MARIO MASCARENHAS DA ROCHA, cumpre o doloroso dever de agradecer sinceramente aos Professores e Alunos da "Academia Mascarenhas" de Acordeon, bem como às suas Exmas. Familias, tôdas as carinhosas atenções que dispensaram durante a enfermidade e passamento de seu querido e saudoso pai, OTHON GOMES DA ROCHA, é convida para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant), confessando sua eterna gratidão.

OTHON GOMES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Isa Mascarenhas da Rocha e seus filhos Micaela da Rocha Casali, Auta da Rocha Neves, Isaura da Rocha Motta, Leonina da Rocha Lopes, Dulce da Rocha de Lemos, Geraldo Mascarenhas da Rocha, Isa da Rocha Barros, Mario Mascarenhas da Rocha, Alberto Mascarenhas da Rocha, Maria Aparecida da Rocha, Francisco Octaviano da Rocha e Othon Gomes da Rocha Filho, genros, noras, e netos, penhoradíssimos agradecem as manifestações de confôrto e pesar recebidos durante a enfermidade e falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô — OTHON GOMES DA ROCHA — ocorrido no dia 4 do corrente e convidam para à missa de 7.º dia a se realizar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant) pelo que se confessam eternamente gratos.

Professor Adolpho Ladislau Pereira

(FALECIMENTO)

✝ Carmem Terra Pereira, Conceição, Basílio, Nazareth e filhos, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 11, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério de São João Batista.

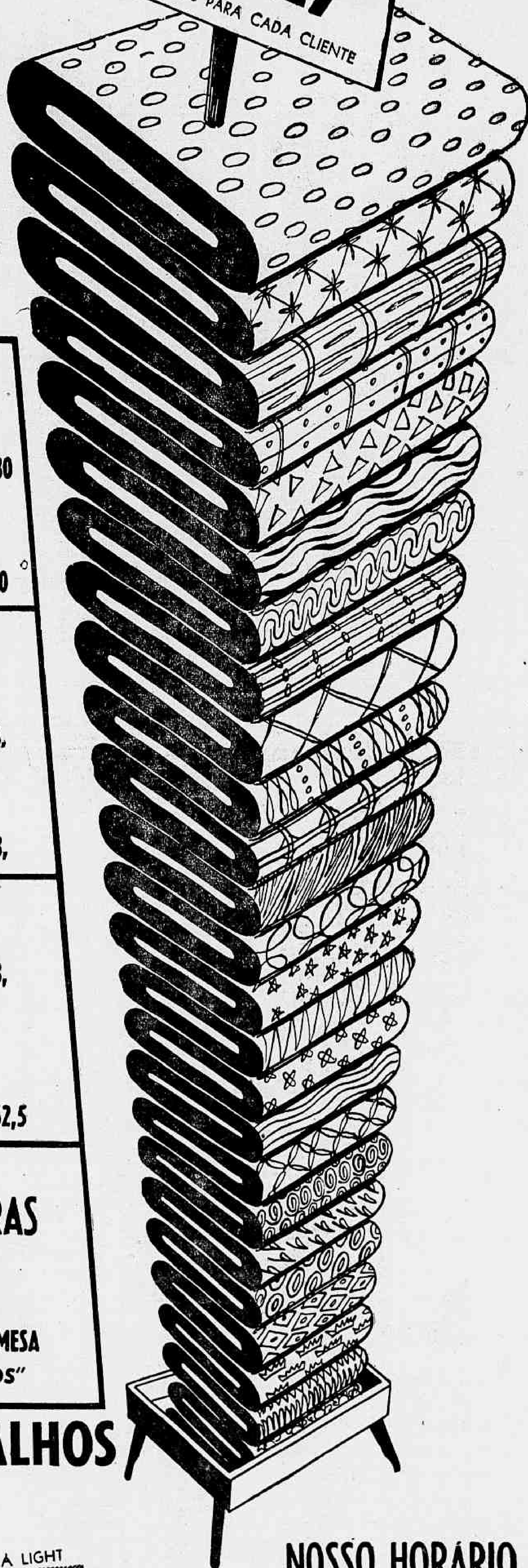
CONTINUA A GRANDE FESTA DA INAUGURAÇÃO

OS "NOSSOS PREÇOS" MANTÊM-SE MUITO ABAIXO DOS PREÇOS DE TÔDOS

E AMANHÃ, SENSACIONAL LANÇAMENTO DA "BANCA DA SEMANA"

*com **Colchas Brancas**, de **55** por **33** e **Setim Duchese, larg. 1,40, de 140 por 80***

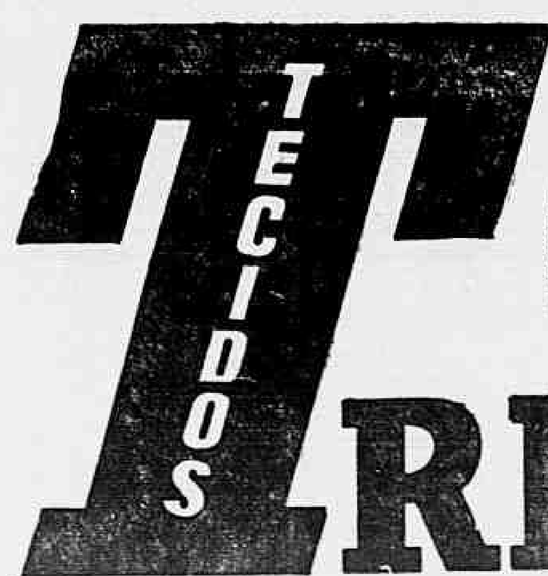
VENHAM À TRIUNFANTE APROVEITAR "OS NOSSOS PRECOS"



OPALINAS ESTAMPADAS Larg. 0,65 Preço de todos 6,50 **NOSSO PRECO 4,80** **OPALAS ESTAMPADAS E LISAS** Larg. 0,65 Preco de todos 7,80 **NOSSO PREÇO 5,80**	**OPALAS - CAMBRAIA ESTAMPADAS** Larg. 0,80 Preço de todos 9,80 **NOSSO PREÇO 7,80** **MATE-FIL ESTAMPADO** Desenhos Modernos Preço de todos 13,50. **NOSSO PREÇO 9,50**
CREPE SETIM LINGERIE Todas as côres — 1 m. larg. Preco de todos 48. **NOSSO PREÇO 34,** **CRETONE SUPERIOR** "CASAL" Preço de todos 38. **NOSSO PREÇO 22,**	**ESTAMPADOS ULTRA MODERNOS** Côres Firmes Preço de todos 38, **NOSSO PREÇO 26,** **FLAMENGA** LARG. 0,90 — TODAS AS CÔRES Preco de todos 78, **NOSSO PREÇO 48,**
MARQUIZETES ESTAMPADAS Larg. 0,80 Preço de todos 10,50 **NOSSO PREÇO 8,80** **FUSTÕES ESTAMPADOS** Larg. 0,80 Preço de todos 12,80 **NOSSO PREÇO 9,80**	**LINHO "000" ESTRANGEIRO** LARGURA 2,20 Preço de todos 165, **NOSSO PREÇO 118,** **BROCADO PARA CORTINAS** LARG. 1,30 Preço de todos 98, **NOSSO PREÇO 62,5**
SETIM LUMIERE Larg. 0,90 Preço de todos 22. **NOSSO PRECO 16.80** **FREZOTINE** **Côres Sortidos** Preco de todos 32. **NOSSO PREÇO 21,40**	**GRANDE SORTIMENTO** **DE LINHOS, CASIMIRAS TROPICAIS** NACIONAIS E ESTRANGEIROS **COMPLETA SECÇÃO DE CAMA E MESA** *Tudo Pelos "NOSSOS PREÇOS"*

5 GRANDES BANCAS DE RETALHOS







NOSSO HORARIO
DAS 8,30 ÀS 18,30 HORAS

A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PAGINA

Eletricidade...

conseguisse cobrir com os seus meios, o pagamento dos salarios nesse periodo de emergência.

POSSIVEL, EM PARTE

Prosseguiu:

— Colaborando com o CREE, dirigimos a todos os industriais da região ameaçada uma informação completa sôbre o assunto, solicitando sua colaboração, adotando-se as seguintes providencias: adiamento de todos os trabalhos não essenciais; concessão de ferias ao maior numero possivel de trabalhadores, neste periodo critico, segundo as possibilidades de cada emprêsa; cuidado extremo em evitar tôda despesa de energia na execução das atividades indispensáveis e inadiáveis.

PODE SER

Quanto à possibilidade das ferias coletivas, do ponto de vista da sua legalidade e do prazo necessário para assentar essa medida, declarou o deputado Euvaldo Lodi.

Acredito que o govêrno pode solicitar a suspensão de tôda a atividade industrial na zona afetada pela crise, enviando mensagem ao Congresso baseado e que se trata — comprovada a alegação — de um caso de calamidade pública de certo modo comparável aos de inundação e outros. Então, o projeto não necessitaria de mais de quatro dias para ser aprovado pelo Congresso.

Denõe Raul...

Meu caro dr. Danton Jobim

Em seu artigo de hoje no DIARIO CARIOCA diz V., a propósito do caso da compra da estrada de ferro Leopoldina, que toda a celeuma visa a enxovalhar o general Dutra e alguns de seus auxiliares, eu inclusive. E acrescenta que dei de ombros às gratuitas injurias, partindo do "pressuposto, nem sempre exato, de que a opinião pública corrige, por si mesma, as injustiças dos libelistas, quando elas visam reputações encouraçadas numa tradição de probidade pessoal de espirito público, muitas vezes comprovada por bons serviços prestados à pátria.

Grato à generosa intençao desses conceitos, peço venia para recordar que em quatro anos de Ministério, e ainda depois, nunca deixei de justificar meus atos, quando injustamente criticados. Só dou de ombros à difamação sem base, ainda que balsa, sobretudo quando procede de libelistas moralmente desclassificados.

Sobre o caso, de que se tratou, fui ouvido ontem, dia 9, por um redator de um prestigioso matutino, que me declarou fazer um inquérito a êsse respeito. A ele fiz as declarações, de que junto uma copia, as quais, por motivo que ignoro, não foram publicadas.

"Fui estranho, como Ministro das Relações Exteriores no govêrno do General Eurico Dutra, aos acordos para compra de estradas de ferro inglêsas. Não se tratava, aí, de negociação entre governos, que pudesse desfechar em convênio diplomático. O ajuste era entre o govêrno e sociedades particulares. Por isso, o agente para a negociação, por parte do govêrno brasileiro, nem foi designado pelo meu Ministério, nem foi funcionário do quadro do Itamarati. Como ele teve e era natural que tivesse — a assistência da Embaixada do Brasil em Londres, o Ministério das Relações Exteriores apenas serviu ocasionalmente de intermediário para comunicações entre o agente e o Ministério da Fazenda quando, algumas vezes (não sempre), se fizeram pelo trâmite da mbaixada.

Só agora, com a celeuma levantada pelo comunicado do Palacio do Catete aos jornais, fiquei informado sôbre os mais importantes pormenores de um daqueles acordos, o relativo à compra do acervo da Companhia Leopoldina.

Com a ombridade que o distingue, o deputado Clovis Pestana ontem mesmo acudiu, em declarações a "O Globo", assumindo a responsabilidade por êsse ato do govêrno a que serviu tão brilhantemente, e mostrando a lisura, a cuidadosa preparação e a conveniência dessa aquisição.

A reportagem do DIARIO CARIOCA de hoje sôbre o assunto é exaustiva e, em minha opinião, rebate cabalmente as increpações irrogadas no govêrno do General Dutra".

Agradecer-lhe-ei o obséquio de divulgá-las com esta carta por seu apreciado diário.

Am.º, co e admdor.

Ass.) Raul Fernandes".

E' a seguinte a declaração do ministro do Exterior do governo Dutra, a que se refere a carta:

Nova Ameaça:...

cessário dizer que o Brasil está metido nessa encrenca.

100 MILHÕES DE DOLARES SE NÃO QUISERMOS PASSAR FOME

Na melhor das hipóteses a Argentina poderá fornecer ao Brasil, de contratos atrasados, 500 mil toneladas de trigo em todo o ano de 1952. Os seus estoques já estão esgotados e êsse fornecimento será por conta da safra que ainda não foi colhida. Não há, pois, outra alternativa para nós: 500 mil toneladas de trigo argentino e mais umas 300 mil no máximo da minguada produção nacional. São 800 mil que representam menos de 50% de um reduzidissimo consumo interno. (a Comissão Consultiva do Trigo estimou o nosso consumo em 2 milhões de toneladas). Teremos portanto, se não quisermos passar fome, de adquirir cêrca de um milhão de toneladas em outros paises. Mas acontece que em "outros paises" também não há trigo para exporta. Só em um pais há trigo para fornecer ao Brasil: é nos Estados Unidos, o que significa que teremos de adquirir o produto indispensável com o dispêndio de "apenas" 2 bilhões de cruzeiros em divisas fortes equivalentes a cêrca de 100 milhões de dólares!

RESULTADOS DA IMPREVIDENCIA OFICIAL

Tudo isso irá acontecer como resultado de uma política econômica absurda, incentivada pelo Brasil ao procurar manter, a todo custo, um elevado intercâmbio comercial com a Argentina. Para que êsse pais compre a nossa madeira e as nossas frutas, além de outros produtos de escoamento mais fácil para outros países, devemos, portanto, se não quisermos dades de trigo que representam mais de 2/3 das exportações argentinas para o Brasil. Em consequência dessa politica a producão de trigo nacional é naturalmente limitada por um estado psicológico de fato. Como pode ter incremento a cultura de um produto que tem na importação a base de um verdadeiro sistema do comércio exterior nacional?

Dêste modo, mantemos uma produção mediocre de trigo, quando temos condições de sobra para produzí-lo em grande escala.

SO' TEMOS A PERDER

Mantendo êsse absurdo critério no intercâmbio comercial com a República Argentina, nada, absolutamente nada lucra o Brasil. O nosso pais fica em dependência incômoda de precário fornecedor estrangeiro, exclusivamente para atender a algumas economias regionais que têm na Argentina o seu principal mercado.

Em última análise, por falta de uma politica realista, o nosso pão cotidiano está à mercê das pragas argentinas.

CIÊNCIA AO...

(Conclusão da 4ª página)

pituitária de modo que os vasos do nariz se dilatam e assim há um aumento da atividade circulatória dentro das fossas nasais de modo que há aumento de calor, da temperatura transformando as fossas em uma verdadeira estufa. Este aumento do calor dentro do nariz traz como consequência uma reativação na atividade patogênica de germe que então desencadeia uma ação patogênica no caso uma rinite. Esta propriedade de esterilização das fossas nasais é mais uma das suas funções fisiológicas de grande importância.

Estas são as propriedades qualitativas do ar inspirado, mas não devemos nos esquecer que o nariz possui ainda a faculdade de excitar a respiração de modo que quando se respira pela boca, perde a respiração êste excitante que é a mucosa nasal. O ar inspirado ao passar pelo nariz excita terminações nervosas que têm a faculdade de excitar a respiração no sentido de uma maior amplitude dos movimentos respiratórios. Se se medir a quantidade de ar que penetra nos pulmões por meio de aparelhos especiais, numa pessoa normal que respire pelo nariz e num paciente que tem obstrução nasal verificar-se-á que a quantidade de ar é muito maior no primeiro. Ninguém ignora a importância que tem a quantidade de ar inspirado pois dela depende a quantidade de oxigênio que como sabemos é elemento de importância vital para todos os órgãos que se ressentem da sua deficiência no ar inspirado.

Depois destas considerações parece que ninguém possa duvidar da importância da respiração pelo nariz, já não falando do incômodo que traz um nariz obstruido.

Levanta o...

e, ao todo, cerca de 8 milhões de eleitores de ambos os sexos deverão depositar seus votos.

O presidente general Juan Domingo Peron, que assumiu o poder a 4 de julho de 1946 por um periodo de seis anos, apresenta sua candidatura à reeleição. Dirige êle a poderosa agrupação politica baseada em seu nome (Partido Peronista), o qual, com muito poucas exceções, conta com tôdas as cadeiras no Congresso. Outros nove partidos concorrerão às eleições, porém nem todos apresentam candidatos presidenciais. Para os diferentes cargos eletivos apresentam-se mais de 20.000 candidatos. Além do presidente e vice-presidente da República, serão eleitos os governadores e vice-governadores das 14 provincias argentinas, 30 senadores nacionais e 149 membros da Câmara Nacional dos Deputados. Há também candidatos para dezenas de cadeiras dos legislativos provinciais, prefeitos de tôdas as cidades que não são capitais de provincia e centenas de conselheiros.

Derrotada a...

ponderá, em nome dos aliados ocidentais, aos ataques do ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, ao plano aliado de desarmamento. Não obstante, houve algumas atividades em outros organismos da ONU, como os seguintes pontos:

FATOS DIVERSOS

MEIO DOIDO

Maria do Nascimento Porto, de 20 anos, residente à rua Conde de Irajá, 370, apt. 2 passava, ontem, pela rua Voluntários da Pátria com o seu noivo Alfredo Soares, quando foi atingida na coxa esquerda por uma bala.

O autor do disparo foi um camarada não identificado que estava dando tiros a esmo, irritado porque tinham apedrejado o seu automóvel.

Maria está internada no Hospital Miguel Couto.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: José Machado Valeiro, que reside à rua Teixeira F. ..., 56 — São João de Meriti, colhido por auto particular, chapa 30-2057; Um homem de côr branca, de 35 anos presumiveis e pobremente trajado, foi colhido por um trem, na estação de São Cristovão, onde veio a falecer; Isaura Aguilar, residente à rua Pereira Nunes, 153 e Odila Pereira, 17 anos, foram colhidas por um auto, chapa 4-45-16, em frente a residência da primeira.

CONCLUSÕES DA DECIMA SEGUNDA PÁGINA

Desaparecido...

nos informou nada saber e muito menos ter notícias da chegada desse aparelho ao Rio. Sabia-se no entanto estar desaparecido, em São Paulo, um aparelho "teco-teco", mas desconhecia a identificação.

Na Diretoria de Rotas Aéreas nada foi possivel obter em face de estar encerrado o expediente. Em Manguinhos também nada se podia informar.

Apoio do...

União Nacional dos Estudantes, A União Metropolitana de Estudantes e ao Diretório Central de Estudantes a defesa dos seus interesses, de vez que a sua atitude abandonando o estabelecimento que frequentam provavelmente tomará vulto de uma greve nacional, atendendo a compromissos assumidos nos três ultimos Congressos Nacionais de Estudantes, realizados respectivamente em Salvador (1949), São Paulo (1950) e Rio de Janeiro (1951).

Quer Dominar...

forma pela qual aplicou os oito milhões de cruzeiros que recebeu, em nome da C. N. T. I..

PLANO DE ABSORÇÃO

Dirigentes da C. N. T. I. admitem que o ministro Segadas Viana está usando o caso dos oito milhões apenas como pretexto para assumir o dominio de todas as atividades dos sindicatos de trabalhadores na industria, através da intervenção no seu orgão supremo.

Seria dificil, na atual emergência, restabelecer o controle dos sindicatos nos termos em que o Ministério o exerceu ao tempo do Estado Novo. O processo mais facil seria, portanto, intervir na Confederação dos Trabalhadores da Industria.

JA' TEM O COMERCIO

Acresce a circunstancia de que a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio já está praticamente sob controle governamental, pois o seu presidente, sr. Baeta Neves, é figura ligada ao Catete e ao ministro.

GOLPES E CONTRA-GOLPES

Teria sido intenção do sr. Segadas Viana afastar o sr. Holanda Cavalcanti dando-o como indigno da confiança do govêrno por ter apoiado a candidatura Cristiano Machado. Como, porém, o presidente da C. N. T. I. não se definiu claramente a favor de nenhum candidato nas ultimas eleições presidenciais, o argumento pareceria improcedente.

Surgiu, então, o pretexto dos oito milhões, que o sr. Holanda Cavalcanti tratou de converter em beneficio proprio declarando que não divulgara noticia da sua aplicação porque pretendia homenagear o sr. Getulio Vargas realizando grandes inaugurações no dia 3 de outubro, data aniversaria da revolução de 1930 e das eleições que devolveram o país ao ex-ditador. A incumbência, esclareceu, fora-lhe cometida pelo sr. Danton Coelho, ex-ministro.

SERA' RECEBIDO

O pulo de gato do sr. Holanda Cavalcanti provocou as simpatias pessoais do sr. Getulio Vargas, que já consentiu em ouvir-lhe as razões, de viva voz. O presidente da C. N. T. I. levará, reforçando sua exposição, a palavra do sr. Danton Coelho, que se dispõe a acompanhá-lo. Avultado numero de telegramas e outros documentos de apôio dos sindicatos e federações de industriarios comporão um "dossier" que o sr. Holanda apresentará como provas de prestigio no seio da classe, para resistir ao ministro.

O OUTRO SALTO

Diante disso, o sr. Segadas Viana já preparou a sua retirada, declarando que está disposto a reconsiderar a sua opinião sobre o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, desde que êste comprove a sua inocência.

Essa atitude contradiz flagrantemente as anteriores, como a que resultou na ordem para congelar, no Banco do Brasil, os creditos da entidade.

OFERTAS ESPECIAIS DE FIM DE ANO

UTILIDADES DOMÉSTICAS

GRANDE VARIEDADE

ESPREMEDORES P. FRUTAS Italianos, de duro alumínio Cr$ 95,00

... P. GELADEIRA (de alumínio) Cr$ 45,00

ABRIDORES P. LATAS Inglêses Cr$ 95,00

RALADORES P. QUEIJO COCO E LEGUMES especiais, forma oblonga Cr$ 12,00

MÁQUINAS P. RALAR queijos, amendoas, nozes, etc. Cr$ 39,50

MÁQUINAS P. MACARRÃO Italianas, c/ 8 fôrmas Cr$ 115,00

DEPÓSITOS P. LEITE de aço estanhado, resistentes N.º 1 . . Cr$ 22,00 N.º 2 . . Cr$ 29,00 N.º 3 . . Cr$ 38,00

PRATOS AMERICANOS P. FORNO (iguais a Pirex) Cr$ 22,00 TEMOS SORTIMENTO COMPLETO

CORTADORES P. OVOS Inglêses Cortam em dois sentidos Cr$ 16,00

JÔGO 3 TIGELAS Vidro opalino, Tipo Pirex para bater bôlo Cr$ 75,00

CAÇAROLAS (iguais a Pirex) Com tampa....... Cr$ 28,00 Sem tampa....... Cr$ 29,00

FACAS DE AÇO INOXIDAVEL para frios, queijo, carne, etc. Cr$ 24,00 para pão . . . . Cr$ 19,00

DEPÓSITOS P. LIXO de alumínio, são higiênicos e de grande durabilidade Cr$ 148,00

CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO extra-forte 2 L e 200 ml. Cr$ 59,50 EM ALUMÍNIO ROCHEDO E CHALEIRA temos sortimento completo

PAPEL ALUMÍNIO para "pic-nics", para forrar prateleiras e para embrulhos de merenda. Conserva o calor ou frio. Peças com 20 metros. . . Cr$ 35,00

TABOLEIROS VIDRO AMERICANO para forno (igual a Pirex) Cr$ 59,00

TALHAS DE LOUÇA BRANCA Para qualquer ambiente Têm torneiras de metal 4 litros . . Cr$ 120,00 8 litros . . Cr$ 160,00

BATEDEIRAS AMERICANAS, LEGÍTIMAS 10 velocidades Cr$ 2.190,00

PANELAS DE PRESSÃO cosimento rápido Cr$ 375,00

LIQUIDIFICADORES "WALITA" Cr$ 1.080,00

Visite as Novas Secões de

RADIOS, RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR e todos os aparelhos elétricos

LEÃO D'AMÉRICA - uma organização para bem servir.

Compre no Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Sessão extraordinária do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para apreciar o requerimento da Rio Light sôbre a gravíssima situação criada com a queda do nível das águas em Ribeirão das Lajes.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica está considerando o assunto e autorizou a publicação do requerimento que lhe foi apresentado, a fim de que o público em geral fique perfeitamente a par da extrema gravidade da situação.

10 de novembro de 1951.

CLF — 1636

Exmo. Sr. General José Pio Borges de Castro — M.D. Presidente do

Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, tendo tomado conhecimento da Resolução n. 709 dêsse Egrégio Conselho, datada de 7 dêste mês, e especialmente do seu ítem 2, que diz:

"Determinar às emprêsas concessionárias a apresentação ao C.N.A.E.E., dentro de 10 dias, do plano de medidas que julgarem indicadas se vier a agravar-se a crise de energia, com o prolongamento da estiagem além do fim do corrente mês de novembro",

vem respeitosamente expôr a V. Exa. e requerer o seguinte:

Em seu oficio CLF-1614, de 6 do corrente, a V. Exa., disse a requerente que o decréscimo do volume dagua no reservatório de Lajes "durante o mês de outubro foi de 90.413.840 m3". Mostrou, mais, que a precipitação das chuvas nas bacias do Piraí, do ribeirão das Lajes e do Paraiba e a descarga dêste último haviam sido, em outubro findo, muito inferiores às médias verificadas durante as últimas décadas; e concluiu que,

"se não recebermos chuvas dentro das próximas 2 ou 3 semanas, a situação será critica".

Pelo oficio CLF-1618, de igual data, ao Presidente da Comissão de Racionamento, a requerente ainda foi além, declarando:

"Se não vierem as chuvas tão almejadas, dentro de cêrca de uma semana, a situação então deverá ser considerada como a mais critica, sendo necessárias medidas drásticas de racionamento. Entretanto, enquanto se define a situação, sugerimos, como medida acauteladora, que desde já seja estabelecido o horário de verão".

Como vê V. Exa., a Companhia se revelava cada vez mais preocupada com a não verificação das chuvas habituais nesta época e o consequente agravamento assustador das condições apresentadas pelo seu sistema de produção e consumo, pois notava que, de um lado, falhavam tôdas as suas previsões de disponibilidade de água — embora baseadas em dados estatisticos positivos — e, do outro, não eram obedecidas, principalmente pela maioria dos grandes consumidores, as restrições a êles impostas pela Comissão de Racionamento.

Desde o inicio do mês em curso, a descarga do Paraiba, ao invés de acusar aumento, e aumento apreciável, como era de esperar (concorrendo para um ganho médio mensal de cêrca de 25% sôbre a média de outubro), caiu, ao contrário, de 90 m3 por segundo, com uma perda, portanto, na percentual de 25% que, assim, se apresentava "negativa" em vez de "positiva". Isto forçou, naturalmente, sangria muito maior do que a prevista, na água do reservatório de Lajes, que de há muito se encontrava em condições dia a dia mais precárias, mesmo porque, concomitantemente, as quotas fixadas para os consumidores vinham sendo, como se disse, largamente excedidas pela maior parte dos mesmos. A título de esclarecimento, informamos a V. Exa., que, em alguns casos, tal excesso chegou a ser da ordem de 250% em setembro findo, e que, em um dêles, embora tal percentagem não ultrapassasse 15% da quota fixada pela Comissão de Racionamento, o respectivo montante excedeu a um milhão de KWH no aludido mês.

Em tais circunstâncias, e à vista da imprevista e impressionante queda brusca verificada na curva dos volumes de água do reservatório de Lajes nestes últimos dias, não foi preciso o transcurso da semana a que se referiu o oficio de 6 do corrente, à Comissão de Racionamento, para se concluir que se impõe a adoção imediata, dentro das próximas 24 ou 48 horas, de restrições drásticas no consumo de energia, dêste sistema elétrico. Do contrário, o completo esvasiamento do reservatório se dará bem antes da data prevista (30 de novembro).

Assim — e de acôrdo, aliás, com o pensamento do C.N.A.E.E. revelado pela sua citada Resolução n. 709 —, a requerente, procurando evitar os incalculáveis prejuízos que adviriam, para os consumidores e para o público em geral, da completa paralisação forçada da usina de Fontes durante alguns dias, em futuro muito próximo — com a consequente suspensão quase total de numerosas atividades industriais, comerciais e mesmo domésticas nas zonas supridas, inclusive a provável desorganização do serviço de água potável na parte dependente de Lajes — vem submeter à consideração dêsse Colendo Conselho as seguintes medidas, como minimo de precauções a tomar, sem perda de tempo, a fim de permitir que o reservatório de Lajes possa continuar a ser utilizado até a chegada das primeiras chuvas. Convém considerar desde já que, se estas, contra a expectativa, ainda tardarem muito, e a descarga do Paraiba, em consequência, continuar a diminuir, outras e maiores restrições terão de ser adotadas dentro de pouco mais de uma semana.

Eis o que a Companhia propõe como mínimo de medidas a pôr em vigor imediatamente:

(1) Nas zonas providas de rêde subterrânea: suspensão completa de fornecimento durante 2 horas por dia — entre 9h45', e 10h45', e entre 14h45', e 15h45'.

(2) Nas demais zonas: suspensão idêntica entre 14h45', e 15h45'.

(3) Para os grandes consumidores alimentados por circuitos individuais: redução de 25% em seus consumos atuais.

(4) Para as Emprêsas Elétricas Brasileiras: redução de 1/3 na quantidade de energia que atualmente recebem da Companhia.

A título de justificação dos detalhes dessas medidas, pode-se esclarecer que:

a) o horário da suspensão proposta no caso (1) foi escolhido com o objetivo de causar o menor transtorno possivel aos consumidores, que pertencem, em geral, às categorias comercial e residencial;

b) o que presidiu à escolha do periodo recomendado para a suspensão de fornecimento no caso (2) foi o fato de terminar geralmente às 16 horas o dia de trabalho, no maior número de indústrias;

c) a redução de 25% nos grandes consumos feitos através de circuitos individuais é a providência básica no conjunto ora proposto, mas poderá ser aplicada como melhor convenha aos consumidores interessados, contanto que dê os resultados previstos dentro de cada período de 24 horas;

d) a redução de 33% no fornecimento feito às Emprêsas Elétricas Brasileiras determinaria, a final, na energia total vendida por estas Emprêsas, uma redução não superior à que seria aplicada no sistema da requerente — cêrca de 18% globais —, o que traduz rigoroso critério de equidade.

Além das medidas que acaba de enumerar, a Suplicante tem o prazer de declarar que está de inteiro acôrdo com o ponto de vista manifestado pelo sr. Presidente do Egrégio Conselho no sentido de que seja solicitado do Exmo. Sr. Presidente da República autorização para que a hora de verão seja adotada a partir de 15 do corrente, com o que se anteciparriam de 15 dias os benefícios, embora reduzidos, desta medida (cêrca de 1 1/2% de economia no consumo total).

Também lhe cabe informar a V. Exa. que, por entendimentos com o sr. Inspetor Geral de Iluminação e Gás, ficou assentada substancial redução no consumo da iluminação pública, pelo uso de apenas uma lâmpada em duas, sempre que possivel, enquanto durar a crise atual.

Grande tem sido o auxílio em energia elétrica, prestado à Suplicante pela The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd. Só nos últimos quatro meses, o sistema do Rio recebeu, dessa emprêsa, 84.240.000 KWH. E, como isto não seja suficiente, está a São Paulo Light tomando novas e drásticas providências para aumentar essa assistência, entre elas a de operar a Usina de Itupararanga durante as 24 horas do dia, embora consciente de que, com isto, criará sério problema para o sistema de São Paulo em futuro não muito afastado.

Finalmente, para completar o efeito do mínimo de medidas propostas acima, no sentido de impedir o completo esvasiamento do reservatório de Lajes antes da ocorrência de apreciáveis chuvas — as quais, se bem esperadas e quase certas em dezembro, podem só se verificar na segunda metade do mês, — a suplicante julga de grande importância, principalmente do ponto de vista psicológico (a fim de provocar maior cooperação dos consumidores e do público em geral), que o C.N.A.E.E. haja por bem:

I — remeter à Companhia a lista dos "consumidores faltosos" que, por terem persistido em exceder (em 15% ou mais) a sua quota de racionamento mesmo depois de advertidos, devem ser desligados;

II — expedir instruções proibindo todo e qualquer anúncio luminoso durante a crise, assistindo à requerente o direito de cortar o fornecimento aos transgressores;

III — não autorizar, nas circunstâncias atuais, iluminações destinadas a desportos ou a outras atividades noturnas de natureza não essencial;

IV — articular-se, sem demora, com as autoridades competentes, para que cesse todo e qualquer desperdício de eletricidade na iluminação dos edifícios públicos durante a noite, por ocasião da respectiva limpeza, e que, além disso, seja adotada a economia máxima nessa ocasião, não sendo fora de propósito lembrar aqui as permanentes críticas do público ao verdadeiro esbanjamento de luz que se nota em muitos dos casos focalizados neste item, ao mesmo tempo que se lhe pedem continuos e crescentes sacrifícios em seus consumos domiciliares.

Nestes termos,

P. e E. Deferimento.

R. NICHOLSON

Diretor Geral

O IAPC e Seu Serviço Médico Considerado Dos Mais Completos da América do Sul

(Conclusão da 5.ª pag.)

da tuberculose, assim como na Casa de Saúde Doutor Eiras, onde têm assistência conveniente os contribuintes da Instituição que são acometidos de enfermidade mental".

O serviço médico do IAPC segundo mapas estatísticos que tivemos oportunidade de verificar, atende, no Distrito Federal, cêrca de sessenta mil segurados por mês, em uma média de dois mil e quinhentos por dia, sendo que, pelos laboratórios competentes, passam mensalmente, cêrca de três mil exames radiográficos e dois mil e oitocentos de outras naturezas, desde os mais simples aos mais complexos.

CANCELAMENTO DE DESPESAS

Esses exames, ao que nos informou o dr. Poppe Girão, têm uma média de cento e trinta por dia e representam, no Distrito Federal, o maior movimento de todo o país, centralizado no ambulatório da Avenida Presidente Vargas, sendo que, na administração atual do I.A.P.C., já se verificou um cancelamento de despesas extras num total de cem mil cruzeiros mensais. Eram exames especializados que, sendo feitos por médicos estranhos ao Instituto, passaram, de fevereiro para cá, a ser realizados por especialistas da própria autarquia, o que evitou, assim, uma despesa vultosa que poderá ser revertida, em outro caráter, em benefício dos comerciários. Foi uma decisão louvável do sr. Henrique de La Rocque Almeida que, com a sua reconhecida capacidade administrativa, tudo tem feito para que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, atendendo às suas verdadeiras finalidades, produza o máximo sem, contudo, deixar-se de examinar, com escrúpulo, a melhor aplicação de suas economias.

UM GRANDE HOSPITAL

O I. A. P. C., segundo verificamos, tem uma despesa de um milhão e trezentos mil cruzeiros mensais, só com hospitais e casas de saude, soma esta que seria o suficiente para manter, no Rio, um hospital tecnicamente instalado, com quatrocentos leitos, o que, aliás, é intenção do seu atual presidente que, para isto, já autorizou os estudos necessários.

Ao invés de quatrocentos, é desejo do dr. Henrique de La Rocque Almeida fazer construir, nesta cidade, o Hospital Geral dos Comerciarios com quinhentos leitos confortáveis, já existindo a respeito as plantas e especificações convenientes, as quais se encontram dependendo da consultoria medica do Ministério do Trabalho e do Departamento Nacional de Previdência Social. "Esta obra, de grande importancia social — adiantou-nos, o dr. Girão — inclui estudos e grande parcela de esforços do dr. Flavio Miguez de Melo que, sendo diretor geral do serviço medico do I. A. P. C. tudo tem realizado, igualmente, em proveito da assistência medica aos empregados no comercio".

CAPACIDADE PROFISSIONAL

O numero de intervenções feitas no serviço medico do Instituto dos Comerciarios sobe a três mil por ano, como um indice de mortalidade; segundo nos afirmou o doutor Poppe Girão, não superior a 1%, sendo aquele serviço um dos pioneiros da cirurgia da "otto-sclerose" (cirurgia de surdez), gloria esta que está dividida com o Hospital dos Servidores do Estado, cujo serviço medico é, igualmente, um dos mais perfeitos e organizados.

— "O doutor Mario Pena, medico especialista do I. A. P. C. — adiantou-nos nosso entrevistado — é, entre nós, o realizador desta cirurgia, e tem os seus resultados como os melhores do mundo, à vista de provas positivas que já adquirimos".

E' o dr. Mario Pena, no serviço medico do Instituto, no Distrito Federal, uma das nossas melhores capacidades profissionais, sobretudo na cura da má formação congênita do coração, na qual se tem dedicado há tempos, com os resultados mais satisfatorios.

TRABALHO MERITORIO

Em linhas gerais, e tendo-se em vista o empenho, sempre crescente, do dr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do I.A.P.C., em dotar a autarquia que dirige de todos os meios e facilidades para que a numerosa classe comerciaria goze, de fato, dos direitos que lhe assistem, o serviço medico dessa instituição, no Distrito Federal, representa evidentemente uma grande contribuição que, por seu intermedio, o Brasil vem oferecendo à Assistencia Social na America do Sul. Os drs. Flavio Miguez de Melo e Jeffre Poppe Girão, respectivamente diretor geral e superintendente, nesta capital, daquele serviço, são, de modo particular, os dois grandes responsáveis por essa obra de assistência aos comerciarios do Distrito Federal que, a cada dia, vêem crescer e prosperar o orgão ao qual estão afetas as responsabilidades do seu futuro. Com a construção, nesta capital, do Hospital Geral dos Comerciarios, terá o I.A.P.C. realizado, assim, um dos pontos máximos do seu trabalho meritorio.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

FÔRO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habeas-Corpus, URGENTES, hoje, o dr. Danilo Rangel Brigido, juiz substituto, com exercicio na 11.ª Vara Criminal, residente à rua Sá Ferreira, n. 73, apt. 202, Copacabana, telefone: 27-0933.

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

HOMENAGEM AO DR. MANUEL VARELA SANTIAGO

O Centro Norte-Riograndense receberá no próximo dia 12 do corrente segunda-feira, às 17 horas, na sua sede provisória, à Av. Rio Branco, 117, Sala 419, Edificio do Jornal do Comércio, 4.º andar, a visita do dr. Manoel Varela Santiago, ilustre médico e cientista norte-riograndense, que será homenageado pela colonia potiguar do Rio de Janeiro, por motivo da inclusão do seu nome na lista de "Honra ao Mérito" da Standard Oil.

BALANÇOS DE PAGAMENTOS DO BRASIL

O trabalho de organização do balanço de pagamentos do Brasil vai ser iniciado pela Superintendencia da Moeda e do Credito, que nesse sentido aproveitará a técnica adotada pelo Fundo Monetário Internacional. A Assessoria Técnica da Superintendencia será exercida pelo sr. Sidney Alberto Latini, do Banco do Brasil.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMÍNIOS, NOVIDADES PARA PRESENTES
CARIOCA, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432
Em frente a Ramalho Ortigão

Artigos indispensáveis a todo filatelista
NUMA BONITA CAIXINHA .... Cr$ 85,00
EM CAIXINHA MAGNIFICA DE LUXO Cr$ 135,00



Equipamento completo do colecionador de sêlos fornecendo horas de prazer fascinante, educativo para crianças, excelente descanso para adultos. O PASSATEMPO mais fácil e mais popular do mundo. Consulte-nos a respeito.
FILATÉLICA ARIRÓ
TRAVESSA OUVIDOR, 38 - 4.º
Rio de Janeiro
Serviço de Reembôlso Postal



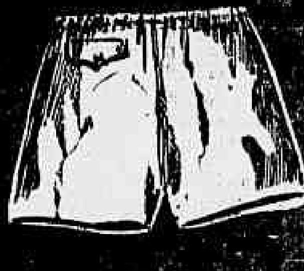
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
A CANTORA
MARIA MAGALHÃES SANTOS
E O PIANISTA
HOMERO DE MAGALHÃES
NACIONAL, ... — GLOBO, 1.180 ... — TUPI ...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
PELO MENOR PREÇO VOCÊ PODERÁ ESCOLHER ARTIGOS DA MELHOR QUALIDADE NA MAIOR VARIEDADE!

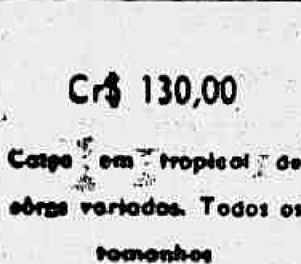
COMPRE JÁ!



Cr$ 49.50
Camisa em popeline branca. Meia manga. Colarinho com barbatana.



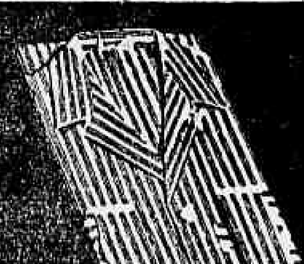
Cr$ 73,50
Short em brim shantung com suporte atlético e elástico na cintura. Côres variadas. Com bôlso.

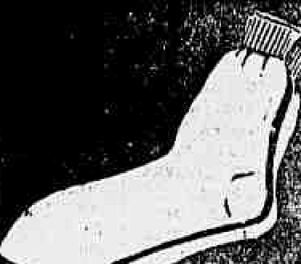


Cr$ 130,00
Calça em tropical de côres variadas. Todos os tamanhos

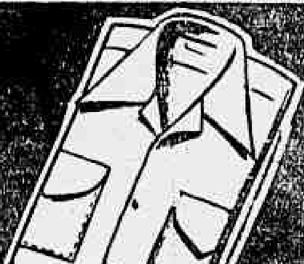


Cr$ 149,00
Pijama em tricoline listrado padrão moderno e côres variadas.

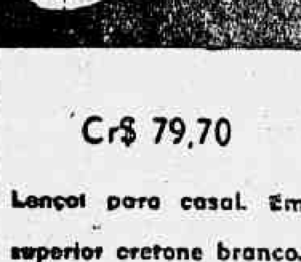




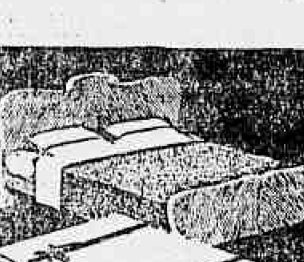
Cr$ 10,00
Meia soquete com punho remontado. Côres lisas: branco e preto e padrões listrados.



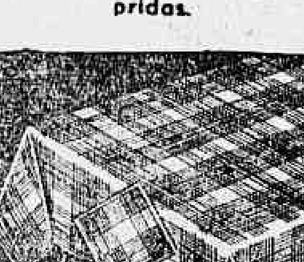
Cr$ 172,50
Camisa esporte em rayon, nas côres: beije, havana, marron e beije-escuro. Mangas compridas.

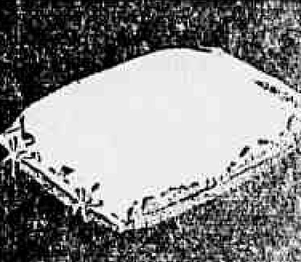


Cr$ 79,70
Lençol para casal. Em superior cretone branco. Bainha com ajour.



Cr$ 33,80
Guarnição para mesa. Tecido xadrez. 4 guardanapos. Côres Firmes. Tamanho: 1.05 x 1.05

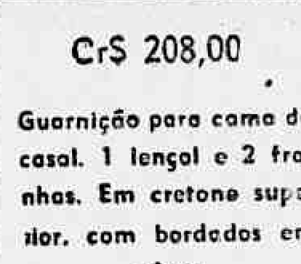




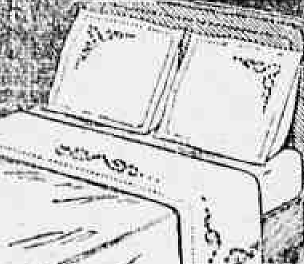
Cr$ 14,90
Fronha em cretone Super-X. Com ajour na boca e cadarço



Cretone "Sonho de Noiva" Branco
Larg 1,40 - Cr$ 28,30 o metro
Larg 2,00 - Cr$ 39,60 o metro
Larg 2,20 - Cr$ 41,40 o metro



Cr$ 208,00
Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas. Em cretone superior, com bordados em côres

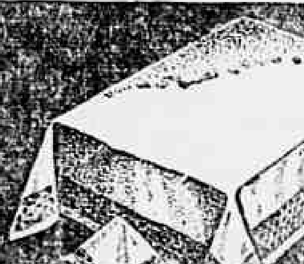


Cr$ 69,50
Colcha Carioca. Em fustão branco. Para casal. Tamanho: 2,20 por 1,80





Cr$ 18,60
6 guardanapos
Guardanapos adamascados brancos, com barra em côr

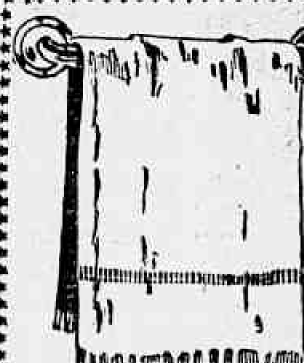


Cr$ 39,50
Guarnição para mesa Em adamascado branco Com barra em côres. Com 4 guardanapos.

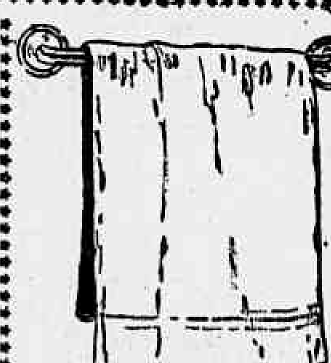


Cr$ 79,50
Blusa em cambraia de algodão. Em côres modernas e variadas.

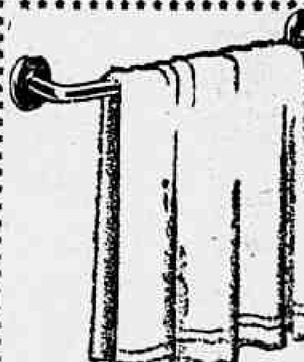
Cr$ 235,00
MODELO N. 50
Bôlsa em couro lavável. 2 palas, com original fêcho dourado com branco. 2 divisões



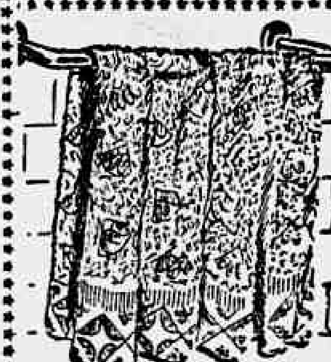
Cr$ 7,80
Toalha para rosto Branca com listas azul e vermelha na barra



Cr$ 29,80
Toalha de banho. Bem felpuda e absorvente. Côres: rosa, azul, ouro e salmon. Côres: firmes.



Cr$ 19,30
Toalha para banho "Ludol" Bem felpuda e absorvente. Branca.

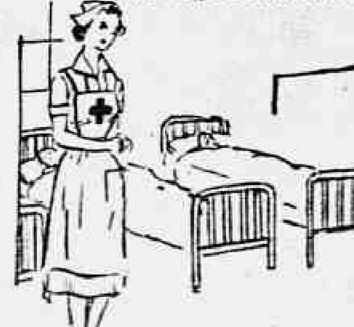


Cr$ 21,50
Toalha para rosto. Felpuda e absorvente. Desenho em alto relêvo. Várias côres.

Permanentemente apresentamos "fim de sortimento" como saldo!



Camisaria
PROGRESSO
PÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

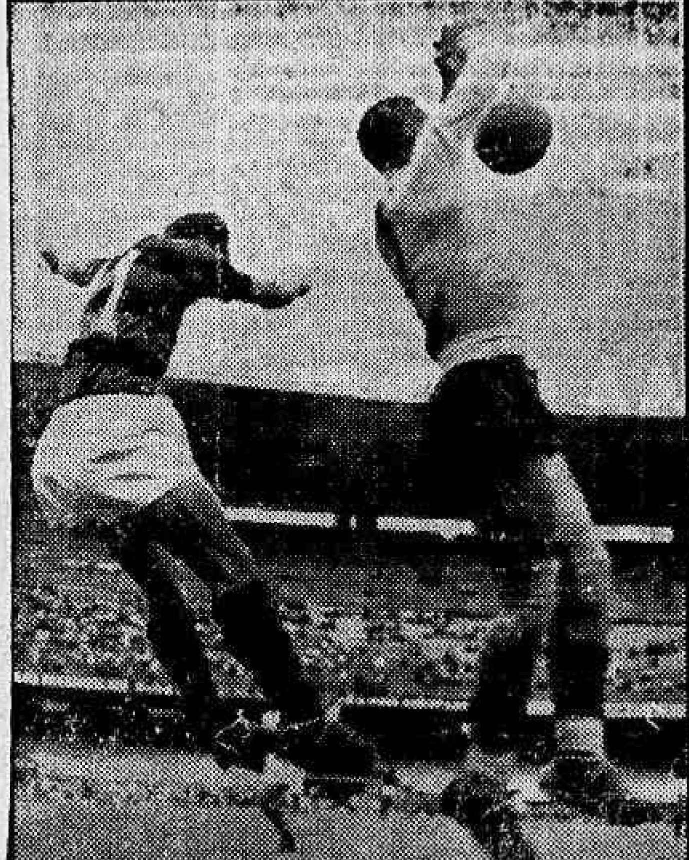


A Camisaria Progresso é fornecedora dos
HOSPITAIS
HOTEIS
PENSÕES

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O S. CRISTOVÃO

2x0, o "placard" de ontem, no Maracanã. — Pavão, a figura maior na equipe do Flamengo. — Lutador, o quadro sancristovense. — "Botinadas" de parte a parte. — A preliminar. — O juiz Westmann e a renda.

Embora vencendo por uma contagem mais ou menos apertada (2 x 0) o Flamengo não chegou temer a luta do quadro sancristovense, nem só porque comandou a maior parte das ações, como tambem, porque o reduto final de Garcia não esteve em perigo que evidenciasse goal proximo.



Defesa de Borracha, com Esquerdinha tentando a cabeçada

Faltando, embora, muita coordenação na equipe rubro-negra, principalmente entre os atacantes que ainda não se entendem, sente-se que ajusta o "onze" da Gavea, lutando sempre em todos os momentos e evitando as facilidades com adversarios de menor categoria.

Pavão, Grande Figura

Destacou-se no decorrer da peleja, em que pese ainda uma acentuada inexperiência com entradas bruscas, o zagueiro Pavão, que destruiu por completo as tramas dos ataques adversarios, pontificando como o melhor do quadro.

Na defesa do Flamengo sente-se uma queda de produção do médio Bigode e um excessivo "catedracismo" de Dequinha. O resto, muito bom.

E no ataque, como frisamos acima, está faltando compreensão entre os jogadores. Aloisio deu nova fisionomia a vanguarda. Rubens, apagado no primeiro tempo, consolidou a vitoria com um belo goal. O primeiro, aliás, que consigna no Flamengo.

Lutadores, os "Alvos"

O São Cristovão é um quadro que não cai na defesa. Que procura jogar de igual para igual, lutando sempre com muito destemor e não se entregando no revés.

De Borracha (que está em forma) ao ponteiro Carlinhos não se pode dizer que seja um "onze" feito para cumprir, apenas, o compromisso do campeonato. O São Cristovão tem uma boa zaga e uma linha media com dois elementos destacados: Bulau e Jordan. A vanguarda é que não apareceu como se desejava, com passes curtos e atabalhoados.



"Ballet" na área rubro-negra

"Botinadas"

A peleja andou repleta de pontapés desnecessarios de parte a parte. De Pavão em Nono; de Carlinhos em Pavão; de Carlinhos em Joel e vice-versa.

O sr. Westemann deixou que o jogo corresse um pouco solto.



Defesa de Garcia

O Arbitro

O juiz Westemann não teve má atuação. Sabe marcar as faltas sem prejudicar o lance. E parece mesmo que só consigna a violência quando esta bem caracterizado o arranhão às regras.

Tem o mau habito de deixar que o jogador seja socorrido dentro do gramado, paralisando a peleja.

Preliminar, Quadros e Renda

A preliminar foi vencida pelo Flamengo por 5 x 1.

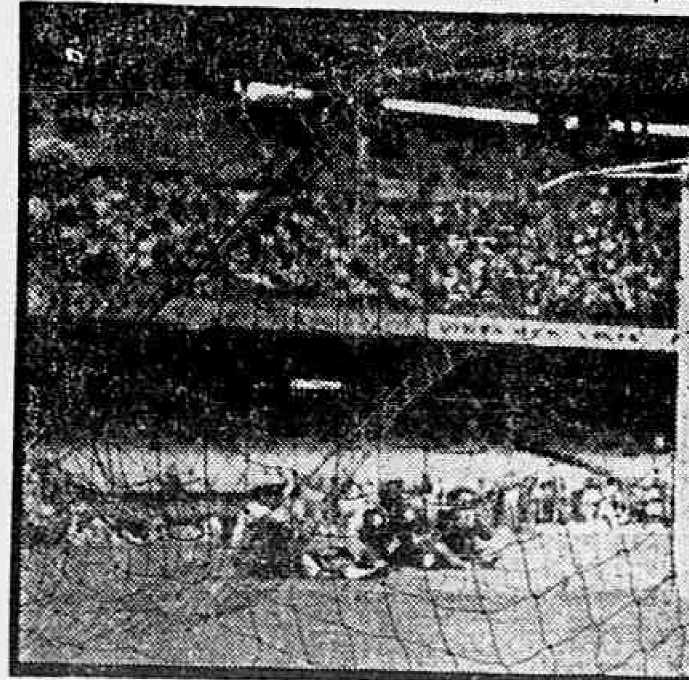
OS QUADROS: Flamengo: — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes ,Aloisio, Rubens e Esquerdinha; S. Cristovão: Borracha; Valdir e Torbis; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Carlyle, Nono, Ivan e Carlinhos.

A renda foi de Cr$ 251.645,00.

Os Goals

O primeiro goal do Flamengo foi conquistado aos 5 minutos da primeira etapa. Foi goal contra de Geraldo Bulau. Aloisio invadiu pela esquerda e chutou no outro canto. A bola passou por Luiz Borracha. Geraldo, na corrida, não pôde evitar que o couro lhe batesse no pé e morresse dentro da meta.

O segundo tento (aos 7 minutos do segundo tempo) foi conquistado por Rubens de um passe de Aloisio.



O primeiro goal da tarde num flagrante de Antônio Monteiro. O couro, chutado por Aloisio, bateu na perna de Bulau e morreu dentro das redes.



Banguenses lutando contra alvi-negros

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Madureira x Vasco — Em Conselheiro Galvão. — Juiz: Westman.

Canto do Rio x Fluminense — No Estádio Caio Martins, em Niteroi — Juiz: Molina.

Bangu x Bonsucesso — No Maracanã — Juiz: Mario Viana.

Olaria x Botafogo — Na rua Bariri — Juiz: Gama Malcher.

Horario: Preliminar (Aspirantes) — 13,30 horas.

Principal (Profissionais) — às 15,30 horas.

PETECA AMERICANA

Campeão do Torneio do América ("Niteroi") x Seleção — No ginásio da Rua Campos Sales — às 10 horas.

ATLETISMO

1.ª Parte do Campeonato Carioca — às 15 horas — No Estádio do Fluminense.

CICLISMO

Circuito do Cristo Redentor — Saída do Estádio de S. Januário; chegada: no mesmo local — Início às 7 horas da manhã.

AUTOMOBILISMO

2.º Grande Prêmio Automobilístico — Saída: No Vale de Anhangabaú (em São Paulo) — às 9 horas da manhã.

TIRO

Abertura do Campeonato Brasileiro — Em Pôrto Alegre — Prova de Pistola livre.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Novissimos e Torneio de Seniors para Moças — Na Piscina do Fluminense — às 9,30 horas da manhã.

HIPISMO

Encerramento da Temporada Oficial — Na Pista da S.H.B. — 1.ª Prova às 14 horas e a 2.ª Prova às 16,30 horas.

Atletismo

HOJE: O INÍCIO DO CAMPEONATO

Ás 15 Horas, No Estadio do Fluminense

As maiores expressões do atletismo carioca desfilarão, hoje, na pista do Fluminense, disputando o certame máximo do desporto-base metropolitano. Uma competição que promete resultados técnicamente apreciaveis, dada a participação dos melhores atletas da cidade, todos aptos a desenvolverem excelentes performances e em condições de registrarem boas marcas.

BOTAFOGO x VASCO

Segundo os técnicos, a luta pelo titulo de campeão será travada entre o Botafogo e o Vasco da Gama. Os alvi-negros, atuais tri-campeões da cidade, terão nos vascainos um antagonista dificil e perigoso para a conquista do tetra-campeonato.

O Fluminense, por sua vez, apresentar-se-á disposto a figurar com realce. Se não almeja o campeonato, visa, contudo, uma boa colocação.

AS PROVAS INICIAIS

Pela F. M. A. foi elaborado o seguinte programa-horário:

15 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais) — arremesso do peso.

15,20 horas — 100 metros rasos (semi-finais).

15,30 horas — 1.500 metros — Salto em altura.

15,50 horas — 400 metros rasos (semi-finais).

16,05 horas — 110 metros com barreiras (Final) — Arremesso do Dardo.

16,20 horas — 100 metros rasos (final).

16,35 horas — 400 metros rasos (Final).

SALTO EM DISTANCIA

16,50 horas — 5.000 metros.

17,10 horas — revezamento 4x100 metros rasos.

Será Homenageada a Imprensa Pelo Olaria

Hoje, por ocasião do jogo com o Botafogo, o Olaria recepcionará a imprensa, oferecendo-lhe um Porto de Honra. Aproveitando a oportunidade, o professor Oton Sousa e Silva, presidente interino do clube, fará uma exposição do que pretende fazer para que volte a reinar a paz no seio da familia do grêmio da faixa azul.

É de salientar que o referido esportista é figura estimada pelas duas correntes que se digladiam. Poderá, certamente, ser feliz nos seus propósitos.

AUTOMOBILISMO

DISPUTA DA PROVA "GETÚLIO VARGAS"

Em Quatro Etapas

Iniciar-se-á hoje a disputa da grande prova automobilística promovida pelo Automovel Clube do Brasil. A corrida está dividida em quatro etapas, a primeira a ser cumprida amanhã com largada simbólica no Vale do Anhangabaú e partida oficial na via Anhanguera até Uberaba, num total de 601 quilômetros.

A segunda etapa, de 587 quilômetros, será cumprida amanhã entre Uberaba e Belo Horizonte. Na têrça-feira, a terceira etapa Belo Horizonte-Rio com um total de 500 quilometros.

Nesta capital os volantes terão um periodo maior de repouso de vez que largarão na quinta-feira, da Avenida Brasil rumo a São Paulo num total de 398 quilômetros, sendo esta a última etapa.

53 VOLANTES

Participarão desta competição cinquenta e três volantes, número bastante significativo e que bem expressa o interêsse e o entusiasmo reinantes em tôrno da grande iniciativa do A.C.B.

Bangu e Fluminense Contra os "Pequenos"

Os Dois Líderes Correm Perigo — No Estádio do Maracanã e em Caio Martins

Embora favoritos em seus encontros de hoje, o Bangu frente ao Bonsucesso, e o Fluminense contra o Canto do Rio, os dois lideres do campeonato estão correndo perigo, uma vez que tanto o conjunto rubro-anil como o alvi-azul têm proporcionado surprêsas no decorrer do certame.

E maior perigo, ainda, estará correndo, hoje, o Fluminense, uma vez que terá que viajar a Niterói para trazer de lá dois pontinhos.

OS "PEQUENOS"

Tanto o Bonsucesso como o Canto do Rio já "roubaram" pontos dos chamados "grandes". Os niteroienses realizaram aquela façanha em Moça Bonita, frente ao Bangu, e os rubro-anis tiraram ao Vasco um precioso ponto no gramado de São Januario.

Mesmo com a modestia de seus conjuntos, leopoldinenses e niteroienses poderão fazer frente aos lideres do Campeonato, quando menos dando sério combate no intuito humano de evitar um revés contundente.

CICLISMO

DO VASCO AO CORCOVADO IDA E VOLTA

A PROVA CICLISTICA DE HOJE

A Federação Metropolitana de Ciclismo realizará hoje a tradicional prova "Circuito do Cristo Redentor" para as três categorias regulamentares.

DETALHES

A saida verificar-se-á às 8 horas da manhã, em conjunto, frente ao portão principal do Vasco da Gama.

Serão percorridos 47.500 klm. para as duas categorias e 43.100 para a terceira.

Os concorrentes farão o percurso de São Januário ao alto do Corcovado — ida e volta.



CIDINHO e TANZI, que aparecem na ofensiva "bariri", na gravura, não atuarão, hoje. O ataque permanecerá com Tião e Washington

TIRO AO ALVO

INAUGURAÇÃO DO CERTAME NACIONAL

Em Pôrto Alegre, a Sede do Campeonato

Conforme tivemos o ensejo de noticiar, inicia-se hoje em Porto Alegre a disputa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, certame que conta com a participação de atiradores do Distrito Federal, São Paulo, Minas, R. G. do Sul, Estado do Rio e Paraná. A julgar pelo interêsse que o certame está despertando, espera-se o comparecimento de cêrca de setenta atiradores, o que dará ao campeonato um aspecto sugestivo e que vem demonstrar o interêsse que o tiro ao alvo está despertando nos nossos meios desportivos.

O PROGRAMA

Pela Confederação B. de Tiro ao Alvo, em combinação com a Federação Sul-Riograndense foi elaborado o seguinte programa:

Hoje — pistola livre, 60 tiros a 50 metros.

Dia 12 — carabina, "deitado", 30 tiros a 50 metros e 30 a 100 metros.

Dia 13 — Revólver, calibres 32-38, 60 tiros a 50 metros.

Dia 14 — Carabina nas 3 posições, 120 tiros a 50 metros.

Dia 15 — 1.º Turno de tiro às silhuetas (30 disparos).

Dia 16 — 2.º Turno de tiro às silhuetas (30 disparos).

Dia 17 — Fuzil de guerra, 60 tiros nas 3 posições a 300 metros.

Dia 18 — Prova EXTRA de carabina, 40 tiros, deitado a 50 metros.

Contratos rescindidos

Foi informada a F.M.F. que o Bonsucesso rescindiu o contrato do médio Tetraldo e o Flamengo fêz identica comunicação com referência ao ponteiro Wilton, que atuava nos aspirantes.

OUTROS JOGOS:

RECEPÇÃO DO OLARIA AOS BOTAFOGUENSES

E o Vasco da Gama em Conselheiro Galvão — Complemento da Rodada

O Olaria recepcionará, logo mais, o Botafogo, em seu gramado da rua Bariri. Valendo notar que, no estadinho leopoldinense, os alvi-negros não se têm saido bem, desde que o clube da faixa azul passou para a primeira divisão.

A luta — e isso não escondem os de Botafogo — não é tão fácil, mesmo com a saida do técnico Abel Picabéia.

O Olaria é um quadro lutador, integrado por bons elementos, que pode surpreender o Botafogo na peleja de logo mais.

O Vasco em Conselheiro Galvão

Vai o quadro cruzmaltino a Conselheiro Galvão com o intuito de reabilitar-se amplamente dos insucessos que o tem perseguido, ultimamente.

E como o Madureira é um adversário brioso, é de esperar que o jogo, no suburbio da Central, seja bem disputado.

Uma oportunidade para que o Madureira demonstre suas qualidades e o Vasco possa jogar por terra a má sorte que o está acompanhando.

SALTOS

FLUMINENSE E VASCO NA LUTA

Na Piscina do Tricolor

Espetáculo de audácia, de força, de beleza e harmonia será desenrolado na manhã de hoje na piscina do Fluminense F.C. quando será disputado o 2.º Concurso Oficial em cujo programa será realizado o Campeonato da Classe de Novissimos.

VASCO E FLUMINENSE EM LUTA

Cruzmaltinos e tricolores são os unicos concorrentes à competição e grande será a luta pela contagem final onde o gremio das Laranjeiras contando com maior lote de atletas apresenta-se com maiores probabilidades.

Todavia os orientados de Xavica darão enorme luta pela conquista final.

C CAMPEONATO

O Campeonato de Novissimos será bem disputado, estando os defensores dos dois clubes em excelente preparo técnico e físico, aparecendo em bom plano os saltadores Salvador (tricolor) e Lopes (vascaino).

PROVAS EXTRAS

eSrá realizada ainda a prova extra para moças seniors (trampolim de 3 metros) onde Dilia Acosta de Almeida (Fluminense) e Nora Tauz (Vasco) são as principais figuras.

A'S 9,30 HORAS

A competição será iniciada às 9,30 horas, e tudo faz crer que teremos a piscina tricolor lotada pelos aficionados do dificil e arriscado esporte.

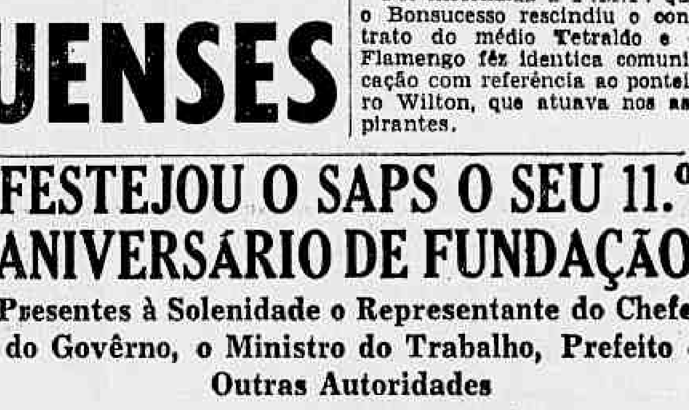
WATER-POLO INSCRIÇÕES

Vasco, Fluminense e Guanabara já se acham inscritos no Campeonato Carioca e bem assim no Torneio da 2.ª Divisão, sendo agurdada a inscrição do Botafogo que deverá se processar amanhã quando serão encerradas as inscrições para o certame.

O Campeonato e bem assim o Torneio serão iniciados no próximo dia 1.º de dezembro reinando intensa expectativa pela realização do certame em que o clube tricoulor fará o seu "debut".

FESTEJOU O SAPS O SEU 11.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Presentes à Solenidade o Representante do Chefe do Govêrno, o Ministro do Trabalho, Prefeito e Outras Autoridades



Na gravura, um aspecto do almôço no Restaurante Central da praça da Bandeira

Em comemoração à passagem do 11.º aniversário da fundação do Restaurante Central da praça da Bandeira, o SAPS ofereceu ontem, às 12 horas, um almoço em homenagem aos seus frequentadores. O grande salão de refeições do edifício sede daquela Autarquia, repleto de trabalhadores, apresentava ornamentação adequada ao acontecimento.

Participaram do almoço, como convidados especiais do dr. Edison Cavalcanti. Diretor-Geral da instituição, além do Ministro Segadas Viana, que o presidiu na qualidade de representante do Presidente da República, as seguintes pessoas: Prefeito João Carlos Vital, General Cyro Rezende, Chefe de Policia, dr. Henrique La Roque, presidente do IAPC, dr. Jorge Sisson, pelo presidente do IAPI, cel., Medeiros, representando o Prof. Oscar Stewenson, presidente do IAPETC, rperesentantes do IAP B. e do IPASE e os srs. João Helena Peçanha Lima Duarte, Francisco Carlos de Souza, João Vaz Coelho, Francisco Pinto de Almeida, D. Marins, presidentes, respectivamente, do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civel; Sindicato dos Trabalhadores em Tinturaria; Sindicato do Comércio dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro; Sindicato dos Metalurgicos; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados e Sindicatos dos Ferroviários da Leopoldina.

Em breve e feliz improviso o dr. Edison Cavalcanti referiu-se à data aniversária do SAPS e em seguida fez o histórico dos 11 anos decorridos, do alcance social e humano decorridos das tarefas assistenciais da instituição, dos inestimáveis beneficios que vem prestando ao trabalhador e à sua familia e do impulso e ampliação dos seus serviços, os quais em breve terão ambito nacional.

Após agradecer a presença do Ministro Segadas Viana, que representou o Presidente da República e das demais autoridades que compareceram ao almoço, o Diretor Geral do SAPS congratulou-se com os frequentadores pelo transcurso da data que era motivo de regozijo não só para êles mas também para quantos acompanham a vida da Autarquia e têm a exata compreensão de suas altas finalidades. Ainda sobre o acontecimento e sua significação na estrutura da politica de bem estar social do Governo, falaram o Ministro Segadas Viana e o Prefeito João Carlos Vital. Após acentuar o alto conceito em que o Presidente Vargas tinha o SAPS, o Ministro do Trabalho congratulou-se com o dr. Edison Cavalcanti pela operosidade e dinamismo de que se vem revestindo a sua administração.

Chamado ao microfone pelos requentadores, o prefeito João Carlos Vital fez um breve histórico da luta da Prefeitura, no sentido de resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal, terminando por salientar a atuação do SAPS, a quem foi entregue, por determinação expressa do Presidente da República, um papel de indiscutivel relevo, ao qual, conforme podia atestar, vinha dando cabal e fiel desempenho.

Por último o frequentador e poeta sertanejo Nota Cabral leu um poema sôbre o SAPS.

Remo

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Na tarde de amanhã serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca de Remo a ser disputado no próximo dia 25 na raia olimpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Enorme é a expectativa pelo transcurso do certame máximo da cidade onde o Vasco da Gama reune maior dose de favoritismo para a conquista do titulo, embora grande será a luta pelo primeiro posto onde Vasco, Flamengo e Botafogo são apontados para os primeiros lugares.

PALMER DERROTOU O SEU IRMÃO PATERNO PAÓ POR MAIS DE UM CORPO

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

733 — 1.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.5000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
TEMPO FEIO, masculino, alazão, 5 anos Rio Grande do Sul, Vertiginoso e Spurita, dos srs. S. P. Cavalcanti e F. G. Azevedo Jr., 52 quilos, Ubirajara Cunha	1.°	11.834	36,00	12	5.670	42,50
Igino, 56/53, P. Tavares, ap.	2.°	12.080	83,00	13	3.588	67,50
Dalmata, 54, A. Nóbrega	3.°	4.415	97,00	14	4.988	48,00
Bisturi, 52/53, I. Pinheiro	4.°	13.401	32,00	23	4.720	51,00
Craion, 51, D. Moreira	5.°	8.786	449,00	24	4.890	49,00
Libano, 52/50, S. Machado, ap.	6.°	2.270	189,00	33	675	257,00
				34	2.695	68,00
				44	1.953	123,00

Não correu: Yapól. — Ganho por um corpo e meio; do 2.° ao 3.°, três corpos. — Rateios: ..... Cr$ 36,00 em 1.°; dupla (12) Cr$ 42,00; placês: Tempo Feio, Cr$ 16,00; Igino, Cr$ 16,00. — Tempo: 105"3/5. — Total das apostas: Cr$ 894.050,00. — Criador: Juan Queirolo. — Tratador: Moacyr Canejo.

734 — 2.ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de .... Cr$ 160.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
LUTECIA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Trinidad e Battle Grand, do Stud L. de Paula Machado, 54 quilos, Oswaldo Ullôa	1.°	17.984	25,00	12	14.830	18,00
Fulvia, 54, L. Latorre	2.°	23.442	19,00	13	1.979	136,00
Inspiração, 50, S. Camara	3.°	4.197	107,00	14	5.103	32,00
Nona, 50/47, R. Martins, ap.	4.°	4.517	100,00	23	3.303	62,00
Lampeira, 50/51, J. Portilho	5.°	6.252	72,00	24	6.719	40,00
				34	1.052	256,00
				44	706	262,00

Ganho por quatro corpos; do 2.° ao 3.°, dois corpos. — Rateios: Cr$ 25,00 em 1.°; dupla (12) Cr$ 18,00; placês: Lutécia, Cr$ 12,00 e Fulvia, Cr$ 11,00. — Tempo: 102"2/5. — Total das apostas: Cr$ 951.600,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de Freitas.

735 — 3.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país. — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
MARSHALL, masculino, tordilho, 6 anos, S. Paulo, Royal Dancer e Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador, 56 quilos, Luiz Rigoni	1.°	23.289	26,00	12	8.530	39,00
Idealista, 50/47, R. Martins, ap.	2.°	12.723	47,00	13	15.055	22,00
Ecelero, 50, U. Cunha	3.°	10.508	58,00	14	4.587	72,00
Gume, 56, Ot. Reichel	4.°	1.103	546,00	23	4.901	66,00
Cumberland, 50/51, F. Irigoyen	5.°	27.952	22,00	24	2.972	111,00
				34	4.717	70,00
				44	329	1.001,00

Não correu: Guaranyzinho. — Ganho por dois corpos; do 2.° ao 3.°, seis corpos. — Rateios: .... Cr$ 26,00 em 1.°; dupla (23) Cr$ 66,00; placês: Marshall, Cr$ 15,00; Idealista, Cr$ 21,00. — Tempo: 101". — Total das apostas: Cr$ 1.219.400,00. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Tratador: Waldemar Meirelles.

736 — 4.ª CARREIRA — Potros nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.750,00 e 5% ao criador do vencedor da prova.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
PALMER, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Bras, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Luiz Rigoni	1.°	34.095	17,00	12	20.964	17,00
Paó, 55, E. Castillo	2.°	15.916	36,00	13	17.281	21,00
Broadway Bill, 55, I. Pinheiro	3.°	17.159	39,50	23	5.425	67,00
Sorriso, 55, N. Linhares	4.°	5.204	111,00	33	1.586	228,00

Não correram: Sarilho e Açude. — Ganho por um corpo e meio; do 2.° ao 3.°, 3/4 de corpo. — Rateios: Cr$ 17,00 em 1.°; dupla (13) Cr$ 21,00; placês: Não houve. — Tempo: 95"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.176.300,00. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Tratador: Waldemar Meirelles.

737 — 5.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de .... Cr$ 240.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
ORIGON, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Galeón e Canapus, do Stud Urucum, 58 quilos, Jobel Tinoco	1.°	30.787	26,00	12	7.012	53,00
Lovelace, 54, O. Ullôa	2.°	10.568	72,00	13	7.353	50,50
Arroz Amargo, 52/50, P. Tavares, ap.	3.°	18.370	41,00	14	10.773	34,00
Scarface, 50/47, R. Martins, ap.	4.°	30.787	25,00	23	2.957	126,00
Lupina, 48/50, U. Cunha	5.°	9.574	80,00	23	3.807	98,00
Argonauta, 51/55, L. Rigoni	6.°	25.757	30,00	24	8.153	45,50
				34	4.700	79,00
				44	1.093	219,00

Não correu: Irresistível. — Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, meio corpo. — Rateios: .... Cr$ 25,00 em 1.°; dupla (24) Cr$ 40,50; placês: Origon-Scarface, Cr$ 15,00; Lovelace, Cr$ 25,00. — Tempo: 114"3/5. — Total das apostas: Cr$ 1.478.390,00. — Criador: Paulo Martins Silva. — Tratador: Adair Feijó.

738 — 6.ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
GOLD DREAM, feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, Maritain e Capellino, do sr. Carlos da Rocha Faria, 56 quilos, Luiz Alberto Diaz 4	1.°	6.348	81,00	11	303	1.188,00
Elanut, 56, D. Moreira	2.°	2.153	314,00	12	12.935	28,00
Marinheira, 56, O. Macedo	3.°	5.802	116,00	13	7.955	45,00
Ovilia, 56, E. Castillo	4.°	6.001	112,00	14	4.477	80,00
Hiléia, 56, Portilho	5.°	9.344	72,00	22	2.707	133,00
Anne Boleyn, 56, F. Irigoyen	6.°	22.136	31,00	23	7.218	50,00
Elaegi, 56/53, W. Meirelles, ap.	7.°	2.153	314,00	24	3.664	98,00
Comtesse, 56/53, D. P. Silva, ap.	8.°	1.429	473,00	33	2.597	139,00
Rivera, 56, L. Rigoni	9.°	28.799	23,00	34	2.716	132,50
Calacanga, 56/55, P. Machado, ap.	10.°	440	1.535,00			

Ganho por meio corpo; do 2.° ao 3.°, três corpos. — Rateios: Cr$ 81,00 em 1.°; dupla (34) .... Cr$ 132,50; placês: Gold Dream, Cr$ 23,50; Elanut, Cr$ 66,00; Marinheira, Cr$ 31,00. — Tempo: 83". — Total das apostas: Cr$ 1.368.320,00. — Criador: O proprietário. — Tratador: Jorge Morgado.

739 — 7.ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor da prova.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
MEJOR, masculino, tordilho, 6 anos, Paraná, Mississipi e Uzeira, do sr. Afonso Nicolau Ficeiu, 50 quilos, Ubirajara Cunha	1.°	17.959	34,00	11	1.244	259,00
Espadarte, 57, O. Ullôa	2.°	6.096	75,00	12	5.540	58,00
Apinagé, 54, O. Macedo	3.°	20.447	30,00	13	2.918	110,50
Contrabanda, 56-53, H. Oliveira, ap.	4.°	3.347	182,00	14	4.202	77,00
Stamina, 50, O. Coutinho	5.°	1.345	452,00	22	1.272	254,00
Montenegro, 54, J. Portilho	6.°	3.740	163,00	23	6.304	51,00
Barcena, 56/47, R. Martins, ap.	7.°	1.345	452,00	24	8.457	38,00
Atrevido, 56, J. Tinoco	8.°	3.937	155,00	33	749	431,00
Jurujuba, 55/53, D. P. Silva, ap.	9.°	1.398	435,00	34	6.229	52,00
Come On!, 56/55, J. Graça, ap.	10.°	15.605	38,50	44	3.419	94,00

Não correram: Cracóvia, Topasio, Luarlinda e Milu. — Ganho por três corpos; do 2.° ao 3.°, meia cabeça. — Rateios: Cr$ 34,00 em 1.°; dupla (12) Cr$ 58,00; placês: Mejor, Cr$ 14,00; Espadarte, Cr$ 15,50; Apinagé, Cr$ 13,50. — Tempo: 103"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.223.360,00. — Criador: Luiz Leão. — Tratador: Pedro Gusso Filho.

740 — 8.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.° lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor da prova.

ANIMAIS	Col.	PONTAS		DUPLAS		
MY LORD, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Hunter's Moon e My Beauty, do Stud Itatupan, 56 quilos, F. Irigoyen	1.°	25.968	25,00	11	1.144	255,00
Lobélia, 53, L. Rigoni	2.°	6.078	106,00	12	11.415	35,00
Cantinflas, 54, O. Castro	3.°	4.168	157,00	13	8.134	50,00
Caranahy, 58/55, P. Tavares, ap.	4.°	15.019	43,50	14	5.631	72,00
Welcome, 53, D. Ferreira	5.°	17.957	36,00	22	3.363	120,00
Charuto, 54/51, J. Graça, ap.	6.°	5.092	128,00	23	8.574	47,00
Pantufla, 52, D. Moreira	7.°	3.863	167,00	24	5.487	74,00
Tarascon, 54, J. Martins	8.°	1.922	341,00	33	1.258	322,50
Toropi, 56, O. Coutinho	9.°	1.453	451,00	34	4.333	94,00
Helão, 54, R. Latorre (caiu)	10.°	1.405	460,00	44	1.381	294,00

Ganho por um corpo e meio; do 2.° ao 3.°, quatro corpos. — Rateios: Cr$ 25,00 em 1.°; dupla (12) Cr$ 35,00; placês: My Lord, Cr$ 21,00; Lobélia, Cr$ 31,00; Cantinflas, Cr$ 30,00. — Tempo: 95"2/5. — Total das apostas: Cr$ 1.383.360,00. — Criador: Roberto e Nelson Seabra. — Tratador: Alcides Morales. — Total geral das apostas: Cr$ 9.692.780,00. — Total geral dos concursos: Cr$ 774.010,00. — Pista de areia: Pesada.

EM CORRIDA NORMAL NÃO PODEM PERDER!

GOLDENA E BAHARI "CHAVES" DE TODAS AS ACUMULADAS!

O "Trio" de Levy Ferreira Também Está "Sobrando" No 4.º Páreo - Bogó, Outro "Galho" Aparente...

Uma rápida consulta no programa de hoje e a conclusão: "barbadas" em quase todos os páreos. "Barbadas" de legua e meia que, se não vingarem, deverão furar a maioria das acumuladas. Duas, porém, se destacam das demais. São elas Goldena e Bahari. Tanto a égua como o cavalo andam em ótimas condições e "trabalharam" de modo a não deixar dúvida quanto ao seu absolutismo. O argentino, por exemplo, floreou na manhã de sábado 1.800 metros em 113"2/5 —, e que dá para "rebocar" os adversários.

Sôbre Goldena não é necessário outro comentário, senão dizer que acaba de escoltar Oreja, dominando longe a Marly, considerada a segunda força do páreo.

Goldena e Bahari são "chaves" de todas as acumuladas. Mas existem outros parelheiros com as barbadas" de môlho... Um deles é Bogó, cujo reaparecimento causou ótima impressão.

FLOREOU SUAVE

Desta vez, Bogó não "quebrou relógios". Seu treinador submeteu-o a um floreio suave. Marcamos 105" para os últimos 1.600 metros — tendo o Bogó terminado com boa desenvoltura.

Pelo visto, o filho de Papagaio não pode perder.

QUE "TRINCA"!

Além do Bogó, Goldena e Bahari, aparece também o "trio" do Levy Ferreira no quarto páreo. Espumoso e Tuyusero acabam de formar a dupla da casa nessa mesma turma e, agora, levam ainda o reforço de Saladito — animal que entrou em forma.

Assim sendo, além das "barbadonas" GOLDENA E BAHARI, outras "barbadas", como Bogó e o "trio" do LEVY — bem que servem para uma acumulada de quatro no "duro", com direito a sessenta por cento de percentagem...

O DIARIO CARIOCA APONTA:

Sinless — La Fontaine e Terzica.
Goldena — Marly e Gasconha.
Bahari — Toribio e Varsity.
Espumoso — Nailer e Tuyusero.
England — Starway e Platina.
Corregio — Bogó e Granados.
Kami — Oscar e Indiscreto.
Jeffy — Jangadeiro e Carinhoso.
Lucifer — Maco e Sol Bonito.

Nestor Costa Pereira

•••

La Fontaine — Terzica e Sinless.
Goldena — Marly e Catira.
Toribio — Bahari e S. Route.
Saladito — Nailer e Espumoso.
England — T. Humac e Platina.
Bogó — N. Boy e Granados.
Kami — Oscar — Silver Lass.
Holly — Assungui e Carinhoso.
Intermezzo — Intrepido e Maco.

José Lauro Costa Pereira

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Te- [illegible] Às 19 horas

NOTÍCIAS DA GÁVEA

NA PISTA DE AREIA

A reunião de hoje será realizada na pista de Areia, com exceção dos premios Jockey Club del Peru e J. Martins Simões. O 8.º e 9.º pareos serão corridos respectivamente nas distâncias de 1.200 e 2.200 metros.

SUSPENSOS "DESDE JÁ"

Logo após a disputa da primeira prova da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas suspendeu "desde já" o aprendiz Severino Machado e o jóquei Alberto Nobrega.

Esses dois profissionais terminaram, na sala de repesagem, um duelo a chicote iniciado durante o percurso daquela carreira.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

OPTIMA
SANS ROUTE
SILVER LASS
GUANUMBI
ATREVIDO
LACRAU.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

O Premio "Jockey Club del Peru" será a primeira prova a ser disputada.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araujo, Raul Urbina, Candido Moreno e Justiniano Mesquita e o aprendiz Paulo Fernandes.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores com 7 pontos — Rateio: — Cr$ 45.981,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 16 pontos — Rateio: ...... Cr$ 57.738,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 12 ganhadores — Rateio: — Cr$ 680,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 140 ganhadores — Rateio: Cr$ 511,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 1 ganhador — Rateio: ...... Cr$ 308.850,00.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.° PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,0 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Terzica	58	S. Ferreira	40	Continua tinindo	1.° de Pujanza	83"3/5 - 1.400 - G.L.	
2—2 Optima	52	Não corre	60	Algo melhor	4.° " Terzica	83"3/5 - 1.400 - G.L.	
3—3 La Fontaine	61	L. Rigoni	15	Barbadona	4.° " L. Antibes	155"3/5 - 2.400 - G.E.	2.040 em 132"
" Sinless	62	E. Castillo	15	Da força da colega	1.° " Retang	84"3/5 - 1.400 - G.L.	800 " 53"

2.° PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Goldena	58	L. Diaz	15	Tem bom trabalho	2.° de Oreja	124"1/5 - 2.000 - G.L.	1.500 em 96"3/5
2—2 Marinha	52	R. Martins	40	Melhor na areia	3.° " Gorgona	81"4/5 - 1.300 - A.L.	1.500 " 98"2/5
3—3 Marly	56	O. Ullôa	35	Reaparece bem	6.° " Oreja	124"1/5 - 2.000 - G.L.	1.400 " 91"
4—4 Catira	52	E. Silva	60	Volta regular	6.° " Marl	89" - 1.400 - A.L.	1.000 " 64"
5 Gasconha	52	D. Moreira	80	Não gostamos	4.° " Gorgona	81"4/5 - 1.300 - A.L.	

3.° PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bahari	51	O. Ullôa	20	Melhorou muito	2.° de Retang	108"3/5 - 1.800 - A.L.	1.800 em 132"2/5
2—2 Sans Route	49	Não corre	80	Algo melhor	3.° " Sinless	84"3/5 - 1.400 - G.L.	
3—3 Varsity	50	J. Tinoco	60	Competidor	3.° " Sinless	96" - 1.600 - G.L.	
4—4 Toribio	56	L. Rigoni	25	Deve ganhar	3.° " Retang	108"3/5 - 1.800 - A.L.	1.600 " 109"
" Coraje	53	D. Moreira	25	Volta bem	12.° " Pontet Canet	191"4/5 - 3.000 - G.E.	2.040 " 138"
" Laturno	53	O. Macedo	25	Reforça a chave	10.° " La Coruna		2.040 " 140"

4.° PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Nailer	54	U. Cunha	60	Em boa forma	3.° de Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.M.	800 em 52"
" Scarlet Orb.	59	P. Tavares	60	Reforça a chave	9.° " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.M.	1.400 " 94"2/5
2—2 Miss France	48	R. Martins	50	Cedo ainda	5.° " Sinless	109"4/5 - 1.800 - G.L.	800 " 52"
3 Giro	54	B. Ribeiro	80	Não gostamos	3.° " Dynamo	103"1/5 - 1.600 - A.L.	
3—4 Cupletista	48	L. Leite	60	Algo melhor	11.° " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.M.	1.600 " 104"
5 Rifle	57	Ot. Reichel	60	Difícil	10.° " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.M.	600 " 51"
4—6 Espumoso	61	W. Meirelles	15	Bem na areia	1.° " Tuyusero	87"4/5 - 1.400 - A.M.	600 " 35"4/5
" Saladito	59	L. Rigoni	10	Sério competidor	5.° " Torpedo	138" - 2.200 - A.P.	2.040 " 138"
" Tuyusero	57	S. Ferreira	15	Melhor na areia	2.° " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.M.	600 " 40"

5.° PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 15,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 England	55	F. Irigoyen	25	Tinindo	3.° de Pando	98" - 1.600 - G.L.	1.400 em 89"4/5
" Starway	55	D. Ferreira	25	Otima ajuda	2.° " Acrópole	88" - 1.400 - A.L.	1.400 " 89"4/5
2—2 Platina	55	E. Castillo	40	Bem trabalhada	Estreante		1.400 " 90"4/5
3 Pilhéria	55	W. Andrade	80	Não cremos	4.° " Escalônia	60"3/5 - 1.000 - G.L.	600 " 38"
3—4 Esquiva	55	J. Tinoco	50	Mantem o estado	7.° " Lilac	100" - 1.600 - G.L.	1.400 " 91"
5 T. Humac	55	R. Latorre	35	Competidora	4.° " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	1.400 " 91"
4—6 N. Orleans	57	O. Ullôa	30	Algo melhor	12.° " Araripe	80"2/5 - 1.300 - G.L.	1.400 " 91"
7 Arouca	55	D. Moreira	60	Não gostamos	7.° " Rumena	60"4/5 - 1.000 - G.L.	

6.° PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bogó	55	E. Castillo	22	Bem na distancia	2.° de Duc d'Anjou	101"2/5 - 1.600 - A.E.	1.600 em 105"
2—2 Granados	55	A. Portilho	25	Capaz de repetir	1.° " Corregio	79" - 1.300 - G.L.	
3—3 Naught Boy	55	F. Irigoyen	60	Pode ganhar	7.° " Duc d'Anjou	101"2/5 - 1.600 - A.E.	1.600 " 104"
4 Corregio	59	U. Cunha	50	Capaz de repetir	1.° " Palmer	87"2/5 - 1.400 - A.L.	
4—5 El Garboso	55	E. Silva	50	Há fé	4.° " Duc d'Anjou	101"2/5 - 1.600 - A.E.	800 " 50"
" Eônio	55	J. Tinoco	55	Boa ajuda	5.° " Duc d'Anjou	101"2/5 - 1.600 - A.E.	800 " 50"

7.° PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,25 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Kami	56	E. Silva	30	Retrospecto	2.° de Master	96" - 1.500 - A.U.	1.300 em 85"
2 Indiscreto	56	J. Tinoco	30	Difícil	6.° " Master	96" - 1.500 - A.U.	600 " 38"
2—3 Oscar	56	L. Rigoni	50	Competidor	3.° " Master	96" - 1.500 - A.U.	800 " 51"3/5
4 Maratimba	54	J. Portilho	60	Mantem a forma	1.° " Gangorra	91" - 1.400 - A.U.	800 " 51"
3—5 Silver Lass	51	F. Irigoyen	30	Capaz de repetir	1.° " Obélia	93"1/5 - 1.300 - G.L.	1.400 " 93"
6 Senta a Pua	56	D. Moreira	50	Serve como azar	4.° " Master	96" - 1.500 - A.U.	1.500 5 93"2/5
4—7 Olinda	54	Não corre	60	Há fé	6.° " Ovilia	96"2/5 - 1.500 - A.U.	
8 Gladio	56	E. Castillo	25	Em bom estado	5.° " Master	96" - 1.500 - A.U.	1.200 " 77"3/5
" Galo	56	S. Ferreira	25	Otima ajuda	1.° " Surubiu	86"3/5 - 1.400 - G.L.	

8.° PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,55 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jeffy	52	J. Tinoco	30	Depende das ordens	4.° de Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	600 em 35"3/5
2 Holly	50	O. Serra	80	Bem na distancia	6.° " Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	
3 Bosphorino	52	H. Oliveira	80	Não gostamos	10.° " Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	
2—4 Jangadeiro	56	R. Latorre	35	Muito ligeiro	3.° " Maco	80" - 1.300 - G.L.	1.000 " 64"
5 Guanumbi	58	J. Graça	60	Reaparece bem	5.° " Hivon	96"2/5 - 1.500 - G.L.	
6 Linda Dona	52	R. Martins	80	Capaz de repetir	1.° " Harem	103" - 1.600 - A.L.	
3—7 Carinhoso	50	U. Cunha	27	Há muita fé	1.° " Eton	93" - 1.500 - G.L.	
8 Atrevido	50	Não corre	20	Turma forte	3.° " Carinhoso	93" - 1.300 - G.L.	
9 Assungui	50	A. Portilho	35	Se folgar	4.° " Mondel	88"4/5 - 1.400 - A.L.	600 " 36"2/5
4-10 Brown Boy	56	E. Castillo	30	Bem na grama	4.° " Maco	80" - 1.300 G.L.	360 " 22"
11 Jacar.-Assu	58	P. Coelho	50	Não gostamos	7.° " Maco	80" - 1.300 G.L.	1.400 0 92"
12 Lacrau	58	Não corre	50	Difícil	9.° " Haramun	100" - 1.600 - G.U.	1.500 " 99"

9.° PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 36.000,00 — 10.800,00 — 5.400,00 — ÀS 17,30 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1— 1 Lord Polar	50	R. Martins	50	Pode surpreender	7.° de Mondel	88"4/5 - 1.400 - A.L.	1.600 em 103"3/5
" G. da Gávea	52	O. Serra	50	Reforça a chave	4.° " Carinho	89" - 1.400 - A.L.	
2 Minguinho	52	I. Pinheiro	25	Competidor	2.° " Taruman	95"1/5 - 1.300 - A.E.	
2—3 Intrépido	58	E. Castillo	30	Bem na grama	4.° " Ocre	80" - 1.300 - G.L.	1.800 " 117"
4 Maco	52	U. Cunha	60	Há fé	2.° " Mondel	89" - 1.400 A.L.	1.400 " 92"
5 Estaio	56	O. Coutinho	80	Difícil	6.° " Carinho	88"4/5 - 1.400 - A.L.	
3—6 Intermezzo	50	J. Portilho	35	Superior à turma	1.° " Idealista	94"3/5 - 1.530 - A.L.	1.900 " 97"3/5
7 Carinho	54	L. Rigoni	80	Melhor na molhada	1.° " Caoré	89" - 1.400 - A.L.	800 " 52"
8 Carlos Magno	56	E. Cardoso	50	Algo melhor	2.° " Dynamo	103" - 1.600 - A.L.	600 " 38"
4—9 Lucifer	54	J. Tinoco	35	Mantem o estado	2.° " Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	800 " 52"
10 Sol Bonito	58	B. Ribeiro	60	Depende das ordens	6.° " Taruman	95"1/5 - 1.500 - A.E.	700 " 46"
11 Haramun	50	F. Irigoyen	40	Anda tinindo	1.° " Lucifer	100" - 1.600 - G.L.	

As Próximas Cerimônias da Escola Superior de Guerra

A turma de estagiarios da Escola Superior de Guerra, cujas atividades se encerrarão à 15 de dezembro proximo, acaba de eleger os oradores que devem representá-la nas solenidades de encerramento do curso. A escolha recaiu nos seguintes nomes: professor Rafael de Paula Souza, da Universidade de São Paulo; Henrique Rodrigues Vale, secretario de Embaixada, para falar no almoço de confraternização promovido pelos estagiários; coronel Paulo Lopes, para orador no ato da aposição, no auditorio, de uma placa destinada a assinalar a passagem da turma da Escola.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Solicitam-nos:

"Para evitar atropelos no fim do exercicio financeiro ou recolhimento de faturas como "RESTOS A PAGAR", o Parque Central de Motomecanização convida todos os fornecedores, que já apresentaram faturas, para que compareçam, com urgencia, à Tesouraria do estabelecimento acima a fim de receber as importancias respectivas.

O referido estabelecimento avisa tambem às firmas, que estão de posse de empenhos, que apresentem, com urgencia, as respectivas faturas, para processamento e pagamento".

PROVA RUSTICA DE CINCO MIL METROS

Na manhã do dia 9 de dezembro, será disputada pela quarta vez, a preliminar carioca de São Silvestre, prova rustica, na distancia de cinco mil metros, patrocinada por vários periódicos desta capital.

O vencedor da corrida terá a missão de representar o Distrito Federal na noite de 31 de dezembro, na competição internacional, que se realizará em São Paulo.

Alinharão alem de atletas civis, representações militares, tendo o Departamento de Desportos do Exercito, através o comando da Região, recebido atencioso convite, sendo instituidas medalhas e taças aos atletas e equipes melhor classificados.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, previne aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de outubro ultimo, referentes ao Alimento de Familia, provenientes da sede, bem como, de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 11 do corrente mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

O GENERAL VERISSIMO NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA

Tendo sido eleito por unanimidade para membro permanente do Instituto de Geografia e Historia e para preencher a cadeira "André Rebouças", compareceu no dia 7 ultimo às 17 horas ao velho edifício do Silogeu o general Inacio José Verissimo, cujas qualidades de historiador e geografo cada vez mais se afirmam no cenario cultural brasileiro.

Em ambiente solene, onde se fazia notar seleta e culta assistencia, pronunciou o general Verissimo prolongada e brilhante conferência sobre a personalidade invulgar de Rebouças como engenheiro militar e engenheiro civil. Prolongadas palmas coroaram as ultimas palavras do conferencista.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR

Em comemoração ao transcurso do 15.° aniversario de sua fundação ocorrido à 7 do corrente, o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, realizou uma sessão magna, a que estiveram presentes altas autoridades e exmas. familias. Aberta a sessão pelo general Danton Teixeira, seu presidente, deu êle a palavra ao general Mario Travassos que, em bela e concisa oração saudou o general Inacio José Verissimo, pela sua eleição para membro efetivo do Instituto. O orador fez magnifico estudo sobre o valor da Geografia para a compreensão dos fenomenos historicos, mostrando como o biografo de Rosas havia compreendido esta verdade, ao estudar o meio em que surgiu o ditador. Tomando a palavra a seguir o general Verissimo fez o elogio de seu patrono, André Rebouças, focalizando a figura do militar que, embora tenha permanecido pouco no Exército, deixou nêle os traços marcantes de sua forte personalidade. A oração do general Verissimo foi muito aplaudida por todos os presentes.

O general Valentim Benicio pediu um voto de congratulações do Instituto pelo restabelecimento do general Rondon, moção que foi aceita por unanimidade.

Ao encerrar a sessão o general referiu-se às atividades do Instituto durante os seus três lustros de vida e enalteceu os trabalhos dos dois conferencistas, que classificou de notaveis.

SEÇÃO ESPECIAL DA F. E. B.

A S.E.F.E.B., convida a todos os ex-combatentes, residentes no Rio e Estado do Rio a comparecerem hoje, às 10 horas, no Cemitério São João Batista, a fim de assistirem a uma cerimonia promovida pela Associação dos Ex-Combatentes de França, em homenagem aos seus compatriotas, heróis da ultima grande guerra.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

Comunicam-nos:

"O pagamento das contribuições dos socios na sede, da ordem do sr. general presidente, será efetuado das 12 às 16,30 horas, diariamente, exceto aos sabados".

Ministro Plenipotenciário do Brasil na Finlândia

O presidente encaminhou mensagem ao Congresso Nacional submetendo à aprovação a nomeação do ministro Jorge Latour para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao govêrno da Finlandia.

Promovido ao Posto de Almte. de Esquadra

O presidente assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada ao posto de almirante de Esquadra, almirante Otavio Figueiredo de Medeiros.

PROMOVENDO DE VINTE E OITO VAGAS DE ESCRITURARIOS

Obedecendo as determinações do presidente Getulio Vargas, o Dasp em colaboração com o Ministério da Agricultura verificou a possibilidade de serem providas 28 vagas, na classe "E" da carreira de escriturário do seu Quadro Permanente, no Distrito Federal e Estado do Rio.

Baseado no critério estabelecido que, não estando os ex-combatentes sujeitos à observâncias de prazo para inscrição no concurso de Escriturário, os interinos exonerados poderão inscrever-se no referido concurso até a vespera da realização das provas, cujo inicio está marcado para 18 do mês corrente e que, uma vez inscritos no citado concurso, seja promovido, em colaboração com os Ministérios, o expediente de nomeação interina, que terá caráter urgente, o Dasp, apresentou os seguintes decretos que foram assinados pelo presidente da República — Adir Fernandes Coelho, Aires Rodrigues da Silva, Carlos Henrique do Nascimento, Cirilo Vicente Pedro, Clésio Ferreira Neto, Délio Cunha de Carvalho, Edvaldo Mendonça de Souza, Edgard Dias Maciel, Fernando de Oliveira Bastos, Francisco Alves de Melo, Guilherme Fulhes, Isidro de Souza Monteiro, Jaime José Soares, João Lessa de Matos, José Gonçalves da Alvarenga, José de Ribamar Rosa Pereira, Jurandir Correia Fontes, Lincoln de Avelar Veloso, Milton de Azevedo, Olimpio Lourenço dos Santos, Osvaldo da Silva Lopes, Sebastião Lucena da Silva, Raimundo Nonato de Castro Marulo, Rubens Simões, Sebastião de Souza Martins, Valdemar Martiniano de Souza, Wilson Borges Pinheiro e Jaime José Soares.

Apoio do Ministro da Educação ao Veto do Projeto 23

Falará ao Presidente da República

Informa o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia que o ministro da Viação prometeu aos estudantes da referida unidade da Universidade do Brasil transmitir ao presidente da Republica seu apôio no sentido de que seja vetado o projeto 15-49, que equipara os práticos de farmácia aos farmacêuticos diplomados, anulando praticamente a necessidade de existirem escolas especializadas.

A PROMESSA

O ministro afirmou o seu apoio quando recebeu — após a assembléia em que os alunos resolveram abandonar a Faculdade, lacrando as portas das salas de aula e dos laboratórios — uma comissão de representantes do D. A., do Diretorio Central de Estudantes, da diretoria da UNE e da diretoria da UME.

OPINIAO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

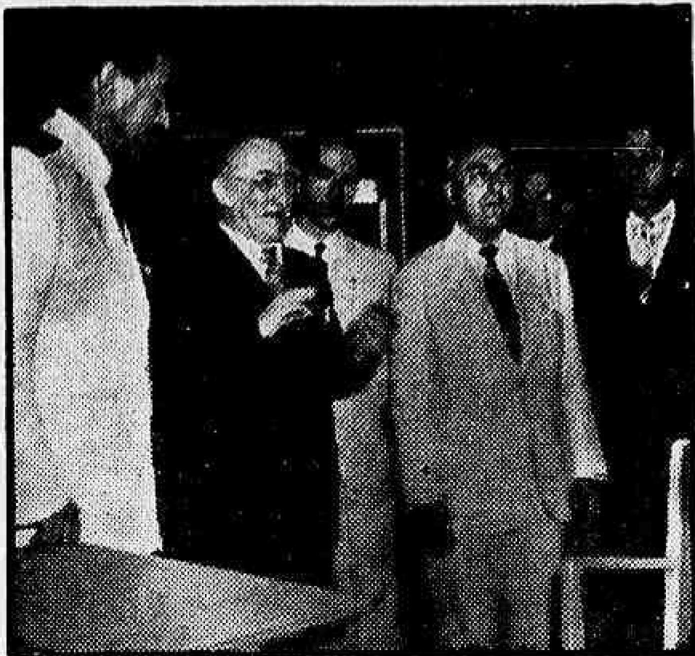
Acompanhou a Comissão o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que lembrou ao ministro da Educação, sr. Simões Filho, reiteradas manifestações do Conselho Universitário, contrárias ao projeto de equiparação dos práticos de farmácia.

ABANDONO EM TODO O BRASIL

Os estudantes da Faculdade Nacional de Farmacia entregaram à

(Conclui na 8.ª págir.a)

NO "GIULIO CESARE"



Depois de dois dias de permanência no porto desta capital, zarpou ontem à noite o "Giulio Cesare", transatlantico italiano que esta fazendo a sua viagem inaugural para os países da America. A nova unidade da marinha mercante da Itália dispõe de todos os requisitos da tecnica moderna, superando em conforto e luxo os demais navios que singram os mares do mundo. Na foto, um grupo de convidados ao almoço oferecido à bordo do "Giulio Cesare".

QUER DOMINAR OS SINDICATOS

Política de Segadas

Há indícios de que o sr. Diocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, derrotará o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, anulando-lhe todos os esforços para intervir na entidade máxima da classe dos industriários.

O último capítulo dessa luta, cujas fases tem sido acompanhadas de perto pela imprensa, será vivido após a audiência que o sr. Holanda Cavalcanti obteve do presidente da República.

SEGADAS



Quer dominar os Sindicatos

PARECER

Ontem o ministro Segadas remeteu ao sr. Holanda o parecer do Consultor Juridico do Ministério, favoravel à intervenção do govêrno na entidade referida.

Informa-se que, embora tendo direito de contestar o parecer, o sr. Holanda Cavalcanti não o fará, alegando não reconhecer autoridade na comissão de inquerito nomeada para apurar a aplicação do dinheiro do Fundo Sindical para julgar a

(Conclui na 8.ª pag.)

Fatos Diversos

Quase Não há Entêrro

A causa de tôda complicação foi o entêrro, ontem, de Dagoberto Fonseca, aquele operário do morro do Quieto, antigo senhor de uma tosse danada (seu tormento e dos vizinhos) que êle ganhou carregando minério no Cais do Pôrto.

Era um bom moço o Dagoberto. Antes de ser levado pela galopante não havia pagode no morro a que êle não comparecesse. Tinha tudo. Bóssa, cabrochas e uma coisa nos pés que ninguém conseguia imitar quando êle caia na roda do samba.

O velório foi muito concorrido. Matilde da Ressurreição (sua companheira) não mediu esforços para servir bem os amigos do seu homem na ultima noite que êle passava sôbre a terra. Durante todo tempo o café e a caninha rolaram que foi um despropósito.

Mas na hora do entêrro aconteceu a coisa. Fidelis de tal, (colega de trabalho do finado) e Amadeu dos Santos, (do morro do Jacarezinho, barracão sem número) que mais choraram nas garrafas, a morte de Dagoberto, quando o caixão (terceira classe, sem coroas), passava pela "tendinha" do Albertino, resolveram parar o cortejo fúnebre para tomarem a penultima, que a última só se bebe na hora da morte. Alguém ponderou que aquilo era uma falta de respeito. Amadeu se convenceu, mas Fidelis, não. Botaram o caixão na ladeira do morro e passaram a discutir. Novamente foram chamados à ordem, desta vez por Albertino. E foi aí que a coisa aconteceu: Fidelis tomando o partido do seu amigo deu uma canivetada no homem da "tendinha". Este, mal ferido, muniu-se de um cacete e distribuiu pauladas para todos os lados. Deu um trabalho desgraçado para reunir o pessoal novamente. Por pouco que o Dagoberto não ficava insepulto.

NÃO ENTRA MOSCA

O INS informa que os trabalhadores governamentais do Japão inventaram um novo estratagema em relações operarias-patronais: greve da boca fechada. Segundo a mentalidade oriental isso quer dizer que êles recebem o suficiente para custeio da alimentação.

Os grevistas estão livres de engolirem môscas.

(Conclui na 8ª. página)

11 Feridos Num Desastre de Ônibus

A imprudencia de um motorista causou na noite de ontem um desastre, na rua Barão de Bom Retiro, esquina de rua Verna Magalhães. Onze pessoas receberam ferimentos, se bem que sem gravidade e um bonde foi parcialmente destruido.

APRESSADO

Desde que saiu do largo da Lapa com destino a Cascadura que o motorista do ônibus nº 8-13-25 mostrou estar com pressa absoluta. Em todo o percurso, por varias vezes, colocou em perigo a vida dos passageiros, ora entrando na contra-mão, ora correndo em excessiva velocidade.

O desastre ocorreu no local citado quando o chofér cortou a frente de outro ônibus da linha Saens Pena-Marechal Hermes, que ali estava estacionado.

O veiculo desequilibrou-se . . . tombando espetacularmente quando surgiu um bonde da linha n. 72 sobre o qual ele se precipitou.

OS FERIDOS

Damos abaixo a relação dos feridos que depois de medicados no Posto de Assistencia do Meier se retiraram para suas residencias: Darcl Porto Mendes da rua 4 de Novembro, 205 c. 3; Maria Amelia de Oliveira, da rua Felix da Cunha, 29; Teresa Barbosa, da rua Antonio Basilio ,124; José Dias Leão, da rua da Republica, 36, ap. 202; Amelia Soares Leão, espôsa de José; Everardo Gomes, da rua Falino Barroso, 157; Sebastião Campos de Oliveira (trocador) da Estrada do Quimdiba, 263; José Sampaio, da rua Cajuipi, 52; Antonieta Samuel Cardoso, da rua Capitão Machado, 632; Vera Lucia Soares da Silva, da rua Abano, 313; Ana Barbosa Carvalho, da rua Buarque de Macedo, 103 e Luisa Barbosa, da rua Antonio Basilio, 124.

PROBLEMAS CRUCIAIS NA ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS

Equiparação Dos Vencimentos, Salário Mínimo e Repúdio Aos Conselhos de Medicina

A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar no dia 14 do corrente um aassembléia geral, na qual serão tratados três assuntos de importância atual para a classe: o andamento do projeto de lei que equipara os vencimentos dos médicos funcionários da União aos de servidores da Prefeitura do Distrito Federal de igual categoria; o projeto de atualização do salário mínimo para os médicos de emprêsas particulares; e a resistência à execução do decreto-lei 7.955,, de setembro de 1945, que criou os Conselhos de Medicina para aplicar penalidade aos médicos, além das que estão reguladas no Código Penal e das de competência do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

OS CONSELHOS

Será proposto à Assembléia uma moção apelando para todos os médicos do país no sentido de que nenhum deles se inscreva eleitor, nem aceite indicação de seu nome para conselheiro, tornando inexequivel o decreto-lei em causa.

O médico deputado José Fleury (UDN, Goiás), encarregado pela Comissão de Saúde Pública da Câmara de estudar o projeto de atualização do salário mínimo, ouviu a Associação Médica do Distrito Federal a respeito, que apresentou sugestões, propondo um aumento de 30% sôbre os índices vigentes em 1949, que prescrevia Cr$ 60,00 para as duas primeira horas, Cr$ 40,00 para a terceira e Cr$ 28,00 para a quarta.

Quanto à equiparação de vencimentos dos médicos servidores da União deverá ser planejada a forma de obter-se a sua aprovação ainda na presente sessão legislativa.

O DINHEIRO NÃO SAIU DO C.I.S.

Fomos ontem informados, por elementos da Comissão do Imposto Sindical, que não é verdade ter ela votado um crédito de 300 mil cruzeiros para o custeio das despesas da Comissão de Bem Estar Social. A nova versão que se dá aos fatos no Ministério do Trabalho é que a tal verba, concedida à C.B.E.S., teria sido extraida do orçamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

DESAPARECIDO NO RIO, UM NEGOCIANTE DO PARANÁ

Aflito o sr. Adelino Figueiredo Lima comunicou ao DIARIO CARIOCA, ter recebido informações de Gambara, no Paraná, que o negociante Francisco Rezende estava desaparecido. Contou-nos então o sr. Adelino que Francisco Rezende em companhia de um seu amigo, piloto Ruy Lemony, tinha chegado ao Rio em fins de outubro voando em "teco-teco" e se hospedaram no Hotel Aeroporto. No dia 6 do corrente, o sr. Francisco Rezende deixara o Hotel e tudo indicava que retornava ao Paraná, no entanto, estava recebendo comunicação telefônica da familia daquele senhor, que estranhava que o mesmo ainda não regressasse aos seus negócios.

No Hospital Aeroporto a reportagem do DC foi informada que o sr. Francisco Rezende ali esteve hospedado no dia 31 de outubro até no dia 6, figurando na sua ficha "trânsito". Mas, que o sr. Rezende ali chegou em companhia de uma pessoa em automóvel com chapa do Estado de São Paulo.

Sendo o "teco-teco" de propriedade do Aero-Clube de Gambara, procurou a reportagem informes na Diretoria da Aeronautica Civil que

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca — 48 PÁGINAS — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Novembro de 1951

Acidentado o Vereador Blasques

Na noite de ontem verificou-se um desastre com o carro oficial que era dirigido pelo vereador Manoel Blasques Olmedo, do qual resultou sairem feridos o edil e mais duas pessoas que com êle viajavam.

O fato correu na confluência da rua Marquês de Sapucaí, com Av. Salvador de Sá. Nêsse trecho o vereador do P.O.T., para não atropelar um transeunte deu violento golpe na direção do veículo que desgovernando-se foi colidir com um poste da iluminação pública.

Em consequência saíram feridos os srs. Paulo Castanha Ferreira, de 20 anos, solteiro, estudante, residente na rua Padre Miquelino, 42, com escoriações generalizadas; Rubens Brasil Botelho, de 35 naos, casado, motorista da Câmara Municipal, residente à rua Soares Meireles, 105, com uma contusão no maxilar inferior e o sr. Blasques, que reside na rua Santa Catarina, 197, o qual sofreu fratura de ambos os pés, do braço esquerdo e forte contusão no torax.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência socorreu as vítimas e o sr. Blaques depois de medicado foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal, assim que teve conhecimento do desastre esteve no Pronto Socorro, onde já se encontravam outros vereadores.

O Problema Das Cooperativas Escolares

O Ministério da Educação promoveu ontem uma mesa redonda na qual foi debatido o problema da constituição de cooperativas escolares, segundo plano idealizado pela sra. Lucia Magalhães, diretora do Ensino Secundário, além de outros educadores. Participaram do debate, que se realizou no auditório do Ministério, além do ministro Simões Filho, e da sra. Lucia Magalhães, os srs. prof. Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II; Valdiki Moura, secretário da Comissão Organizadora das Cooperativas Escolares; Pais Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Família; deputado Gama Filho, diretor do Colégio Piedade; e professora Laura Jacobina Lacombe, diretora do Colégio Jacobina.

★ MÁXIMOS JUROS

Servico extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

"VASP"

a única do país a receber a "PLACA DE BRONZE" por 5 anos consecutivos de segurança de aviação!

motivo de orgulho para o Brasil...

Até hoje, nas Américas, apenas OITO NAÇÕES conquistaram o grande prêmio - "PLACA DE BRONZE" - conferido pelo CONSÊLHO INTERAMERICANO DE SEGURANÇA (*Inter-American Safety Council, Inc.*), por terem as companhias de aviação dêsses países, voado 5 ANOS CONSECUTIVOS, sem acidentes para seus passageiros ou tripulação. No Brasil, a "VASP" é *a única* que detém êsse "record"! Mais do que nunca, a pioneira - a sua "VASP" continúa aparelhada tècnicamente para a conquista de novos e honrosos troféus, mantendo para isso treinadíssimas equipes de técnicos especializados que, dia e noite, estão a postos em todos os setores, zelando pelos possantes aparelhos, confôrto, segurança e bem-estar dos seus passageiros.

The Western Telegraph Company, Limited — Cable and Wireless Limited — FLASH — INTERAMERICAN SAFETY COUNCIL TWO RECTOR STREET - NEW YORK — WOULD APPRECIATE YOUR CABLING LIST AIRLINES HAVE RECEIVED FIVE YEARS BRONZE PLAQUE — VASP

Traduçãc do telegrama enviado pela "VASP" ao Conselho Interamericano de Segurança:

Gostariamos de receber por telegrama a lista das Cias. de Aviação que receberam a "Placa de Bronze" de 5 anos. VASP

CABO SUBMARINO — The Western Telegraph Company, Limited — Cable and Wireless Limited. — Nº 29088

TLNUIT VIAWUNO NEWYORK 38 25

LT VASP SPAULO

REFERENCE CABLE FOLLOWING AIRLINES HAVE RECEIVED BRONZE PLAQUE STOP COMPANIAGUATEMALTECA DE AVIACION VASP COMPANIA AERONAUTICA URUGUAYA COMPANIA CUBANA DE AVIACION LLOYD AERO BOLIVIANO PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS AVENSA LINEA AEREA TACA DE VENEZUELA PANSAFETY

Tradução da resposta de telegrama do Conselho Interamericano de Segurança com sêde em New York:

Com referência seu telegrama, são as seguintes as Cias. de Aviação que receberam a "Placa de Bronze": Cia Guatelmateca de Aviação, VASP, Cia Aeronautica Uruguaya, Cia Cubana de Aviação, Lloyd Aereo Boliviano, Pan American World Airways, Avensa Linea, Aerea Taca de Venezuela. PANSAFETY

INTER-AMERICAN SAFETY COUNCIL, INC. SPECIAL AVIATION AWARD PRESENTED TO VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO (VASP) FOR OPERATING FIVE (5) YEARS 1944 TO 1948 A TOTAL OF 428.554.818.7 PASSENGERS MILES WITHOUT AN ACCIDENT OR FATALITY TO EITHER THEIR PASSENGERS OR CREWS. SECRETARY PRESIDENT

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

RUA MÉXICO, 116-A — TELS. 22-8681 e 52-7011

R. SANTA LUZIA, 735-A e B — TELS. 52-2898 e 52-4338

Ag. Pettinati

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.169 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

É o Petróleo do Oriente Médio Que Stalin Quer, Quando Apoia os "Nacionalistas".

Iugoslávia

História Em Quadrinhos

Os jornais iugoslavos admitem agora que o retardamento da semeadura de trigo de inverno, pelos camponeses, produziu uma situação crítica, pois essa safra representa 90 % dos futuros suprimentos de cereal do país.

A situação de Belgrado é equívoca quanto ao problema. Nos jornais de província da área do trigo publicam-se diàriamente relatos sôbre o retardamento da semeadura, sem procurar mascarar as razões materiais dêsse fracasso: desgaste das máquinas agrícolas, falta de sementes em algumas áreas, ausência de veículos a motor e mesmo de carroças puxadas a cavalo, em outras. Os jornais de província bradam também contra os "elementos hostis", os "inimigos" que incitam os camponeses a uma propositada indolência e a resistir à entrega de suas quotas compulsórias ao Estado.

Mas o govêrno central, em Belgrado, mostra-se irritado com os jornais que, no ocidente, noticiam os fatos dessa luta agrária, acusando-os de estarem tirando partido das presentes dificuldades iugoslavas para provar que o socialismo é inexequível. O govêrno repele a sugestão de que o retardamento da semeadura se tenha tornado um problema econômico e também social para o regime. E a anomalia ainda se afirma patente, em vista dos jornais oficiais e de alguns líderes do govêrno interpretarem essa crise agrária de um ângulo político em que os camponeses são acusados de "sabotadores, inimigos do regime e fascistas".

O fato, porém, é que o fenômeno é parte da contínua luta dos camponeses contra a coletivização e o controle das colheitas pelo Estado. O movimento vem se intensificando desde meados de agôsto, com prejuízo para as safras de milho, açúcar de beterraba e batatas, e sua disseminação pelo país foi concomitante com as reivindicações de camponeses filiados às fazendas coletivizadas, no sentido de delas se retirarem com suas terras, gado e equipamento agrícola, uma vez que os seus contratos, firmados pelo prazo de três anos, expiram com o ano de 1951.

O govêrno iugoslavo acha que, embora os camponeses tenham o direito legal de abandonar as fazendas, êste não pode prevalecer contra razões de Estado. Nas palavras de Tito: não foi intenção do Estado organizar fazendas coletivas para que os camponeses as abandonassem.

Tito e seus auxiliares imediatos sustentam que o sistema de lavoura coletiva representa um dos dois pilares em que assenta a economia socialista e, de modo algum, devem as fazendas coletivas ser dissolvidas. Assim, está o govêrno continuando o programa de expansão dessas fazendas, enquanto aciona legalmente os camponeses em falta.

Os camponeses independentes, encorajados pela atitude dos lavradores coletivizados, intensificam sua resistência econômica à pressão exercida pelo govêrno. Os camponeses independentes lavram a maior parte da terra aravel do país e sua resistência está reduzindo às entregas compulsórias de cereal ao Estado e às áreas de semeadura de trigo de inverno.

O regime não ,está enfraquecido

Seria um êrro considerar essa luta social interna como um choque que abale materialmente as bases do regime. Do ponto de vista do govêrno, um fracasso parcial da colheita de trigo de inverno representará um golpe nos planos de construção de uma economia socialista — e a luta, para êle, é política. Para os camponeses, porém, o problema é essencialmente econômico e interessa à sua libertação dos controles estatais e da coletivização. No que diz respeito aos camponeses não há problema político.

Faltam evidências de que tenha havido, recentemente, propaganda interna do Cominform na Iugoslávia, em apreciável escala, já que o partido dominante no país conhece de sobra a técnica soviética e sabe opôr-lhe obstáculos. Os camponeses não estão retardando o seu trabalho para favorecer uma coletivização à russa, em vez da nacional, que já os incomoda. São simplesmente contra a coletivização, porque sabem o que isto significa nos países satélites e não têm ilusões a respeito da União Soviética.

Nessa ordem de coisas, torna-se claro que a maioria dos camponeses iugoslavos tem educação política e nunca, desde o rompimento de seu país com Moscou, confundiram a necessidade de defender a Iugoslávia contra um invasor, com os agravos que têm do seu próprio govêrno.

Intrigas do Cominform

Com o fim das manobras de outono do exército russo e dos exércitos satélites, que em breve se recolherão aos seus alojamentos de inverno, o Cominform resolveu dar novo impulso à guerra de nervos nos Bálcãs. As razões são difíceis de analisar. E' possível que Moscou esteja procurando apenas aprofundar as dificuldades que Tito experimenta, empregando novas formas de pressão contra o seu regime, no momento em que êste está em choque com os camponeses.

A despeito da ajuda recebida da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, as aperturas econômicas de Tito são grandes. Dêsse modo, os russos, que são peritos em pôr à prova os pontos supostamente fracos da periferia do bloco soviético, tentarão, outra vez, fomentar dificuldades para Tito. Fizeram tentativas antes e fracassaram.

De qualquer maneira, a propaganda do Cominform está lançando novas torrentes de invectivas. Pretensas conjuras contra a Albânia, Estado vassalo de Moscou, são atribuídas ao marechal Tito e às potências ocidentais. Ao mesmo tempo, o número de incidentes nas fronteiras iugoslavas parece estar aumentando.

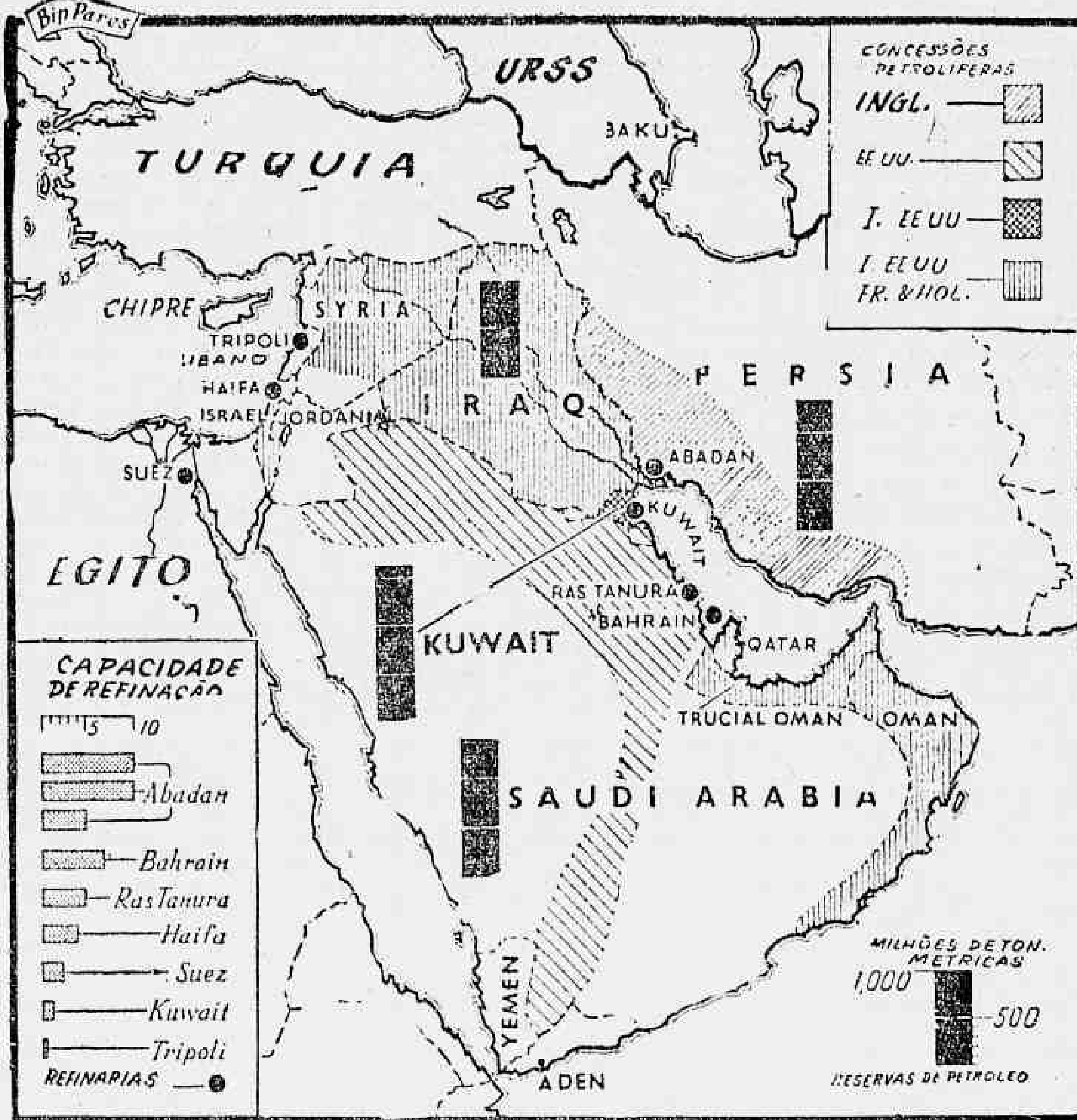
As últimas acusações do Cominform são as seguintes: Belgrado teria abandonado tôdas as suas pretensões ao Território Livre de Trieste. Presumivelmente, deixa o Cominform a entender, Belgrado estaria disposta a conceder a Zona B de Trieste, sob contrôle anglo americano, assim como a Zona A, sob seu controle, ao govêrno italiano.

Em troca dêsse favor, a Itália teria prometido observar estrita neutralidade, enquanto a Iugoslávia e a Grécia partilhariam a Albânia pela fôrça militar. Assim, declara o jornal "Paralelo 50", órgão do Cominform, Roma, Atenas e Belgrado estariam planejando assinar um acôrdo dentro do esquema acima delineado, "de conformidade com os desejos de Washington".

"Ésse", reza o artigo, "é o plano secreto que os arquitetos da diplomacia norte-americana e de seus agentes europeus estão tentando levar a cabo por etapas, preparando a catástrofe de uma nova Coréia na Europa".

E' claro que uma acusação dessa baixa categoria é da mais refinada inépcia. Pois uma das coisas que Tito talvez mais teme, no momento, é qualquer espécie de violência na Albânia sabendo, como sabe, que Moscou aproveitaria o pretexto para "intervir" na Iugoslávia. A Itália, por outro lado, ficaria extremamente irritada com uma partilha da Albânia entre a Grécia e a Iugoslávia.

Não obstante, o Cominform parece estar insistindo na laboriosa manufatura de um "caso" para dar cunho de verdade às suas acusações, pois na Albânia acaba de ser concluído um processo contra catorze pessoas acusadas de espionagem em favor de potências ocidentais, as quais teriam descido de pára-quêdas no país. Uma história em quadrinhos...



A partir de 1901, quando a Anglo-Iranian obteve sua primeira concessão na Persia, a grande emprêsa britânica inverteu mais de 500 milhões de libras (cêrca de 26 milhões de contos) na terra de Mossadegh. Anualmente a Anglo-Iranian pagava ao govêrno persa mais de 100 milhões de libras, em royalties, taxas e outros tributos, ou seja cêrca de 5 milhões e 200 mil contos. A emprêsa expulsa da Persia tem ainda 50% das ações da Kuwait Oil e 23 e 3/4 por centos da Iraq Petroleum.

Oriente Médio

A Conferência de Paris

Existem todas as indicações de que a Russia, tendo sofrido um severo revés nos seus planos coreanos, pretende agora recompor o seu prestigio na Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, fazendo-se de protetora do mundo arabe, contra os "ataques" das potencias ocidentais.

O papel lhe cabe como uma luva, pois o Kremlin há muito tempo advoga a causa do nacionalismo — qualquer nacionalismo que possa enfraquecer os paises que constituem a Aliança do Atlantico e não se erga contra ela, como foi o caso da Iugoslavia. E' verdade que a Russia teve uma atitude dubia no caso da Indonesia, preferindo a dominação da Holanda, se possível ao custo de uma situação de guerra civil, em vez de um governo nativo estavel, não comunista. Ao mesmo tempo, irritou os seus potenciais amigos arabes de agora, apoiando Israel na questão da Palestina, porque o que lhe convinha era preparar o desprestigio britanico naquela região estrategica. Os ingleses estão fora da Palestina e agora a Russia quer vê-los fora do Egito. E parece claro que, em Paris, a representação soviética tudo fará para desprestigiar ingleses, franceses e norte-americanos no norte da Africa, e de Abadan até Kashmir.

A Assembléia Geral de 1950 girou em torno da Coréia e da criação de um organismo capaz de lidar com as futuras agressões comunistas. Caso houvesse uma tregua, a Assembléia iria se ocupar do futuro da Coréia. Mas isso não interessa aos russos. A êles o que interessa agora são as questões pendentes nos paises arabes, de Marrocos ao Paquistão, que lhes podem render propaganda, pois, afora o Irã, o Oriente Medio ainda está muito longe para que se lhe possa aplicar o imperialismo ideologico. No Parlamento do Irã, o deputado Jamal Emani, outrora lider de um grupo de oposição que capitulou perante os nacionalistas de Mossadegh, denunciou o governo como completamente impotente ante a "real e presente" ameaça de dominação comunista, e pouco inclinado a tomar medidas efetivas para conter as atividades do partido Tudeh (comunista), oficialmente na ilegalidade, mas diretamente sob a proteção do general Mansur Mazayueni, chefe de Policia de Teerã, que autoriza os "camaradas", a despeito de ser contra a lei, a efetuar desfiles e demonstrações, e tolera o porte de armas, a distribuição de literatura subversiva e até insultos em público ao Xá.

E se a situação é essa, no Irã, nos outros paises do Oriente Medio o perigo de comunismo é dual. Antes de tudo a região está madura para uma revolução, de uma maneira ou de outra. As nações ocidentais que controlaram o destino desses paises desde o esfacelamento do Imperio Otomano, desperdiçaram sua oportunidade.

O segundo aspecto do problema comunista, na região, é a atração do nacionalismo. A propaganda comunista não é feita como "comunismo" ela utiliza palavras de ordem que inflamam a imaginação dos desgraçados, repetindo-lhes o que nacionalistas como Mossadegh (de familia feudal) e outros lhes dizem há anos: todos os vossos males decorrem dos controles imperialistas.

O nacionalismo tem sido a força favorita com a qual os comunistas têm procurado se associar nos ultimos anos. em 1949, ganharam os comunistas 43% do voto grego na Ilha de Chipre, colonia britânica, fazendo a campanha pela sua devolução à Grecia.

Agentes comunistas estão infiltrados em todos os movimentos nacionalistas do Oriente Medio. Até por laços de familia: Budayri, um dos lideres (exilado no Egito) dos comunistas arabes da Palestina, é sobrinho e amigo dileto do Grande Mufti de Jerusalem, um reacionario fanatico, ex-agente de Hitler e lider nacionalista antibritânico.

No Conselho de Segurança das Nações Unidas, a Russia absteve-se de votar a resolução em que o Egito era chamado a suspender o bloqueio dos cargueiros demandando Israel através de Suez, antes de declarada a presente crise. Os programas em arabe da emissora de Moscou continuamente estão convocando "uma conferência de paz" para o Oriente Medio e o Norte da Africa, sem mencionar data ou local, e acompanham a sugestão com as conhecidas declarações contra os "colonizadores". Mesmo sobre a minoria cristã age a politica sovietica. Alexandros, o patriarca ortodoxo de Antioquia, visitou recentemente Moscou, onde lhe foi prometida compensação financeira por propriedade eclesiastica confiscada pela Siria e o restabelecimento de uma subvenção anual que, nos tempos da Russia czarista, era fornecida pelo Santo Sinodo de Moscou. O patriarca fala por cerca de 250.000 cristãos ortodoxos que vivem na Siria, no Iraque e no Libano.

Os planos de Moscou são óbvios. Enfraquecer o ocidente, material e moralmente, tanto quanto possivel e por quaisquer meios. Não é de duvidar, pois, que havendo crises no Irã, no Egito, em Marrocos, no Libano, na Libia, e divergencias na Palestina com o mundo arabe, não deixará a representação russa de manobrar na Conferencia de Paris, agora reunida, para; pelo menos, fornecer propaganda fresca aos seus agentes nos paises do Levante.

Líbano

Petróleo

. revolta petrolifera do Oriente Medio volta-se agora contra as companhias inglesas e norte-americanas proprietarias de oleodutos. Em Beirute, no fim de outubro, a Camara de Deputados aprovou, por unanimidade, uma resolução solicitando que o governo tome imediatamente medidas para negociar a revisão dos tratados pelos quais as companhias obtiveram suas concessões. Alguns deputados criticaram a Companhia de Oleodutos Transarabica (propriedade da Standard) por estar fazendo *contrabando* de petroleo para Israel e recusando-se a empregar libaneses em numero condizente com o contrato.

Outra companhia acusada é a Iraq Petroleum, controlada pelos ingleses, com um oleoduto de quase novecentos quilometros, de Kirkuk, no Iraque, a Tripoli, na costa libanesa, com uma capacidade diaria de 110.000 barris. A Transarabica, com mais de 1.700 quilometros de oleodutos dos campos da Arabia Saudita, no Golfo Persico, através da Jordânia, da Siria e do Libano, transporta por dia uma media de 300.000 barris. Os pagamentos efetuados aos diversos governos pelo direito de passagem e outras despesas, como as que decorrem da guarda dos oleodutos pelos libaneses, são generosos e tiveram o seu montante ratificado pelo Parlamento libanês em 1947.

Em Nova York, um alto funcionário da Standard Oil of New Jersey declarou ao "N. Y. Times" que nem um só barril de petroleo transitado pelos oleodutos da Transarabica foi encaminhado a Israel e acrescentou mesmo que nenhum petróleo produzido no Oriente-Medio está sendo vendido a Israel presentemente. A refinaria de Haifa, Israel, com capacidade para refinar 80.000 barris diários de petróleo, deixou de receber combustivel do Oriente-Médio há dois anos e agora opera a um quarto de sua capacidade, com petróleo da Venezuela, fornecido pela Royal Dutch-Shell.

E' claro que a atitude do Libano é o resultado da crise iraniana e da tensão provocada pelo caso de Suez, no Egito. O Libano está agora procurando tirar partido da situação. O país não é produtor de petróleo, mas os portos de Sidon e Tripoli, em seu território, são terminais de oleodutos e, com Haifa, na Palestina, boicotada pelos paises arabes, o Libano se sente em boa posição para fazer pressão sobre as companhias petroliferas estrangeiras.

CÊRCO AO GUERRILHEIRO

A INGLATERRA E O EGITO TROCAM GENTILEZAS



Fuzileiros norte-americanos fazem um circulo de morte em tôrno de uma cabana onde se abrigou um guerrilheiro comunista. Outro "maquis" de Stalin caiu morto perto da porta. Mas o perigo ainda não havia desaparecido completamente no momento da fotografia

O delegado inglês Sir Gladwin Jebb, à esquerda, cumprimenta o representante egipcio Salah-el-Din Pacha em presença de outro representante do Rei Faouk. A cêna passou-se em um dos corredores do Palais Cahillot, em Paris, por ocasião de uma das sessões da Assembléia Geral da ONU



Letras

PERSPECTIVAS DE UMA EXPOSIÇÃO

Murilo Mendes

A 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo vem suscitando debates e problemas. Está portanto cumprindo seu destino. Para isso ela foi feita, organismo vivo que é. Provoca admiração, irritação, areja o ambiente. E' um marco, e dos maiores, no caminho da cultura brasileira. Um marco que precisa ser visitado por todos os que entre nós se interessam pelos assuntos do espirito. Coloca-se a Bienal numa eminência de onde se deverão descortinar novos horizontes. E' um poderoso teste, um teste decisivo, e de grandes dimensões. Apresenta falhas, e algumas graves. Não importa. A Bienal de Veneza, depois de já ter exibido vinte e cinco exposições, e tendo atrás de si um tão longo passado de arte, continua a ser criticada pelos europeus que nela ainda descobrem defeitos. Lembremo-nos deste exemplo.

A 1.ª Bienal de S. Paulo é uma experiência, e como tal foi seu projeto apresentado aqui no Rio há mêses, pelo seu idealizador e organizador, Francisco Matarazzo Sobrinho, que já previa com humanidade suas inevitáveis deficiências. O homem que pôs de pé a Bienal merece o vivo aplauso e o respeito de todos nós. Repito agora o que lhe afirmei pessoalmente na hora da inauguração: a Bienal é obra de doidos. Doidos especialíssimos que precisam ser seguidos e imitados. Ciccillo Matarazzo e seus colaboradores diretos restituem-nos a confiança na capacidade de realização de brasileiros. Para quem conhece um pouco este país, tendo em vista o atraso da nossa cultura, as dificuldades e complicações de toda ordem, inclusive as derivadas da situação internacional, é positivamente uma loucura, um prodigio organizar em poucos meses um conjunto cultural desta importancia e envergadura — conto de fadas transposto para a realidade palpavel e concreta, à Avenida Paulista n. 1540.

Pesando as opiniões e impressões dos criticos mais categorizados que até agora se manifestaram sobre a Bienal, notamos a presença de dois pontos dominantes: o avanço da corrente dita abstracionista, e a inferioridade dos nossos pintores e escultores em confronto com os estrangeiros.

Não nos cabe tomar partido violento pró ou contra abstracionismo. E' fora de duvida que a opinião de certos criticos acha-se condicionada a seu credo politico, ao esquema ideológico que os orienta (ou desorienta...) nos caminhos da arte, da estética e da cultura. As predileções de ordem

(Conclui na 10.ª pag.)

João Sem Terra

Stefan Baciu

POUCO depois da primeira guerra mundial apareceu, em Berlim, um livro inovador, que já tivemos a oportunidade de apresentar ao leitor, sumariamente. Impresso em papel amarelecido e poroso do após guerra a obra continha grande parte do coração da Europa com seus tempestuosos ímpetos. E' uma grande antologia dos poetas expressionistas alemães; seu título era "Crepúsculo da Humanidade" e acredito que ainda não foi idealizada, até hoje nenhuma imagem melhor e mais representativa dêstes anos. O conhecido crítico literário Ernst Robert Curtius escreveu, há pouco, numa fôlha suíça, que esta antologia é um marco para a literatura alemã; e, Curtius é um dos críticos que pesam duas vêzes as palavras, antes de pô-las no papel. Alguns dos poetas do livro entraram, há muito, na história da poetas; outros mereciam sérios estudos analíticos, estão, de qualquer maneira, esquecidos, apesar de que o tempo não os apaga e que a história lhes dá razão. (p. ex. Jakob van Hoddis). Alguns, não muitos, empoeiravam.

O ALSACIANO Ivan Goll é um dos vultos poéticos e humanos mais interessantes do "Crepúsculo da Humanidade" e, com certeza, dos contemporâneos. Quando encontrei, pela primeira vez, seus versos, eu era ainda menino. Aproximou-se-me um sôpro profundamente humano; senti, apesar de minha juventude, que aqui se dizia algo de novo. O homem, outrora, bradava. Ivan Goll entendeu, porém, de dominar o brado e sinto, ainda hoje em dia, a poesia inebriante que me contagiava. Encontrava-se igualmente, na mesma coleção, um longo fragmento de um poema onde Goll cantava o Canal de Panamá. Hoje em dia afirmo sossegadamente, que esta epopeia de Panamá, escrita num estilo único e ultramoderno, é o melhor e o mais profundamente artístico que já li a respeito do Canal. E' pena, muita pena, que o poema de Goll que eu sabia, não tenha sido traduzido para o espanhol.

Era jovem, naquêle tempo. Não sinto vergonha, mas orgulho de poder escrever que fiquei profundamente emocionado. Outros livros do poeta caíram, pouco depois, nas minhas mãos cobiçosas e impacientes, e traduzi muitos dos seus melhores poemas para minha língua materna, o rumeno. Alguns leitores na Rumânia foram derrubados espiritualmente pelo pêso dêstes versos, depois de quase dois decênios após sua formação. Os poemas de Ivan Goll surgiram à luz, em sua nova forma, nas revistas "O Tempo" e "Fôlhas literárias". Veio, então, o instante em que desapareceu, para mim, o rastro do poeta. Nenhum livro novo, nenhuma palavra, apesar de os ter procurado em muitas livrarias alemãs.

NUM dia, talvez do ano de 1935, encontrei o nome do poeta nas "Nouvelles Litteraires" de Paris, sob um poema surpreendente. Era meu velho poeta, ternamente amado, e me encontrei, apesar disso, diante de um novo Ivan Goll, que dominava magistralmente a palavra na língua de Paul Valéry. O alsaciano surgiu à luz... Resolvi, então, mandar uma mensagem para o poeta, pois que alimentava, há anos, a convicção de que as cartas dos poetas são um laço indestrutível e necessário para uma verdadeira consciência mundial. Minha carta jazia, por bastante tempo, na redação dos "Nouvelles Litteraires", mas, um dia, veio um envelope e um impresso. Chegou inesperadamente, como muita coisa vem inesperada, porque há de vir. A carta, perdida, talvez em meu país, é um dos mais belos documentos poéticos. Um grande poeta enviou ao jovem camarada que lhe era desconhecido a mensagem da amizade e da poesia universal. Ivan Goll era cosmopolita. Renunciou à zona da língua alemã; a porta bateu, êle se dedicou inteiramente ao francês. Era mais um gesto do que uma experiência, pois Goll já sentia a tempestade. Encontrei, no embrulho, um livro: "La Chanson de Jean sans terre", um poema do eterno poeta, sem pressa, porém, sem descanso tam-

(Conclui na 10.ª pag.)

O REALISMO E A PINTURA DE GUTTUSO

Antonio Bento

NA I Bienal de São Paulo, conforme já tive oportunidade de acentuar, os pintores adeptos do Realismo Social estão muito por baixo. A situação naturalmente estaria melhor se tivessem vindo os mexicanos, que fizeram tão boa figura na última Bienal de Veneza. Diante dos trabalhos de Diego Rivera e Siqueiros, os partidários da arte social poderiam fazer um confronto com os quadros dos artistas pertencentes às outras correntes. E desse cotejo tirariam conclusões mais ou menos objetivas. Além da ausência dos mexicanos, a falta de Fougeron é sensível.

— Se eles tivessem vindo — dizem os seus adeptos — a balança teria certamente pendido para o nosso lado.

NA realidade, Fougeron é, na França atual, um pintor de quarta ou quinta categoria. O mesmo acontece na Itália com Guttuso, cuja presença na I Bienal de São Paulo passou "intencionalmente" despercebida. Um de seus quadros, "Trabalhador na enxofreira", ainda se mantém, mas o segundo, "O Camponês em marcha no feudo", é de uma vulgaridade irremediável.

Houve quem atribuisse o fracasso de Guttuso (ouvi mesmo, nesse sentido, comentários diversos) a uma escolha tendenciosa do juri italiano. Era talvez uma perfidia dos amigos da arte abstrata. Na realidade, não houve nada disso.

VISITANDO agora em Roma a última exposição de Guttuso, Rubem Braga teve uma impressão desfavorável de seus quadros, embora lhe parecessem bons os desenhos e esboços do artista. E conta, numa de suas últimas crônicas no "Correio da Manhã", que declarou isso mesmo a Siqueiros, numa conversa que tiveram em Roma. Tratando do "romantismo social" de Guttuso, o escritor brasileiro critica-lhe o desejo de conquistar a compreensão e o gosto do público, com o sacrifício de suas qualidades de pintor. E acrescenta: "Como pintura, aquele camponês, ou foragido siciliano, que come espaguete a um canto da mesa, me parece mais do que suspeito, ruim; me parece mesmo má pintura acadêmica de anedota; não tem nada que justifique a existência de uma arte chamada pintura em uma época em que a fotografia a côres já realizou progressos interessantes".

Trata-se, efetivamente, de má pintura, tanto a que foi exposta

(Conclui na 10.ª pag.)



"Moça à janela", quadro de Renato Birolli, um dos pintores italianos que defendem o Realismo Social. (Cortesia da I Bienal de São Paulo)

EZRA POUND, CONSIDERADO GÊNIO E TRAIDOR

A Vida do Poeta Mais Revolucionário de Nosso Tempo — Ódio à Usura — Um Admirador de Mussolini — Dinheiro e Poesia — Seviciado em Pisa Pelos Próprios Americanos — Um Louco de Invulgar Lucidez

EZRA Pound nasceu no Estado de Idaho, em 1885 e era menino da roça quando foi para o colégio e graduou-se em linguas românicas. Revelou-se logo turbulento e "latino": expulso da Universidade "for being too much the Latin Quarter type".

Em um navio cargueiro foi até Gibraltar, em 1908, andou até Veneza e publicou seu primeiro livro de poemas. No ano seguinte, em Londres, fêz-se notar por sua barba ruiva e suas opiniões revolucionárias sôbre literatura. Publica novos livros de poemas, frequenta o ensaista T.E. Hulme, interessa-se por poesia japonesa, pintura e escultura, participa do movimento imagista.

W.B. Yeats era de uma geração mais velha. Pound faz amizade com o poeta, que se impressiona logo com a intrepidez dêsse jovem e sua inteligência: "êle tem algum gênio e muita boa-vontade" — escreve a um amigo. As idéias de Pound deram novo caminho às poesias de Yeats. Em 1917, êle será o padrinho de casamento de Yeats.

UM ESPIRITO SEM DESCANSO

EZRA Pound foi, a vida inteira, de extraordinária vitalidade mental. Ainda antes da guerra de 14, traduz poemas chineses, publica "Sonnets and Ballate of Guido Cavalcanti", faz crítica de poesia para uma revista de Chicago, compila uma antologia católica, estuda a poesia francêsa, publica "Ripostes", "Lustra", escreve ensaios sôbre Rémy de Gourmont, Henry James, os trovadores provençais, os clássicos elizabetanos, os tradutores dos gregos, estuda a música, etc..

Foi também êle que "descobriu" T.S. Eliot e quem, pela primeira vez, reconheceu o gênio de Joyce, usando de sua influência para a publicação do "Portrait of the artist as a young man", e persuadindo um editor a pagar bem a Joyce, para que êste, escrevesse em paz.

Quanto a Eliot, sua influência foi decisiva. O próprio autor dos "Four Quartets" jamais negou isso, pelo contrário, o afirmou de maneira decisiva: "Nunca tenho certeza para chamar um verso meu de realmente meu; justamente, quando estou mais satisfeito comigo mesmo, acho que apanhei um éco de algum verso de Mr. Pound".

De certo modo, Pound é colaborador do mais famoso poema ("The Waste Land") de nosso tempo: com um lápis vermelho, êle riscou a metade dos versos que Eliot lhe submeteu à leitura. Poesia e crítica de Eliot se esclarecem através da poesia e da crítica de Ezra Pound.

POUND ECONOMISTA

DEPOIS da guerra de 14, o poeta foi viver em Paris, onde continuou a trabalhar em seus famosos "Cantos". Sua inquietação espiritual continua: aprende escultura com Brancusi, ajuda Hemingway, escreve um livro sôbre o compositor George Antheil. Chateado dos americanos que viviam ou visitavam Paris, vai para Rapallo, de onde publica "Exile". Continua a traduzir poetas e prosadores chineses, publica "A.B.C. of Reading" e outros volumes.



Ezra Pond

Ezra Pound interessa-se por economia desde 1912. A maioria de seus "Cantos" se refere a problemas econômicos — "História que omite economia é pura bobagem", "A.B.C. of Economics", "Social Credit", "An Impact", "What is Money For?", "Jefferson and or Mussolini", além de vários panfletos, são estudos econômicos.

O "TRAIDOR"

JÁ antes da Itália entrar na segunda guerra, Pound começou a pronunciar na Rádio de Roma uma série de programas, que o levaram a ser considerado mais tarde como traidor pelos Estados Unidos. O assunto de seus programas ia da propaganda cultural à puramente econômica, sobretudo se caracterizando pela violência contra tudo que contribui para a vileza do que êle chama usurocracia. Acusou Roosevelt veementemente e não alimentava dúvidas que os EE.UU. perderiam a guerra. Considerado traidor desde 1942, Ezra Pound preparou-se, em 1945, para entregar-se às tropas americanas.

Prêso, foi primeiramente interrogado em Gênova. Levaram-no depois a Pisa, onde foi aprisionado, sòzinho, em uma jaula de arame farpado, exposto às intempéries, castigado fisicamente, tudo isso tendo cooperado para a perturbação mental que lhe adveio. Depois de seis mêses dêsse regime gestapiano, infligido pelos seus conterrâneos, foi removido, para tratamento, a uma barraca. Aí, depois de recuperar lentamente o exercício das faculdades mentais, escreveu os belos "Pisan Cantos" e traduziu o único livro que lhe foi dado conservar, além da Bíblia: dois textos de Confúcio.

Em 1945, foi conduzido de avião a Washington, para julgamento. Na véspera dêste, entretanto, foi submetido a um exame médico que o declarou louco. Depois de breve período na Penitenciária de Washington, foi removido para o hospital St. Elizabeth, onde ainda está. Em Washington, traduziu o Analecta de Confúcio. Em seguida, passou a cuidar de seus "Cantos".

USUROCRACIA

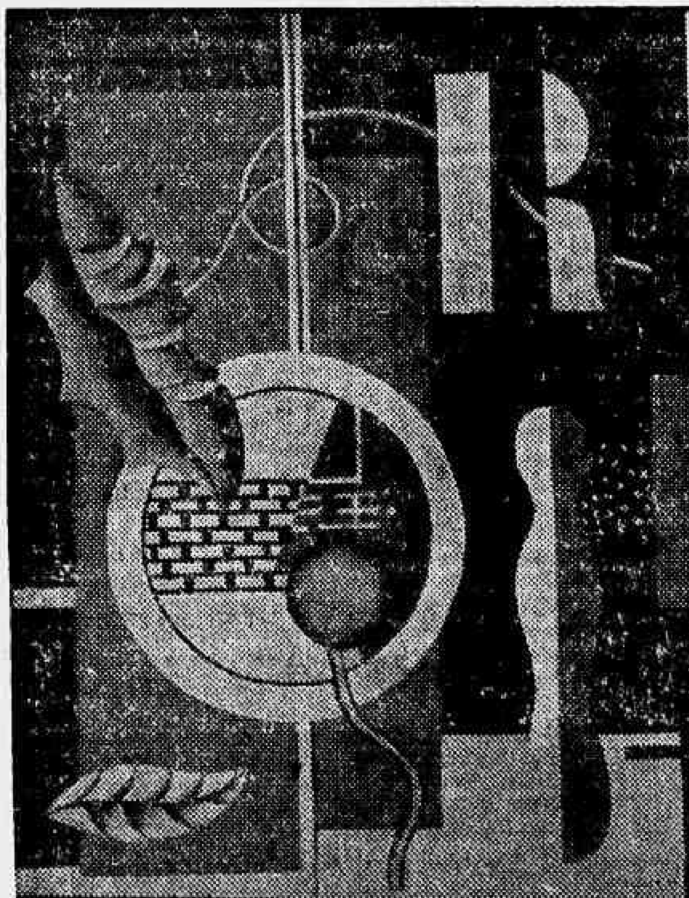
COMO poeta, ainda que poucos ousem dizer que o entenderam completamente, Ezra Pound é uma das glórias máximas de nosso tempo. Eliot disse que a leitura de Pound melhorou os versos de todos os poetas de sua geração.

Como economista, os críticos costumam fazer-lhe reservas.

Suas relações com o fascismo nunca foram, de boa-fé, acusadas de insinceridade. Alguns explicam sua adesão ao horror quase histérico que tinha Pound da economia americana: a economia da usura. As convicções de Pound sôbre a usura estão sobretudo no 45.º de seus "Cantos", considerado, independente de pensamentos políticos de muitos críticos, um dos mais comoventes poemas do século. A usura é um "pecado contra a natureza".

Pound viu o fascismo "como o melhor possível, na Itália, diante das circunstâncias". Impressionou-se com a frase de Mussolini: "a liberdade não é direito, mas um dever". Em 1937, êle escrevia: "Mussolini disse ao povo que a poesia é uma necessidade do Estado, e Carlo Delacroix está convencido de que os poetas devem ocupar-se com êsses assuntos, chamados crédito, a natureza do dinheiro, o fluxo monetário, etc.. Esses dois fatos indicam um mais alto estado de civilização em Roma do que em Londres ou Washington".

(Conclui na 10.ª pag.)



Composição — F. Leger

José Américo Recebe o "Esperidião"



O sr. Benedito Valadares, num almôço no Jockey Club, pediu ao deputado Pereira Diniz que entregasse ao governador José Américo, que se encontra no Rio, um exemplar do *Esperidião*. Apesar de adversário político do prócer paraibano, o sr. Valadares admira-lhe o talento literário, e na dedicatória, chamou-o de "o grande autor da *Bagaceira*, romance que me impressionou profundamente e que considero uma das obras-primas da nova literatura brasileira".

Recebendo o exemplar, o governador da Paraiba disse ao sr. Pereira Diniz que sòmente em João Pessoa lerá o *Esperidião*.

A propósito de políticos escritores, anunciava-se na Câmara que o deputado Novelli Junior concluiu o seu terceiro romance, cujo título é *Da janela do meu sobrado*, e que publicará quando aparecer editor. Os dois romances anteriores do sr. Novelli chamam-se *Santa Casa* e *Na estrada de Damasco*.

"O Alienista" no Cinema

O *ALIENISTA*, o conto mais extenso de Machado de Assis e excepcionalmente rico de episódios, vai ser transposto para o cinema. Pompeu de Souza encarrega-se da adaptação destinada à Vera Cruz.

— Trata-se de uma narrativa de surpreendente substancia cinematográfica, o que é excepcional na obra de Machado de Assis — disse o adaptador.

Pompeu de Souza, entretanto, acentuou que a realização do filme está assentada apenas em principio, tudo dependendo de combinações posteriores.

Em síntese eis a história do conto: um médico constroi um hospicio numa cidade do interior, construindo ao mesmo tempo uma nova teoria sobre a loucura: a loucura não é uma ilha, mas um continente. Nessa base, recolhe quase toda a população de Itaguai à Casa Verde, desencadeando-se em consequencia uma revolução que, vitoriosa, passa, entretanto, a prestigiar a autoridade, isto é, o alienista. Restabelecida a ordem, porém, o alienista trancafia no hospicio os chefes da rebelião e dezenas de outras pessoas. Nesse ponto, entretanto, retifica a teoria: sendo os loucos o maior numero, a loucura é a normalidade. Os sãos de espirito são os verdadeiros doentes. Esvazia-se o hospicio para receber os novos hóspedes. Finalmente, o dr. Simão Bacamarte chega à conclusão de que a exceção, isso é, a normalidade reduz-se em Itaguaí à sua unica pessoa. Em consequencia, recolher-se à Casa Verde, sòzinho, leixando do outro lado a população da cidade.

DE TODA PARTE

Uma Igreja "Abstracionista"

DEPOIS da igreja de Assy e da capela de Vence, um terceiro templo católico inteiramente submetido à influencia da arte moderna, notadamente da pintura não figurativa, acaba de ser concluido na França. Deve-se a sua construção ainda à iniciativa do padre Couturier, que convocou para decorarem a igreja de Audincourt (suburbio de Montbaliard) Fernand Leger, Bazaine e Miro, ou seja, os principais representantes de três gerações de pintores abstracionistas. Coube a Léger executar os vitrais.

Um quarto templo nas mesmas condições está sendo projetado.

Proust e a Política Literária

O PRIMEIRO boletim da Sociedade dos Amigos de Marcel Proust publica uma carta do autor de *Sodoma e Gomorra* ao romancista Jacques de Lacretelle, datada de 1920. Na carta, Proust, que ganhara no ano anterior o Prêmio Goncourt, compromete-se a cabalar em favor da concessão da láurea, naquela oportunidade, a seu jovem confrade. Mas vejamos um trecho da carta:

"Considero Giraudoux como o autor que atingiu a mais brilhante realização, quero dizer como sendo o Prêmio Goncourt ideal deste ano. Não o conheço, mas disse que proclamaria isso (ignorava que você fosse candidato). Eu o direi, pois, mas de uma maneira que em nada pode prejudicar a você, e que é, aliás, perfeitamente verdadeira.

"Tendo Giraudoux se apresentado já diversas vezes para o Prêmio Goncourt, haveria inconveniente para ele em que tivesse certo numero de votos e não o prêmio. Sei que ele tambem pensa assim. Nesse caso, é preferivel que não tenha voto. Ora, esse caso me parece *infelizmente* (veja como estou sendo franco) o que se apresenta, minha admiração por suas realizações não me parecendo compartilhada...".

A Geração de 45 na França

NA FRANÇA chama-se a geração de 1945 à dos escritores que naquele ano tinham aproximadamente 40 anos. E' o que se deduz de uma noticia no *Figaro*, que aponta Sartre e Camus como os chefes de fila da referida geração. Escrevendo sobre o tema, André Billy lamenta que o teatro exerça maior sedução do que a literatura sobre os de 45. O teatro



e a politica. "A nova geração (a dos que avançam para os cinquenta anos) não ama bastante a literatura, nem crê bastante nela. Literatura de testemunho, a expressão é corrente e dela se serve para designar a tendência geral de hoje. Que significa isso senão que a literatura não é mais praticada como uma arte, como no século XIX? Escreve-se apenas para se afirmar pessoalmente como testemunha ou acusador".

e Artes

POESIA E REALIDADE

Temistocles Linhares

INEGAVELMENTE é a poesia o gênero mais vivo que temos no Brasil. A crise do livro não conseguiu detê-lo nem abafar a crepitação poética reinante que vem emprestando à nossa lingua aquilo que lhe é mais necessário: a capacidade de dizer de outro modo as coisas ditas, de lhes renovar as riquezas e a ambiguidade.

Lingua que vem resistindo ao avanço do tempo e que só os poetas preservam, reinventando-a em novas formas, em proveito de nossas faculdades humanas. Sim, pois é a linguagem poética que nos permite ver diferente, sentir de um modo diverso do comum. Ela realmente é que nos revela o mundo novo, o homem novo por que todos esperam, tanto mais que não precisa exprimir nenhuma realidade. Na verdade, ela própria já é uma realidade. Uma realidade que se exprime por si mesma, como dizia Tristan Tzara. Uma realidade que, para ser válida, devia apenas estar incluida numa realidade mais larga e mais vasta, a do mundo dos vivos.

Essa impressão, de resto, está confirmada agora através de dois poetas que nos mandam os seus últimos livros: Cassiano Ricardo, autor de "A face perdida", e Ledo Ivo, autor de "Linguagem".

Um poeta novo como Ledo Ivo, mas que já tem o seu itinerário marcado de várias experiências, e um poeta amadurecido como Cassiano Ricardo, cuja complexidade tem a seu serviço cerca de trinta anos de convívio diário com a poesia.

Em ambos, com efeito, nos defrontamos com a surpresa das palavras e outro comentário não cabe às suas obras senão o de terem elas atingido seu objetivo em torno de uma realidade mais profunda, chegando a realizar o prodigio de nos descreverem não só paisagens como estados de alma novos. Estados de alma e paisagens cujos elementos talvez não nos sejam estranhos e até ocupem um lugar no espaço, mas que são acrescidos pelos dois poetas daquilo que Paul Eluard chama de "interior metafisico". Esse lado que naturalmente êles não chegam a inventar para nós. Ou antes, que, inventando, eles descobrem e nos mostram, antepondo-se muitas vezes à ordem natural das coisas, criando até para estas uma nova escala.

TANTO de Ledo Ivo, como de Cassiano Ricardo, se pode dizer o que Eluard disse certa vez de Picasso- "Homem, mulher, estátua, mesa, guitarra, tornam-se homens, mulheres, estatuas, mesas, guitarras, mais familiares do que antes, porque compreensiveis, sensiveis ao espirito como aos sentidos".

Eis, em suma, dois livros que nos falam a linguagem da poesia, classificando-se entre as obras "feitas de iluminações interiores" uma vez que a beleza nelas espalhada provém do fato de tudo ali fazer alusão a uma realidade infinitamente misteriosa, mas infinitamente real.

Na verdade, até a imaginação no poeta tende a se tornar real, pois nele a faculdade visual é louvada à mais alta potencia e se apresenta em estado de revolução permanente, como diria André Breton.

Quer em Cassiano, quer em Ledo Ivo, a fantasia ou a imaginação, porém, permanecem estreitamente dependentes de uma realidade — a realidade — com a qual se lhes torna licito tomar todas as liberdades, salvo a que seja traidora da visão que deles-se apossa deformando a do senso comum. Tudo assim lhes é permitido, salvo precisamente o que os autorizaria a não *fazer* mais caso dessa referencia fundamental.

Poetas como estes é que podem realmente libertar a nossa visão — a visão de pobres mortais que somos — dos automatismos que põem sempre à mostra o mesmo lado utilitário da realidade. Esta neles surge como que purificada, liberta de suas convenções representativas, entrevista através do aprofundamento das coisas e dos seres, num plano que atinge o metafisico.

CASSIANO, então, nesta sua última fase, em que a realização lirica como que é superada para dar lugar mais a um lirismo coletivo, assume um tom filosófico que bem mostra até onde pode chegar a poesia essencial, por menos que mudem os seus temas.

Na animadversão à poesia e ao poeta que caracteriza o mundo de hoje, este tenta modelar a sua figura. Triste figura, que ele sente despojada de tudo e o faz exclamar, em forma de pergunta:

Onde a fraternidade,
quando tudo é dialética?

Ainda que não se conforme, o que o poeta sente não são os naufrágios dos grandes transatlanticos, mas antes o pobre naufrágio de seu pequeno barco de papel. Naufrágio que se verifica,

não no mar alto, espetacularmente,
mas silenciosamente, e
apenas numa lágrima.

O seu destino vai, porém, se precisando e o poeta já consegue fazer aflorar aos lábios um sorriso oportuno. O sorriso com que, na hora própria, sorrirá como um inglês, diante da tempestade, não obstante seja a vida, e não a morte, que lhe ponha medo. Até as rosas, que eram côr de rosa, depois da fúria homicida, também ficaram brancas de medo.

O mundo, o triste mundo, tornou o poeta ciente de tudo. Bebendo o sangue da filosofia, como diz, ficou ciente de que havia a injustiça. Ficar ciente é a mais triste forma de saber, não resta dúvida. O mundo, pois, o fez triste e sábio, mas ainda assim, em meio à mais abjeta condição de vida, lhe sobra o consolo da poesia, da ironia da poesia, única coisa que, depois de sabida, continua secreta.

Todavia, sabendo de tudo, o poeta quer ficar, sofrer com os que sofrem, dentro da realidade, preferindo a obrigação de ser triste,

entre a consciência e o mito,
Entre o chão e as estrelas.

Na sua amarga filosofia, a hora preferida é a da noite alta, quando "o espelho e o baralho já se tornaram inuteis", "os homens, todos, estão deitados num horizonte provisório", caminhando "deitados no tempo". Aliás, essa é a hora especifica do poeta, que melhor o define, que melhor o situa:

Não adianta querermos ser claros,
A lógica não convence, a explicação nos cansa.
O que é claro não é preciso ser dito.
Chega de explicações, ou de diálogos obrigatórios
com o espelho. O que sentimos é necessidade
da noite. Da noite
não em nossos olhos, mas em nosso ser,
em nossas mãos, em nossos poemas.

Só a noite apaga, a esta hora,
a divisão da terra,
as escrituras, nos cartórios,
os mapas.
Só a noite, que a primeira mulher pedia,
como condição para o amor,
ou para o beijo.
A noite, muito mais universal que o dia.

Mas isso não impede que o poe-

(Conclúi na 10.ª pág.)

Comentários

"E' PRECISAMENTE isto que constitui uma ameaça perpétua: o mal que pode surgir a qualquer instante e que nunca surge. Essa oportunidade do mal que não surge é a angustia perpétua de Sade; é preciso então que o mal surja de uma vez para tôdas, é preciso que o joio viceje para que o espirito o arranque e o consuma. Em uma palavra, é preciso fazer o mal reinar, de uma vez por todas, neste mundo; a fim de que ele se destrua a si mesmo e o espirito de Sade encontre a sua paz". — (Pierre Klossowski).

"AO AFERRAR-NOS a nossos vicios, a miudo o lamentamos sinceramente, ou lamentamos pela metade. Um vicio é como uma gagueira ou uma verruga: o hábito que dura toda a vida pode ter sido enxertado em nós por algum acidente remoto e pode ser um parasita nervoso absolutamente periférico e odioso para nós mesmos; sua vitima não está contente de si por morder as unhas, ou embriagar-se, ou andar atrás das mulheres da vida. Não é assim o crime. Um crime é demasiado nosso para que o lamentemos. Saiu de nós apenas uma vez, no momento em que éramos mais profundamente nós mesmos e que com mais intensidade viviamos. Por mais sanguinário que seja, o destruidor do mais caro aos outros ou a nós mesmos, todo crime tem a sua virtude interior; nós o ocultamos zelosamente, com um terror que, em parte, é amor; ou, se o descobrem e estamos obrigados a confessá-lo, nós o fazemos com certa veemência de orgulho desafiador. Sentimos que algum deus o exigiu e o ditou naquela hora, desprezando qualquer prudência humana; e se o mundo blasfema contra êsse Deus irresponsavel, é porque o mundo está morto e não pode compreender a vida.

A moralidade interior do crime aparece claramente quando o criminoso, não é individuo isolado, e sim um bando ou uma seita ou uma nação. Dentro dessa sociedade, o mais intrépido criminoso é o homem mais virtuoso. E pode ser, na verdade, uma pessoa estimavel, suave e terna em sua vida doméstica, e heroica na luta; as fronteiras em que o crime começa podem ser tão longinquas e a vitima tão forasteira, que não lhes façam chegar ao coração nenhum reproche contra nós mesmos. A necessidade e a cegueira da guerra convertem, então, a crueldade em inocência". — (Georges Santayana).

DOIS POEMAS

Rangel Bandeira

O Pássaro de Fogo

A ASA
ESBATE A COR
E SE CONSOME
EM NUVEM.

O SOM
FLUTUA E VÔA
E SE EXTINGUE
EM SILÊNCIO.

A CHAMA,
LEMBRANÇA IMPERFEITA,
EM CINZA
LOGO SE TRANSFORMA.

Mil Anos

VAMOS VIVER MIL ANOS
VENDO O TEMPO PASSAR
SOB O NOSSO OLHAR.
VAMOS VIVER MIL ANOS,
AS NOITES CAINDO
SÔBRE NÓS, COMO UM MANTO
DE CONSOLAÇÃO.

A IMAGINAÇÃO É LIVRE
E A ETERNIDADE PODE ESTAR
CONTIDA EM TEU SEIO.
NUM SEGUNDO, MILHÕES
DE SÉCULOS SE REPRODUZIRÃO.
E O QUE PARECE SER AMANHÃ
— SERÁ A ETERNIDADE.

Sociedade Patriarcal — 2

Sérgio Buarque de Holanda

JA' às primeiras páginas da introdução que escreveu para o texto refundido e ampliado de *Sobrados e Mucambos*, o sr. Gilberto Freyre volta a um tema que desde 1933, pelo menos, vem acompanhando de perto seus estudos históricos e sociais: o da unidade da formação do Brasil em torno do regime da economia patriarcal. Essa unidade sobrepujaria a um mesmo denominador comum.

De modo que, ao fixar o sistema patriarcal da colonização portuguesa, partindo das áreas onde terá alcançado uma das suas expressões extremas e melhor definidas — as áreas onde veio a imperar a monocultura latifundiária amparada no braço escravo — ele pretende que suas interpretações sejam perfeitamente válidas para o Brasil inteiro. E busca explicar as objeções opostas por aqueles que não logram distinguir o carater transregional de suas pesquisas, sugerindo que tais críticos se orientam obstinadamente para o *conteudo* e a *substancia*, não para a *forma* sociológica dos acontecimentos e dos fatos.

E' esta *forma* o que serve, em suma, para conciliar entre si as mais ásperas contradições, emprestando ao todo uma harmonia e mesmo uma "unicidade" (pag. 42) verdadieramente soberanas. Nos seus livros é provavel que ela apareça muito manchada de massapé negro, muito lambusada de mel de tanque para não transviar às vezes algum espirito desprevenido, mas tudo isso é de pouca monta quando se trata de distinguir o essencial através das aparências mais ou menos precárias.

Entretanto esse principio formal, de significação tão decisiva, não se deixa claramente precisar para quem estude os multiplos escritos de um autor tão vivamente empolgado, ele próprio, pelos elementos materiais da existência e do convivio humanos. Ou seja — no seu próprio vocabulário — pelo "conteudo" ou "substancia" dos acontecimentos e dos fatos. Reduzido à expressão mais simples e mais genérica o verdadeiro principio organizador estaria em determinado tipo de organização patriarcal da vida e da familia: traço comum, em sua fase de desenvolvimento, a todas as manifestações regionais particulares. E é a esse unico traço — "forma" independente dos "conteudos"? — que invariavelmente se reporta o sr. Gilberto Freyre quando algum critico tenta negar o caráter transregional das suas interpretações, lembrando a ausência, como força social e economica dominante, nesta ou naquela região brasileira com "passado histórico", de alguns elementos à primeira vista inseparaveis do painel que ele nos pinta: ausência, por exemplo, da Casa Grande (no sentido estritamente "material" da expressão); ausência da senzala ou sequer do braço escravo; ausência da própria lavoura, substituida pela mineração ou (no extremo norte) pela coleta florestal; ausência da grande propriedade; ausência da monocultura...

NESTE PONTO cabe, porém, uma pergunta: seria o patriarcalismo, tal como o descreve o sr. Gilberto Freyre, uma criação originária e especifica das áreas de colonização sobretudo lusitana nesta parte da América, criação surgida de preferencia à sombra da Casa Grande, e capaz, só por si de d i f e r e n ciar nitidamente as nossas condições coloniais das metropolitanas na mesma época?

A verdade é que muitos dos traços mais caracteristicos desse patriarcalismo, no seu apogeu e no seu declinio, entre nós, mal se poderiam destacar dos modelos europeus e barrocos que se prolongaram até estas bandas do oceano. Guardadas as proporções devidas, o senhor de engenho ou o antepassado do "coronel" do sertão, ao menos nos séculos XVII e XVIII, não se distinguiriam muito, social ou psicològicamente, dos nobres e fidalgos do Reino. Isso mesmo dissera-o Antonil, e quase com as mesmas palavras. Nem as nossas casas grandes diferiam, salvo, talvez, nas maiores dimensões — que em todo o caso não chegam a afetar sua estrutura e sua técnica de construção — dos sobrados ou casas nobres da peninsula.

E' bem certo que em nossos canaviais e em nossas vilas e cidades labutavam negros e cativos, muito mais do que nos campos e cidades de Portugal. Mas para o próprio autor, esses pormenores de "conteudo', não de essência ou "forma", são irrelevantes "do ponto de vista sociológico". "Da denominação ou mesmo da condição especifica do escravo, em oposição ao senhor", escreve à página 66, "seria um erro fazer condição indispensavel à existência de um sistema sociologicamente patriarcal-feudal, isto é em suas formas e seus processos principais de relações entre dominadores e dominados: a dominação, a subordinação, a acomodação. O sistema pode existir ou funcionar sob aparências mais suaves: simples coronel ou major, o senhor; "morador", o servo. E o que parece ter sucedido em grande parte do Piaui, do Ceará, da área do São Francisco e do Rio Grande do Sul..." E poderia ajuntar, sem receio, em parte da Europa, da peninsula ibérica principalmente.

SE OS PADRES da Companhia puderam, no Brasil, contribuir para a precocidade dos meninos — a "vergonha de ser menino" — não foi, ou não foi apenas por quererem, fiéis à missão antipatriarcal que lhes atribui o sr. Gilbreto Freyre num dos seus mais admiraveis capitulos, hostilizar os senhores todo-poderosos, " fazer frente ao caciquismo das tabas e ao patriarcalismo dos velhos das casas-grandes" (pag. 219), mas simplesmente porque obedeciam nisto, e não só nisto, a um puro ideal europeu e clássico, no caso o da criança precocemente amadurecida e sensata: o *puer senex*.

Ideal provindo da antiguidade romana, haveria de permanecer bem vivo, não só no Brasil, mas ainda em Portugal e Espanha, e não só no mundo ibérico, mas na própria França seiscentista e setecentista e no resto da Europa, ao menos da Europa católica. Em seu belo livro sobre La Fontaine pôde escrever efetivamente Vossler que a criança francesa daqueles tempos não era tratada como criança, mas como uma espécie de gente grande em miniatura. Ou então como um bicho pequeno. Adulto em potencia ou filho aterrado. Foi o suiço Rousseau, vindo de uma terra calvinista, quem primeiro revelou aos franceses a criancice da criança, nota ainda o mesmo romanista. E, depois de invocar o retratos infantis de Velasquez e outros pintores, não deixa de lembrar ainda que não havia então trajos especiais para meninos ou meninas (Cf. K. Vossler, *La Fontaine und sein Fabelwerk*, Heidelberg, 1919, pág. 2). Tambem no patriarcalismo brasileiro nota o sr. Gilberto Freyre "uma tendencia para o trajo se uniformizar do adulto respeitável — donde os meninos de roupa de homem, cartola e bengala que Rendu achou parecidos com as marionettes das feiras francesas — e as meninas vestidas desde cedo como senhoras..." (pág. 246). Assim, o que para um francês do século XIX já pertencia a um passado morto, ainda sobrevivia entre nós e ganhava sabor exótico. Mas não era certamente fruto especifico de nossa civilização patriarcal.

(Conclui na 10.ª pag.)

Vida Literária

"REVISTA Branca" passou a circular sob o formato de tabloide. O último número, além das seções habituais, traz colaborações de Eugênio Gomes, Sérgio Milliet, Braulio Nascimento, Lêda Barreto, Luce Ciancio, Darcy Damasceno, Flávio de Aquino, Jones Rocha, Renato Rocha, Alcântara Silveira, Lourdes Espindola, e entrevistas especiais com Jacques Prevert e o romancista americano Thornton Wilder.

• • •

"MUNDO Azul" é o título da coleção de poemas com que estréia nas letras Zilda Albuquerque.

• • •

A revista "Time", em um de seus últimos números, traz uma extensa reportagem sôbre o novelista Graham Greene, em que se conta tôda a sua evolução espiritual, desde um desespêro meio histérico à tranquilidade que lhe trouxe sua conversão ao catolicismo.

Entre outras coisas, ficamos sabendo que o escritor praticou, ainda adolescente, o que os americanos chamam "roleta russa" e os russos chamam de "pocker americano": êsse... jôgo consiste em pegar um revolver, colocar uma bala no tambor, girá-lo, levar a arma ao ouvido e puxar o gatilho.

• • •

FOI editado mais um livro para os "100 Bibliófilos": "O Caçador de Esmeraldas", de Olavo Bilac, com ilustrações de Bianco: uma ponta-sêca para cada estrofe.

• • •

DEVERÁ sair ainda êste ano, na editora "A Noite", a "Antologia Poética", de Vinicius de Morais. O livro está acrescido de vários poemas inéditos.

• • •

AO contrário do que foi anunciado, Milor Fernandes (Vão Gogo) não teve nenhuma colaboração na revista teatral "Figurinha Difícil". O conhecido humorista está presentemente escrevendo uma peça em três atos — de tema e tratamentos sérios — que tem o nome de "O Choque".

• • •

DE José Paulo Moreira da Fonseca acaba de ser lançado mais um livro — "Dois Poemas" ("Elegia de Petrópolis" e "São Sebastião do Rio de Janeiro"), em edições "Cadernos de Nosso Tempo".

• • •

DE volta da Itália, Rubem Braga recomeçou a escrever o romance que prometeu aos admiradores de suas crônicas.

GRAHAM GREENE -- O 3.º HOMEM

Otto Mário Carpeaux

GRAHAM GREENE não é responsável pelo que os cineastas fazem da sua obra. Mas a atração mútua entre eles e o romancista é significativa. Antes do "Terceiro Homem" já foram filmados cinco outros romances de Greene ("The Power and the Glory", por exemplo, sob a direção de John Ford). E agora o êxito mundial do filme serve para difundir entre as massas a glória do escritor que os intelectuais admiram como autor de "Brighton Rock" e "The Heart of the Matter". Pelo sucesso de sua obra, Greene tem a plena responsabilidde.

Há 7 anos, quando Greene ainda estava desconhecido entre nós, publiquei aqui o primeiro artigo sobre êle, chamando a atenção para a profunda seriedade moral desse romancista, cuja grande preocupação é a presença do mal no mundo e a do pecado no coração humano. Só por isso me sinto hoje, sendo Greene famoso, à vontade para apreciá-lo novamente e de outra maneira: examinando a relação entre êle e os filmes tirados das suas obras. Pois essa relação não é casual.

Greene estava predestinado para autor cinematográfico; mas não, como se poderia pensar, porque seus romances tratam de crimes e aventuras, e sim porque seu talento literário é eminentemente ótico. E' mestre da condensação visual das coisas. Abre-se "The Heart of the Matters": Wilson, sentado na varanda do Bedford Hotel, olhando para Bond Street e os passeantes dominicais; nos seus olhos distraidos reflete-se sua situação, seu passado, talvez até seu futuro: uma alma humana, fixada num instantâneo, num "shot" que dá tudo. Assim, no "Terceiro Homem", a visão das criaturas humanas vistas de longe, de cima, como pontozinhos sem importância alguma; a metáfora visual explica a indiferença moral do criminoso para com as vidas que destroi. Eis a mesma arte, aplicada num romance sério, de fundo religioso, e num enredo policial. Vivem duas almas nesse autor prodigioso.

NAQUELE artigo chamei a atenção para estranha auto-definição de Graham Greene. Num ensaio, ele declarou que determinado verso de Shakespeare, do soneto XXIX — "Desiring this man's scope and that ma's art" — seria "o verso mais assustador em nossa literatura inteira". A nós outros o verso não assusta tanto assim. Mas Graham Greene deve ter encontrado, no "desejo de combinar o intuito deste e a arte daquele", a definição da sua própria atividade literária.

Greene chama parte de suas obras de "novels" (romances) e outra parte de "entertainments', diversões, romances policiais. Não deseja que as obras sérias, de fundo moral e religioso, e as outras sejam confundidas, indicando na própria folha de rosto a classificação. "Novels" são: The Man Within", "It's a Battlefield", "England Made Me", "The Power and the Glory", "The Heart of the M a t t e r". São "entertaiments": "Orient Express", "This Gun for Hire", "The Confidential Agent", "The Ministry of Fear". "The Third Man". Nem na primeira nem na segunda lista aparece um dos romances mais famosos de Greene: "Brighton Rock", essa história de crimes que levam até o fundo do abismo, da angústia religiosa. Pois bem, devo ao crítico americano Donald Barr a surpreendente informação de que "Brighton Rock", quando publicado em 1938, foi classificado, pelo próprio autor, de "entertainment", de romance policial; e só posteriormente deu Greene ordem ao seu editor para batizar de "novel" a obra... "This man's scope" e "that man's art" foram, nesse caso especial, sinônimos.

TERIA sido caso especial? O romance mais sério de Greene, "The Heart of the Matter", apresenta um mundo de extrema instabilidade moral em que um homem de fundo bom — "corruptio optimi pessima" — cai no desespero e, do desespero no crime. "Mundo de extrema instabilidade moral", "homem de fundo bom", "desespero", "crime" — os termos aplicam-se igualmente à Viena e ao Harry do "Terceiro Homem". Nos romances sérios e nos romances policiais de Greene voltam os mesmos motivos e até as mesmas situações, inclusive a grande perseguição final, perseguição do criminoso pelos detectives ou perseguição do pecador por Deus — o caso de "Brihton Rock" demonstra que o próprio Greene, às vezes, não sabe distingui-las.

Greene, dotado de fortes instintos religiosos, redescobriu uma grande verdade que a teologia moral da Igreja nunca esquecera: a relação intima entre o desespero e o enfado, isto é, o supremo enfa-

(Conclúi na 10.ª pág.)

Polêmica Sérgio Buarque — Eurialo Cannabrava

O sr. Sérgio Buarque de Holanda, critico deste jornal, escreveu ao seu artigo de hoje um adendo em resposta ao artigo de domingo último do nosso colaborador, sr. Eurialo Cannabrava. Entre ambos, como se sabe, trava-se uma polêmica consequente a reparos do primeiro a uma tese do segundo relativa à natureza da linguagem poética. Dado o interesse que vem despertando o debate, que assumiu tom excepcionalmente vivo na última investida do sr. Cannabrava, tivemos por acertado destacar a "nota" do artigo do nosso critico oficial, nota a que deu o titulo de

No Reino das Ambiguidades

EM artigo para o DIARIO CARIOCA, meu prezado mestre Euryalo Cannabrava volta à pendência da a m b i g u i d a d e, para acusar-me de quatro lamentáveis deslises. O assunto pede alguns esclarecimentos.

1) Escreve o articulista que permaneço apegado à teoria de que não há distinção entre linguagem poética e linguagem cientifica. — Ora, o que tenho pretendido é apenas contrariar a simplificação tendente a apresentar o idioma da poesia como essencialmente "ambiguo", ao oposto da proposição cientifica ou do enunciado do senso comum. Lembrei a existência de casos numerosos onde a linguagem da poesia não é e não quer ser ambigua ou multivoca, por conseguinte onde existe a própria possibilidade de alguma decisão sôbre a verdade ou o êrro do seu contexto. Não sugeri que entrasse aqui alguma regra geral e invariável, pois isso equivaleria a resvalar para um unilateralismo semelhante àquele que procurara contestar. E evidentemente não precisaria insistir nos casos onde o verso aparece como "descrição indefinida", por isto nunca fôra negado pelo meu contraditor.

2) Aliança ainda o sr. Canna-

(Conclúi na 10.ª pág.)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 125.

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES, vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições, ver todos os domingos e feriados em Muriqui, com Domingos ou Décio, no Rio, Imobiliário São José Ltda., à Avenida Rio Branco n.º 18, 6.º and., salas 601/2. — Telefone 23-5407.



TIJUCA

Prédio Grande

Vende-se a rua Uruguai, sendo composto de 2 residências independentes constando cada de: 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, garagem e grande quintal. Preço: Cr$ 1.100.000,00

Maiores detalhes com d. Nair à rua São José, 66-A - loja — Telefone: 42-2917 —

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890

RIO DE JANEIRO

VILA MEU CANTINHO

Vendo os poucos lotes dêste belíssimo recanto de Itaguaí, na beira da estrada de rodagem e dentro da cidade, em 70 prestações de Cr$ 300,00 sem juros e sem entrada. Marque sua viagem em carro particular, com o sr. Inoir pelo fone: 29-8840.

CASA VAZIA

Vendo uma casa nova de primeira locação para entrega dentro de 30 dias, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, teto de laje, com luz e água, junto à estação de Olinda, à rua Alfredo Ludolf, em 120 prestações de 1.000 cruzeiros — Plantas e detalhes com dona Nair, à rua São José, 66-A, loja — Telefone 42-2917.

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

TERRENO NA RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se no Klm. 9 por Cr$ 120.000,00 em frente a fazenda São Bento. Parque Fluminense à rua 11 com 1.500m2., com 35m. de frente e 40m. de fundos. — Linda vista, lugar fresco e saudável. — Facilidade de condução e de água. — Todo plantado. — Próprio para pessoa de fino gôsto e alto tratamento. — Diretamente com o proprietário, J. JUNQUEIRA DE AQUINO, Av. Rio Branco, 90 - 1.º and.

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de alumínio) — Cortinas, venezianas de alumínio

INSTALADORA DE VARANDAS FERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr$ 5.00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0.20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gas. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

APENAS CR$ 128.000,00

SINAL DE CR$ 15.000,00

O restante muito facilitado e financiado

BAIRRO PEIXOTO - COPACABANA

— Construção em 24 meses, a iniciar-se logo
— Quarto amplo, cozinha americana, banheiro completo e saleta.

Plantas — Informações e vendas a cargo de

GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 5.º andar - Sala 515

A POUCA DISTANCIA DO RIO E NITEROI

Terrenos de Cr$ 80,00 por mês, sem juros

Próprios para sítios e chácaras. Terras férteis, abundância de água, clima de montanha e ar de praia. Luz dentro do loteamento. Condução grátis para visita ao local — Reserve desde já seu lugar pelo Telefone 42-2917 — Chamar Messias ou Dona Nair

CAMPO GRANDE

Vendo uma boa casa perto da estação de Campo Grande a margem da estrada Rio-São Paulo. De alvenaria e laje de cimento armado com término de construção. Vendo, motivo de viagem urgente. Preço 90.000 cruzeiros — Tratar à rua São José 66-A — Telefone 42-2917 com dona Nair ou sr. Messias.

Madeiras e Materiais

Madeiramento em peroba, couçoeiras, caibros, ripas, tábuas e pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto. Tacos de peroba e outras madeiras, friso para fôrro e assoalhos, azulejos, ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, manilhas simples e vidradas, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos brasilit e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc.

RUA ADOLFO BERGAMINI NS. 111-113

ENGENHO DE DENTRO — TELEFONES: 29-5097 E 49-1710



TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Excursões Exprinter ao

RIO DA PRATA

visitando

MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
com
NAHUEL HUAPI

BARILOCHE

Proximas saídas

15 de Novembro
S/S "ARGENTINA"

24 de Novembro
S/S "ANDES"

26 de Dezembro pelo luxuoso vapor italiano
c/s "GIULIO CESARE"

3 tipos de itinerarios, com varios prasos de duração, regressando por via maritima, ou AÉREA. Visita de MONTEVIDÉO, e suas praias · BUENOS AIRES · cidade e arredores · LA PLATA · TIGRE e LUJAN. Prolongamentos, nos planos "B" e "C" até Bariloche, a mais linda região turistica do continente, com NAHUEL HUAPI.

ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM BANHEIRO SEM PENSÃO.

PREÇO (1.ª classe) desde Cr$ 6.950,00

Horarios e Inscrições

EXPRINTER
DO BRASIL
AV. RIO BRANCO 66/74 · RIO DE JANEIRO

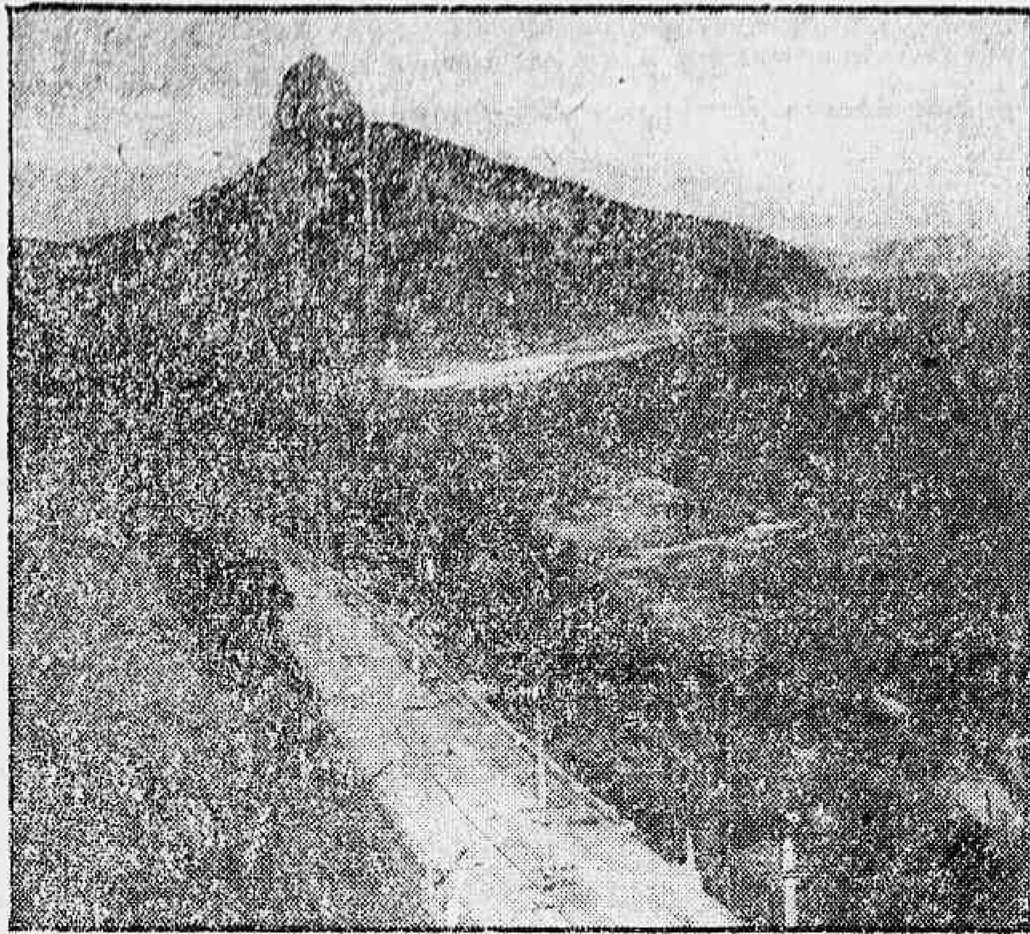
EXCURSÃO "SATURIN" A SÃO PAULO

EM CONFORTAVEL AUTOCAR DE LUXO.
SAIDA: dia 15 de Novembro
REGRESSO: dia 18 de Novembro
Visita a Volta Redonda — Aparecida, etc.
Excursão a SANTOS
Diversas excursões e passeios em SÃO PAULO
Hospedagem em HOTEL de 1.ª Categoria
Alimentação completa

PREÇO: CR$ 1.550,00

(TUDO INCLUIDO)
SAIDA: — *às 7 horas* da manhã na Galeria Cruzeiro em frente ao Hotel Avenida
RESERVAS: — *SATURIN*
Av. Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tels.: 42-9915 e 32-8050
ou no ponto de partida

PAISAGENS CARIOCAS



Talvez seja a própria majestade de sua natureza que intimida o brasiliero, tornando-o esquivo, desacostumado de passeios, estranho aos prazeres que a sua natureza lhe oferece. De outra forma não se pode compreender que não se haja desenvolvido no povo carioca o hábito de explorar ao máximo o gôzo de espetáculos como o que se reproduz na fotografia acima, tomada de um ponto da Avenida Niemeyer

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Rita. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa
— Rio Branco —

EXCURSÕES DE FÉRIAS PARA OS ESTUDANTES

Será Fundada Uma Associação Exclusivamente Para Promover a Organização de Programas Conformando as Diversas Iniciativas Hoje Dispersas

O sr. Edouard Bailby estudante francês que cursa a Faculdade Nacional de Filosofia, pretende fundar, brevemente, uma associação estudantil, de caráter nacional, dedicada exclusivamente à organização de excursões de férias pelo país e pelo estrangeiro, mantendo relações com entidades congêneres de outros pontos do mundo.

Inspirou-se o sr. Balby, para o planejamento da Associação, cujo esbôço já se encontra delineado, na organização do Cite-Club Universitaire, da França, cujas atividades têm-se desenvolvido extraordinariamente.

ORGANIZAÇÃO DE EMBAIXADAS

Expondo o problema a êste jornal, fez notar o sr. Bailby a grande importância de se congregarem os esforços dispersos dos estudantes de todo o país, que habitualmente organizam embaixadas de intercâmbio cultural, partindo de vários Estados, tanto para visitar centros nacionais como para o estrangeiro.

A falta de um sistema fez que tais embaixadas movimentem uma soma de esforços e de dinheiro que está longe de corresponder aos resultados obtidos, graças unicamente à falta de uma entidade que se especialize em programar excursões, estudar projetos, fazer programas anuais e obter os meios de um aproveitamento eficiente do tempo e dos recursos disponiveis.

LUGARES DO BRASIL

Do ponto de vista cultural, como do recreativo, a iniciativa parece interessante, pois que raríssimos estudantes, mesmo entre os bem aquinhoados pela fortuna, completam os seus conhecimentos com a experiência de viagens, embora no seu próprio país.

Para se adiantar mais, nem mesmo o Distrito Federal é conhecido de tantos que aqui residem, não tanto pelas dificuldades que possam encontrar, como pela simples falta de hábito de viajar, ou de afastar-se de casa ainda que para um "week-end" em local aprazivel, seja com o seu pequeno grupo familiar, seja participando de sociedades mais amplas.

ACANHAMENTO

Pessoas experientes em negócios de turismo admitem mesmo que o brasileiro tem fobia pelos lugares ou pelas situações que não lhe sejam habituais, a ponto de sufocar os desejos de novas experiências, que porventura os assaltem.

Há um excesso de autocritica atingindo a um grau de inibição a que é de todo necessário dar combate. E nenhuma classe poderá iniciar uma campanha de libertação dêsse complexo, com maiores probabilidades de êxito, tão bem como os estudantes, tradicionalmente ousados.

A SOCIEDADE

O núcleo central da organização estudantil que se vai formar é uma sociedade civil, sem fins de lucro, sediada no Distrito Federal, mas com agências organizadas nos Estados, articulando-se — quando possivel — com as Uniões Estaduais de Estudantes.

Inicialmente ela deverá programar somente iniciativas de turismo interno, nas estações de férias escolares, estendendo-se depois — devidamente articulados com entidades de outros países — a programar viagens de estudantes brasileiros a países estrangeiros e a vinda de grandes contingentes de estudantes estrangeiros ao Brasil.

ANTEVISÃO

O sr. Bilby foi o organizador de uma excursão que terá lugar em janeiro próximo, encerrando-se as inscrições no dia 15 do corrente. Até agora 42 estudantes brasileiros e 71 uruguaios já aderiram à iniciativa, que poderá ser considerada talvez muito arrojada, mas já está vitorioso: um passeio a países latinos da Europa, pelo "Giulio Cesare", ao preço de Cr$ 21.800,00.

Exposição de Quadros Inspirados Na Flora

Simultaneamente Com a Exposição de Flores e Frutos do Brasil

A Comissão Organizadora da Exposição de Flores e Frutos brasileiros, a realizar-se em Quitandinha em fevereiro de 1952, deliberou promover, concomitantemente, uma exposição de pintura, reunindo quadros inspirados na flora brasileira.

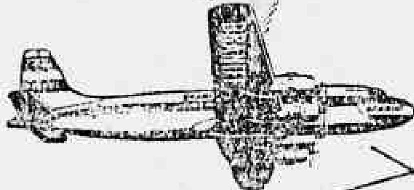
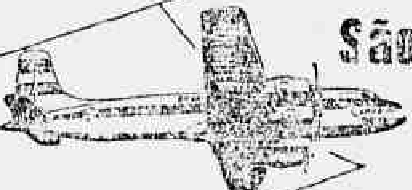
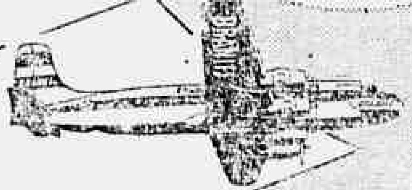
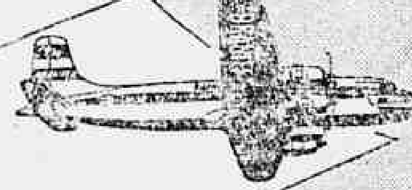
Os artistas que desejarem participar dessa mostra deverão inscrever-se na sede da Cia. Fluminense de Turismo e Hotéis, à Av. Presidente Wilson, 164, 6.º andar (Edifício Novo Mundo).

ADESÃO DE NUMEROSOS ESTADOS

Os Estados de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Pernambuco e do Pará comunicaram à Comissão que pretendem participar da Exposição de Flores e Frutos enviando farto mostruário de produtos tipicos de cada região.

Para os **Estados Unidos**

4 vôos por semana do Rio e de São Paulo!

Agora, EL CONQUISTADOR da Braniff, partindo do Rio, e cala também em São Paulo, ligando as Americas com quatro vôos semanais.

★ Aviões DC-6 com leitos de verdade em cabine pressurizada — Refeições deliciosas — Pessoal cortês e atencioso. ...e já tradicional "Serviço Braniff".

Rio ★ São Paulo ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panamá ★ Havana ★ Miami ★ Washington ★ New York ou Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.

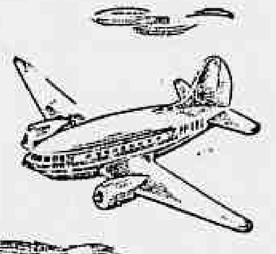
BRANIFF
INTERNATIONAL AIRWAYS

RIO: Rua Santa Luzia, 775 A - Tel.: 32-2253 S. PAULO: Rua 24 de Maio, 276 - Tels.: 34-4394 e 34-2335



O máximo em confôrto a bordo

- TRIPULAÇÕES SOLÍCITAS
- LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (NOS CURTISS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS





Serviços Aéreos **VARIG**
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas: Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)
Ou nas principais agências de Turismo

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 42-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2 139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Chefe Departamento de Cobrança

Procura-se pessoa enérgica com sólidos conhecimentos de contabilidade e experiência de Carteira de Crédito e Cobrança na praça e interior. E' lugar de muito futuro em antiga Casa de Comércio local. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões para Caixa n.º 9368 T.E., na portaria dêste jornal.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

Naturalizações, Passaportes, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, marcas e patentes, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga — Tel.: 23-3840. Diàriamente.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676

E. V. A.

RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb.
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	23 Nov.	21 Nov.
"RIO DE LA PLATA"	14 Dez.	15 Dez.
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.

Vapores esperados de New York, para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA	13 Nov.	19 Nov.
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994



Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da NAB.

Do RIO DE JANEIRO para:

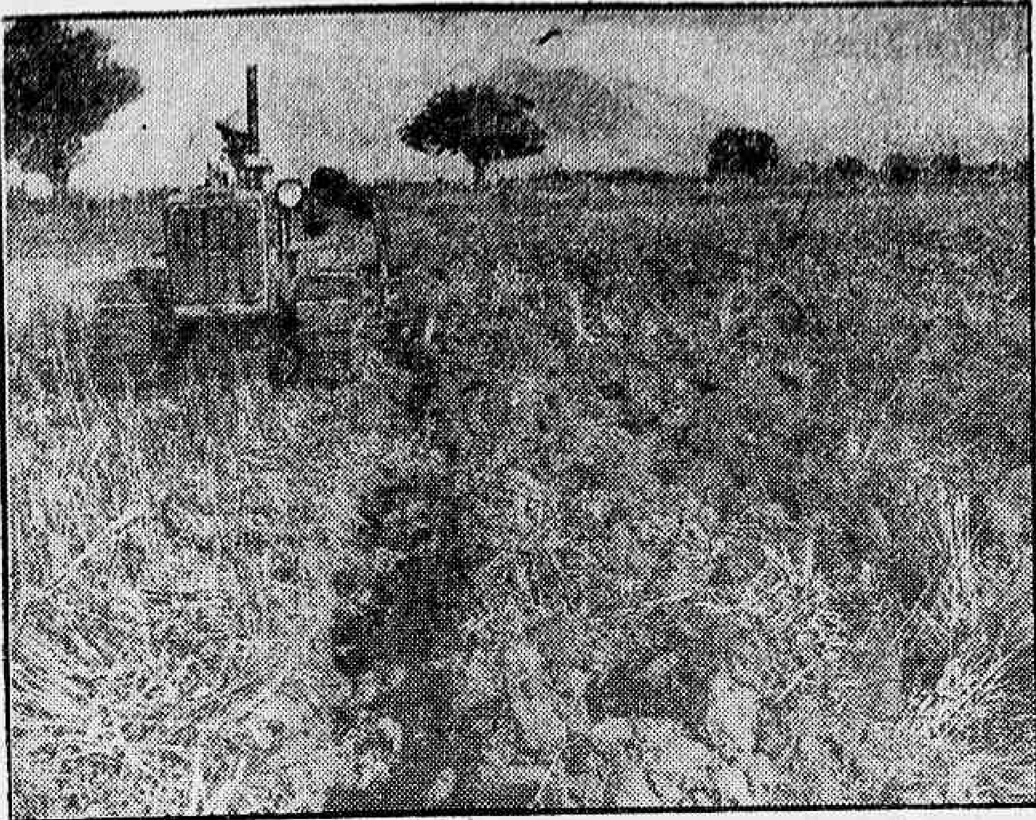
Belo Horizonte	BH	Cr$273,20	Cachoeiro de Itapemirim	KI	Cr$300,00
Gov. Valadares	GV	490,40	Vitoria	VT	350,00
Bocaiuva	BJ	671,80	VT — KI		150,00
Montes Claros	MK	576,40			

PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA TEL. 42-6170

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



A mecanização da lavoura progride de ano para ano, como um imperativo da moderna agricultura, trazendo maiores benefícios às populações rurais. No "cliché", preparação de terreno para o plantio do arroz, em Alagoas

Prejuízos Causados ao Agricultor Pela Erosão

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

Os ventos e as águas das chuvas transportam o solo agrícola desprotegido para lugares onde, geralmente, êle se torna perdido. Esse carregamento periódico que diminui a fertilidade do solo agrícola coclui a erosão acelerada ou erosão provocada.

PREJUIZOS DECORRENTES

Os prejuizos principais ocasionados pela erosão do solo são as perdas de água e de terra, provindo daí uma série de feitos nocivos. Nas encostas em que a proteção vegetal foi retirada, água da chuva age sem qualquer obstáculo que lhe reduza a velocidade. Sendo maior a quantidade de água que escorre pela superfície do que a infiltrada, a gleba torna-se prontamente sêca. O solo é transportado para rios, corregos, etc. obstruindo-lhes o leito e a foz, o que traz como consequência a necessidade de serviços de dragagens; também os laços, lagoas e os reservatórios podem ter suas capacidades diminuidas e as estradas danificadas ou mesmo obstruidas.

O solo transportado pela enxurrada é roubado ao terreno, que perde além de sua produtividade, o próprio corpo, o que constitui uma perda irreparável. As consequências, intimamente ligadas, da erosão do solo, são: transporte da camada superficial e mesmo profunda diminuição da fertilidade e modificação nas condições físico-químicas e biológicas.

No Brasil, onde os processos de exploração agrícola são os mais primitivos e esgotantes, considerando somente a área cultivada, quinze milhões de hectares, se houver uma perda anual de 35 toneladas por hectares, ocasionada pela erosão, teremos um total de 525 milhões de toneladas de solo carregado dos campos.

PERDA DE FERTILIDADE

As perdas de matérias inorgânicas, motivadas pela lavagem da capa superficial, provocam uma enxurrada maior, prejudicando as propriedades do solo e diminuindo a capacidade produtiva do terreno, diminuição esta proporcional à quantidade de solo arrastado. Geralmente, as quantidades de substâncias férteis do solo carregadas pela erosão são, em média, cêrca de vinte vezes maiores que as retiradas pelas plantas para o seu próprio sustento.

Quanto mais um terreno tem sua produção diminuida, maior área necessita o lavrador trabalhar para satisfazer suas necessidades e as de sua família.

ABANDONO DOS CAMPOS

A medida que a enxurrada vai transportando o solo superficial, dá origem, na maioria dos terrenos, a sulcos, cada vez mais acentuados, conforme a facilidade que a água da chuva encontra no transporte. Esses sulcos dão origem a garganta, as quais, por vezes, atingem à rocha viva, tornando o terreno impedido ao uso de máquinas agrícolas e diminuindo o seu valor.

Continuando a diminuição da produção, os lavradores imigram para as cidades, em busca de outro meio de vida, pois a terra já não compensa a exploração. Na cidade, passam a causar inúmeros problemas, encontrando uma série de dificuldades. Super população, falta de habitações, aumento do numero de consumidores e consequentes altas nos preços dos generos, etc., enfim, uma série de problemas que, cada vez mais, se agravam, criando alterações no programa de agricultura do país. Com a fuga dos campos, motivada pelo descuido ou ignorância do lavrador no controlar, em tempo, e por inúmeras outras causas os fatores que aceleram a erosão, o terreno torna-se mais erodido. E, à medida que a água erode um terreno, mais difícil se torna controlar os efeitos da enxurrada, devido à falta, no solo, de condições favoráveis a que nele sejam realizados cultivos protetores.

QUE HERDARAO NOSSOS FILHOS?

Até quando as terras do Brasil poderão produzir os alimentos necessários aos seus habitantes?

Além da perda em quantidade, sofrida pelo terreno, pela lavagem do solo, há ainda a perda em qualidade, pois os vegetais que vivem nos solos são as fontes diretas ou indiretas do fornecimento de sais minerais aos homens e animais. Enquanto um solo fôr fertil, um povo será forte, a História já nô-lo conta sôbre as maiores nações que se formaram, no Universo.

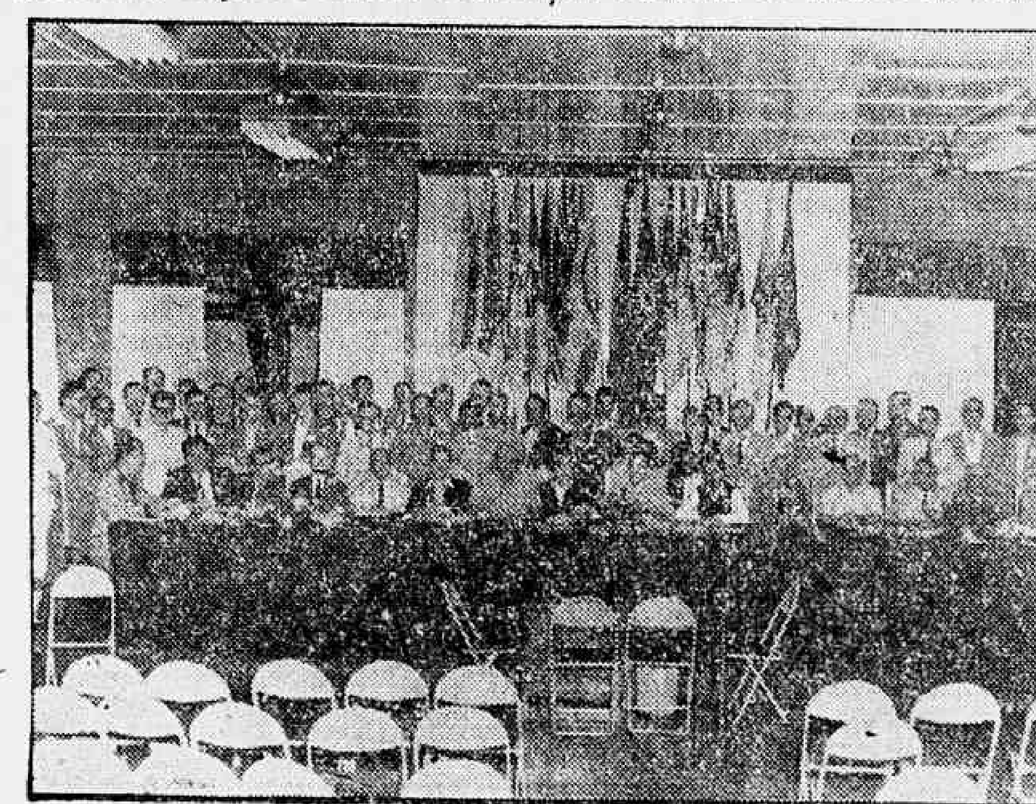
Com a continua diminuição de fertilidade do solo o agricultor não o poderá manter em condições de ser explorado e permitir a existência adequada de seus descendentes, pois o mesmo terreno usado hoje pelo agricultor o será amanhã por novas gerações.

REDUÇAO DOS PREJUIZOS

E' dever básico de todo agricultor procurar manter o solo combatendo a erosão, diminuindo suas causas, conservando os recursos e a produtividade da terra. Há uma série de métodos para controlar a erosão, variando com diversos fatores, entre os quais, o grau de declive da encosta, o tipo de solo, quantidade de chuvas e vegetação adotada. Diminuindo os efeitos da erosão, através do contrôle da enxurrada, conservando o corpo e as qualidades do solo e aumentando-lhe a quantidade de água, o agricultor evitará os prejuizos causados pela erosão, defendendo, assim, para os seus filhos o mais valioso dos patrimonios: uma terra fertil.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
TERNOS: Feitio de linho, 500 cruzeiros, de tropical, desde 570 cruzeiros. Costumes de senhoras, de linho 425 cruzeiros, entrega em 8 dias. Reforma e, recorta qualquer roupa. Visite-nos. Rua da Carioca, 27, 1.º andar — Telefone: 22-9489.

Encerra-se Hoje a Primeira Convenção Nacional do SESC e do SENAC



Grupo de delegações dos Estados que participaram dos trabalhos da I Convenção Nacional dos Técnicos do SESC e do SENAC, a encerrar-se hoje em Bertioga, Estado de São Paulo

Encerra-se hoje, solenemente, na Colônia de Férias "Ruy Fonseca", na Bertioga, em Santos, a primeira Convenção Nacional de Técnicos do Serviço Social do Comércio — SESC — e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC. — Criadas em 1946, as entidades, reunem, pela primeira vez, os seus diretores, técnicos e funcionários que colaboram na orientação de todo o território nacional, a fim de, dado um balanço às iniciativas até agora realizadas, analizarem as experiências feitas e traçarem rumos de ação futura. Tem, por isso, para aquelas instituições particular significado a reunião sábado instalada.

Dedicando-se o Serviço Social do Comércio — SESC — à assistência social, entendendo-se nessa expressão os empreendimentos destinados à preservação da saúde e combate à doença e às realizações de caráter recreativo, e propondo-se o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — a difusão do ensino comercial, trabalham ambos os órgãos para o levantamento do padrão de vida do comerciário o primeiro, procurando tornar menos onerosos o tratamento da saúde e os meios de diversão, e o segundo visando dotar os empregados do comércio de maiores aptidões para o desempenho da atividade profissional, e assim concorre, de um lado, para a melhoria de vida de uma das classes mais numerosas de trabalhadores e para a prosperidade geral da Nação.

Em cinco anos de existência, não é pequeno o acêrvo de experiências que ambas entidades foi dado colher, quer no terreno da assistência social, quer no campo do ensino profissional. A reunião de Bertioga lhes possibilitará o levantamento dêsse acêrvo, aproximará os delegados de todo o país, e, através da troca de idéias e do mutuo conhecimento pessoal, alicerçará os princípios sôbre os quais assenta a ação das entidades e lhes conferirá, para o futuro, maior unidade de vistas e maior eficiencia em suas atividades.

Adubação Orgânica

Tortas de mamona e de carôço de algodão devem participar dos compostos

E. Marcondes de Mello
Engenheiro-Agrônomo

A importância da adubação orgânica, principalmente para os solos tropicais, não pode mais deixar de ser considerada como uma das práticas de maior necessidade, não só para a manutenção da fertilidade pròpriamente dita como também para a conservação do solo através de suas propriedades físicas. Entre estas releva chamar a atenção para a capacidade retentora no solo relativamente à água e também com relação a granulação, que fica muito melhorada, aumentando dêsse modo a resistência no tocante à erosão. Com efeito, a matéria orgânica exerce uma ação mecânica muito importante, cimentando entre si as partículas muito pequenas que compõem o solo, permitindo, por isso, a formação de grânulos, melhorando as condições de permeabilidade sem prejudicar a capacidade retentora de água e de elementos nutritivos, tanto os que são naturalmente mobilizados pelas ações climáticas, como dos que são adicionados por meio da adubação.

A matéria orgânica que fôr adicionada ao solo precisa estar também em uma condição à mais conveniente possível para ser facil e rapidamente incorporada ao corpo do solo, formando com as partículas constitutivas dêste uma mistura, mais íntima e homogênia possível.

E' o caso, por exemplo, quando se incorpora ao solo o "composto" obtido pelo aproveitamento de diversos resíduos orgânics da fazenda, misturados com certas quantidades de estrume de curral e às vezes enriquecidos com a adição de fertilizantes químicos. Nos países onde há grande produção de óleos vegetais os resíduos que ficam após a extração são aproveitados tanto para recuperação e refertilização do solo, como na nutrição dos animais domésticos. E' o que acontece com as tortas de mamona e as de caroço de algodão.

A TORTA DE ALGODAO

A torta de caroço de algodão é um resíduo orgânico de muito valor como adubo azotado orgânico, contendo cêrca de 13 por cento de gorduras, 42 por cento de proteinas e 26 por cento de hidrátos de carbono, correspondendo a uma riqueza azotada de 6 por cento, fosfatada de 2 a 3 por cento e potássica de 1 a 2 por cento. Além de ser empregada como adubo tem também largo emprêgo como forragem na composição de rações nutritivas. Em consequência disso, apesar de suas excelentes qualidades como adubo orgânico para as principais plantas cultivadas, tem uma boa porcentagem da quantidade produzida destinada a alimentação. No Estado de São Paulo, principalmente, costuma entrar na composição de algumas fórmulas de adubações em proporções geralmente de 10 a 20 por cento das mesmas.

A TORTA DE MAMONA

Já não acontece o mesmo com a torta de mamona que, por produzir sérios distúrbios no aparelho digestivo dos animais domésticos, é inteiramente destinada à adubação orgânica, entrando na composição das fórmulas de adubação em proporções muito grandes, que podem atingir até 60 por cento das fórmulas, o que equivale aproximadamente a 600 a 800 quilogramas por hectare Também pode ser empregada sòzinha na adubação do cafeeiro, por exemplo, nas proporções até de 1000 gramas por pé, com muito bons resultados.

As firmas produtoras de adubos são consumidoras de grandes quantidades de tortas para a obtenção de suas fórmulas de adubos compostos. A torta de mamona constitui um adubo orgânico de grande valor, contendo cêrca de 6 por cento de azôto orgânico, 2 por cento de fósforo e 1 por cento de potassa. Devido a porcentagem bem maior de azôto, proporcionalmente ao fósforo e potássio, é de preferência um adubo azotado.

VANTAGENS DESTAS TORTAS NA ADUBAÇAO

Devido às condições em que se encontra a indústria de óleos vegetais no Brasil, é de se esperar que dentro de alguns anos será extraordinariamente volumosa a produção de tortas, levando-se em conta, de acôrdo com dados estatísticos recentes, que a produção de mamona atinge a cêrca de 240 mil toneladas e a de caroço de algodão a 620 mil toneladas, anualmente.

O emprêgo das tortas na constituição das fórmulas de adubos compostos é muito conveniente, pois elas têm grande capacidade para serem misturadas com os adubos químicos, formando com os mesmos uma mistura muito íntima impedindo que quaisquer produtos voláteis, que por ventura venham a se formar, se percam, dificultando o entorroamento que muitas vêzes se torna desagradavel por dificultar o seu espalhamento no solo. Agem também como protetoras contra a ação da umidade do ar sôbre certos produtos higroscópios.

Em resumo, a sua presença como complemento da adubação química é incontestàvelmente de grande utilidade, pois é princípio já firmado pela experiência que a adubação química, principalmente nos países tropicais, deve vir sempre acompanhada pela matéria orgânica.

Se essa matéria orgânica fôr azotada êsse papel ficará ainda mais enaltecido, aumentando consideravelmente o seu valor nesse particular.

RAÇÕES PARA MANUTENÇÃO DE PORCOS E VACAS
PIRATININGA (Fabricadas desde 1930)
EM COOPERAÇÃO COM A C. C. P.
Sacos de 35 Kls. Cr$ 28,00
Encomendas: Marechal Floriano
Entrega imediata: Rua do Lavradio, 17
Preços na Fábrica ★ Entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro
Voga Publicidade

CASA WERNER
TAPETES PERSAS
ANTIGUIDADES
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para acabar com o negócio, por ser fechada a importação, todo o grande estoque, o maior da América do Sul, vende-se tão barato, que um tapete persa sai mais barato do que um tapete nacional.
A maior e mais bela coleção de porcelanas antigas, martins e objetos de arte antiga cuidadosamente escolhida e diretamente importada.
Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.
AVENIDA COPACABANA, 331-A
(ao lado do Novo Hotel Copacabana)
Atende-se das 9 às 22 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689



Mais de 2.700 hectares são cobertos de algodoais no território nacional. A mulher é prestimosa auxiliar no trato dessa lavoura, encarregando-se de inumeros trabalhos, inclusive do combate às pragas. Aspecto da pulverização de um algodoal, em Alagoas

DIFUSÃO DE NOVAS TÉCNICAS AGRO-PECUÁRIAS

O interêsse pelas Semanas Ruralistas e Semanas de Fazendeiros

Rômolo Cavina
Engenheiro-Agrônomo

Para ajudar aos lavradores e criadores e obter o maior lucro possível de seu trabalho, é que o governo cria escolas práticas de agricultura, os postos agropecuários, os serviços de fomento às escolas superiores de Agronomia e de Veterinária, e muitos outros cursos práticos.

O ensino agrícola tem por fim valorizar o homem do campo e aumentar o rendimento de seu trabalho. Desta maneira crescerá a riqueza do Brasil e dos brasileiros.

Uma das formas rápidas e bem práticas de divulgação de novas técnicas agrícolas e pecuárias, que tem dado resultados amplos e satisfatórios, são as chamadas "Semanas Ruralistas" e as "Semanas de Fazendeiros".

Estas semanas se realizam em escolas de Agronomia, são patrocinadas pelas prefeituras municipais, pelos Governos Estaduais, pelo Ministério da Agricultura e até pelas associações de lavradores e de criadores.

Durante oito dias se reunem muitos fazendeiros e criadores e muitos agronomos, veterinários e outros técnicos. Nesses dias são dadas muitas aulas práticas e teóricas, com demonstrações no campo e com cinema, do que há de mais moderno e aconselhavel em beneficio da produção dos campos.

E' nas referidas semanas que fazendeiros e criadores se encontram para trocar idéias, discutir entre si os assuntos prediletos. E' tambem nessa oportunidade que os produtores tem à sua disposição imediata um grande grupo de funcionários especializados para serem consultados.

E' de toda conveniencia para os lavradores e criadores o comparecimento às semanas de fazendeiros e às semanas ruralistas. Mas aí não devem comparecer apenas para assistir às demonstrações práticas e às aulas de seu interesse. Devem aproveitar a oportunidade para perguntar, para mostrar aos agrônomos e aos veterinários os seus problemas, os problemas e as muitas dificuldades de sua fazenda.

O interesse dos lavradores e criadores pelas aulas, demonstrações práticas e pelas perguntas, concorre em beneficio deles mesmos: é a maneira de apontar os defeitos do serviço público e o modo de orientar os técnicos para os problemas atuais, mais imediatos e que são enfrentados na dura luta dos que produzem e aumentam a riqueza do Brasil.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS FRANGAS GALINHAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 61

t1cb1dr1 — pp1t1p1c — 3p4 — 1CpPpCp1 — 2P1P3 — P5P1 — 1P3R1 — T1BD3T.

Partida Stahlberg-Wade, torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres, 1951.

A vitória seguiu-se ao sacrificio 1.TxC! — RxT: 2.D5Tch. — R1C; 3.BxP — P3B (é claro que se 3... — BxB; 4.DxBch. — R1T; 5.T1Tch. e ganham); 4.B6T — D2B; 5.D4Cch. — abandonam, pois se 5... - R2T; 6.T1T com uma série de ameaças mortais.

PROBLEMA 66 — (GOLD)
1.C2D — R5D (se 1...P5D. 2.C4BD) 2.D5BD

ESTUDO 72 — (TROITZKY)
1.P6B — P7C!; 2.P7B — P8C(D); 3.P8B(D)ch — R2T 4.D7Bch. — R1T; 5.B2Cch. — B5R; 6.D7TR! — R1C 7.BxB e ganham.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 23 - Tel. 22-3255

Irrigação de Terras

Várias regiões estão sendo beneficiadas — Aspectos dos trabalhos no país

A cultura irrigada vem merecendo especial atenção da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Mineral. Nos Estados do Piauí, Ceará, Bahia, Pernambuco, Paraiba, Minas Gerais e Rio de Janeiro vários trabalhos foram realizados através de três modalidades: operação de campos de irrigação em terras do domínio da União; cooperação com particulares e plano de recuperação da Bacia do São Francisco.

Os campos operados pela Divisão de Aguas, segundo o último relatório, foram os seguintes: "Apolônio Sales", no Piauí; Itans e Cadelha, no Ceará; Lapa e Joazeiro, na Bahia; Pirapora, em Minas Gerais.

O Campo Apolônio Sales teve ampliada sua rêde de canais; foram adquiridos equipamentos mecânicos para a lavoura e construidos vários prédios. No Ceará construiu-se um canal com 1.850 metros e um aqueduto de 120 metros. Na Bahia adquiriu-se aparelhamento mecânico para os campos da Lapa e de Joazeiro. No Estado de Minas, construiu-se um canal de alvenaria, com 1.600 metros, tendo sido edificados vários prédios.

Salientam as informações da Divisão de Aguas, do Ministério da Agricultura, que a cooperação particular se fez sentir nos seguintes Estados: Piauí — trabalhos realizados nas fazendas Santa Rosa e Céu, construção de campo em Parnaiba, construção de um poço arteziano e construção de uma rêde de canais no campo "Buenos Aires", em Teresina, construção de campo de irrigação na Fazenda São José. Ceará — ampliação dos campos Penha, Bugi, União, Limoeiro e Palmeirinhas; construção de prédio no campo de Iguatu; construção de campo de irrigação de Walter Benevides; outro, na Escola Normal Rural de Iguatu; estudos para aproveitamento das águas dos açudes Macanim e Buié. Pernambuco — construção de campo de irrigação no município de Petrolina. Bahia — construção de campo em Santa Sé. Rio de Janeiro — construção de canais para o sistema de irrigação da usina Quissamã, construção de canais em terras da Estação Experimental de Cana, do Ministério da Agricultura, em Campos; instalação de 600 metros de tubulação para irrigação por aspersão na usina de Quissamã; estudos e projetos de irrigação nos municípios de Rezende e de Itaguaí. Minas Gerais — estudos, projeto e construção de canais nos municípios de Leopoldina e de Cataguazes; construção de Campo de irrigação no município de São Francisco.

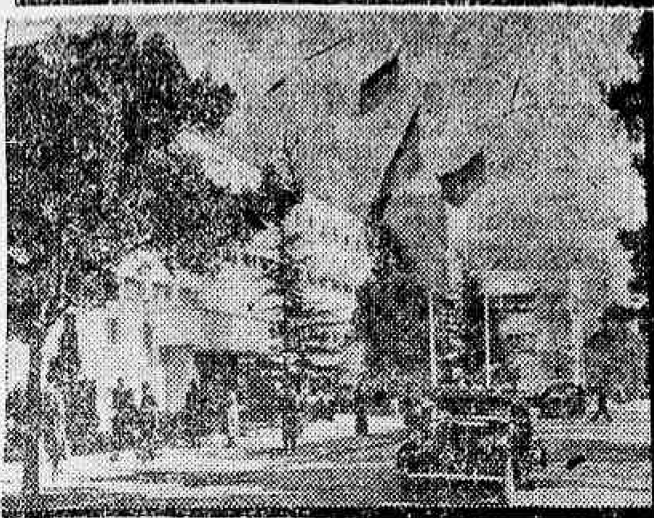
No que concerne ao plano de recuperação do São Francisco, foram realizados importantes trabalhos na Bahia (Paratinga) e Minas Gerais (Januária, Bocaiuva e Pirapora).

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9,00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.º AND.
TELEFONE: 42-1587

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
EMOINGT & CIA. LTDA
Rua 7 de Setembro, 75 — Fone 23-3945

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No. 2



Sede do Govêrno da República Federal Alemã em BONN

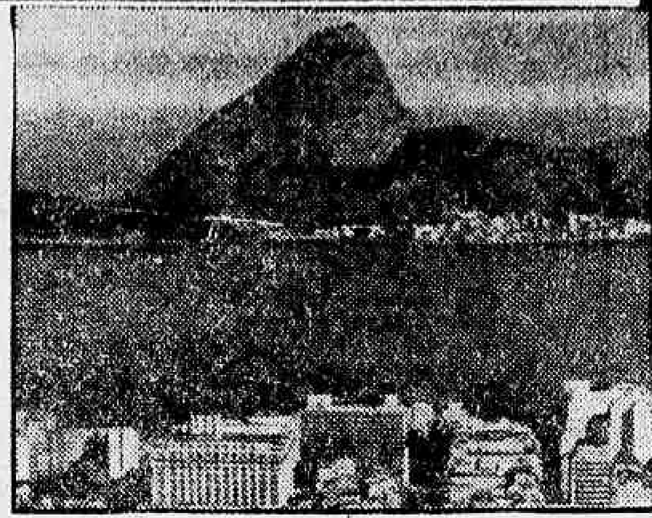
RESPONDENDO AO LEITOR

O grande interêsse despertado pela publicação de NOTICIAS DA ALEMANHA traduziu-se em várias sugestões da colônia alemã, para que lançassemos a edição em língua alemã.

Recebendo com tôda simpatia essa prova de entusiasmo dos nossos leitores, vêmo-nos, contudo, na contingência de esclarecer que tal modificação viria contrariar os objetivos para os quais orientamos a feitura de NOTICIAS DA ALEMANHA. Este suplemento deverá atender mais aos interesses dos brasileiros sôbre o desenvolvimento da indústria, do comércio e da cultura alemã, colocando-o a par de detalhes do tremendo esfôrço de recuperação que se desenvolve para recolocar a Alemanha no seu tradicional posto de vanguarda entre as nações livres do mundo.

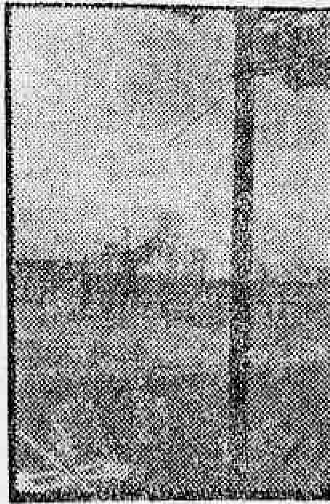
WOLF BRANDENBURG

EMBAIXADA ALEMÃ — Rua Farani, 79 — BOTAFOGO — Tel. 26-8140
Expediente das 9 às 12 horas



A mais bela capital do mundo
RIO DE JANEIRO

LESTE-OESTE



Causou a mais profunda satisfação a notícia, já amplamente divulgada, de que foi restaurada em sua soberania a Alemanha Ocidental, reconhecendo-se aos alemães o direito de retornar a uma vida livre e democrática.

Lamentável, porém, é que ainda sejamos obrigados a usar o restritivo "ocidental", como lembrança de que além da fronteira da Oder-Neisse permanece a intransigente submissão de uma parte do povo alemão, impedida de participar dessa alegria.

Façamos votos, portanto, para que o govêrno de Moscou ainda se conforme em seguir o exemplo dos aliados democráticos, devolvendo à zona que controla a liberdade, que permitirá o ressurgimento de uma Alemanha unificada, é o desejo unânime das nações que respeitam os direitos politicos dos povos irmãos.

INDÚSTRIA



O engenheiro Karl Seidel, da cidade de Augsburg, na Baviera, inventou uma cadeira volante, que denominou "Protex", resolvendo em grande parte o problema de locomoção dos paralíticos e das pessoas que tiveram suas pernas amputadas.

A cadeira volante "Protex", de pequeno tamanho, pode fazer uma volta inteira no mesmo local, subir e descer escadas sem perigo para o seu ocupante, contando ainda com três velocidades, como um automóvel.

Outra condição de comodidade dessa cadeira é que ela pode ser dobrada e facilmente transportada para o local de trabalho, numa fábrica ou num escritório, como ilustra a fotografia acima.

O seu preço de fabricação é de DM 450 (Cr$ 2.600,00). A indústria alemã já recebeu um grande número de pedidos de cadeiras "Protex".

STAHLUNION—EXPORT G. m. b. H.
DUESSELDORF



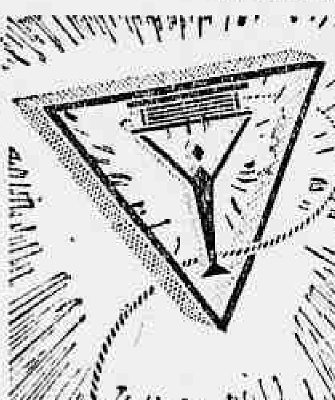
AÇOS E FERROS — ESTRUTURAS METÁLICAS
ESTACAS-PRANCHAS DE AÇO "LARSSEN"
LIXAS "HERMES" — MÁQ. OPERATRIZES "WAGNER"
FERRAMENTAS PARA MADEIRA "KLINGELNBERG"
MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRAS



ALBERTO RICHTER

RUA FREI CANECA, 155 — TEL. 32-3335 — RIO DE JANEIRO

TÉCNICA



O grande número de desastres que hoje ocorrem na Alemanha, em locais onde a estrada de rodagem, ou as vias de trânsito público atravessam as linhas da Estrada de Ferro (Bundesbahn), provocou a criação de uma comissão técnica, integrada por especialistas dos mais variados ramos da engenharia, com o objetivo de estudar o aperfeiçoamento da sinalização nos pontos de cruzamento. Como primeiro resultado dos trabalhos da Comissão, foi posta em prática uma nova forma de sinalização luminosa, que nunca deixe de funcionar.

Os sinais são colocados em lugares altos, suspensos a um fio, sôbre as cancelas e com os focos de luz duplicados. Assim, em lugar de uma luz verde e outra vermelha, terá o sinaleiro duas luzes verdes e duas vermelhas, superpostas. Em cada cancela haverá três dêsses aparelhos, sendo um no centro e um em cada margem da estrada, de forma que nos dias de nevoeiro êles se conservem perfeitamente visíveis. Além disso, os três aparelhos obedecem a comandos de chaves elétricas, independentes, para que um defeito de circuito não paralise totalmente o seu funcionamento, enquanto se providenciem os reparos necessários.

Os sinais sonoros — salvo uma sirene anti-aérea — foram rejeitados por se ter comprovado que o ruído das locomotivas e dos próprios automóveis e caminhões anulam o seu efeito, principalmente nos dias frios e chuvosos, em que os vidros dos carros se conservam fechados para proteção dos motoristas.

CULTURA



Está no Rio, desde há algum tempo, o famoso baritono alemão Siegmund Lehmann, cuja fotografia ilustra esta nota. Cantor de fama internacional, já tendo recebido aplausos em Viena, em Londres e no Oriente próximo, Siegmund Lehmann está-se preparando agora para apresentar-se ao público do Distrito Federal, amante de boa música e do bel-canto, entregando-se, simultaneamente, à tarefa de preparar alguns alunos entre os quais se conta a srta. Sieglinde Kronstadt, de que falamos desta coluna no número anterior de "Notícias da Alemanha".

Por um tempo infelizmente breve, esteve no Rio o soprano Erna Berger, expoente máximo da ópera estadual de Berlim. A premência do prazo de que dispunha para permanecer entre nós não lhe permitiu realizar senão um concerto nesta Capital, seguindo logo após para os Estados Unidos, onde deveria atender a compromisso com a Opera Metropolitana de Nova York.

Erna Berger é considerada sucessora da inesquecível Lotte Lehmann.

O pianista **Wilhelm Backhaus** é outro artista de nome mundial que vem de nos visitar, tendo-se despedido, na semana que passou, com dois memoráveis recitais. — No primeiro, executou obras de Brahms, Schubert e Beethoven. — E quinta-feira executou, em conjunto com o famoso QUARTETO HUNGARO, outras obras dos mesmos mestres, incluindo ainda musicas de Schumann. — A mestria de Wilhelm Backhaus sôbre o teclado faz que todos desejem poder assistir em breve novos concertos dêste grande pianista.

AEG
Projetos técnicos para usinas elétricas
Instalações elétricas industriais — Subestações transformadoras — Motores-geradores — Aparelhos elétricos — Rádios e Transmissores Telefunken
AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco n.º 47
SÃO PAULO — Rua Florêncio de Abreu n.º 484

GOTTFRIED VON CRAMM

"Noticias da Alemanha" tem o prazer de informar, em absoluta primeira mão, que o famoso tenista alemão Freiherr Guttfried von Cramm estará no Brasil na segunda quinzena do corrente mês, para participar do torneio internacional que se realizará, no Rio e em São Paulo, a partir do próximo dia 20, organizado pelo Fluminense F. C. desta Capital e pela Sociedade Harmonia do Tenis, da capital bandeirante.

Em seu número posterior "Noticias da Alemanha" dará novos detalhes sôbre a vinda do primeiro esportista alemão de renome internacional, que visita o Brasil desde o término da guerra.

O NOVO SCHMELING

O pugilista alemão Hein Ten Hoff sagrou-se campeão europeu dos pesos-pesados ao derrotar de forma inapelável, por larga margem de pontos, o inglês Jack Gardner. Agora o "louro de Oldenburg" entrou em preparativos para saltar sôbre o Atlântico e tentar, nos Estados Unidos, reproduzir a façanha de Max Schmeling, que conquistou o cetro de campeão mundial. E por falar em Schmeling: êle vive hoje num sitio perto de Hamburgo.

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
Vilhena & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

"VILHENA", há mais de 20 anos representa a indústria alemã, vendendo a famosa máquina de costura PFAFF, desde 1930

NOTÍCIAS



BERLIN — Vera Marks, de 17 anos, natural de Frankfurt am Main, é a "Miss Germany 1951" e estará no Cairo dia 17 próximo, representando a Alemanha no concurso para escolha de "Miss Europa". A colônia alemã do Brasil acompanha interessada a carreira de Fraulein Vera Marks fazendo votos pela sua vitória.

BONN — A Missão Diplomática Brasileira nesta cidade, por intermédio do seu encarregado de negócios, sr. R. J. dos Guimarães Bastos, forneceu-nos a pedido, dois nomes de advogados alemães, conhecidos da Missão, que estão exercendo suas atividades profissionais no setor ocidental de Berlin. São êles, como os respectivos endereços: dr. Kurt Klink — Agricolastrasse 7, Berlin — W; e dr. Rudolf Friedrich — Meyer Ottestrasse 1, Berlin — W-15.

RIO — A Embaixada Alemã, tem o prazer de convidar a todos os leitores de NOTICIAS DA ALEMANHA para a festa de confraternização entre a colônia alemã e seus amigos brasileiros, a ser realizada no dia 1 de dezembro de 1951, nos salões do HIGH LIFE. No seu proximo número, NOTICIAS DA ALEMANHA dará maiores detalhes sôbre esta festa.

BONN — Referindo-se à planejada viagem do chanceler alemão, dr. Konrad Adenauer, aos Estados Unidos, declarou o Alto-Comissário norte-americano na Alemanha, MR. JOHN J. McCloy, que o govêrno e o povo de seu país hão de recebê-lo com a maior simpatia.

Noticias que, embora não confirmadas oficialmente, merecem todo crédito, anunciam a próxima instalação de uma representação de filmes alemães no Rio de Janeiro.

Ainda não nos foi autorizada a divulgação dos nomes dos representantes, das industrias de filmes, sucessora da velha U.F.A., que se encarregarão da distribuição das produções alemãs no Brasil.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DKW

A AUTO-UNION G.M.B.H., de Ingolstadt e Düsseldorf, Alemanha, participa que todos os famosos produtos de sua fabricação, encontram-se de novo à sua disposição e serão agora distribuídos, em todo o Brasil, pela

BRASMARES S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CIA. AUTO-LUX IMP.



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CINEMA

Entre os artistas do cinema alemã, com renome internacional, destacam-se MARLENE DIETRICH, e PETER LORRE, quais atuarem em Hollywood durante a guerra, voltando agora para o centro cinematográfico da Alemanha, onde já fizeram seus primeiros filmes. — Tambem HANS ALBERS, quem não se lembra dele do famoso filme "F. P. 1 não responde" cuja música hoje serve como prefixo de um programa da Rádio Nacional, está em plena e destacada atividade.

COMÉRCIO



As ferramentas produzidas nas fábricas Solingen, estão hoje novamente ocupando lugar de destaque na exportação.

Entre as firmas lideres do comércio exportador de artigos empregados em barbearias, encontra-se a fábrica "Elosi", cujos produtos sempre encontram a mais alta aceitação nos mercados de todo o mundo.

O desenvolvimento do comércio externo alemão instrui grandemente os observadores sôbre a ligação intima da economia alemã com a economia internacional.

Tomando-se por base a exportação do ano de 1936, tem-se que em 1948 as vendas alemãs para o estrangeiro já apareciam com 22% do volume base, subindo a 42% em 1949 e a 99%, aproximadamente, em 1950.

GUENTHER LEITZ, proprietário das fabricas, onde é produzida a famosa máquina fotográfica "Leica", informa, que está hoje exportando esta máquina, na base de 80% sôbre o tempo antes da guerra.

PRÓ-ARTE



A Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.), cumprindo seu programa de incentivar cada vez mais o intercâmbio cultural entre o Brasil e a Alemanha, proporcionou aos amantes da literatura uma palestra do adido cultural à Embaixada Alemã, prof. Werner Peiser, realizada no auditório do Ministério da Educação.

O numeroso público presente, destacando-se entre êste, a ilustre figura de S. Excia., o Embaixador da Alemanha, dr. Fritz Oellers, seguiu com grande interesse a palestra do prof. Peiser, versando o tema apresentado sôbre "O Humor na Literatura Espanhola".

O conferencista soube manter o auditório vivamente interessado em sua palestra, mercê de seus dotes oratórios e da habilidade com que desenvolveu o assunto, colhendo por isto justos e merecidos aplausos.

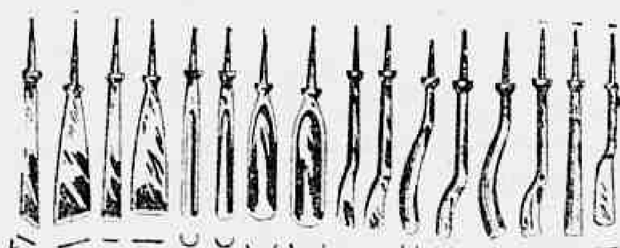


COSINHA INTERNACIONAL
AV. ATLANTICA, 3716 — TEL.: 47-6161

ARTISTAS DO BRASIL
Snrs. Industriais
PARAFUSOS
AUTO-ATARRACHANTES



Recebemos grande sortimento
RECEBEMOS TAMBEM FERROS PARA ENTALHADORES (ALEMAES), 152 MODELOS.



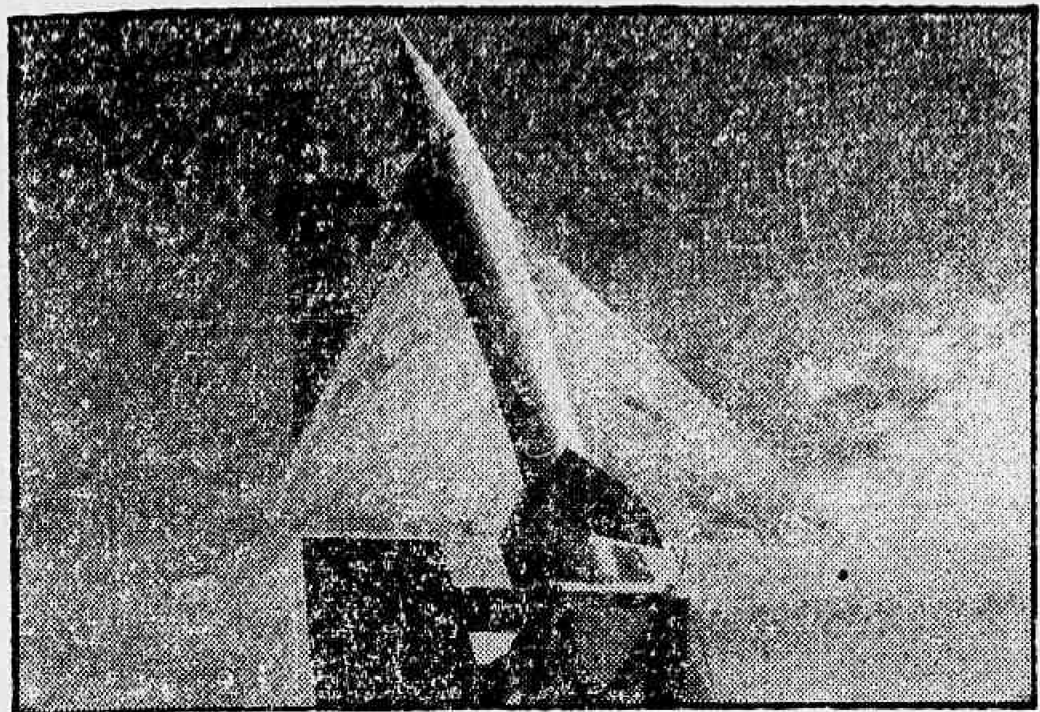
Recebemos ainda:
Tarrachas REED. — Tornos RECORD para tubos e para bancadas. — Ferramentas STANLEY. — Ferramentas MILLERS FALLS. — Chaves e Ferramentas PLOMB. — Alicates e Ferramentas de CRESCENT. — Portas Ferramentas Bites e todos os pertences de Williams.
O mais completo sortimento de FERRAMENTAS, o menor preço e ainda com 10% de desconto,
V. S. encontrará na

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
Sucessores de J. Cruzeiro & Cia.
VAREJO E ATACADO
5, Rua Visconde do Rio Branco, 5
A cinco passos da praça da Independência
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Esc.: 22-2700

AVIAÇÃO

AEROMODELISMO

Luiz F. Perdigão



Um aeromodelista do NACA, nos Estados Unidos, prepara para lançamento um avião-miniatura que atingirá 4.500 quilômetros de velocidade a 50.000 metros de altitude

SÃO numerosos os brinquedos de crianças atuais que, em eras não muito remotas, constituiram experiências cientificas da mais alta importância. Quereis um exemplo? Os popularíssimos balões de São João, cujos antepassados deram fama a Bartolomeu de Gusmão e aos Montgolfier. Mas também são hoje numerosos os antigos brinquedos inocentes aos quais a moderna técnica aproveitou e deu carater cientifico. Ainda quereis exemplos? O pião, a mais popular das brincadeiras de rua da geração passada, que é hoje aplicado nos giroscópios de alta precisão, sem os quais seria impossivel um simples vôo dentro de nuvens.

Pois na última categoria se enquadram também os aeromodelos, pequenas miniaturas de aviões que os meninos da década de 1920 começaram a construir e fazer voar. Nada mais do que simples imitações dos aparelhos grandes, a principio propelidos por tiras de elástico enroladas ou nem isso, quando não eram apenas rústicos planadores. Mas logo a imitação se aprimora e surgem os primeiros motores a gasolina — minúsculos motores de alta rotação que davam cunho de realidade às aeronaves-mirins.

Ainda eram, porém meros brinquedos, quando a necessidade de melhor estudar os fenômenos aerodinâmicos levou os engenheiros a construirem modelos para serem testados nos tuneis de provas, e assim abriu as portas para o novo carater cientifico dos aeromodelos.

ATUALMENTE, a par de perdurarem como passatempo infantil e juvenil, e embora continuando também a aparecer com os velhos aspectos tradicionais, os aeromodelos grangearam outra dignidade, porque frequentemente são usados como pioneiros de novas descobertas. No campo do controle remoto de projeteis e aviões sem piloto, por exemplo, todo o progresso se fez de inicio em pequenos modelos, cuja atuação permitiu que, já em 1947, voassem quadrimotores controlados à distância. Por sua vez, as novas gamas de velocidades vizinhas ao som, que agora é possivel atingir, dificultaram sobremodo a construção de tuneis aerodinâmicos eficazes, e têm orientado cada vez mais as experiências para o ar livre, com o emprego de modelos verdadeiramente perfeitos. Isto sem falar naqueles modelos que são rotineiramente usados, como alvos para tiro aéreo, pelas forças armadas dos paises mais avançados.

Observamos portanto que o aeromodelismo evoluiu, de simples brincadeira que copiava as realizações aeronáuticas, para a categoria de pesquisador das novas realizações, onde tem prestado serviços inestimaveis. A esta evolução técnica correspondeu naturalmente uma maior importância do aeromodelismo, não só nos meios aerodesportivos como também entre os grandes fabricantes de aeronaves e mesmo entre os órgãos governamentais respectivos. Nos Estados Unidos, o NACA (National Advisory Committee for Aeronautics), do qual a Fôrça Aérea e outros serviços federais participam ativamente, mantém, um corpo de aeromodelistas altamente especializados, que comparecem inclusive às competições do gênero. A Argentina, cuja organização da aeronáutica tem aspectos exemplares para paises como o nosso, criou uma Diretoria de Aeromodelismo, a par das Diretorias de Aviação Comercial e de Aviação de Turismo.

NO Brasil ainda é uma única Diretoria de Aeronáutica Civil que supervisiona todas as atividades aéreas não militares; de modo que o aeromodelismo se tem conservado num terceiro plano muito modesto. Aliás e justo notar que, nas condições atuais de quase inexistência da indústria aeronáutica brasileira, não há mesmo campo para aplicação extensiva e proveitosa dos aviões-miniaturas, que continuam assim limitados a categoria de passatempo. Contudo, não podemos esquecer que, no quadro dos empreendimentos que se fazem dia a dia mais imperativos para reerguer a infra-estrutura da nossa aeronáutica, o aeromodelismo tem reservado um lugar de relevo, semelhante ao que já ocupa em outros paises. Hoje são poucos os aficcionados que, principalmente no Rio e em São Paulo, conservam vivo o entusiasmo pelos aeromodelos; mas dia virá em que êles ou seus sucessores poderão colaborar ativamente com a engenharia aeronáutica brasileira.

E, no passo em que vai a aviação, cada vez mais proxima dos foguetes de Flash Cordon, é possivel que, nêsse dia, os mais perfeitos aeromodelos sejam semelhantes às gaivotas de papel da garotada atual.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PÔRTO

Numa de suas esplêndidas crônicas "Da Itália", precisamente a de quarta-feira última, escreve o nosso amigo Rubem Braga: — "Lúcio Rangel, Sérgio Porto, Vinicius de Morais e outros rapazes e senhores fizeram um número especial de "Sombra" sôbre o jazz. O número está muito bonito: eu o vi aqui. Mas êsses técnicos estão atrasados..."

Esclarece o "velho Braga" que bascia sua descoberta num artigo de Curzio Malaparte publicado recentemente por "L'Europeu", no qual o famoso autor de "Kaput" faz a apologia do "jazz soviético" que, segundo êle, procura sintetizar, num conúbio feliz, as músicas de Duke Ellington e Schonberg para criar o "jazz dodecafônico" que embora diferindo substancialmente da música de New Orleans dessa tomou o movimento com concepções mais ousadas.

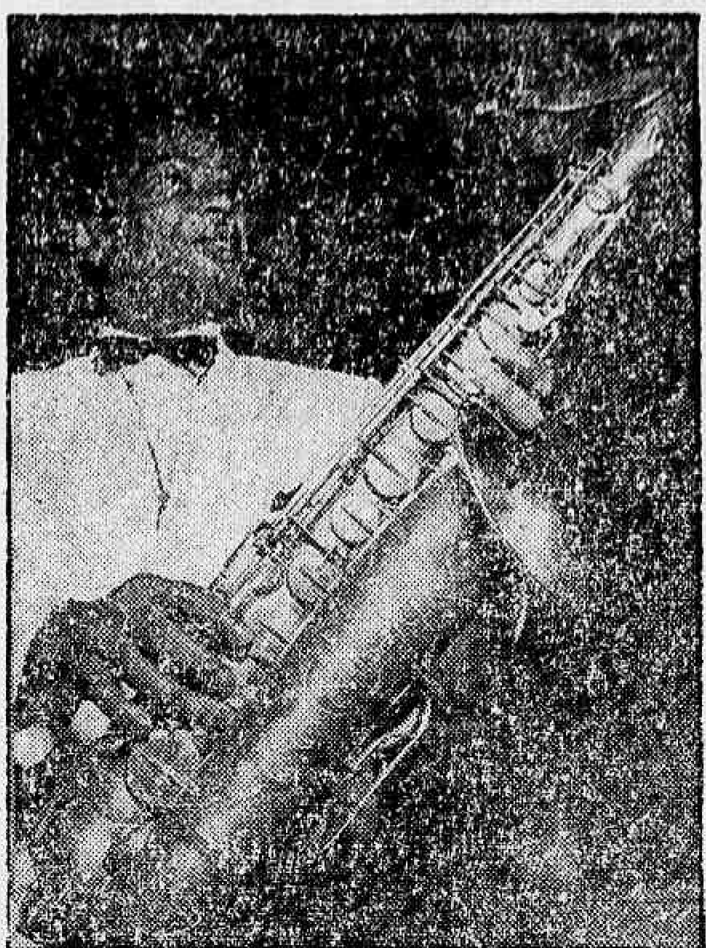
Acredita assim o autor de "O conde e o passarinho" que a inovação veio colocar em atraso os estudiosos do jazz no Brasil como também os "musicantes brasileiros mais jovens" que, por serem comunistas, opõem-se ao dodecafonismo. Quanto a êstes, não temos dúvidas, estão atrasadissimos, como todos aqueles, aliás, que confundem arte com politica, numa completa incompreensão da primeira. Já com relação aos interessados em jazz — muito principalmente no jazz que o número especial de "Sombra" aborda — nada têm a ver com as músicas imaginadas por Stan Kenton, ou Lenie Tristano, e muito menos ainda com o tal jazz soviético. A culpa não é deles se procuram usar a mesma palavra que designa a música de New Orleans para denominar outras músicas.

Nunca é demais esclarecer que o verdadeiro jazz, ou a música que inicialmente recebeu esse nome, não evoluiu depois de 1930. Não me ela carecesse de executantes capazes de desenvolve-la, muito pelo contrário até, o que motivou o seu estacionamento, ou melhor dito, seu pouco desenvolvimento, foi a intervenção de personalidades alheias à sua significação, assim como de individuos aventureiros que nela descobriram uma enorme fonte de rendas, deturpando-a de todas as maneiras ao invés de deixá-la seguir seu curso natural. Assim, com a audácia dos que ganham dinheiro, antepuseram-se à sua evolução a ponto de, hoje em dia, ser praticamente impossivel descobrir nela vestígios de sua origem.

O tal jazz soviético talvez seja uma forma de música capaz de merecer o agrado mesmo de entendidos, como é o caso de Malaparte, mas nunca será jazz no sentido da música criada pelos negros do sul dos Estados Unidos.

Quando lemos a crônica de

MÚSICOS DO BRASIL



Sérgio Pôrto

Rubem lembramo-nos logo do samba francês. Falou-se muito numa nova forma de samba criada em Paris, que, diferindo um pouco da nossa música, tinha em sua essencia as mesmas

(Conclui na 7.ª página)

UMA MENSAGEM DE SINGER, AO ENSEJO DE SUA PRIMEIRA CENTÚRIA

Subscreve-a o Sr. Milton Lightner, Seu Sexto Presidente, Que Abandonou Uma Rendosa Banca de Advogado, nos Estados Unidos, para Ingressar na Diretoria da Poderosa Organização

Milton Lightner, ao completar-se, êste ano, a primeira centuria da máquina de costura Singer, cuja organização preside, dirigiu aos seus membros, no mundo inteiro, uma mensa-



Sr. Milton Lightner, sexto presidente da Singer Sewing Machines Co.

gem de saudação da qual recebemos um exemplar, ilustrado, ótimamente impresso. A mensagem recorda as etapas vencidas desse acontecimento notável que foi, sem dúvida, o aparecimento dessa máquina, ponto de partida numa evolução, que proporcionou a todas as mulheres, em todos os pontos da terra, meios fáceis de realizarem uma costura produtiva, ao mesmo tempo que deu origem à formação duma intrincada rêde de indústrias subsidiárias.

Em verdade, como assinala Mr. Lightner, os inspirados fundadores dessa emprêsa mal poderiam ter sonhado a magnitude que ela haveria de atingir.

No Brasil, a Singer chegou com sete anos de idade, apenas, já exibindo, então, uma coleção de mais de trinta medalhas conseguidas em exposicões internacionais, propondo-se a fazer em uma hora o serviço que, na época, êra feito em oito.

Um anuncio, publicado no "Jornal do Comércio", há 93 anos, na grafia daquele tempo, convidava o "respeitável publico do Rio de Janeiro e o publico em geral" para examinar o portento, que outra coisa não era, em realidade, a máquina que "cosia, embainhava, fazia pregas e pespontes, costuras com pontos iguais, de ambos os lados, sem desmanchar ou descoser". As demonstrações se sucederam perante centenas de pessoas, de tôdas as classes, pois o convite de I. M. Singer E. C. era endereçado a fazendeiros, costureiros, modistas, alfaiates, sapateiros, chapeleiros, colchoeiros, seleiros, etc..

As instruções que acompanhavam as máquinas eram redigidas em linguas portuguêsa, espanhola, francêsa, alemã e inglêsa. E três horas eram bastantes para preparar uma pessoa e dá-la como capaz de costurar perfeitamente. Havia uma rebaixa de preços para seminários, colégios ou quaisquer instituições de caridade.

O sucesso foi enorme, a ponto de estabelecer-se, no Rio de Janeiro, o primeiro depósito para a América do Sul.

Mr. Lightner, que é o sexto presidente da Singer, é diplomado pela Universidade de Michigan e pela Faculdade de Direito de Harvard. Deixou sua banca de advogado para ser eleito membro da diretoria da organização. Em seu curto periodo de administração, pois iniciou-o a 1.º de junho de 1949, a Companhia continua a expandir-se, tendo sido alargada e aumentada a produção das fabricas de Bonnières e de Monza; conseguidas novas facilidades de fabricação, na Alemanha; construida uma nova fábrica em Anderson, Estados de Carolina do Sul, e fizeram-se os preparativos para o estabelecimento de outra, no Brasil.

Na mensagem em aprêço, Mr. Lightner recorda as devastações das duas grandes guerra, acentuando que, entretanto, foram superadas e, mais de uma vez, o caudal de seus produtos correu em direção a muitos países. E assinala que, hoje, o mundo está outra vez perturbado e em dificuldades. "Todos nós pedimos a Deus — diz — que a paz desça sôbre o mundo, permitindo, assim, o desenvolvimento pacifico da civilização". E conclui apresentando a todos os membros da organização seu agradecimento pelo que já fizeram e pelo que farão, amanhã.

PASSATEMPO

Ronega

Charadas adotadas nesta seção: Enigmas figurados e Pitorescos, Novissimas, casais, Sincopadas, Mefistofélicas, Logogrifos em prosas e versos e Palavras Cruzadas:

Dicionários adotados: Lelo, S. Bastos, Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de Hildebrando de Lima, 7.ª, 8.ª e 9.º edições;

Monossilábicos de Casanovas e Japiassu; Vocabulário antroponimico de Nomes Proprios de Lidael, Proverbios de Lamenza e os Bichos nos Proverbios de C. Araújo.

Este torneio é composto de quatro etapas, correspondentes a quatro domingos do mês em curso.

Para os solucionistas da totalidade será conferido o léxico Lelo Popular e para os de mais de 50% o conhecido dicionário de sinonimos da lingua portuguêsa de Roquete. Aos decifradores totalistas das Palavras Cruzadas, um exemplar do Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, 9.ª edição; Para os demais de 50% uma assinatura de três meses do DIARIO CARIOCA.

Prazo para entrega das decifrações, 30 dias após a última publicação.

CHARADAS NOVISSIMAS
1 a 3

2—2: Há muito "TEMPO" que
esse "HOMEM" vive no
ESPIRITO-SANTO.
Cabo-Frio. **Mme. Stael.**

3—1: DEMORA quem devagar
Não tem pressa de chegar.
E quer, APENAS, calado,
Esclarecer o feitio
LENTO, esquisito, sombrio,
De tipo mal educado.
Sirinhaém — **Dr. Bisonho.**

2—3: Quem tem OPORTUNIDADE
De visitar a cidade,
Não cansa a "VISTA" de olhar
Tudo quanto a natureza
Espalhou sôbre a grandeza
Do PANORAMA DO MAR.
Sirinhaém — **dr. Bisonho**

Logogrifo
11
Ao Sineiro.
"EU"

Eis aqui um charadista
Que algo queria fazer
Comprou até um AMULETO
Para sorte lhe trazer

Tentou fazer um trabalho
Sem qualquer MANCHA ou borrão
Por pouco NAO fica louco
E vai parar na PRISÃO

Agora o pobre coitado
Arranjou coisa discreta.
Em vez de fazer "trabalhos"
Passeia de BICICLETA...

O seu nome é Nostradamus
Um criado ao seu dispor,
É simples sem CERIMONIA
Com ares de trovador.
5, 3, 4, 5, 3, 4 — 1, 9, 8, 9 —
7, 9, 7, 1, 9 — 5, 2, 5, 2 —
5, 9, 7, 5, 6, 3, 3, 9.
Santos Nostradamus

CHARADAS CASAIS
4 a 6

Bolindo com o Aguia.
4 — No número de abril, de 1948 o confrade Aguia de Rib. Preto compareceu com um casal assim:
Que dia BRILHANTE!
Que tarde MAGNIFICA!
Mas era de três silabas...
D. F. Zytho.

2 — O camarada RESMUNGA porque lhe deram COGUMELO para comer.
Ao confrade RONEGA
2 — Ao entrar na GRUTA, recebeu uma VERGASTADA
Igarapé — **Assu. Marcilius**

CHARADAS MEFISTOFELICAS
7 a 10

2-2 (3) A OUSADIA em afrontar o SOBERANO resulta em levar uma boa surra de TAQUARA.
Itajubá — **Major Agá.**

2-2 (3) O DECREPITO, sob os efeitos da EMBRIAGUEZ, pintou os cabelos da cor do AZEVICHE.
D. F. Matsuk

2-2 (3) Sem ostentação deixo uma MOEDA DE PRATA, como símbolo da OPULENCIA de nossa admiração.
Cabo-Frio — **Mme Stael.**

2-2 (3) A forte VENTANIA obrigou a embarcação movida a VELA DE NAVIO, movimentar-se a GRANDE PRESSA.
D. F. — **Ronega**

HORIZONTAIS:

1 — Cascabulho da uva ou da azeitona.
6 — Bebedeira.
7 — Nome do último mês do verão entre os Sirios.
8 — Ali.
9 — O mesmo que despacho (feitiçaria).
10 — Que passa de boca em boca.
11 — A lavoura.
12 — Geitoso.
13 — Tratavel.
15 — Princípio.
16 — PAI em hebraico.
17 — Terceira letra do alfabeto árabe.
18 — Nome do cavalo de batalha de Napoleão I.
19 — Pequeno lagarto da América.

VERTICAIS:

1 — Bom.
2 — Que é só.
3 — Sol dos egipcios.
4 — Assembléia noturna de feiticeiras.
5 — Esmola.
9 — Gordo, bom para o corte. (gado bovino)
10 — Pregado.
11 — Chuco.
12 — Abraça.
14 — Ave pernalta da fam. dos longirostros.
16 — Naquele lugar.
18 — Coisa diversa.

A. Fernandes — Rio

MÉDICOS! DENTISTAS! ENGENHEIROS! ADVOGADOS!

EDIFICIO "CAPITAL"

Largo da Carioca — Avenida Almirante Barroso esquina da Avenida 13 de Maio

Apartamentos e escritórios no mesmo Edifício, com entradas independentes. — Escritórios do 2.º ao 10.º e apartamentos do 11.º ao 18.º, servidos por 4 elevadores. — Sòmente 11 unidades por andar. Preços à partir de C:$ 225.000,00, com financiamento e grande facilidade de pagamento. Construção e acabamento de primeira ordem. Localização excelente no mesmo quarteirão da avenida Rio Branco. Construção a iniciar-se a 1.º de novembro próximo. Salas com largura minima de 3,70. Incorporação da Cia Indústria Construção e Participação "CINCOPA"

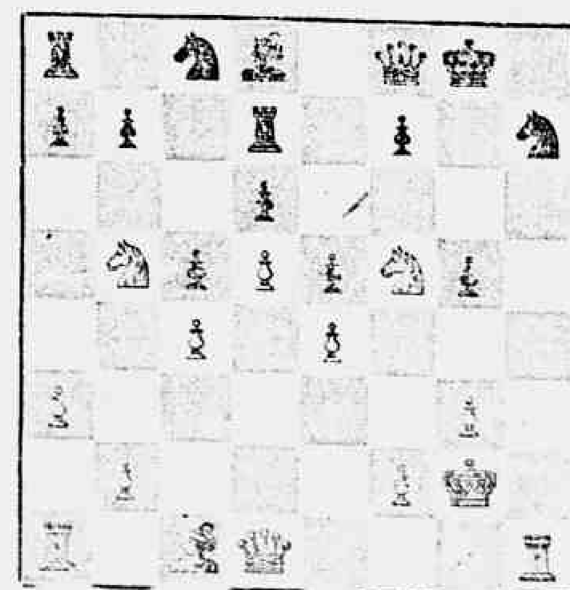
INFORMAÇÕES E VENDAS:

CASSIO HORTA e I. CHAZIN

Avenida Rio Branco, 117 — Sala 509 — Tel.: 52-4533

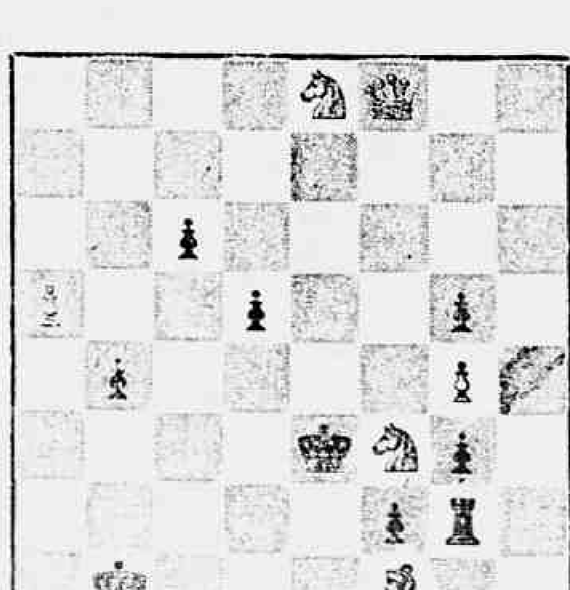
XADREZ

Diagrama 69



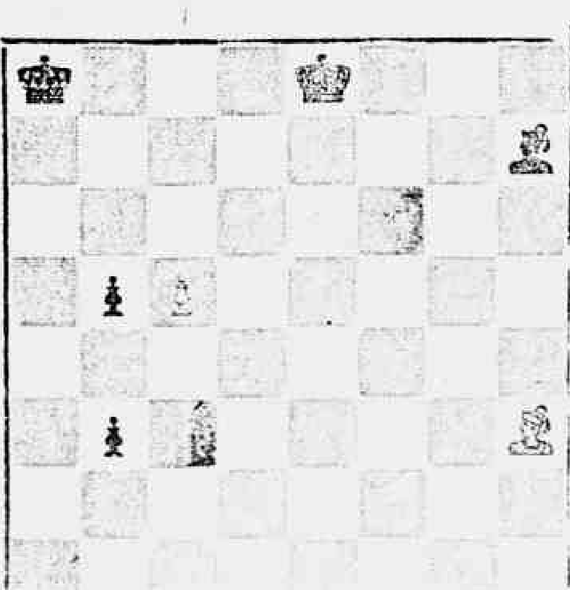
A superioridade posicional das brancas traduz-se na posição por um ganho enérgico, rápido e brilhante.

Problema 66



Mate em três lances

Estudo 72



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 6.ª Página)

Tudo é mais fácil com

P

TRIUMPH

Facilidade de estacionamento, economia no consumo e manutenção, mobilidade no tráfego urbano, segurança e estabilidade na estrada.

Motor de grande potência
Confôrto e visibilidade
Estoque permanente de todas as peças e assistência mecânica nas Capitais e principais cidades do Interior



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMERCIO S. A.

RIO DE JANEIRO — R. Gen. Polidoro, 73/81
SÃO PAULO — R. Visc. de Parnaiba, 771/783
PORTO ALEGRE — R. Moura de Azevedo, 504
CURITIBA — R. 13 de Maio

Duas mulheres - mãe e filha - loucas de amor pelo mesmo homem!
AZTECA · IPANEMA · AVENIDA
HOJE
Horario: 2-4-6-8-10 hs.
COLUMBIA apresenta
A MALQUERIDA
Fotodrama da obra de Don Jacinto Benavente
DOLORES DEL RIO ★ PEDRO ARMENDARIZ
Columba Dominguez
Direção: Emilio Fernandez
Fotografia: Gabriel Figueroa
Premiado no Festival Internacional de Arte Cinematografica de Veneza
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2ª SEMANA DE SUCESSO!
LIBERTAD LAMARQUE
OUTRA PRIMAVERA
Com ERNESTO ALONSO
PATRICIA MORAN · ALICIA GRAU
ALBERTO GALAN · C. NAVARRO
Dir. ALFREDO CREVENNA
Produção de ULTRAMAR FILMS
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMPS. NACIONAIS
PEL MEX
HOJE: AZTECA
Amanhã: COLISEU · PARA TODOS
A partir de 5ª feira: FLUMINENSE · LEME

JAYME MOREIRA FILHO
e a grande equipe de esportes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
transmitem hoje
CANTO DO RIO x FLUMINENSE
E TODOS OS JOGOS DA RODADA
Patrocínio da EXPOSIÇÃO e HERACHOLAN XAVIER

Saiu o NOVO
Dicionário de Decisões Trabalhistas
DO ADVOGADO B. CALHEIROS BONFIM
Contendo a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho (1950 e 1.º semestre 1951).
A VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembôlso à Editorial Vitória Ltda.
Rua do Carmo n.º 6, sala 1.306 — Rio de Janeiro

Cinema

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

Lilia Silvi e Amadeo Nazzari em "Quem é bom já nasce Feito" da Art Films

Senhores fãs: eis uma noticia muito importante! A Art Films fará a estréia amanhã nos cinemas Art Palacio, Presidente e Rivoli da notavel comedia estrelada por Amedeo Nazzari, o masculo galã italiano de vigorosa personalidade que novamente aparece ao lado da jovem e peraltissima LILIA SILVI, a deliciosa comediante de "O Diabo no Colegio" e outras fitas apresentadas nesta cidade com imenso agrado. O titulo desta nova pelicula é "QUEM É BOM JA' NASCE FEITO" (Scape Grossa).

DOLORES DEL RIO — GLORIOSA ESTRELA DE "A MALQUERIDA"

Dolores del Rio é, inegavelmente, uma das maiores estrelas do cinema mexicano. Pois essa atriz ai vem em "A Malquerida", filme premiado no Festival de Veneza

Agora Dolores estrelará "A Malquerida", filme que a Columbia apresentará, amanhã, nos cinemas Azteca, Ipanema e Avenida, simultaneamente. Isso não não pode deixar de ser considerado um grande feito, já que muitas estrelas que brilharam na mesma época em que Dolores começou, estão hoje na penumbra. E' que ela soube retirar-se a tempo da Meca do Cinema, voltando á nascente industria de sua patria quando então nos deu: "Maria Candelaria", "As Abandonadas", "A Outra", e agora "A Malquerida", extraida da peça de D. Jacinto Benavente.

Dolores reparte suas glorias nessa pelicula com o grande Pedro Armendariz. O diretor Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, um dos melhores "cameramen" do mundo.

ESTA' SE APROXIMANDO O FIM DO MUNDO...

Dentro de poucos dias, estará finalmente em cartaz a sensacional produção de George Pal para a Paramount intitulada "O FIM DO MUNDO" (When worlds collide). Trata-se — como já tem sido amplamente noticiado — de um espetaculo sui-generis, que possui todos os requisitos necessarios para agradar ao publico. Dando uma visão do que será talvez, a extinção do nosso planeta. "O FIM DO MUNDO" assombra pela tecnica arrojada e pelos belissimos efeitos fotograficos de muitas cenas. Rudolfh Maté é o diretor deste tecnicolor que reune Peter Hansen, Richard Derr, Barbara Rush, Judith Ames e Mary Murphy.

MARCADO PARA DIA 19 A ESTREIA DE "QUANDO OS ANJOS DORMEM", NUM GRANDE CIRCUITO

A Gamma Filmes, já marcou para o proximo dia 19 do corrente o lançamento de seu filme maximo do ano — Trata-se da produção realista espanhola que traz o sugestivo nome de "Quando os Anjos Dormem", filme de grande interesse social e muita emoção. A historia de um homem egoista que sacrificou quatro amores ao seu orgulho, é uma das mais belas e vigorosas das historias que o cinema tem apresentado.

Amedeo Nazzari, Clara Calamai e Gina Montes, sob a direção de Ricardo Gascon, são os grandes nomes deste filme que deixará saudades.

O REINADO PROIBIDO DA MACONHA E' REVELADO EM "TRAFICANTES DO VICIO"

Num antro obscuro dentro da imensa metropole, homens e mulheres se entregavam ao dissoluto prazer de fumarem cigarros malditos contendo a destruidora maconha! Uma mulher dança alucinadamente nos ritmos de compassados tambores... Macumba... Maconha... Morte... "TRAFICANTES DO VICIO" é um filme agil, nervoso e eletrizante, sob a direção de L. Kitraovsky, com Pedro Lopez Lagar, Fanny Navarro, Eduardo Cultino, Golde Flami e a bailarina existencialista, Cecilia Ingenieros, nesta apresentação da S. Miguel Filmes em breve data nos cines Azteca, Presidente e outros.

ULTIMO DOMINGO DE "O GRANDE CARUSO"

Temos hoje, nos 3 cines Metro, o terceiro e ultimo domingo de O GRANDE CARUSO (The Great Caruso), o grande sucesso de Mario Lanza para a Metro-Goldwyn-Mayer. As sessões terão inicio, hoje, às 10 da manhã.

VOLTARA' A MUSICA DE "O PAGÃO", MAS COM ESTHER WILLIAMS DE "SARONG"

Lembram-se de "O Pagão", aquele romantico filme de Ramon Novarro e Dorothy Janis? Esse filme trouxe uma musica, uma valsa com toques de musica hawaiana, que tomou conta da cidade. Ainda hoje é lembrada, ainda hoje é bonita, envolve toda a gente. Pois essa musica voltará — mas agora envolvendo Esther Williams, que é a "estrela" de AMOR PAGÃO (Pagan Love Song), novo romance musical em tecnicolor, e em cujas cênas se faz ouvir aquela feliz composição de Nacio Herb Brown e Arthur Freed. O galã de AMOR PAGÃO é Howard Keel. Juntamente com AMOR PAGÃO a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará PARADA DE MARAVILHAS (The Metro-Goldwyn-Mayer Story), um desfile de cenas, motivos e figuras de cartazes da marca do Leão, inclusive momentos ultra-espetaculares do famoso e muito esperado QUO VADIS.

SILVANA MANGANO EM "O LOBO DA MONTANHA"

Jacques Sarnas que vem se demonstrando um grande ator como pôde se observar em "Juventude Perdida" e "Cocaina" foi reunido brilhantemente a SILVANA MANGANO (a bomba atômica italiana) em "O LOBO DA MONTANHA" (Il Lupo della Sila) que a Art Films estreará no proximo dia 19 em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé, Art Palacio. "O LOBO DA MONTANHA" traz no elenco alem de SILVANA MANGANO e JACQUES SERNAS, AMEDEO NAZZARI e VITTORIO GASSMANN que atua especialmente.

EM "O MONSTRO DO ARTICO" MISTURAM-SE A CIENCIA E A FANTASIA, COMO NUNCA SE VIU ATE' AQUI...

Segundo Howard Hawaks, produtor de "O Monstro do Artico" (The Thing), filme que a RKO Radio fará exibir a partir de amanhã, esta grandiosa e espetacular pelicula, cujo custo está orçado em um milhão de dolares, fará um extraordinario sucesso em todo mundo, e inaugurará uma nova etapa na cinematografia — que passará, doravante, a usar temas em que se misturem a ciencia com a fantasia. O advento deste tipo de filmes — disse ainda Hawaks — abre ilimitado campo á concepção de novas historias, posto que a materia que serve de argumento trata de assunto "fantastico-cientifico", e a estrutura da historia pode ser de uma variedade infinita. Se bem feita a apresentação de um filme dentro de ambiente cientifico, a autenticidade da historia torna-se real e muito no gosto do publico. E' importante — continua o produtor — que não seja confundido o tipo de filmes de "Frankestein", em o "fantastico-cientifico". A direção, de Christian Naby, proporciona um crescente e inesperado "suspense", da primeira á ultima cena.

Margaret Sheridan e Kenneth Tobey, lançados no filme "O Monstro do Artico"

Cartaz do Dia

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — Às 16, 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 16 e 21,30 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 16,20 e 22 horas.
JARDEL — "Figurinha dificil", com o elenco de Colé — Às 16, 20,15 e 22,15 horas.
GLORIA — "Sem lar", de Carlos Devinelli. — Às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Alméo. — Às 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — Às 16, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Um beijo na face, com a Companhia Procópio Ferreira. — Às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane. — Às 16, 20 e 22 horas.
FOLLIES — "Diabinho de Saias", com a Cia. Bibi Ferreira. — Às 16, 20,30 e 22,20 horas.
REGINA — "Massacre", com o Teatro de Equipe de Graça Melo. — Às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS:

PALACIO e CARIOCA — Segunda semana — "O 3.º Homem", com Joseph Cotten, Valli e Orson Welles. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO LUIZ, RIAN, IMPERIO, LEBLON e AMERICA — "Adeus meu amor", com Robert Young e Joan Crawford. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA e ROXY — "Sensualidade", com Roldado Lupi e Luiza Ferida. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
AZTECA — "Outra Primavera", com Libertad Lamarque. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Segunda semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Corsário Maldito", com Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ODEON — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira e Vasco Santana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — "Crime no Circo", com J. Scott Smart e "Abbot e Costelo e o Homem Invisivel". — A partir das 14 horas.
ART-PALACIO PATHÉ, PRESIDENTE, LEME e PARA TODOS — "Maya, a Desejável", com Viviane Romance. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BOTAFOGO — "A Deusa das Selvas". — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.
SÃO JOSÉ e COLISEU — "A Severa", filme português, com Dina Tereza. — A partir das 14 horas.
IPANEMA — "Tensão". — A partir das 14 horas.
IRIS — "A Deusa as Selvas".
IDEAL — "Ribatejo", com Virgilio Teixeira. — A partir das 14 horas.
MARACANÃ — "A Espada de Monte Cristo".
SÃO PEDRO — "Adeus meu amor".
ROSARIO — "Ribatejo".
MONTE CASTELO — "Adeus meu amor" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Adeus meu amor".
PALACE — "A Deusa das Selvas".
ICARAI — "O Netinho de Papai".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel".
CAPITOLIO — "Maria Antonieta".
D. PEDRO — "Presença de Anita".

Concursos do D.A.S.P.

ESCREVENTE DE POLICIA

Realizar-se-ão, respectivamente, nos dias 19, 22 e 26 do corrente, às 19.30, as provas de Noções de Direito Constitucional e Judiciário Penal, Organização Administrativa da Policia e Prática do Serviço (primeira parte), para Escrevente de Policia.

A prova de Prática do Serviço constará de duas partes; na primeira, os candidatos minutarão os atos de expediente que lhes forem indicados; na segunda, dactilografarão as respectivas minutas. Para efeito de verificação dos conhecimentos relativos à prática de serviço serão tomadas em consideração, as minutas, destinando-se as cópias à verificação da habilidade do candidato na execução do trabalho dactilográfico. Nestes serão consideradas, além da fidelidade ao original, a correção, limpeza e rapidez.

A data da realização da segunda parte será oportunamente anunciada.

MÚSICA & MÚSICOS

(Conclusão da 8ª. página)

caracteristicas do samba brasileiro.

Um dia, depois de muita curiosidade, conseguimos ouvir o tal samba francês tão elogiado, mesmo por figuras como Malaparte. Parecia brincadeira, talvês até que o Mario Lanza cantando "Jura" fosse menos ruim.

Economia & Finanças

BRASIL - ARGENTINA

(Conclusão da 12.ª pág.)

que dependem em boa parte da exportação para êsse país. Trata-se simplesmente de que a Argentina já não pode compensar com a exportação do cereal suas necessidades de importação no Brasil, pois a redução da sua produção de trigo não é passageira, mas obedece à impossibilidade de aumentar substancialmente a área plantada, devido à expansão da pecuária.

Diante disso, nossa posição é absurda. Está claro que, enquanto permanecermos indecisos quanto ao incentivo da produção nacional de trigo (êsse incentivo não se refere sômente a créditos e apoio oficial, mas também ao efeito psicológico para a atração do capital particular no empreendimento), com o propósito de fato de comprar na Argentina para que êsse país possa por sua vez comprar os nossos produtos, não [illegible] que frequentemente tenhamos de comprar trigo em outras áreas em condições desfavoráveis, posto que isso acontece sempre em ocasiões inesperadas, em que aparecemos necessitados, implorando o produto com urgência e a qualquer preço.

As perspectivas para o intercambio entre os dois países no próximo ano são uma advertência para êsse estado de coisas. A lavoura argentina foi atingida por diversas pragas e condições climáticas desfavoráveis. Sua produção de trigo não deve alcançar 4,5 milhões de toneladas e as disponibilidades de exportação para o Brasil, calcula-se que em 1952 não alcancem a 400 milhões de dólares do cereal em outras áreas comerciais, inclusive na zona do dólar, pois o máximo que a Argentina possa nos fornecer, mais a tímida produção nacional que, também atingida pela [illegible], não deve ultrapassar a 320 mil toneladas, [illegible] uma quantidade [illegible] do consumo [illegible] do Brasil.

[illegible], como não há trigo para [illegible] da Argentina, também não haverá [illegible] exportações brasileiras para êsse país, a menos que inundemos o mercado nacional de frutas argentinas que acabarão por fazer concorrência à popular banana. Em última análise, vivemos dependentes da produção argentina de trigo, não só para podermos comer, mas também para podermos vender nossos produtos. Se tivéssemos produção do cereal para o consumo nacional, a situação nestes momentos seria igualmente de exportações reduzidas, mas mudava no que concerne ao abastecimento da nossa população, de um produto essencial, e não teriamos que despender Cr$ 2 bilióes em divisas que nos são inestimáveis. Dizemos que as nossas exportações estariam igualmente reduzidas, porque os argentinos sabem que o Brasil é o seu natural fornecedor daqueles produtos citados, e não suficientemente práticos para não irem comprar em outros países o que, com melhores vantagens, podem comprar no nosso.

Clinica Homeopatica
[illegible]
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: [illegible]
Diariamente: 4 às 6 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
4 ÚLTIMOS DIAS! QUANTAS VEZES V. JA' VIU "O GRANDE CARUSO"?
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
Technicolor
HOJE nos 3 CINES METRO, SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

IMPRESSIONANTE!
HOWARD HAWKS apresenta
O MONSTRO DO ARTICO
(THE THING)
RKO RADIO FILMES
Improprio até 14 anos
HUMANO OU ANIMAL? O FOGO NÃO O DESTRÓI! AS BALAS NÃO O MATAM!...
Horario 2-4-6-8 e 10 Horas
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Êle usava sapatões, era desajeitado, ingênuo... mas em se tratando de amor imediatamente apresentava diploma de doutor
Quem é bom JA NASCE FEITO
Scarpe Grosse
AMEDEO NAZZARI · LILIA SILVI
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
Direção DINO FALCONI
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ART PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI · AMANHÃ
Aguardem! "O LOBO DA MONTANHA"

VIVIANE ROMANCE
MAYA A DESEJÁVEL
2ª Semana de EXITO!
PATHÉ
HOJE

POESIA E...

(Conclusão)

ta, no seu não conformismo, sinta a realidade, "o erro de cada dia", fazendo que cada um de nós venha a se dividir ao meio, para cortar seccionalmente o coração em oriente e ocidente, etc..

TAMBEM Ledo Ivo, ainda que professando o imaginário, não quer se afastar da realidade, do coração da realidade, como confessa:

...perto da mulher que dorme,
junto do homem que morre,
próximo à criança que chora.

O poeta se despede do hermetismo, "país de mortes fingidas", e o seu maior desejo hoje é se bater por toda a humanidade, é se comunicar, sabendo que o mundo é muito grande Por isso não faz mais canções de amor, tendo-as jogado pela janela. O que interessa é a vida, e da vida, como bem acentua, que importa é guardar a dôr de todos os que estão sofrendo. Ele tornou-se bem um homem que perdeu tudo, mas criou a realidade,

fogueira de imagens, depósito
de coisas que jamais explodem.

De tal modo o empolga o real que de há muito vive batendo às suas portas, sem que do outro lado alguém lhe responda, mesmo porque desse outro lado não há ninguem.

O poeta acha então que

Tudo terá que ser reinventado.
E' preciso mudar a vida.

Ao cidadão João. depois de sua morte, apela para que se levante e proteste:

Ergue-te, João, e grita aos circunstantes,
que esta vida não presta, que esta ilha
não esconde tesouro.

O poeta, porém, dentro de sua condição, ainda tem forças para rir, sem amor e sem esperança, é verdade, do mundo torpe que o cerca. Desse "pobre mundo incompleto, que vive agora o oitavo dia da criação", porque o poeta se vê na contingência de aumentá-lo incessantemente, de minuto a minuto, ora aspirando ao metafísico, ora bebendo o fel das experiências mais humanas, ora viajando entre o sonho e a memória, etc.

Fechando os olhos, vendo "coisas inéditas que não eram nem sonhos nem verdades", o poeta se volta para a terra natal:

serragem de lembranças, candelabros
dos sóis de minha vida.

Viver então se torna para êle falar de coisas armazenadas "durante mil solstícios", resumir a vida em alguns símbolos.

Virado em canoa pela indolência, vou atrás do sol
que corre como um ladrão.
Águas minhas, que marcais as fronteiras da terra, correi, libertas
até um lugar em que o mar seja uma fábula no céu
e os peixes se mudem em mãos,
e os toros de madeira
se congestionem no meio do rio
para deter o féretro das florestas abatidas.

Mas o seu fim é de espectador, que ganha e perde a cada passo "no reino avulso da vida". E o sonho que o segue é bem a realidade de um sonho mais real que o fascina. Como que expulso do paraíso, o poeta ronda a porta de um domínio que chega a considerar perdido:

O' linguágem, ó meu país natal,
vem receber teu filho!

Eis a poesia de dois autenticos poetas. Cassiano Ricardo e Ledo Ivo, como descobridores de realidades profundas, se alçam aos mais altos níveis alcançados pela poesia brasileira.

☆

SOCIEDADE...

(Conclusão)

A FORMA da sociedade brasileira, se tivermos de aceitar noção tão violentamente realista, como essa que nos propõe agora o sr. Gilberto Freyre — realista menos no sentido da sociologia atual do que da teologia medieval — não foi suscitada na área da cana de açucar, ou em outra região brasileira particular; mais plausivel é acreditar que veio acabada do Velho Mundo, adaptando-se aqui, mal ou bem, às circunstancias geograficas, étnicas, economicas, próprias às diferentes áreas, e assumindo em cada uma feição diversa. O alfa da constelação de regiões tão claramente diferenciadas entre si, que se formaram nesta América portuguêsa, estaria, pois, na Europa lusitana e ibérica, não no mundo da casa-grande e senzala ou em alguma outra área regional da colonia.

E' claro que qualquer pronunciamento decisivo, neste ponto, há de colorir-se fortemente de noções subjetivas e amparar-se, em ultima análise, sobre simples preferências pessoais. Não creio, porém, que para a inteligência de nosso passado e de nosso presente, seja forçoso admitir um principio formal em verdade tão elástico, próprio para lisonjear esta ou aquela vaidade regional, servindo a sentimentos, ressentimentos, paixões, preconceitos, conveniências às vezes momentaneas e quase sempre polêmicas. A obra do sr. Gilberto Freyre ele nada acrescenta de duradouro. Nem serve, certamente aos seus adversários, quando se apoiam no mesmo critério, embora movidos por sentimentos regionais diversos dos seus.

Remessa de Livros — Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

☆

POLEMICA SÉRGIO...

(Conclusão)

brava que nas *Georgicas* de Virgílio, ao oposto do que eu dissera, não existe referência alguma ao modo de se evitar a erisipela gangrenosa. Assim, acrescenta, "fui obrigado a admitir que o ilustre crítico recorre à imaginação para suprir suas falhas de memória". — Acontece porém, que não é preciso trabalho de imaginação ou memória para se encontrarem nas *Geórgicas* as passagens — mais de uma, — onde são referidos os meios usuais contra o terrivel mal descrito ao fim do livro terceiro. Um deles consistia, por exemplo, em deitar vinho puro, com auxílio de um funil, pela goela do animal contaminado (III., 509-14). Outro, em mudar as pastagens (III., 548). Meios esses que se teriam revelado, aliás, ineficazes ou contraproducentes. E' verdade que a erisipela gangrenosa não aparece com tal nome em nenhum lugar do poema. Contudo, neste passo, socorri-me, não da imaginação, e sim da interpretação de comentadores aparentemente autorizados. Um destes, Henri Goelzer, membro do Instituto de França e professor da Faculdade de Letras de Paris, diz expressamente, ao rodapé da página 119 de sua edição do poema para a *Collection des Universités de France*: "On croit que Virgile à decrit ici les effects

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

de l'érysipèle gangreneux". De qualquer modo o êrro ou acerto no nome da peste não vai afetar o sugerido em meu artigo. A obra do Mantuano, não menos do que a de Catão ou a de Varrão, está cheia de conselhos práticos sôbre a agricultura, a apicultura, a pecuária, que nem por isso lhe conferem tom de relatório. E tenho a petulância, nestes casos, de procurar entender Virgílio, não segundo Cannabrava, mas segundo Virgílio. O qual declarou expressamente que não usava de circunlóquios ou ambiguidades.

3) Acusa-me ainda, o ilustre censor, do "formidável disparate de atribuir a F.C.S. Northrop, filósofo norte-americano, filiação direta à escola néo-positivista...". — Ora, o que está dito, de modo bem claro, nos meus artigos, é exatamente o oposto de tal "disparate". Em um deles, impresso no suplemento do DIARIO CARIOCA de 22 de julho último, falei em Northrop como tributário de concepções que visam a corrigir a aridez do pensamento dos novos positivistas (não necessàriamente da chamada "escola néo-positivista") reservando um domínio particular à poesia e ao "componente estético", e estabelecendo, assim, um *modus vivendi* entre duas atividades tradicionalmente inimigas. Em artigo posterior referi-me a concepções tais como a do mesmo professor de Yale, dizendo que surgiram, aqui sim, do "prestígio do néo-positivismo nos paises anglo-saxões". E' claro, pelo que estava dito antes e pelo que se seguia, que a expressão aparentemente ambígua — "surgidas do prestígio" — queria indicar antes reação do que filiação. Com efeito, no que se seguia, observei que Northrop apresenta a poesia como verdadeira antitoxina, própria para remediar os efeitos do artificialismo, do pragmatismo, do cientismo (poderia ter precisado "do positivismo") da era da técnica. Mais recentemente tentei, no entanto, amolecer a ênfase com que o sr. Cannabrava chegara a falar em antipositivismo de Northrop. Pareceu-me que "antipositivismo" não é palavra adequada quando se trata de autor que reconhece a justeza e o mérito das teses dos novos positivistas e mesmo dos adeptos da chamada "escola néo-positivista" nos domínios estreitos que elegeram, e de autor que não quer desprezar ou abolir esses domínios, mas dar-lhes uma espécie de contrapêso. Afirmar de uma filosofia, que não sendo rigorosamente positivista é, por fôrça, antipositivista, constitui uma dessas simplificações em tudo comparáveis à de quem presume que ou a linguagem há de ser científica, e neste caso univoca, ou há de ser poética, e então essencialmente ambigua. Simplificações essas ("disparates", diria em outras circunstâncias o sr. Cannabrava), que nunca foram o meu forte.

4) "O crítico paulista", conclui o filósofo, "se esquece com frequência de que acusar alguém de dogmatismo não é responder a seus argumentos". — De pleno acôrdo. Uma vez que os argumentos se converteram em dogma tornaram-se, pela sua própria natureza, irrespondíveis. Um artigo de fé não se discute com vantagem ou sem perigos. E' bastante constatar (desculpem-me os puristas) a presença desse limite impermeável a qualquer debate profícuo. Foi o que fiz, não com "ares de superioridade", como o presume o sr. Cannabrava — embora possam não parecer outra coisa os ares de quem ousa divergir de autoridade tão eminente, — mas com alta estima, subido apreço e distinta consideração.

☆

GRAHAM GREENE — ...

(Conclusão)

do do homem num mundo vazio, sem Deus, sem sentido. Eis a idéia que confere grandeza aos seus romances, talvez mais originais do que pensam os admiradores de Mauriac. Acontece, porém, que Greene. consciente de "this man's scope" (o intuito de combater o desespero ateu), também dispõe de "that man's art", da capacidade de expulsar o enfado pelo "suspense" que tira o hálito ao leitor E assim o romancista teológico chega a escrever romances policiais.

O MUNDO do romance policial tem, como o palco dos mistérios medievais, três andares: em cima, o céu da policia, do qual descem mensageiros angélicos, os detectives; no meio, a terra na qual erram os espíritos indecisos, os ingênuos e os pecadores arrependidos; em baixo, o inferno dos criminosos. O êxito imenso do gênero explica-se, justamente, por essa ordem hierárquica que não existe assim no mundo caótico da realidade. Decorrem dessa ordem as trivialidades que encantam o leitor comum: a solução final de todos os mistérios e a justa distribuição de recompensas e penas. Mas a secreta analogia entre a pseudo-metafísica do romance policial e a teologia também confere ao gênero a capacidade de tocar-nos de maneira quase misteriosa, como se a fé na oniciência e onipotência das forças da Ordem contra as do crime fossem sucedâneos de outra fé, perdida. Numa época na qual a própria política degenera em romance policial, este último é uma forma quase sutil da "alienação", da desumanização do homem pelo trabalho, pela publicidade, pela estandarização da vida, pelos esportes — e pelo cinema.

Graham Greene está, pela sua filosofia e pela sua arte, autorizado para denunciar aquela desumanização — da qual seu êxito é sintoma dos mais seguros. "Corruptio optimi pessima": eis o que liga aos seus personagens o romancista, autor do "script" do filme "O terceiro homem".

Encontro nessa fita uma auto-ironia talvez involuntária: Holly Martins, autor de baratos romances policiais, é convidado para fazer uma conferência sôbre a crise da fé no romance moderno. "This man's scope and that man's art"? Há um terceiro caminho: o cinema. Existem, dentro da consciência literária de Graham Greene, duas almas de romancistas antagônicos e mais uma terceira de autor cinematográfico: a que se pode chamar, portanto, o terceiro homem de Graham Greene.

☆

JOÃO SEM TERRA

(Conclusão)

bém, conforme demonstra o Ahasvero desenhado no frontispício por Chagall. Nêste belo livro, que apareceu em Paris, em 1935, estando perdido, atualmente, não é só Ivan Goll, o 'João sem Terra'. Igual a uma sombra apocalíptica o "João sem terra" cresceu através do mundo, pois a hora se aproximava ameaçando a cada homem livre de tornar-se um "João sem Terras'. Seguiam-se outros trabalhos; as cartas voavam de Paris para meus Balcãs líricos. Ivan Goll relatava, chamejava, enviava novos trabalhos — entre outros "Métro de la Mort' editado pelo poeta belga Edmond Vandercammen. Por que não foi Vandercammen quem escreveu estas coisas, êste animador maravilhoso do "Journal des Poètes", onde Goll, este grande João sem terra, estava como em casa?

VINDA a guerra, perdi o rastro do poeta por quase dez anos. Igualmente nada ouvi da sua companheira de poesia, a ternamente amada Claire Goll, apesar de que os procurava continuamente através das trevas. Anos mudos caíram sôbre a França e quando veio o fim da guerra foi um dos meus primeiros pensamentos, o de procurar Ivan e Claire Goll, em qualquer recanto do mundo livre. Uma "carta aberta" num jornal de Bucarest ficou sem resposta. Posso dizer: é evidente? Tarde sòmente, enquanto vivia na Suiça feliz, em 1946, encontrei outra vez o nome do querido Goll numa fôlha de Paris. Escreví-lhe. Deixei Berna em breve e vim para o Rio. Um dia me alcançou uma carta. Veio mandada atrás de mim, como um dêstes milagres postais que nos fazem tanto bem. Goll escreveu: "Como foi que sua carta fraternal, mandada há um ano e três meses, chegou finalmente em minhas mãos, depois que voltei da América? E' um enigma, ainda que não tenho endereço certo, há anos, pois tenho de viajar continuamente, apesar de Israel e dos seus diplomatas e de seus lutadores... Estava, entre as viagens, durante 5 meses no "Hospital dos Cidadãos" em Estrasburgo, pois minha saúde se tornou frágil... Publiquei, na América, uma bela revista franco-americana: "Hemisphères". Estou profundamente emocionado sôbre sua carta aberta, que nunca cheguei a ler, mas cuja espontaneidade me prova sua profunda amizade. Claire me acompanhou, em 1939, para Nova Iorque, e desde lá não há nada que nos possa separar: ela foi sempre minha boa companheira. Na esperança de receber, em breve, novas noticias do Sr. fico seu fiel companheiro..." "Tinha a data de Julho de 1949' Poucos mêses depois, li, numa fôlha vinda da Suiça que o poeta falecera, após longa enfermidade. ("Sua saúde tornou-se frágil").

MINHA carta ficou sem resposta. João sem Terra deixou, talvez, de caminhar. O mundo, porém, empobreceu pela poesia do homem em cuja obra se encontra a mais bela antologia da lírica mundial. João sem Terra só tinha uma pátria: o mundo. Brado às estrêlas que escrevo um estudo sôbre o poeta Ivan Goll. E embora ninguém me escute, nem possa vir nenhuma carta do poeta... Espero.

☆

PERSPECTIVAS

(Conclusão)

pessoal são justificadas, e até mesmo inevitáveis. O que importa é registrar, como observador sem fanatismo politico ou estético, a importancia crescente da tendencia abstracionista no plano internacional das artes plásticas. Trata-se de um movimento em surto de progresso, apresentando uma contribuição cultural que não deverá ser levianamente substimada. O sucesso do abstracionismo levanta problemas de ordem filosófica bastante complexa. Note-se entretanto que êsse avanço progrediu muito durante e depois da última guerra. E' possivel que muitos artistas atuais manifestem nas suas obras o cansaço da figura humana, essa figura que deveria, segundo Ovídio, refletir a imagem dos astros, e que reflete, com êsse suceder de guerras e revoluções, o ódio, o mal-estar, o terror, a brutalidade primitiva servida por uma técnica aperfeiçoada.. Segundo alguns críticos e artistas (cuja ideologia política é muito clara) o abstracionismo constituiria uma evasão da realidade. Mas de qual realidade? A realidade é inumerável, inesgotável. Uma evasão dos problemas sociais, politicos e economicos. Acontece, entretanto, que muito dos que pendem para o abstracionismo são conhecedores da realidade política e econômica. Há mesmo, entre êles, lutadores e militantes. As explicações de esquema não convencem.

APESAR das minhas fortes simpatias pelo movimento, acho que em muitos artistas jovens o abstracionismo peca pelo defeito de conhecimentos de base. Estou de acôrdo com o crítico francês Jacques Lassaigne, ao afirmar que o abstracionismo não é um ponto de partida, é um resultado, uma chegada, um "aboutissement".

Penso que é muito perigoso êsse caminho de alguns artistas jovens, ao confundirem abstracionismo com geometrização; perigoso êsse abuso do branco, êsse excesso de superfícies lisas e de côres sem vibração e sem profundidade de relações, sustentando-se o quadro apenas pelo confronto entre verticais e horizontais, numa espécie de redução do conceito de espaço, quando se pretende justamente valorizar o espaço, resultando daí a visível anulação da matéria poética, sem a qual a obra plástica não pode ser elevada ao plano superior de criação do espirito. E' possivel que muitos dêsses quadros encontrem seu destino lógico se transpostos para o mural, encarados como peças de um conjunto arquitetônico — onde se confundem quase o pintor e o arquiteto; — mas como quadros de cavalete, por natureza mais isolados e individualizados, perdem em significação profunda e em generosidade plástica. Há uma espécie de parnasianismo abstracionista, uma sucessão de formas impessoais e frias, que não conseguem, a meu ver, criar a atmosfera própria à grande obra de arte, a de ruminação e perene re-criação das nossas faculdades máximas, além da simples visualidade.

NOTE-SE, entretanto, que será necessária a perspectiva histórica a fim de se julgar o verdadeiro valor do movimento abstracionista. Nós ainda estamos no centro dos acontecimentos; e importante será saber um dia até que ponto o abstracionismo poderá aparelhar em significação humana e estética, com o figurativismo. De resto, é possivel que muitos dos atuais conceitos estéticos sejam ratificados; creio mesmo ser precipitado opor-se as duas tendência. Preferiria antes observar que elas se completam em vez de se anularem. Todo artista verdadeiramente grande prática a abstração no sentido de despojar a obra de arte de elementos supérfluos que a sobrecarregam.

O que se torna necessário é apurar bem a visão a fim de distinguir os charlatães e parasitas que vão proliferando à custa da generosa árvore abstracionista. Compete à crítica especializada denunciá-los à opinião publica. Penso que a direção da Bienal poderia escolher uma turma de guias para o grande publico, pois na verdade pouco são os que possuem cultura bastante ampla e atualizada para se orientarem naquela floresta complexa de tendências e correntes estéticas.

QUANTO à inferioridade dos nossos artistas diante dos estrangeiros, não creio ser de bom aviso acentuá-la demasiadamente, pelo simples motivo de ser isto oriundo duma fatalidade histórica. Os artistas estrangeiros — refiro-me aos europeus — têm muitos séculos atrás dêles. Entretanto os japonesses, ainda mais velhos e experientes, não brilham muito ao nosso lado. Convèm notar que os nossos patricios nem sempre puderam enviar, por esta ou aquela razão, obras decisivas. Di Cavalcanti, Osvaldo Goeldi e Livio Abramo tiveram oportunidade de expor trabalhos que de fato os representam. Já o mesmo não direi de Portinari, Segall e Bruno Giorgi. E alguns artistas não convidados, mas também de responsabilidade e mnosso meio plástico, como Tarsila, Guignard, Pancetti, Flavio de Carvalho, Bonadei e outros, não estão — para nós que conhecemos a quase totalidade de suas obras — representados à justa medida do seu valor. O que significou uma perda, não só para os artistas e o publico, como também para os criticos estrangeiros que vieram visitar e julgar a Bienal.

E' preciso dizer entretanto que, ressalvadas as devidas diferenças, o Brasil não faz má figura na exposição. O conjunto é significativo, apesar de se terem inexplicavelmente admitido certas obras sem valor algum, inclusive acadêmica. Sente-se uma indecisão, ou até mesmo uma confusão na maioria dos nossos artistas. Indecisão e confusão que não podem deixar de ser ligadas ao caótico momento social do Brasil.

E evidente que esta grande exposição suscita muitos comentários de outra ordem: observando as exigências do espaço, reservamo-los para um artigo posterior.

☆

EZRA POUND...

(Conclusão)

Pound sempre embaraçou banqueiros, financistas e professores de economia com as suas questões — e foi sempre devidamente odiado por isso.

O POETA

POUND há de permanecer, de qualquer forma, como poeta de gênio. Seus "Cantos" já contam agora com 600 páginas. Sua maneira de compor é tão objetiva quanto possível: êle se afasta do poema e o cria, desenvolvendo a personalidade do que êle chama máscaras ou *personae*, isto é, personagens independentes do autor.

Absorveu-se no estudo do estilo, da forma e de tôdas as fórmulas poéticas. Durante muitos anos escreveu um soneto por dia e não conservou nenhum deles. Declarou uma vez: "O Imagismo foi meu ponto de partida em meu desenvolvimento. Algumas pessoas ficaram aí. Eu fui para a frente". Sua atenção à arte de fazer versos era quase mórbida. Dêle disse Eliot: "O que é curioso é sua integral e isolada superioridade como mestre da forma do verso. Nenhuma pessoa viva exerceu a arte do verso com tal austeridade e devoção; e ninguém a praticou com maior êxito".

Os degraus de sua evolução estão nos "Selected Poems": um poema de Pound escrito em 1907 tem o estilo de todo diferente de um poema de 1917; no entanto, nos "Cantos", obra a que se dedicou, não há variedade de estilo: é impossivel distinguir um Canto de 1920 de um outro de 1945.

O conjunto dos "Cantos" é considerado um poema épico, em que estão presentes "tôda a tradição" e "todo o conhecimento".

EM 1949, um júri de escritores americanos (inclusive Eliot e Auden) concedeu a Ezra Pound o Prêmio Bollingen, que se destina à melhor poesia publicada durante o ano por um cidadão americano.

O prêmio tornou-se um escândalo. O grosso do público, mesmo sem compreender a poesia de Ezra Pound, ficou inclinado a ver na concessão do prêmio uma lição de liberalismo democrático, o que viria tranquilizar os que viam nas pessoas de convicções politicas totalitárias uma permanente ameaça às instituições americanas. Tudo passaria mais ou menos em brancas nuvens, se uma revista semanal, de grande popularidade — o "Saturday Review of Literature" — não começasse a publicar uma série de artigos contra Pound e contra Eliot, êste acusado de ter organizado um "complot" fascista para dar o prêmio ao primeiro.

O juri defendeu-se em um pequeno volume, que provou categòricamente que a maioria das acusações da "Saturday Review" eram falsas. Isso veio abalar bastante as convicções acadêmicas contra Ezra Pound. Que continua, apesar de tudo, um poeta de todos os tempos e um profeta para os tempos mais imediatos.

☆

O REALISMO E A...

(Conclusão)

em Roma como a que veio para a I Bienal de São Paulo.

DIANTE do "Uomo che mangia pasta asciutta", do "Toro mugghiante nella campagna romana" e outras telas novas de Guttuso, Rubem Braga ficou decepcionado com a péssima qualidade da pintura ("abaixo de qualquer crítica séria") e disse isso mesmo a Siqueiros. O mexicano, um dos chefes mundiais do realismo social, teve de concordar com a justeza da observação do brasileiro, admitindo que na verdade muitos dos esboços eram melhores do que o quadro do touro mugindo. E procurou defender a pintura de Guttuso, que estaria numa fase de "reação contra o abstracionismo". Este argumento não é feliz. Para mostrar a superioridade do realismo social sôbre a arte abstrata, os pintores daquela corrente deveriam apresentar-se brilhantemente, exibindo o melhor de suas faculdades criadoras. Desde que não o façam concorrem para o êxito e a voga crescentes da arte abstrata.

NÃO está excluida a possibilidade do aparecimento de um grande ou de grandes pintores nas hostes do realismo social. Mas, não creio que, dentro dos princípios do modernismo, isso possa acontecer mediante a ressurreição do realismo antigo ou do realismo de Courbet.

A nova escola realista terá de apresentar um estilo original, que possa ser incorporado pelo modernismo. Aliás, a pintura social moderna parece-me melhor representada pelo estilo expressionista, de que o caso de "Guernica" é um exemplo convincente. A linha expressionista, além de mais rica e sugestiva para os tempos atuais, está mais de acôrdo com a forma e o espirito da arte moderna.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Metodo todo proprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA, CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

Feitos um para o outro...

Do mesmo modo por que, sem a potência de uma boa máquina, não se poderá ajuizar da perícia e do arrôjo de um motociclista... também só se poderá obter um barbear perfeito, com a legítima lâmina Gillette Azul, quando usada num aparelho Gillette Tech... pois foram também feitos um para o outro!

Gillette
GILLETTE BLUE BLADE
INDUSTRIA BRASILEIRA

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
OFERTAS DÊSTE MÊS
A VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

99ª. EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 10 DE NOVEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE NOVEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
31 ... 500,00
44 ... 1.000,00
46 ... 1.000,00
46 ... 500,00
93 ... 500,00
96 ... 500,00
115 ... 3.000,00
131 ... 500,00
139 ... 3.000,00
146 ... 500,00
173 ... 1.000,00
193 ... 500,00
196 ... 500,00
231 ... 500,00
246 ... 500,00
293 ... 500,00
296 ... 500,00
313 ... 1.000,00
331 ... 500,00
346 ... 500,00
393 ... 500,00
396 ... 500,00
431 ... 3.000,00
431 ... 500,00
446 ... 500,00
468 ... 2.000,00
490 ... 1.000,00
493 ... 500,00
496 ... 500,00
531 ... 500,00
543 ... 2.000,00
546 ... 500,00
587 ... 3.000,00
593 ... 500,00
596 ... 500,00
630 ... 1.000,00
631 ... 500,00
615 ... 1.000,00
646 ... 500,00
665 ... 1.000,00
693 ... 500,00
696 ... 500,00
718 ... 1.000,00

731
100.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

731 ... 500,00
744 ... 5.000,00
746 ... 500,00
786 ... 5.000,00
793 ... 500,00
795 ... 5.000,00
796 ... 500,00
814 ... 1.000,00
831 ... 500,00
846 ... 500,00
876 ... 3.000,00
893 ... 500,00
896 ... 500,00
899 ... 3.000,00
916 ... 2.000,00
931 ... 500,00
946 ... 500,00
962 ... 1.000,00
993 ... 500,00
996 ... 500,00

1
1031 ... 500,00
1046 ... 500,00
1091 ... 3.000,00
1093 ... 500,00
1096 ... 500,00
1131 ... 500,00
1143 ... 1.000,00
1145 ... 1.000,00
1146 ... 500,00
1193 ... 500,00
1196 ... 500,00
1217 ... 1.000,00
1231 ... 500,00
1246 ... 500,00
1293 ... 500,00
1296 ... 500,00
1331 ... 500,00
1346 ... 500,00
1357 ... 1.000,00
1393 ... 500,00
1396 ... 500,00
1431 ... 500,00
1446 ... 500,00
1493 ... 500,00
1496 ... 500,00
1531 ... 500,00
1546 ... 500,00
1556
10.000,00
CRUZEIROS
1585 ... 1.000,00
1593 ... 500,00
1596 ... 500,00
1631 ... 500,00
1646 ... 500,00
1693 ... 500,00
1696 ... 500,00
1731 ... 500,00
1746 ... 500,00
1793 ... 500,00
1796 ... 500,00
1831 ... 500,00
1846 ... 500,00
1863 ... 1.000,00
1893 ... 500,00
1896 ... 500,00
1900 ... 1.000,00
1931 ... 500,00
1938 ... 1.000,00
1946 ... 500,00
1955 ... 1.000,00
1993 ... 500,00
1996 ... 500,00

2
2007 ... 1.000,00
2029 ... 1.000,00
2031 ... 500,00
2046 ... 500,00
2090 ... 1.000,00
2093 ... 500,00
2096 ... 500,00
2097 ... 3.000,00
2131 ... 500,00

Premios CR$

2146 ... 1.000,00
2146 ... 500,00
2167 ... 2.000,00
2172 ... 1.000,00
2180 ... 1.000,00
2193 ... 500,00
2196 ... 500,00
2231 ... 500,00
2246 ... 500,00
2248 ... 1.000,00
2293 ... 500,00
2296 ... 500,00
2331 ... 500,00
2333
10.000,00
CRUZEIROS
2346 ... 500,00
2366 ... 3.000,00
2375 ... 5.000,00
2393 ... 500,00
2396
20.000,00
CRUZEIROS
2396 ... 500,00
2431 ... 500,00
2446 ... 500,00
2456 ... 1.000,00
2493 ... 500,00
2496 ... 500,00
2531 ... 500,00
2546 ... 500,00
2558 ... 8.000,00
2593 ... 500,00
2594 ... 8.000,00
2596 ... 500,00
2629 ... 1.000,00
2631 ... 500,00
2646 ... 500,00
2681 ... 5.000,00
2689 ... 1.000,00
2693 ... 500,00
2696 ... 500,00
2731 ... 500,00
2745 ... 5.000,00
2746 ... 500,00
2793 ... 500,00
2796 ... 500,00
2800 ... 2.000,00
2831 ... 500,00
2846 ... 500,00
2850 ... 1.000,00
2893 ... 500,00
2896 ... 500,00
2931 ... 500,00
2946 ... 500,00
2993 ... 500,00
2996 ... 500,00

3
3031 ... 500,00
3046 ... 500,00
3085 ... 1.000,00
3093 ... 500,00
3096 ... 500,00
3131 ... 500,00
3146 ... 500,00
3149 ... 1.000,00
3193 ... 500,00
3196 ... 500,00
3231 ... 500,00
3246 ... 500,00
3293 ... 500,00
3296 ... 500,00
3313 ... 1.000,00
3331 ... 500,00
3336 ... 1.000,00
3346 ... 500,00
3376 ... 1.000,00
3393 ... 500,00
3396 ... 500,00
3431 ... 500,00
3446 ... 500,00
3493 ... 500,00
3496 ... 500,00
3531 ... 500,00
3546 ... 500,00
3581 ... 1.000,00
3593 ... 500,00
3596 ... 500,00
3631 ... 500,00
3646 ... 500,00
3693 ... 500,00
3696 ... 500,00
3731 ... 500,00
3733 ... 2.000,00
3746 ... 500,00
3759 ... 1.000,00
3793 ... 500,00
3796 ... 500,00
3831 ... 500,00
3846 ... 500,00
3865
20.000,00
CRUZEIROS
3879 ... 2.000,00
3893 ... 500,00
3896 ... 500,00
3931 ... 500,00
3932 ... 1.000,00
3946 ... 500,00
3993 ... 500,00
3996 ... 500,00

4
4028 ... 1.000,00
4031 ... 500,00
4046 ... 500,00
4047 ... 1.000,00
4087 ... 1.000,00
4093 ... 500,00
4094 ... 2.000,00
4096 ... 500,00
4121 ... 1.000,00
4131 ... 500,00
4146 ... 500,00
4193 ... 500,00
4196 ... 500,00
4231 ... 500,00
4246 ... 500,00
4293 ... 500,00
4294 ... 2.000,00
4296 ... 500,00
4331 ... 1.000,00
4331 ... 500,00
4336 ... 3.000,00
4346 ... 500,00
4393 ... 500,00
4394 ... 2.000,00
4396 ... 500,00
4431 ... 500,00
4446 ... 500,00

Premios CR$

4493 ... 500,00
4496 ... 500,00
4531 ... 500,00
4546 ... 500,00
4593 ... 500,00
4596 ... 500,00
4606 ... 1.000,00
4625 ... 2.000,00
4631 ... 500,00
4646 ... 500,00
4693 ... 500,00
4696 ... 500,00
4731 ... 500,00
4745 ... 1.000,00
4746 ... 500,00
4793 ... 500,00
4796 ... 500,00
4831 ... 500,00
4846 ... 500,00
4863 ... 1.000,00
4893 ... 500,00
4896 ... 500,00
4931 ... 500,00
4932 ... 2.000,00
4945
10.000,00
CRUZEIROS
4946 ... 500,00
4973 ... 1.000,00
4993 ... 500,00
4996 ... 500,00

5
5031 ... 500,00
5046 ... 500,00
5084 ... 1.000,00
5089 ... 2.000,00
5093 ... 500,00
5096 ... 500,00
5131 ... 500,00
5146 ... 500,00
5151 ... 1.000,00
5163 ... 1.000,00
5193 ... 500,00
5196 ... 500,00
5231 ... 500,00
5235 ... 1.000,00
5246 ... 500,00
5261 ... 3.000,00
5293 ... 500,00
5296 ... 500,00
5315 ... 1.000,00
5331 ... 500,00
5346 ... 500,00
5381 ... 2.000,00
5393 ... 500,00
5396 ... 500,00
5431 ... 500,00
5446 ... 500,00
5493 ... 500,00
5496 ... 500,00
5531 ... 500,00
5546 ... 500,00
5593 ... 500,00
5596 ... 500,00
5631 ... 500,00
5636 ... 2.000,00
5646 ... 500,00
5693 ... 500,00
5696 ... 500,00
5702 ... 2.000,00
5731 ... 500,00
5746 ... 500,00
5793 ... 500,00
5796 ... 500,00
5831 ... 500,00
5846 ... 500,00
5868 ... 3.000,00
5869 ... 5.000,00
5880 ... 1.000,00
5893 ... 500,00
5896 ... 500,00
5931 ... 500,00
5946 ... 500,00
5974 ... 3.000,00
5993 ... 500,00
5996 ... 500,00

6
6001 ... 1.000,00
6030
10.000,00
CRUZEIROS
6031 ... 500,00
6046 ... 500,00
6052 ... 1.000,00
6093 ... 500,00
6096 ... 500,00
6108 ... 2.000,00
6131 ... 500,00
6146 ... 500,00
6193 ... 500,00
6196 ... 500,00
6231 ... 500,00
6246 ... 500,00
6274 ... 5.000,00
6283
20.000,00
CRUZEIROS
6293 ... 500,00
6296 ... 500,00
6306 ... 3.000,00
6331 ... 500,00
6316 ... 1.000,00
6346 ... 500,00
6390 ... 1.000,00
6393 ... 500,00
6396 ... 500,00
6401
10.000,00
CRUZEIROS
6431 ... 500,00
6446 ... 500,00
6480 ... 2.000,00
6483 ... 5.000,00
6493 ... 500,00
6496 ... 500,00
6531 ... 500,00
6533 ... 2.000,00
6546 ... 500,00
6579 ... 1.000,00
6593 ... 500,00
6596 ... 500,00
6605 ... 2.000,00
6621 ... 1.000,00
6631 ... 500,00
6646 ... 500,00
6649 ... 2.000,00
6693 ... 500,00
6696 ... 500,00

Premios CR$

6731 ... 500,00
6748 ... 1.000,00
6746 ... 500,00
6778 ... 5.000,00
6793 ... 500,00
6796 ... 500,00
6817 ... 3.000,00
6831 ... 2.000,00
6831 ... 500,00
6812 ... 5.000,00
6846 ... 500,00
6848 ... 3.000,00
6893 ... 500,00
6896 ... 500,00
6913 ... 2.000,00
6921
10.000,00
CRUZEIROS
6931 ... 500,00
6946 ... 500,00
6993 ... 500,00
6996 ... 500,00
6997 ... 2.000,00

7
7031 ... 500,00
7046 ... 500,00
7093 ... 500,00
7096 ... 500,00
7131 ... 500,00
7138 ... 1.000,00
7146 ... 500,00
7152 ... 1.000,00
7180 ... 2.000,00
7193 ... 500,00
7196 ... 500,00
7231 ... 500,00
7246 ... 500,00
7283 ... 1.000,00
7293 ... 500,00
7296 ... 500,00
7298 ... 2.000,00
7328 ... 5.000,00
7331 ... 500,00
7346 ... 500,00
7369 ... 1.000,00
7393 ... 500,00
7396 ... 500,00
7431 ... 500,00
7446 ... 500,00
7448 ... 2.000,00
7493 ... 500,00
7495 ... 1.000,00
7496 ... 500,00
7531 ... 500,00
7546 ... 500,00
7593 ... 500,00
7596 ... 500,00
7621 ... 2.000,00
7631 ... 500,00
7646 ... 500,00
7693 ... 500,00
7696 ... 500,00
7701 ... 1.000,00
7731 ... 500,00
7746 ... 500,00
7793 ... 500,00
7796 ... 500,00
7814 ... 1.000,00
7831 ... 500,00
7837 ... 3.000,00
7846 ... 500,00
7893 ... 500,00
7896 ... 500,00
7902 ... 1.000,00
7931 ... 500,00
7946 ... 500,00
7959
10.000,00
CRUZEIROS
7993 ... 500,00
7996 ... 500,00

8
8031 ... 500,00
8044 ... 1.000,00
8046 ... 500,00
8093 ... 500,00
8096 ... 500,00
8131 ... 500,00
8146 ... 500,00
8161 ... 2.000,00
8177 ... 1.000,00
8193 ... 500,00
8196 ... 500,00
8226 ... 3.000,00
8231 ... 500,00
8246 ... 500,00
8293 ... 500,00
8296 ... 500,00
8331 ... 500,00
8346 ... 500,00
8351
10.000,00
CRUZEIROS
8393 ... 500,00
8396 ... 500,00
8431 ... 500,00
8446 ... 500,00
8493 ... 500,00
8496 ... 500,00
8525 ... 1.000,00
8531 ... 500,00
8546 ... 500,00
8547 ... 1.000,00
8592 ... 1.000,00
8593 ... 500,00
8596 ... 500,00
8631 ... 500,00
8646 ... 500,00
8688 ... 5.000,00
8693 ... 500,00
8696 ... 500,00
8731 ... 500,00
8745 ... 1.000,00
8746 ... 500,00
8783 ... 2.000,00
8793 ... 500,00
8796 ... 500,00
8817 ... 2.000,00
8831 ... 500,00
8846 ... 500,00
8893 ... 500,00
8896 ... 500,00
8904 ... 2.000,00
8931 ... 500,00
8937 ... 2.000,00
8946 ... 500,00
8993 ... 500,00
8996 ... 500,00

Premios CR$

9
9031 ... 500,00
9046 ... 500,00
9049 ... 3.000,00

9079
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9080
2.000.000,00
de Cruzeiros
Uruguaiana

9081
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9093 ... 500,00
9096 ... 500,00
9098 ... 3.000,00
9131 ... 500,00
9146 ... 500,00
9180 ... 1.000,00
9193 ... 500,00
9196 ... 500,00
9231 ... 500,00
9246 ... 500,00
9274 ... 1.000,00
9293 ... 500,00
9296 ... 500,00
9331 ... 500,00
9346 ... 500,00
9393 ... 500,00
9396 ... 500,00
9413 ... 1.000,00
9431 ... 500,00
9446 ... 500,00
9493 ... 500,00
9496 ... 500,00
9531 ... 500,00
9546 ... 500,00
9551 ... 1.000,00
9563 ... 5.000,00
9582 ... 1.000,00
9593 ... 500,00
9596 ... 500,00
9631 ... 500,00
9646 ... 500,00
9693 ... 500,00
9696 ... 500,00
9731 ... 500,00
9746 ... 500,00
9793 ... 500,00
9796 ... 500,00
9831 ... 500,00
9846 ... 500,00
9893 ... 500,00
9896 ... 500,00
9931 ... 500,00
9946 ... 500,00
9993 ... 500,00
9996 ... 500,00

10
10031 ... 500,00
10046 ... 500,00
10073 ... 1.000,00
10083 ... 1.000,00
10093 ... 500,00
10096 ... 500,00
10131 ... 500,00
10146 ... 500,00
10163 ... 1.000,00
10193 ... 500,00
10196 ... 500,00
10230 ... 1.000,00
10231 ... 500,00
10246 ... 500,00
10293 ... 500,00
10296 ... 500,00
10304 ... 1.000,00
10309 ... 1.000,00
10331 ... 500,00
10346 ... 500,00
10393 ... 500,00
10396 ... 500,00
10404 ... 3.000,00
10413 ... 1.000,00
10431 ... 500,00
10446 ... 500,00
10455 ... 1.000,00
10493 ... 500,00
10496 ... 500,00
10499 ... 3.000,00
10528 ... 1.000,00
10539 ... 2.000,00
10531 ... 500,00
10559 ... 1.000,00
10546 ... 500,00
10593 ... 500,00
10596 ... 500,00
10625 ... 1.000,00
10631 ... 1.000,00
10631 ... 500,00
10646 ... 500,00
10671 ... 1.000,00
10693 ... 500,00
10696 ... 500,00
10731 ... 500,00
10737 ... 2.000,00
10746 ... 500,00
10793 ... 500,00
10796 ... 500,00
10831 ... 500,00
10846 ... 500,00
10861 ... 3.000,00
10879 ... 1.000,00
10881
10.000,00
CRUZEIROS
10893 ... 500,00
10896 ... 500,00
10931 ... 500,00
10942 ... 1.000,00
10946 ... 500,00
10993 ... 500,00
10996 ... 500,00

Premios CR$

11
11021 ... 5.000,00
11029 ... 2.000,00
11031 ... 500,00
11046 ... 500,00
11058 ... 5.000,00
11093 ... 500,00
11096 ... 500,00
11109 ... 1.000,00
11131 ... 500,00
11146 ... 500,00
11193 ... 500,00
11196 ... 500,00
11199 ... 1.000,00
11231 ... 500,00
11246 ... 500,00
11290 ... 1.000,00
11291 ... 1.000,00
11293 ... 500,00
11296 ... 500,00
11331 ... 500,00
11346 ... 500,00
11393 ... 500,00
11396 ... 500,00
11431 ... 500,00
11446 ... 500,00
11493 ... 500,00
11496 ... 500,00
11513 ... 1.000,00
11531 ... 3.000,00
11531 ... 500,00
11546 ... 500,00
11548 ... 2.000,00
11565 ... 1.000,00
11593 ... 500,00
11596 ... 500,00
11631 ... 500,00
11646 ... 500,00
11693 ... 500,00
11696 ... 500,00
11713 ... 1.000,00
11726 ... 1.000,00
11731 ... 500,00
11746 ... 500,00
11758 ... 3.000,00
11791 ... 5.000,00
11792 ... 2.000,00
11793 ... 500,00
11796 ... 500,00
11831 ... 500,00
11846 ... 500,00
11857 ... 1.000,00
11893 ... 500,00
11896 ... 500,00
11931 ... 500,00
11946 ... 500,00
11970 ... 1.000,00
11993 ... 500,00
11996 ... 500,00

12
12031 ... 500,00
12046 ... 500,00
12081 ... 1.000,00
12093 ... 500,00
12096 ... 500,00
12131 ... 500,00
12146 ... 500,00
12193 ... 500,00
12196 ... 500,00
12231 ... 500,00
12246 ... 500,00
12293 ... 500,00
12295 ... 2.000,00
12296 ... 500,00
12331 ... 500,00
12346 ... 500,00
12393 ... 500,00
12396 ... 500,00
12431 ... 500,00
12446 ... 500,00
12493 ... 500,00
12496 ... 500,00
12523 ... 1.000,00
12529 ... 2.000,00
12531 ... 500,00
12546 ... 500,00
12593 ... 500,00
12596 ... 500,00
12631 ... 500,00
12646 ... 500,00
12693 ... 500,00
12696 ... 500,00
12717 ... 5.000,00
12731 ... 500,00
12743 ... 3.000,00
12746 ... 500,00
12793 ... 500,00
12796 ... 500,00
12810 ... 1.000,00
12831 ... 500,00
12846 ... 500,00
12893 ... 500,00
12890 ... 3.000,00
12896 ... 500,00
12931 ... 500,00
12946 ... 500,00
12964 ... 3.000,00
12993 ... 500,00
12996 ... 500,00

13
13004
10.000,00
CRUZEIROS
13009 ... 1.000,00
13031 ... 500,00
13046 ... 500,00
13091 ... 5.000,00
13093 ... 500,00
13096 ... 500,00
13131 ... 500,00
13146 ... 500,00
13193 ... 500,00
13196 ... 500,00
13231 ... 500,00
13246 ... 500,00
13293 ... 500,00
13296 ... 500,00
13331 ... 500,00
13338 ... 1.000,00
13346 ... 500,00
13365 ... 2.000,00
13384 ... 5.000,00
13393 ... 500,00
13396 ... 500,00
13397 ... 1.000,00
13415 ... 1.000,00
13431 ... 500,00
13446 ... 500,00
13455 ... 1.000,00
13493 ... 500,00
13496 ... 500,00

Premios CR$

13531 ... 500,00
13546 ... 500,00
13555 ... 1.000,00
13593 ... 500,00
13596 ... 500,00
13631 ... 500,00
13646 ... 500,00
13693 ... 500,00
13696 ... 500,00
13731 ... 500,00
13746 ... 500,00
13793 ... 500,00
13797 ... 500,00
13831 ... 500,00
13846 ... 500,00
13893 ... 500,00
13896 ... 500,00
13911 ... 1.000,00
13931 ... 500,00
13946 ... 500,00
13953 ... 500,00
13996 ... 500,00

14
14005 ... 2.000,00
14031 ... 500,00
14046 ... 500,00
14093 ... 500,00
14096 ... 500,00
14131 ... 500,00
14146 ... 500,00
14193 ... 500,00
14196 ... 500,00
14231 ... 500,00
14246 ... 500,00
14293 ... 500,00
14296 ... 500,00
14331 ... 500,00
14346 ... 500,00
14389 ... 1.000,00
14393 ... 500,00
14396 ... 500,00
14431 ... 500,00
14446 ... 500,00
14493 ... 500,00
14496 ... 500,00
14531 ... 500,00
14546 ... 500,00
14593 ... 500,00
14596 ... 500,00
14620 ... 1.000,00
14631 ... 500,00
14646 ... 500,00
14690 ... 2.000,00
14693 ... 500,00
14696 ... 500,00
14731 ... 500,00
14746 ... 500,00
14751 ... 1.000,00
14782 ... 1.000,00
14793 ... 500,00
14796 ... 2.000,00
14796 ... 500,00
14831 ... 500,00
14846 ... 500,00
14893 ... 500,00
14896 ... 500,00
14931 ... 500,00
14946 ... 500,00
14970 ... 3.000,00
14993 ... 500,00
14996 ... 500,00

15
15017 ... 1.000,00
15031 ... 500,00
15046 ... 500,00
15075 ... 1.000,00
15092 ... 1.000,00
15093 ... 500,00
15096 ... 500,00
15109 ... 1.000,00
15131 ... 500,00
15146 ... 500,00
15185 ... 2.000,00
15193 ... 500,00
15196 ... 500,00
15231 ... 500,00
15246 ... 500,00
15257 ... 2.000,00
15293 ... 500,00
15296 ... 500,00
15331 ... 500,00
15346 ... 500,00
15393 ... 500,00
15396 ... 500,00
15431 ... 500,00
15446 ... 500,00
15493 ... 500,00
15496 ... 500,00
15504 ... 2.000,00
15531 ... 500,00
15546 ... 500,00
15593 ... 500,00
15596 ... 500,00
15631 ... 500,00
15639 ... 2.000,00
15646 ... 500,00
15661 ... 1.000,00
15671 ... 1.000,00
15693 ... 500,00
15696 ... 500,00
15731 ... 500,00
15746 ... 500,00
15758 ... 1.000,00
15793 ... 500,00
15796 ... 500,00
15831 ... 500,00
15846 ... 500,00
15861 ... 1.000,00
15868 ... 1.000,00
15893 ... 500,00
15896 ... 500,00
15931 ... 500,00
15946 ... 500,00
15964 ... 1.000,00
15993 ... 500,00
15996 ... 500,00

16
16018
10.000,00
CRUZEIROS
16031 ... 500,00
16037
20.000,00
CRUZEIROS
16046 ... 500,00
16054 ... 5.000,00
16072 ... 1.000,00
16090 ... 1.000,00
16093 ... 500,00

Premios CR$

16094 ... 2.000,00
16096 ... 500,00
16103 ... 3.000,00
16131 ... 500,00
16146 ... 500,00
16160 ... 1.000,00
16193 ... 500,00
16196 ... 500,00
16199 ... 1.000,00
16219 ... 1.000,00
16231 ... 500,00
16246 ... 500,00
16293 ... 500,00
16296 ... 500,00
16298 ... 1.000,00
16331 ... 500,00
16346 ... 500,00
16358 ... 1.000,00
16385 ... 1.000,00

16393
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

16393 ... 500,00
16396 ... 500,00
16431 ... 500,00
16446 ... 500,00
16461 ... 1.000,00
16493 ... 500,00
16496 ... 500,00
16501 ... 1.000,00
16531 ... 500,00
16546 ... 500,00
16558 ... 2.000,00
16592 ... 1.000,00
16593 ... 500,00
16596 ... 500,00
16615 ... 1.000,00
16631 ... 500,00
16632 ... 2.000,00
16635 ... 2.000,00
16646 ... 500,00
16664 ... 1.000,00
16667 ... 1.000,00
16676 ... 1.000,00
16693 ... 500,00
16696 ... 500,00
16731 ... 500,00
16746 ... 500,00
16793 ... 500,00
16796 ... 500,00
16831 ... 500,00
16846 ... 500,00
16885 ... 1.000,00
16893 ... 500,00
16896 ... 500,00
16917 ... 2.000,00
16931 ... 500,00
16946 ... 1.000,00
16946 ... 500,00
16983 ... 3.000,00
16993 ... 500,00
16996 ... 500,00

17
17031 ... 500,00
17046 ... 500,00
17061 ... 1.000,00
17093 ... 500,00
17096 ... 500,00
17131 ... 500,00
17145 ... 1.000,00
17146 ... 500,00
17193 ... 500,00
17196 ... 500,00
17231 ... 500,00
17246 ... 500,00
17293 ... 500,00
17296 ... 500,00
17331 ... 500,00
17343 ... 1.000,00
17346 ... 500,00
17392 ... 1.000,00
17393 ... 500,00
17396 ... 500,00
17431 ... 500,00
17446 ... 500,00
17452 ... 1.000,00
17493 ... 500,00
17495 ... 1.000,00
17496 ... 500,00
17515 ... 1.000,00
17531 ... 500,00
17546 ... 500,00
17593 ... 500,00
17596 ... 500,00
17631 ... 500,00
17646 ... 500,00
17693 ... 500,00
17696 ... 500,00
17731 ... 500,00
17746 ... 500,00
17793 ... 500,00
17793 ... 1.000,00
17796 ... 500,00
17801 ... 2.000,00
17831 ... 500,00
17846 ... 500,00
17872
10.000,00
CRUZEIROS
17892
10.000,00
CRUZEIROS
17893 ... 500,00
17896 ... 500,00
17903 ... 2.000,00
17929 ... 1.000,00
17931 ... 500,00
17946 ... 500,00
17991 ... 1.000,00
17993 ... 500,00
17996 ... 500,00

18
18031 ... 500,00
18046 ... 500,00
18093 ... 500,00
18096 ... 500,00
18103 ... 1.000,00
18120 ... 2.000,00
18131 ... 500,00
18136 ... 1.000,00
18146 ... 500,00

Premios CR$

18193 ... 500,00
18196 ... 500,00
18199 ... 1.000,00
18231 ... 500,00
18246 ... 500,00
18248 ... 1.000,00
18293 ... 500,00
18296 ... 500,00
18331 ... 500,00
18346 ... 500,00
18378
10.000,00
CRUZEIROS
18393 ... 500,00
18396 ... 500,00
18397 ... 1.000,00
18431 ... 500,00
18444 ... 1.000,00
18446 ... 500,00
18449 ... 2.000,00
18475 ... 1.000,00
18493 ... 500,00
18496 ... 500,00
18531 ... 500,00
18546 ... 500,00
18577 ... 1.000,00
18593 ... 500,00
18596 ... 500,00
18631 ... 500,00
18646 ... 500,00
18656 ... 1.000,00
18693 ... 500,00
18696 ... 500,00
18731 ... 500,00
18746 ... 500,00
18793 ... 500,00
18796 ... 500,00
18831 ... 500,00
18846 ... 500,00
18882 ... 8.000,00
18885 ... 1.000,00
18893 ... 500,00
18896 ... 500,00
18928 ... 2.000,00
18931 ... 500,00
18946 ... 500,00
18917 ... 3.000,00
18953 ... 1.000,00
18993 ... 500,00
18996 ... 500,00

19
19031 ... 500,00
19046 ... 500,00
19093 ... 500,00
19096 ... 500,00
19104 ... 8.000,00
19131 ... 500,00
19146 ... 500,00
19193 ... 500,00
19196 ... 500,00
19198 ... 8.000,00
19205 ... 1.000,00
19231 ... 500,00
19246 ... 500,00
19253 ... 1.000,00
19293 ... 500,00
19296 ... 500,00
19317 ... 5.000,00
19331 ... 500,00
19346 ... 500,00
19393 ... 500,00
19396 ... 500,00
19431 ... 500,00
19446 ... 500,00
19417 ... 5.000,00
19452 ... 1.000,00
19478
20.000,00
CRUZEIROS
19493 ... 500,00
19496 ... 500,00
19515 ... 2.000,00
19527 ... 1.000,00
19531 ... 500,00
19542 ... 1.000,00
19546 ... 500,00
19593 ... 500,00
19596 ... 500,00
19631 ... 500,00
19646 ... 500,00
19677 ... 1.000,00
19693 ... 500,00
19696 ... 500,00
19731 ... 500,00
19736 ... 1.000,00
19746 ... 500,00
19789 ... 1.000,00
19793 ... 500,00
19796 ... 500,00
19831 ... 500,00
19840 ... 1.000,00
19846 ... 500,00
19893 ... 500,00
19896 ... 500,00
19931 ... 500,00
19946 ... 500,00
19993 ... 500,00
19996 ... 500,00

20
20031 ... 500,00
20046 ... 500,00
20093 ... 500,00
20096 ... 500,00
20126 ... 1.000,00
20131 ... 500,00
20146 ... 500,00
20159 ... 1.000,00
20166 ... 2.000,00
20179 ... 1.000,00
20185 ... 2.000,00
20193 ... 500,00
20196 ... 500,00
20231 ... 500,00
20246 ... 500,00
20282 ... 1.000,00
20293 ... 500,00
20296 ... 500,00
20331 ... 500,00
20342 ... 1.000,00
20346 ... 500,00
20393 ... 500,00
20396 ... 500,00
20431 ... 500,00
20445 ... 500,00
20493 ... 500,00
20496 ... 500,00
20531 ... 500,00
20546 ... 500,00
20568
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

20593 ... 500,00
20596 ... 500,00
20631 ... 500,00
20646 ... 500,00
20693 ... 500,00
20696 ... 500,00
20731 ... 500,00
20746 ... 500,00
20771 ... 1.000,00
20786 ... 1.000,00
20793 ... 500,00
20796 ... 500,00
20817 ... 1.000,00
20831 ... 500,00
20846 ... 500,00
20851 ... 3.000,00
20859 ... 8.000,00
20893 ... 500,00
20896 ... 500,00
20931 ... 500,00
20946 ... 500,00
20963 ... 1.000,00
20976 ... 1.000,00
20993 ... 500,00
20996 ... 500,00

21
21015 ... 2.000,00
21031 ... 500,00
21046 ... 500,00
21093 ... 500,00
21096 ... 500,00
21131 ... 500,00
21146 ... 500,00
21154 ... 2.000,00
21166 ... 1.000,00
21193 ... 500,00
21196 ... 500,00
21231 ... 500,00
21246 ... 500,00
21277 ... 1.000,00
21293 ... 500,00
21296 ... 500,00
21331 ... 500,00
21346 ... 500,00
21393 ... 500,00
21396 ... 500,00
21418 ... 1.000,00
21431 ... 500,00
21446 ... 500,00
21485 ... 1.000,00
21493 ... 500,00
21496 ... 500,00
21525 ... 2.000,00
21531 ... 500,00
21546 ... 500,00
21593 ... 500,00
21596 ... 500,00
21631 ... 500,00
21646 ... 500,00
21651 ... 1.000,00
21693 ... 500,00
21696 ... 500,00
21731 ... 500,00
21746 ... 500,00
21793 ... 500,00
21796 ... 500,00
21831 ... 500,00
21846 ... 500,00
21849 ... 1.000,00
21858 ... 1.000,00
21893 ... 500,00
21896 ... 500,00
21931 ... 500,00
21941 ... 1.000,00
21946 ... 500,00
21917 ... 1.000,00
21955 ... 1.000,00
21993 ... 500,00
21996 ... 500,00

22
22031 ... 500,00
22046 ... 500,00
22093 ... 500,00
22096 ... 500,00
22131 ... 500,00
22146 ... 500,00
22163 ... 2.000,00
22193 ... 500,00
22196 ... 500,00
22231 ... 500,00
22246 ... 500,00
22293 ... 500,00
22296 ... 500,00
22331 ... 500,00
22339 ... 5.000,00
22346 ... 500,00
22393 ... 500,00
22396 ... 500,00
22427 ... 2.000,00
22431 ... 500,00
22446 ... 500,00
22493 ... 500,00
22496 ... 500,00
22521 ... 5.000,00
22531 ... 500,00
22546 ... 500,00
22593 ... 500,00
22596 ... 500,00
22603 ... 1.000,00
22631 ... 500,00
22646 ... 500,00
22693 ... 500,00
22696 ... 500,00
22731 ... 500,00

22746
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

22746 ... 500,00
22754 ... 1.000,00
22793 ... 500,00
22796 ... 500,00
22831 ... 500,00
22842 ... 1.000,00
22846 ... 500,00
22862 ... 1.000,00
22893 ... 500,00
22896 ... 500,00
22931 ... 500,00
22946 ... 500,00
22959 ... 5.000,00
22961 ... 3.000,00
22993 ... 500,00
22996 ... 500,00

Premios CR$

23
23031 ... 500,00
23046 ... 500,00
23071 ... 2.000,00
23093 ... 500,00
23096 ... 500,00
23131 ... 500,00
23146 ... 500,00
23193 ... 500,00
23196 ... 500,00
23231 ... 500,00
23246 ... 500,00
23293 ... 500,00
23294 ... 2.000,00
23296 ... 500,00
23331 ... 500,00
23346 ... 500,00
23393 ... 500,00
23396 ... 500,00
23431 ... 500,00
23446 ... 500,00
23493 ... 500,00
23496 ... 500,00
23506 ... 2.000,00
23531 ... 500,00
23546 ... 500,00
23568 ... 1.000,00
23591 ... 1.000,00
23593 ... 500,00
23596 ... 500,00
23616 ... 1.000,00
23631 ... 500,00
23634 ... 1.000,00
23646 ... 500,00
23693 ... 500,00
23696 ... 500,00
23731 ... 500,00
23746 ... 500,00
23793 ... 500,00
23796 ... 500,00
23831 ... 500,00
23836 ... 8.000,00
23842 ... 5.000,00
23846 ... 500,00
23893 ... 500,00
23896 ... 500,00
23931 ... 500,00
23946 ... 500,00
23969 ... 2.000,00
23990 ... 1.000,00
23993 ... 500,00
23996 ... 500,00

24
24031 ... 500,00
24046 ... 500,00
24093 ... 500,00
24096 ... 500,00
24131 ... 500,00
24146 ... 500,00
24193 ... 500,00
24196 ... 500,00
24231 ... 500,00
24246 ... 500,00
24293 ... 500,00
24296 ... 500,00
24331 ... 500,00
24339 ... 2.000,00
24346 ... 1.000,00
24346 ... 500,00
24357 ... 2.000,00
24362 ... 2.000,00
24378 ... 1.000,00
24383 ... 2.000,00
24393 ... 500,00
24396 ... 500,00
24431 ... 500,00
24433 ... 1.000,00
24446 ... 500,00
24451 ... 2.000,00
24459 ... 1.000,00
24467 ... 1.000,00
24493 ... 500,00
24496 ... 500,00
24531 ... 500,00
24546 ... 500,00
24588 ... 2.000,00
24593 ... 500,00
24596 ... 500,00
24601 ... 2.000,00
24605 ... 2.000,00
24631 ... 500,00
24635 ... 3.000,00
24646 ... 500,00
24662 ... 1.000,00
24693 ... 500,00
24696 ... 500,00
24709 ... 1.000,00
24723 ... 1.000,00
24731 ... 500,00
24732
10.000,00
CRUZEIROS
24743 ... 2.000,00
24746 ... 500,00
24793 ... 500,00
24796 ... 500,00
24831 ... 500,00
24846 ... 500,00
24879 ... 5.000,00
24893 ... 500,00
24896 ... 500,00
24904 ... 1.000,00
24931 ... 500,00
24946 ... 500,00
24993 ... 500,00
24996 ... 500,00

25
25031 ... 500,00
25046 ... 500,00
25052 ... 1.000,00
25093 ... 500,00
25096 ... 500,00
25131 ... 500,00
25146 ... 500,00
25193 ... 500,00
25196 ... 500,00
25231 ... 500,00
25240
20.000,00
CRUZEIROS
25246 ... 500,00
25257 ... 1.000,00
25293 ... 500,00
25296 ... 500,00
25331 ... 500,00
25346 ... 500,00
25393 ... 500,00
25396 ... 500,00
25431 ... 1.000,00

Premios CR$

25431 ... 500,00
25433 ... 1.000,00
25446 ... 500,00
25471 ... 1.000,00
25493 ... 500,00
25496 ... 500,00
25499 ... 1.000,00
25531 ... 500,00
25546 ... 500,00
25593 ... 500,00
25596 ... 500,00
25631 ... 500,00
25646 ... 500,00
25693 ... 500,00
25696 ... 500,00
25731 ... 500,00
25745 ... 1.000,00
25746 ... 500,00
25751 ... 2.000,00
25773 ... 1.000,00
25793 ... 500,00
25796 ... 500,00
25831 ... 500,00
25837 ... 1.000,00
25846 ... 500,00
25868 ... 3.000,00
25893 ... 500,00
25896 ... 500,00
25931 ... 500,00
25946 ... 500,00
25972 ... 1.000,00
25993 ... 500,00
25996 ... 500,00

26
26019 ... 1.000,00
26031 ... 500,00
26046 ... 500,00
26086 ... 1.000,00
26093 ... 500,00
26096 ... 500,00
26131 ... 500,00
26132 ... 1.000,00
26146 ... 500,00
26180 ... 1.000,00
26193 ... 500,00
26196 ... 500,00
26217 ... 3.000,00
26231 ... 500,00
26246 ... 500,00
26248 ... 1.000,00
26293 ... 500,00
26296 ... 500,00
26300 ... 1.000,00
26310 ... 1.000,00
26331 ... 500,00
26346 ... 500,00
26367 ... 2.000,00
26393 ... 500,00
26396 ... 500,00
26403 ... 1.000,00
26431 ... 500,00
26446 ... 500,00
26493 ... 500,00
26496 ... 500,00
26531 ... 500,00
26546 ... 500,00
26550 ... 2.000,00
26593 ... 500,00
26596 ... 500,00
26613 ... 2.000,00
26631 ... 500,00
26646 ... 500,00
26693 ... 500,00
26696 ... 500,00
26700 ... 1.000,00
26702 ... 5.000,00
26705 ... 3.000,00
26716 ... 1.000,00
26731 ... 500,00
26746 ... 500,00
26793 ... 500,00
26796 ... 500,00
26831 ... 500,00
26846 ... 500,00
26893 ... 500,00
26896 ... 500,00
26931 ... 500,00
26940
10.000,00
CRUZEIROS
26946 ... 500,00
26962 ... 1.000,00
26972 ... 1.000,00
26993 ... 500,00
26996 ... 3.000,00
26996 ... 500,00

27
27031 ... 500,00
27045 ... 2.000,00
27046 ... 500,00
27093 ... 500,00
27096 ... 500,00
27131 ... 500,00
27146 ... 500,00
27193 ... 500,00
27196 ... 500,00
27213 ... 1.000,00
27231 ... 500,00
27246 ... 500,00
27293 ... 500,00
27296 ... 500,00
27297 ... 1.000,00
27331 ... 500,00
27346 ... 500,00
27380 ... 3.000,00
27393 ... 500,00
27396 ... 500,00
27431 ... 500,00
27446 ... 500,00
27455 ... 1.000,00
27486
10.000,00
CRUZEIROS
27493 ... 500,00
27496 ... 500,00
27531 ... 500,00
27546 ... 500,00
27593 ... 500,00
27596 ... 500,00
27631 ... 500,00
27646 ... 500,00
27674 ... 1.000,00
27678 ... 3.000,00
27693 ... 500,00
27696 ... 500,00
27731 ... 500,00
27746 ... 500,00
27793 ... 500,00
27796 ... 500,00

Premios CR$

27813
10.000,00
CRUZEIROS
27831 ... 500,00
27846 ... 500,00
27852 ... 1.000,00
27893 ... 5.000,00
27893 ... 500,00
27896 ... 500,00
27911 ... 8.000,00
27922 ... 1.000,00
27931 ... 500,00
27946 ... 500,00
27951 ... 3.000,00
27993 ... 500,00
27996 ... 500,00
27998 ... 3.000,00
27999 ... 8.000,00

28
28031 ... 500,00
28039 ... 2.000,00
28046 ... 500,00
28093 ... 500,00
28096 ... 500,00
28131 ... 500,00
28146 ... 500,00
28175 ... 1.000,00
28193 ... 500,00
28196 ... 500,00
28231 ... 500,00
28246 ... 500,00
28275 ... 1.000,00
28284 ... 3.000,00
28293 ... 500,00
28296 ... 500,00
28318 ... 1.000,00
28331 ... 500,00
28346 ... 500,00
28364 ... 1.000,00
28393 ... 500,00
28396 ... 500,00
28418 ... 1.000,00
28431 ... 500,00
28446 ... 500,00
28493 ... 500,00
28496 ... 500,00
28508
10.000,00
CRUZEIROS
28531 ... 500,00
28546 ... 500,00
28577 ... 1.000,00
28593 ... 500,00
28596 ... 500,00
28631 ... 500,00
28646 ... 500,00
28653 ... 1.000,00
28693 ... 500,00
28696 ... 500,00
28731 ... 500,00
28746 ... 500,00
28772 ... 1.000,00
28793 ... 500,00
28796 ... 500,00
28831 ... 500,00
28846 ... 500,00
28867 ... 2.000,00
28893 ... 500,00
28896 ... 500,00
28931 ... 500,00
28931 ... 1.000,00
28946 ... 500,00
28971 ... 1.000,00
28993 ... 500,00
28996 ... 500,00

29
29021 ... 2.000,00
29031 ... 500,00
29046 ... 500,00
29049 ... 1.000,00
29093 ... 500,00
29095 ... 1.000,00
29096 ... 500,00
29131 ... 500,00
29145 ... 2.000,00
29146 ... 500,00
29152 ... 1.000,00
29167 ... 3.000,00
29193 ... 500,00
29196 ... 500,00
29214 ... 1.000,00
29231 ... 500,00
29246 ... 500,00
29281 ... 1.000,00
29293 ... 500,00
29296 ... 500,00
29317 ... 5.000,00
29331 ... 500,00
29346 ... 500,00
29393 ... 500,00
29396 ... 500,00
29431 ... 1.000,00
29431 ... 500,00
29446 ... 500,00
29477 ... 8.000,00
29484 ... 1.000,00
29493 ... 500,00
29496 ... 500,00
29531 ... 500,00
29546 ... 500,00
29567 ... 6.000,00
29598 ... 3.000,00
29593 ... 500,00
29596 ... 500,00
29627 ... 1.000,00
29631 ... 500,00
29638 ... 2.000,00
29645 ... 1.000,00
29646 ... 500,00
29693 ... 500,00
29696 ... 500,00
29731 ... 500,00
29735 ... 5.000,00
29746 ... 500,00
29793 ... 500,00
29796 ... 500,00
29831 ... 500,00
29846 ... 500,00
29893 ... 500,00
29896 ... 500,00
29931 ... 500,00
29946 ... 500,00
29953 ... 2.000,00
29993 ... 500,00
29996 ... 500,00

30
30006 ... 3.000,00
30031 ... 500,00
30046 ... 500,00

Premios CR$

30093 ... 500,00
30096 ... 500,00
30131 ... 500,00
30140 ... 1.000,00
30146 ... 500,00
30157 ... 1.000,00
30176 ... 1.000,00
30193 ... 500,00
30196 ... 500,00
30231 ... 500,00
30246 ... 500,00
30249 ... 1.000,00
30293 ... 500,00
30296 ... 500,00
30331 ... 500,00
30346 ... 500,00
30393 ... 500,00
30396 ... 500,00
30431 ... 500,00
30446 ... 500,00
30485 ... 1.000,00
30493 ... 500,00
30496 ... 500,00
30531 ... 500,00
30546 ... 500,00
30593 ... 500,00
30596 ... 500,00
30631 ... 500,00
30646 ... 500,00
30647 ... 1.000,00
30693 ... 500,00
30696 ... 500,00
30700 ... 3.000,00
30717 ... 3.000,00
30732 ... 2.000,00
30731 ... 500,00
30746 ... 500,00
30755 ... 2.000,00
30757 ... 2.000,00
30781 ... 1.000,00
30793 ... 500,00
30796 ... 500,00
30817 ... 1.000,00
30831 ... 500,00
30843 ... 5.000,00
30846 ... 500,00
30893 ... 500,00
30896 ... 500,00
30931 ... 500,00
30946 ... 500,00
30969 ... 1.000,00
30993 ... 500,00

30996
400.000,00
CRUZEIROS
ITAUNA

30996 ... 500,00
30997 ... 2.000,00

31
31031 ... 500,00
31046 ... 500,00
31093 ... 3.000,00
31093 ... 500,00
31096 ... 500,00
31131 ... 500,00
31146 ... 500,00
31193 ... 500,00
31196 ... 500,00
31231 ... 500,00
31246 ... 500,00
31281 ... 2.000,00
31293 ... 500,00
31296 ... 500,00
31297 ... 2.000,00
31331 ... 500,00
31346 ... 500,00
31363 ... 1.000,00
31393 ... 500,00
31396 ... 500,00
31398 ... 1.000,00
31431 ... 500,00
31446 ... 500,00
31493 ... 500,00
31496 ... 500,00
31501 ... 5.000,00
31531 ... 500,00
31546 ... 500,00
31577 ... 1.000,00
31593 ... 500,00
31596 ... 500,00
31612
10.000,00
CRUZEIROS
31631 ... 500,00
31646 ... 500,00
31676 ... 1.000,00
31693 ... 500,00
31696 ... 500,00
31706 ... 2.000,00
31722 ... 1.000,00
31731 ... 500,00
31746 ... 500,00
31769 ... 5.000,00
31793 ... 500,00
31796 ... 500,00
31831 ... 500,00
31832 ... 1.000,00
31846 ... 500,00
31857 ... 1.000,00
31893 ... 500,00
31896 ... 500,00
31931 ... 500,00
31946 ... 500,00
31947 ... 1.000,00
31993 ... 500,00
31996 ... 500,00

32
32031 ... 500,00
32046 ... 500,00
32093 ... 500,00
32096 ... 500,00
32097 ... 1.000,00
32131 ... 500,00
32146 ... 500,00
32193 ... 500,00
32196 ... 500,00
32231 ... 500,00
32234 ... 8.000,00
32246 ... 500,00
32268 ... 1.000,00
32293 ... 500,00
32296 ... 500,00
32331 ... 500,00
32338 ... 2.000,00
32346 ... 500,00

Premios CR$

32303 ... 3.000,00
32393 ... 500,00
32396 ... 500,00
32399 ... 1.000,00
32431 ... 500,00
32446 ... 500,00
32466 ... 1.000,00
32493 ... 500,00
32496 ... 500,00
32517 ... 1.000,00
32531 ... 500,00
32546 ... 500,00
32593 ... 500,00
32596 ... 500,00
32615 ... 1.000,00
32631 ... 500,00
32641 ... 1.000,00
32646 ... 500,00
32691 ... 5.000,00
32693 ... 500,00
32696 ... 500,00
32731 ... 500,00
32746 ... 500,00
32787 ... 1.000,00
32793 ... 500,00
32796 ... 500,00
32831 ... 500,00
32842
10.000,00
CRUZEIROS
32846 ... 500,00
32893 ... 500,00
32896 ... 500,00
32927 ... 1.000,00
32931 ... 500,00
32946 ... 500,00
32993 ... 500,00
32996 ... 500,00

33
33011 ... 1.000,00
33031 ... 500,00
33046 ... 500,00
33070 ... 1.000,00
33085 ... 1.000,00
33087 ... 1.000,00
33093 ... 500,00
33096 ... 500,00
33099 ... 2.000,00
33131 ... 500,00
33144 ... 2.000,00
33146 ... 500,00
33193 ... 500,00
33196 ... 500,00
33231 ... 500,00
33246 ... 500,00
33267 ... 1.000,00
33268 ... 1.000,00
33283 ... 5.000,00
33293 ... 500,00
33296 ... 500,00
33317 ... 5.000,00
33331 ... 500,00
33346 ... 500,00
33393 ... 500,00
33396 ... 500,00
33431 ... 500,00
33446 ... 500,00
33459 ... 1.000,00
33466 ... 1.000,00
33493 ... 500,00
33496 ... 500,00
33531 ... 500,00
33546 ... 500,00
33578 ... 5.000,00
33593 ... 500,00
33596 ... 500,00
33631 ... 500,00
33646 ... 500,00
33653 ... 1.000,00
33663
20.000,00
CRUZEIROS
33693 ... 500,00
33696 ... 500,00
33731 ... 500,00
33746 ... 500,00
33793 ... 500,00
33796 ... 500,00
33812 ... 1.000,00
33820 ... 2.000,00
33831 ... 500,00
33846 ... 500,00
33859 ... 2.000,00
33893 ... 500,00
33896 ... 500,00
33931 ... 500,00
33946 ... 500,00
33960 ... 2.000,00
33986 ... 1.000,00
33989 ... 1.000,00
33991 ... 2.000,00
33993 ... 500,00
33996 ... 500,00

34
34031 ... 500,00
34046 ... 500,00
34093 ... 500,00
34096 ... 500,00
34101 ... 1.000,00
34131 ... 500,00
34146 ... 500,00
34193 ... 500,00
34196 ... 500,00
34231 ... 500,00
34246 ... 500,00
34285 ... 2.000,00
34293 ... 500,00
34296 ... 500,00
34305
10.000,00
CRUZEIROS
34328 ... 1.000,00
34331 ... 500,00
34333 ... 1.000,00
34346 ... 500,00
34393 ... 500,00
34396 ... 500,00
34431 ... 500,00
34446 ... 500,00
34493 ... 500,00
34496 ... 500,00
34531 ... 500,00
34532 ... 1.000,00
34546 ... 500,00
34593 ... 500,00
34596 ... 500,00
34631 ... 500,00
34646 ... 500,00
34693 ... 500,00
34696 ... 500,00

Premios CR$

34728 ... 1.000,00
34731 ... 500,00
34746 ... 500,00
34766 ... 1.000,00
34793 ... 500,00
34796 ... 500,00
34812 ... 5.000,00
34831 ... 500,00
34846 ... 500,00
34893 ... 500,00
34896 ... 500,00
34909 ... 2.000,00
34931 ... 500,00
34946 ... 500,00
34993 ... 500,00
34996 ... 500,00

35
35003 ... 1.000,00
35031 ... 500,00
35032 ... 3.000,00
35046 ... 500,00
35069 ... 1.000,00
35093 ... 500,00
35096 ... 500,00
35131 ... 500,00
35144
20.000,00
CRUZEIROS
35146 ... 500,00
35154 ... 1.000,00
35167 ... 2.000,00
35170 ... 1.000,00
35193 ... 500,00
35196 ... 500,00
35211
10.000,00
CRUZEIROS
35231 ... 500,00
35246 ... 500,00
35279
10.000,00
CRUZEIROS
35293 ... 500,00
35296 ... 500,00
35331 ... 500,00
35346 ... 500,00
35393 ... 500,00
35396 ... 500,00
35400 ... 1.000,00
35430 ... 1.000,00
35431 ... 500,00
35446 ... 500,00
35455 ... 1.000,00
35457 ... 1.000,00
35493 ... 500,00
35496 ... 500,00
35528 ... 1.000,00
35531 ... 500,00
35546 ... 500,00
35580 ... 2.000,00
35592 ... 1.000,00
35593 ... 500,00
35596 ... 500,00
35624 ... 1.000,00
35631 ... 500,00
35635 ... 2.000,00
35646 ... 500,00
35675 ... 1.000,00
35693 ... 500,00
35696 ... 500,00
35731 ... 500,00
35746 ... 500,00
35748 ... 2.000,00
35793 ... 500,00
35796 ... 500,00
35831 ... 500,00
35846 ... 500,00
35878 ... 2.000,00
35880 ... 1.000,00
35893 ... 500,00
35896 ... 500,00
35917 ... 1.000,00
35931 ... 500,00
35946 ... 500,00
35979 ... 2.000,00
35990 ... 1.000,00
35993 ... 500,00
35995 ... 1.000,00
35996 ... 500,00

Prêmios maiores

9080
2.000.000,00
de Cruzeiros
Uruguaiana

22746
1.000.000,00
de Cruzeiros
CURITIBA

30996
400.000,00
CRUZEIROS
ITAUNA

16393
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

731
100.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

99.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 99.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O "PLANO LAFER"

ACABA de ser aprovado pelo Senado Federal, em emenda ao projeto de reforma da legislação que regula o impôsto de renda, um adicional de 15 por cento sôbre as importâncias devidas pelos contribuintes dêsse impôsto. Criou-se, ainda, com essa emenda, uma taxa de 3 por cento sôbre as retenções de lucro em poder das pessoas jurídicas.

Como se sabe, a emenda, apresentada pelo senador Ivo de Aquino, foi resultado de amplas negociações entre o ministro Horácio Lafer e os líderes dos principais partidos políticos. Para que se compreenda bem a finalidade do lançamento dêsse novo tributo que servirá de base a um vultoso empréstimo interno compulsório, torna-se necessário nos reportarmos há alguns meses atrás, época em que o atual ministro da Fazenda realizou uma visita aos Estados Unidos da América.

Nessa ocasião, o sr. Horácio Láfer empreendeu as primeiras demarches no sentido de serem fornecidos ao Brasil, sob a forma de empréstimo a longo prazo, US$ 500 milhões. As entidades emprestadoras seriam o "Export and Import Bank, aquele que cobra para o Brasil juros mais elevados do que para os demais países (D.C. de 21-11-1951) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que é a organização da qual fazemos parte e que tem por justa finalidade a concessão de tais empréstimos.

A fim de que o leitor possa avaliar quanto representa essa importância — US$ 500 milhões — basta considerar que, em 1950 tôdas as nossas compras nos EE. UU. ascenderam a cêrca de US$ 350 milhões, e que, durante o primeiro semestre do ano em curso, adquirimos nesse país cêrca de US$ 314 milhões. Vê-se, assim, que não é uma importância pequena, relativamente à capacidade de nossa economia.

Receberemos êsse empréstimo sob a forma de maquinarias e bens de produção destinados ao reequipamento não só de nossas ferrovias e portos, mas também de nosso parque industrial. E' evidente que em face de nossas necessidades, essa quantia é insuficiente; mas, em face de nossa capacidade econômico-financeira, como vimos linhas atrás, representa importância vultosa, mesmo considerando-se que será distribuída a sua aplicação por cinco anos.

A INSTALAÇÃO dêsses equipamentos no Brasil necessitará, para os gastos em cruzeiros, não só com mão de obra como também com a aquisição de materiais de construção e outros, da soma de 10 biliões. O nosso ministro da Fazenda acordou, então, que lançaria um empréstimo interno, a fim de obter essa elevada soma em cruzeiros. O prosseguimento das negociações ficou condicionado, assim, ao lançamento em bases sólidas dêsse empréstimo, bem como da criação de um organismo financeiro destinado, exclusivamente, à gestão dos Cr$ 20 biliões compreendidos no plano — dez oriundos de empréstimos interno e dez (US$ 500 milhões) a serem fornecidos pelo EXIM-BANK e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Não entraremos, neste trabalho, na apreciação da política que deverá orientar a aplicação de tão elevada importancia; deixaremos êsse aspecto da questão para próximo trabalho. Trataremos aqui, apenas, da forma que o ministro Lafer encontrou para lançar o seu empréstimo interno, historiando os fatos.

A fim de cumprir a nossa parte no acôrdo, o ministro da Fazenda elaborou um projeto criando um Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e lançando sôbre os contribuintes do impôsto de renda um empréstimo compulsório, através da cobrança dos adicionais de 15 por cento sôbre o impôsto de renda por êles devido e de 3 por cento sôbre a retenção dos lucros por parte das pessoas jurídicas.

Como se achava em discussão, no Senado, um projeto de lei que reformava a legislação do impôsto sôbre a renda, julgou o govêrno mais conveniente transformar o plano Lafer em uma emenda a êsse projeto. O "reboque", porém, era muito grande, e continha matéria completamente nova. A oposição imediatamente protestou contra essa forma de fazer passar uma lei. Mas se o plano Lafer fosse enviado ao Congresso em Mensagem autônoma não conseguiria, certamente, aprovação em tempo de constar do orçamento, que deverá subir à sanção até 30 de novembro próximo. E, sem essa inclusão, não se poderia cobrar o adicional pretendido.

APÓS AMPLOS DEBATES, finalmente chegou-se a um acôrdo. O plano Lafer seria desdobrado em duas partes:

Necessidade de Cruzeiros Para Fazer Face aos Dólares

uma, que trataria exclusivamente da cobrança dos adicionais, seria apresentada sob a forma de emenda (emenda Ivo d'Aquino) ao projeto de reforma do imposto de renda em andamento no Senado; outra, que ataria da constituição do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e do processamento do empréstimo interno na base dos mesmos adicionais, deverá ser encaminhada ao Congresso nos próximos dias, sob a forma de projeto de lei proposto em Mensagem pelo Poder Executivo.

Dessa forma, caso a Câmara venha a aprovar a emenda introduzida no Senado, ficará o Poder Executivo, habilitado a iniciar, já no próximo exercício de 1952, a cobrança dos adicionais que proporcionarão os recursos necessários à execução dos p l a n o s de reaparelhamento econômico que o Govêrno tem em mira. Nessa emenda ficou logo estabelecido, também, que o limite máximo do empréstimo será de Cr$ 10 biliões e que as importâncias recolhidas pelos contribuintes por fôrça dos adicionais a serem criados serão devolvidas, após cinco anos do seu recolhimento, em títulos da dívida pública, acrescidos de uma bonificação de 25 por cento, ou sejam 5 por cento ao ano.

As importâncias a serem arrecadadas constituirão um fundo especial e serão aplicadas exclusivamente nos fins que a própria emenda Ivo d'Aquino estabelece, isto é, no reaparelhamento de ferrovias e portos, no aumento da capacidade de armazenagem, na construção de frigoríficos e matadouros, na ampliação do potencial de energia elétrica e no incentivo de indústrias básicas e da agricultura.

Segundo os cálculos oficiais, pela forma prevista na emenda, o Govêrno pretende obter, nos próximos cinco anos, os seguintes recursos, em milhões de cruzeiros:

Anos	Adicional 15 %	Taxas de 3 %	Total
1952	1.100	375	1.475
1953	1.300	390	1.690
1954	1.600	405	2.005
1955	1.900	420	2.320
1956	2.100	435	2.535
TOTAL	8.000	2.025	10.025

Trata-se, como se vê, de soma apreciável que, somada ao empréstimo externo a ser obtido, exercerá, sem sombra de qualquer dúvida, sério impacto sôbre a economia brasileira.

A NOSSO VER, êsse plano encerra três defeitos, que certamente dificultarão a sua fiel execução:

1.º) as estimativas de sua pro-
3.º) o govêrno ainda não or-
vável rentabilidade são por demais otimistas. Segundo a marcha da arrecadação do tributo sôbre a renda, nos últimos exercícios, sòmente uma previsão muito otimista poderia esparar tal rentabilidade dos adicionais previstos;

2.º) o estabelecimento de taxas apenas proporcionais para o adicional não permitirá que o govêrno absorva uma parte dos investimentos privados suficiente para compensar o aumento das inversões oficiais, com a execução do plano. Novo surto inflacionário certamente, se manifestará; e
ganizou um plano geral que pudesse servir de base a uma política séria de orientação de investimentos e, assim, êsse dinheiro será aplicado segundo casos especiais sem qualquer visão de conjunto.

Não obstante, tais são as deficiências dos setores da atividade nacional a serem assistidas pelo govêrno, que parece valer a pena correr o risco das inversões programadas, mesmo porque qualquer plano amplo de inversões não poderia deixar de abranger empreendimentos destinados a sanar aquelas deficiências.

BRASIL-ARGENTINA

Menos Trigo Menos Pinho Maior Dispêndio de Divisas

MUITO se tem discutido os diversos detalhes do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina. O problema das nossas exportações de madeiras, de bananas, laranjas; a nossa dependência de trigo, etc. são assuntos de todos os dias. Mas há um aspecto, que mereceu um comentário nesta página (D. C. de 24-6-1951), muito poucas vezes abordado, conquanto requeira trabalho de fôlego para o seu melhor esclarecimento. Trata-se de um estudo conclusivo sôbre a estrutura do intercâmbio e os problemas de política econômica que sugere.

O comércio entre as nações manifesta-se espontaneamente pela complementação das bases estruturais de suas economias e pelos tipos de mercadorias produzidas e intercambiadas. Os recursos financeiros abundantes num país e exíguos em outro (motivo da tranferência de capitais) é por si só uma complementação. Há exemplos também de comercio não complementar originado da manutenção de monopólio de um produto essencial por determinado país ou excepcional condição favorável de fornecimento a outro país, que não tenha exportação como contrapartida. Nesse caso, não se trata propriamente de um intercâmbio, pois só existe um comprador e um vendedor, e o pagamento da mercadoria adquirida ao país vendedor é efetuado com recursos obtidos pelo país comprador em outras áreas de comércio. Caso típico da vultosa exportação de petróleo da Venezuela para o Brasil, sem contrapartida de exportações brasileiras correspondentes para esse país.

A complementação de um intercâmbio comercial, mesmo quando os seus característicos são estruturais e não ocasionais, não implica na anulação das dificuldades naturais existentes no comércio internacional. Haja vista o comércio do Brasil com países industrializados, de estruturas opostas e portanto complementares, mas sempre com tropeços mais ou menos complicados no intercâmbio comercial. Existem dificuldades de tôda ordem, sobretudo o fato da estrutura característica, dêsse ou daquele país, sofrer mutações sensíveis, principalmente tratando-se das regiões economicamente subdesenvolvidas, cuja denominação é bem sugestiva do caráter de sua estrutura passível de rápida evolução. A industrialização dêsses países focaliza a atualidade do problema. Os controles estatais, reduzindo as aquisições de produtos manufaturados no exterior, com vistas à proteção das indústrias nacionais em franco desenvolvimento em algumas áreas economicamente atrasadas, provocam a redução proporcional da exportação de manufaturas dos países industrializados. Outro exemplo é a formação de capitais nacionais de maior expressão naqueles países, tornando mais difícil a exportação de capitais pelas nações adiantadas e provocando a super-capitalização. Em suma, as estruturas econômicas que se complementam, ainda acrescentando novos, porém, ocasionais fatores de complementação, se vão tornando menos complementares pela simples razão de que os países subdesenvolvidos e exportadores de matérias-primas aspiram, com sobradas razões, à industrialização, e os países industrializados, também com sobradas razões, não pretendem converter-se em importadores de manufaturas. Seria natural, portanto, que os Estados Unidos, ou a Inglaterra, ou a França, à medida que nos vendessem menos manufaturas desejassem comprar menos café no Brasil.

NÃO ERA DE ESPERAR, portanto, que o intercâmbio entre o Brasil e a Argentina fosse caracterizado por circunstâncias mais favoráveis, posto que estruturalmente não é complementar. São ambos países subdesenvolvidos, com ritmo de desenvolvimento industrial semelhante. Durante algum tempo êsse intercâmbio foi orientado por um interesse recíproco.

De nossa parte havia o resultado de incrementarmos algumas exportações que só tiveram realmente expressão quando o mercado platino se interessou por elas: a banana, a laranja, a madeira, o mate; êste último produto com o característico curioso de, pràticamente, não ser consumido no Brasil, enquanto no Rio da Prata tem categoria de essencial. Em contrapartida, a Argentina nos fornecia trigo em melhores condições que qualquer outro exportador.

No momento mais favorável do intercâmbio, com o fornecimento regular de trigo argentino compensando o escoamento normal de nossos produtos, aos quais se pode acrescentar uma quantidade razoável de fumo, cacau, café, e tecidos de algodão, para só citar os principais, ainda aí, o intercâmbio não era satisfatório para os nossos interesses, pois dependíamos de um único país para os suprimentos de um alimento básico, que tínhamos condições para produzir com relativa facilidade e em pouco tempo, enquanto que, em compensação, atendíamos algumas economias regionais com a exportação para a Argentina de produtos que muito pouco representavam em nossa balança comercial. Havia, portanto, algo de artificial nesse intercâmbio, fazendo com que nos descurássemos da produção de um alimento essencial em troca da exportação de produtos fàcilmente dispensáveis. Partindo, contudo, daquele princípio de "tudo nos une, nada nos separa", o sentido nacionalista de autodefesa, que nos poderia ter orientado, produzindo trigo sem pensar nas exportações para a Argentina, perdia sua significação.

Este aspecto político de irrestrita amizade entre os dois países parece não haver mudado, apesar do rumo ultra-racionalista do atual govêrno argentino, mas a orientação econômica no país vizinho vem sofrendo transformações radicais que, sob muitos aspectos, afeta diretamente o intercâmbio com o Brasil. A Argentina empreendeu um programa de auto-suficiência quase indiscriminado, que tem muito de motivos românticos de "bastar-se a si mesma", de "não ser essencialmente agrícola". O equilíbrio de seus intercâmbios comerciais passou a plano secundário, com problemas cujas soluções viriam depois, na versão "portenha" de nosso "dá-se um jeitinho".

A ARGENTINA sabe que nenhum país não produtor de carne, lã e trigo pode passar sem os seus produtos, em geral escassos e sem concorrencia no mercado internacional. Assim, a Inglaterra, mesmo lhe vendendo menos manufaturas, não deixaria de comprar sempre maiores quantidades de sua excelente carne. Desse modo intensificou sua produção industrial de um modo geral. Tornou-se auto-suficiente, ou quase, em compensados de madeira, em tecidos de algodão, etc. Tem enviado esforços extraordinarios e com exito na produção de fumo, algodão em rama e mate. Para o desenvolvimento da sua cultura de mate adotou uma politica decidida, aumentando a produção a ponto de tornar-se exportadora e concorrente de seu principal fornecedor, o Brasil.

Todo esse esforço em tornar-se auto-suficiente em produtos importados do Brasil, que por outro lado também não representam valor decisivo na balança comercial da Argentina, tem, contudo, uma razão logica. Essa razão é a impossibilidade da Argentina em poder aumentar seus fornecimentos de trigo ao nosso país de modo a atender o nosso crescente consumo. Sendo esse produto, via de regra, mais de 2/3 das suas exportações para o Brasil, a balança do intercambio tenderá forçosamente a nos ser favoravel e a Argentina teria que nos pagar com as divisas adquiridas em outras áreas de seu comercio. Prova disso é que, na impossibilidade de produzir a curto prazo outros produtos da exportação brasileira, como, por exemplo, a madeira de pinho, diversificou e reduziu as importações, de tal modo que a balança comercial com o Brasil, mesmo com menores fornecimentos de trigo, lhe tem sido favoravel nos dois ultimos anos.

Não se pode criticar a Argentina por estes fatos, pois está procedendo, sobre tal assunto, com uma inteligente orientação. No Brasil é que se tem pensado muito pouco em bases de politica economica para o seu intercambio com o país do Prata. Mesmo a produção brasileira de trigo parece estar inspirada em atender ao intercambio com a Argentina. Coincide perfeitamente com a queda da produção no país sulino, de 12 para 5 milhões de toneladas por ano. A nossa produção, quase que se podia dizer, é para compensar o decrescimo e a irregularidade das exportações argentinas.

NINGUEM pode negar que, ainda não existindo uma lei de limitação da produção nacional de trigo, há um estado de fato que desestimula o esforço brasileiro de um modo geral nesse sentido. Não se pode pensar em trigo nacional sem pensar também nas nossas exportações de laranjas, bananas, madeiras, etc.: "se tivermos trigo para o nosso consumo, como a Argentina irá pagar suas importações do Brasil?" Convenhamos que esse espirito não pode servir de base para uma politica economica esclarecida. Seria o mesmo que entorpecer a industrialização para não diminuir nossa exportação de café para os Estados Unidos.

Não se trata, ainda que isso também pudesse ser considerado, da inconveniência de depender da Argentina para o nosso consumo de um produto básico, quando podemos produzi-lo, nem de indiferença pela sorte das economias regionais

(Conclui na 7.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Planejamento

A IDEIA do planejamento das atividades econômicas governamentais deixou de ser questão com que só se preocupavam os estudiosos dos problemas nacionais para se transformar num imperativo decorrente de dispositivos constitucionais bem interpretados...

Como dar cumprimento, por exemplo, aos dispositivos da Carta de 1946 pertinentes à aplicação de recursos federais nas regiões cujo desenvolvimento se acha retardado, sem planejar a atividade governamental? Será que alguém julga possível alcançar os objetivos visados pelos constituintes sem um planejamento cuidadoso de tal atividade, para execução coordenada, no espaço e no tempo?

Evidentemente, não. O cumprimento rigoroso dos dispositivos constitucionais referentes à valorização da Amazônia, ao combate às sêcas do Nordeste e ao aproveitamento racional do vale do São Francisco, envolve inversões de recursos financeiros federais que deverão somar mais de Cr$ 60 biliões, nos próximos 20 anos. Não será distribuindo auxílios às entidades privadas regionais ou locais dessas imensas áreas que se conseguirá dar-lhes aquilo de que necessitam, ou sejam condições de vida econômica capazes de levá-las a prescindir de auxílio das regiões mais desenvolvidas do país. Não será nem mesmo com programas anuais de trabalho, contraditórios e sem continuidade, que tal objetivo poderá ser atingido, quaisquer que sejam os dispendios realizados.

Uma ação racional, conduzida harmônicamente em todos os setores vitais de atividade e por períodos bastante longos para que os seus resultados se consolidem, terá òbviamente de ser empreendida e levada a efeito, ou os Cr$ 60 biliões serão jogados fora. E' coisa pacífica, parece, mas ainda há quem veja a questão de maneira diferente, conquanto muito preze outros dispositivos constitucionais, que não os comentados.

Para êsses, bom exercício mental seria o de intentar uma saída conveniente para as prescrições constitucionais, fora do planejamento da ação do Estado. Gostaríamos, aliás, de conhecer o resultado dêsse exercício. No mínimo êle conduziria a uma conclusão inevitável: a de que certas questões impõem uma atitude construtiva, mesmo a quem formou e desenvolveu o seu espírito no terreno estéril da demolição... Depois, numa questão objetiva como essa da valorização das regiões menos desenvolvidas do nosso país, duas ordens de interêsses não podem ser esquecidas — a das populações regionais que muito esperam da ação governamental e a dos que pagam para que essa ação seja bem conduzida.

Capacidade de Importar

NENHUM exemplo melhor do que o petróleo para comprovação das teses da CEPAL, no Brasil. O aumento espetacular do consumo dos produtos derivados do óleo mineral, no nosso país, decorre fundamentalmente das novas condições aqui criadas, com o programa rodoviário e com a expansão da atividade industrial, simultaneamente com a melhoria verificada nas condições em que se processa o comércio exterior, quer no sentido da ampliação do valor das exportações, quer no sentido da redução de algumas compras externas, por motivo de substituições obtidas no próprio país.

Ora, não obstante essa melhoria, o desenvolvimento da atividade econômica interior vai gerando necessidades de suprimento de derivados do petróleo em escala maior do que a peculiar ao volume das divisas conseguidas pela ampliação das exportações. Assim, em 1937 os derivados do petróleo representavam tão só 7 por cento do valor total das importações que então somaram Cr$ 5,3 biliões. Este ano, numa importação total previsível de ordem de Cr$ 30 biliões, os derivados do petróleo deverão participar com seguramente 14 por cento. Enquanto o valor das importações totais aumentou de 5,6 vezes, em 14 anos, o das aquisições externas de derivados do petróleo cresceu de 11,3 vezes no mesmo período.

Não deve ser esquecido que as nossas importações totais estão condicionadas necessàriamente ao valor das nossas vendas para o exterior. As outras fontes de divisas com que contamos são pràticamente desprezíveis, ou, pelo menos, longe estão de compensar os encargos da balança de pagamentos não vinculados às importações. Só podemos comprar mercadorias estrangeiras, portanto, na medida em que conseguimos vender para o exterior e as nossas vendas de bens primários em absoluto acompanham o crescimento das nossas necessidades de importar, necessidades geradas pela própria atividade interna. Consumimos derivados do petróleo não porque exportamos café, mas porque precisamos manter o tráfego das cidades, transportar gêneros alimentícios para abastecê-las, fabricar cimento ou manter a nossa indústria de panificação em funcionamento.

Quando mais acelerado fôr o ritmo dessas atividades maior será o volume de derivados do petróleo de que necessitamos. Mas só podemos obter mais petróleo no exterior, exportando mais café.

Sendo assim, já que não é possível exportar mais café, só resta uma solução: produzir petróleo dentro das próprias fronteiras.

O OURO REINA, MAS NÃO GOVERNA

A Política do Fundo Monetário Internacional em Relação ao Ouro

EMBORA afastando-se fundamentalmente do "gold standard", em seus princípios básicos (D. C. de 4-XI-1951), o Fundo Monetário Internacional representa uma tentativa de manutenção do ouro numa posição subsidiária, como base tangível para a cooperação internacional e a promoção de relativa estabilidade nas taxas cambiais. Por isso é que prescreve em seus estatutos que cada membro deve pagar em ouro, no mínimo, 25 por cento de sua quota; que a paridade da moeda de cada membro deve ser expressa em têrmos de ouro, como um denominador comum, ou em têrmos do dólar estadunidense, de pêso e pureza estabelecidos em 1.º de julho de 1944; e que, consequentemente, as reservas monetárias dos países-membros serão representadas pelos seus haveres em ouro, ou em moedas conversíveis de outros membros, ou de países não-membros devidamente especificados pelo Fundo.

Para preservar a estabilidade do preço do ouro, o Fundo fixou em um quarto e um por cento, respectivamente, a margem acima e abaixo da paridade (US$ 35,00 por onça fina) para transação em ouro pelos países-membros. Por ser essencial à política do Fundo a manutenção do preço do ouro dentro dos limites fixados, especial atenção tem sido dispensada a esse problema. Em 1947, foi dirigido um apelo sôbre o comércio do ouro no mercado internacional a fim de impedirem transações a preços acima da margem fixada, pois essas transações geralmente envolvem uma perda de ouro das reservas monetárias e comprometem a estabilidade cambial. Não obstante, tais transações nunca deixaram de existir e, ao que parece, tendem a se intensificar, sobretudo depois do início das hostilidades na Coréia, havendo notícia de que, em certos mercados, o preço do ouro tem atingido de US$ 50 a US$ 60 a onça. Esses elevados preços refletem o aumento da procura de ouro para fins não monetários, principalmente para entesouramento por particulares.

TRÊS fatores principais determinam a procura de ouro por particulares, para entesouramento. Em certos países, onde as instituições bancárias e os hábitos de investimento não estão desenvolvidos, as poupanças privadas são mantidas em forma de ouro. Mesmo em países onde essas poupanças tomam a forma de outros haveres, há ocasiões em que o ouro se torna um objetivo vantajoso para investimentos. Finalmente, em alguns países orientais, como a India, a procura de ouro está incorporada, em definitivo, aos hábitos e tradições, não apenas para ornamentação, mas também para entesouramento.

A deflagração das hostilidades na Coréia aumentou o temor de nova guerra mundial, a inflação e depreciação das moedas, em diversas partes do mundo, e isso conduziu naturalmente a uma crescente demanda de ouro. Durante o segundo semestre de 1950, cêrca de um quarto apenas da produção total de ouro, no mundo, afluiu para as reservas oficiais, contra três quartas partes no primeiro semestre do mesmo ano.

Os países-membros produtores de ouro — sobretudo a União Sul-Africana — vêm exercendo forte pressão no sentido de ser corrigido o preço fixado pelo F.M.I., sob a alegação de que aqueles países estão pagando o preço da estabilidade cambial, e não as grandes nações interessadas no comércio internacional, principais beneficiárias de tal estabilidade.

NA REUNIÃO dos governadores do F.M.I., realizada em 1950, o representante da União Sul-Africana acusou os bancos centrais de comprarem ouro aos países produtores à taxa imposta pelo Fundo e com êsse ouro alimentarem o mercado negro a preços muito superiores...

De fato, segundo as próprias estimativas do F.M.I., em 1948, apenas um quinto do ouro entesourado por particulares proveio das minas. Os quatro quintos restantes representaram entesouramento oriundo das reservas dos bancos centrais. "Enquanto os produtores são coagidos a fortalecer as Reservas Centrais — acusa o representante sul-africano — vendendo-lhes ouro a preços excessivamente baixos, essas reservas alimentam ativamente o mercado negro".

As declarações feitas recentemente pelo Banco de França, através de u mrelatório anual referente ao exercício de 1950, confirmam as acusações sul-africanas. Admite o Banco de França que o mercado parisiense de ouro é livre, mas manipulado, e que o Banco de França, ignora as determinações do "Acôrdo de Bretton Woods" que proíbem seus membros de negociar ouro a taxa diferente de US$ 35 por onça, e que, por conseguinte, compra em lingotes a US$ 42,00 por onça e vende barras a US$ 50 ou US$ por onça; e acrescenta que não observa as regras internacionais do F.M.I. relativas à moeda porque considera absurdas tais regras...

Por outro lado, investigações recentes evidenciam que os países produtores estão exigindo que os seus bancos recebam, em média, um mínimo de US$ 35,00 por onça de ouro exportado, sendo o restante do preço de venda, isto é, o prêmio, aceito ções "a prêmio". O preço pago mentos são geralmente efetuados através de bancos suíços e a maior parte do ouro negociado no mercado livre aflui para a Síria, o Líbano, Tânger e Hong Kong, que são os maiores centros financiadores das transações "a prêmio". O preço pago pelo govêrno dos Estados Unidos da América é, no entanto, de transcendental importância, pois os EE. UU. são de há muito os maiores compradores mundiais de ouro, o maior país credor, com sua moeda livremente aceita no mercado internacional, 100 por cento conversível, comprando e vendendo ouro a US$ 35,00 por onça, para liquidação de transações internacionais.

QUALQUER alteração no preço do ouro, em dólares, poderia provocar uma modificação geral e simultânea no preço do ouro em tôdas as demais moedas. Uma alteração uniforme e proporcional na paridade das moedas em relação ao uro é permitida pelo Regulamento do Fundo, se aprovada por u'a maioria de votos, incluindo os membros com dez por cento e mais do total das quotas, o que equivale dizer, mediante acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, únicos países que possuem mais de 10 por cento das quotas e juntos controlam mais de 50 por cento dos votos.

Os países-membros que não quisessem alterar sua pariedade, entretanto, não seriam obrigados a fazê-lo.

Aparentemente, uma alteração uniforme das paridades aumentaria o poder de compra das reservas atuais e talvez desencorajasse o entesouramento de ouro em poder dos particulares.

O seu efeito sôbre os países produtores, porém, talvez não fôsse tão significativo, pois a medida viria desestimular — pelo menos em parte — as transações no mercado-negro, em que, como já vimos, os preços têm atingido até 100 por cento mais do que o fixado pelo Fundo. Os efeitos totais de uma possível valorização do ouro em tôdas as moedas são, no entanto, muito complexos, tornando-se difíceis quaisquer estimativas precisas a tal respeito.

Na realidade, porém, o aumento do poder aquisitivo das reservas internacionais de ouro, em têrmos de dólares, poderia ser anulada, em grande parte, mediante uma expansão dos meios de pagamento nos Estados Unidos e uma consequente elevação dos preços das mercadorias no seu mercado, o que seria possível em face do aumento das exportações daquele país para os outros países-membros e a elevação das reservas norte-americanas de ouro, que já representam cêrca de dois terços das mundiais. Como se vê, de qualquer forma o contrôle caberia, em última análise, ao govêrno dos Estados Unidos, quer fazendo prevalecer sua vontade no Fundo, de forma a impedir a valorização do ouro, mediante um acôrdo com a Grã-Bretanha, quer — na hipótese de uma oposição por parte da Grã-Bretanha que poderia deixá-lo em posição minoritária — através da expansão monetária e crediticia, no mercado interno, para compensar o aumento do poder aquisitivo das reservas internacionais de ouro, mediante uma elevação dos preços das mercadorias.

ASSIM, apesar de basear-se no ouro, o sistema monetário predominante em quase todos os países do mundo, através da ação controladora do F. M. I., o ouro exerce na realidade pouca ou nenhuma influência na estabilização das moedas, podendo-se comprar, com muita propriedade, a sua atual posição com a de um rei constitucional — que reina, mas não governa...

E' provável que a política do F.M.I. em relação ao ouro venha a sofrer alguma alteração, em virtude da posição assumida pelos países produtores. Não se cansam estes de protestar contra tal política, que consideram discriminatória: ao passo que outros países-membros tudo esperam, ou dizem esperar, de recomendações severas do Fundo, em relação à fiscalização das transações internacionais de ouro, a fim de impedir o seu desvio para o entesouramento privado e para a venda a premio. A taxa oficial de US$ 35,00 por onça, o estoque mundial de ouro em poder das autoridades monetárias (excluindo a U.R.S.S., mas incluindo os fundos de estabilização e as instituições internacionais) foi [illegible] US$ 35,8[illegible] bil[illegible] em fins de 1950, isto é, aproximadamente US$ 420 milhões a mais do que em fins de 1949. Assim, o equivalente a aproximadamente metade da produção mundial de ouro em 1950 foi adicionada às reservas oficiais; a outra metade foi absorvida pela indústria, ou empregada em fins artísticos, ou entesourada por particulares. A maior parte do aumento das reservas oficiais durante o ano ocorreu antes da guerra da Coréia: US$ 32[illegible] milhões no primeiro semestre, comparados com somente US$ 100 milhões, no segundo semestre.

Correspondência e Publicações

Registramos o recebimento das seguintes publicações, cuja remessa agradecemos:

— Boletim "A Polônia de Hoje".
— "Boletim Informativo", do Centro da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.
— "Revista Mensal" da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
— "Nacionalização do Transporte do Petróleo", separata do "O Observador Econômico e Financeiro", julho de 1950.
— "Tor Janer", Boletim do Bureau de Imprensa Sueco.
— "Boletim Açucareiro", do Instituto do Açucar e do Alcool.
— "Boletim da CCPL".
— "The Monthly Bulletin of the British Chamber of Commerce in Brazil".
— "Itália-Informazioni".
— "Censo Demográfico", Conselho Nacional de Estatística.
— Boletim do "The National City Bank".
— "Boletim Tchecoslovaco".
— "Inquérito do Salário Mínimo", Ministério do Trabalho.
— "Comércio Internacional", Boletim Mensal da Cexim.
— "A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro em 1950", Ariosto Pinto.
— "O Observador Econômico e Financeiro", outubro de 1951.
— "Congresso de Invernistas e Produtores de Leite do Brasil Central", Comissão Central de Preços.
— "URSS, Boletin de Información", México, setembro de 1951.
— "Revista do IRB".
— Boletim do Departamento de Imigração e Colonização, Estado de São Paulo.
— "Mensagem À Assembléia Legislativa", Arnon de Mello.

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e a correspondência referentes aos assuntos tratados nesta página a J. Soares Pereira, Chefe da Equipe de Economia, exclusiva das Edições Dominicais do DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, 3º andar — Rio de Janeiro.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

11 de novembro

Com tendências para a teimosia, você vai muitas vezes contra as idéias dos outros. Procure ser mais compreensivo e um pouco mais tolerante. Traços marcantes de sua personalidade são a lealdade e afeição para com os demais.

Nascidos neste dia: PATRIC KNOWLES, PAT O' BRIEN, RICHARD RYAN e ROLAND YOUNG.

12 de novembro

Uma mentalidade excepcionalmente brilhante e segura



Veronica Lake

permite às pessôas nascidas nesta data, impressionarem pelos seus pontos de vista. Donas de um sutil senso de humor que se revela em quaisquer situações, elas alegram os espiritos de todos.

Nascidos neste dia: KIM HUNTER, JACK OAKIE, RICHARD NEY e RICHARD QUINE.

13 de novembro

Corajoso em suas opiniões, você também é justo no juizo que faz das pessoas. Não esconde um enorme desejo de viajar e conhecer coisas e gente novas. Um senso de lealdade está sempre presente em seus atos.

Patric Knowles

Nascidos neste dia: LINDA CHRISTIAN, HERMIONE BADDLEY e GEORGE HAYES.

14 de novembro

E' interessante o paradoxo da natureza dos que nasceram hoje, com um temperamento ardente e insubmisso, são também, um tanto circunspectos, às vezes. Em sua paixão por novos conhecimentos, são capazes de viajar para qualquer lugar.

Nascidos neste dia: VERONICA LAKE e ROSEMARY DeCAMP.

15 de novembro

Você possui energia física e



Mischa Auer

moral para dominar as situações, sejam elas quais forem. Aos seus parentes e aos seus amigos, você dedica uma profunda lealdade e uma rara dedicação.

Nascidos neste dia: LEWIS STONE, CAROL BRUCE, NOVA PILBEAN e HAROLD WARRENDER.

16 de novembro

Controlem um pouco os seus impulsos e as suas emoções — poderão prejudicá-los... Uma foça dominante e uma capacidade executiva são traços inegáveis. Sua vida conjugal será tempestuosa e irrequieta...

Nascidos neste dia: BURGESS MEREDITH, JOSEPHINE STUART, HALLIWELL HOBBES e PAT WHITE.

17 de novembro

Siga os seus instintos, pois só assim poderá triunfar em suas ambições. Os astros indicam uma grande capacidade e uma mentalidade minuciosa e cristalina.

Nascidos neste dia: MISCHA AUER e SARA HADDEN.

O Último Bolero

CONTO DE ROQUE VALDEZ

Depois da última casa de Torla havia a taberna de Pedrito. Naquela noite em que Pierre Reyaert ali chegou, a tramontana soprava da cadeia de montanhas Maladeta, e dos currais o vento trazia os lamentos das ovelhas agrupadas nas magedouras. Muitos seguiram por um instante o seu ingresso. Beyaert sentou-se a uma das mesas e pediu uma garrafa de vinho Castelão; havia alguma coisa de fugaz nos olhos dos homens na taberna, alguma coisa que podia ser tambem apenas desconfiança. Um forasteiro não era nunca bem recebido por Pedrito e pelos seus clientes. Mas Beyaert sabia que era inofensivo, êle era apenas um jornalista. E que todos os presentes, ou quase todos que via ao redor, fizessem parte de alguma quadrilha de contrabandistas, a êle não interessava mais que pelo lado profissional. O local era espaçoso, mas Beyaert previa que a sala dos fundos devia ser ainda mais espaçosa.

— Boa noite.

Ele olhou atônito o desconhecido que tinha vindo sentar-se à sua mesa sem ser convidado. Era um homem jovem, robusto, muito moreno de cabelos, olhos e tez um bigodinho negro, sutilissimo, punha uma sombra sôbre a boca carnosa e pequena. Estendeu um maço aberto de cigarors de Sevilha a Beyaert e disse:

— Chamo-me Rafael.

— Muito prazer — respondeu o jornalista servindo-se. O meu nome é Pierre Beyaert.

— Francês? — perguntou o homem franzindo o sobrôlho.

— De Saint Etienne, precisamente.

— E' a primeira vez que se demora em Torla?

— Sim, de passagem. Sou jornalista e o ambiente me interessa.

Pierre compreendia que era necessário desfazer a desconfiança com a qual tinha sido acolhida a sua chegada.

— Compreendo — ajuntou o homem.

Naquele instante a pequena orquestra que havia apenas terminado de zangarrear uma marcha, começou a tocar uma dança andaluza. Uma mulher saiu de uma cortina, desceu os três degraus e com um salto e um rápido giro no espaço circular, deixado livre pelas mesas, foi para o centro da sala As castanholas estalaram com alarido, enquanto ela avançava batendo com os saltos, os joelhos unidos, sorrindo.

— Então, nunca viu Consuelo — disse o homem que se chamava Rafael, enquanto se voltava e com os braços apoiava-se ao espaldar da cadeira e sorria para a moça.

Pierre seguiu a dança; Consuelo bailava muito bem, a sua saia esvoaçante girava e se abria em volta das longas pernas torneadas. Quando terminou, a moça veio paar êles, pousou a mão aberta sôbre a mesa, inclinou-se um pouco para Pierre e disse:

— Boa noite, señor.

O timbre de sua voz doce e um pouco rouca surpreendeu agradavelmente o homem.

— Beba conosco, Consuelo — convidou Beyaert.

— Depois, obrigada. Agora eu e Rafael fazemos um número.

Pierre ficou só à mesa. Depois os viu reaparecerem juntos, enquanto as notas do Bolero de Ravel enchiam a taberna.

Pouco a pouco, depois da meia noite, a taberna se esvasiou. Do andar superior ouvi--se vir um pisotear requieto, prudente. Beyaert tambem saiu. Rodou atrás da casa; não vislumbrava luz alguma; de repente uma persiana se agitou como se uma mão oculta no escuro a tivesse empurrado e uma chama de luz atravessou o terreno, alcançou o jornalista. Depois, passos rápidos, cautelosos, o farfalhar de um vestido e uma voz doce, um pouco rouca.

— Que faz aqui, señor?

Beyaert voltou-se, sorriu e estendeu-lhe a mão.

— Esperava-te, Consuelo — disse Beyaert, que sabia mentir com muita desenvoltura, sentindo o contacto tépido dos dedos dela.

— Andemos — sussurròu a mulher. Queres?

— Se te agrada...

Subiram lentamente ao longo de uma encosta. Numa volta aparece uma cruz de madeira clara que se projeta no escuro. Consuelo fez um rápido sinal da cruz e inclinou a cabeça.

— Escuta — disse êle prendendo-lhe um pulso.

Um sôpro de vento lhe trouxe às narinas um odor terno de verduras, talvez fosse o perfurme dos cabelos de Consuelo. Ela se voltou, olhou para baixo, para a taberna, que parecia terem deixado há poucos minutos e estava já diminuida pela distância. A sua respiração se tornou ofegante e ela levantou a cabeça para olhar para o estrangeiro. Então Pierre sorriu não, não se recordava mesmo do que teria querido dizer a Consuelo. Agora pensava que deveria ser verdadeiramente delicioso beijá-la. Levantou a destra para soerguer-lhe a nuca e se curvou sôbre sua bôca.

• • •

ATRÁS da tenda, Consuelo ouvia a voz de Rafael, baixa, decidida.

— Lembra-te, o Fuinha espera-te a cento e cinquenta passos do caminho das aranhas. Entrega-te os alforges, tu retiras o dinheiro. Este é o recibo para o patrão. A senha é: o gêlo se derrete. Cuidado com os "Ratos Cinzentos".

"Os Ratos Cinzentos" era o apelido com o qual designavam na giria os guarda-fronteiras.

Rafael continuou, depois de um instante de silêncio:

— Em caso de perigo, livra-te dos alforges e escapa-te o mais depressa possivel. Porque, se alguem é pegado, acaba sempre por "cantar".

A sua voz teve de repente uma nota de cansaço.

— Eu não compreendo — disse o homem que comandaria a expedição acendendo o cachimbo e começando a chupar avidamente o canudo — porque desta vez não diriges tua a missão, como sempre.

Rafael não respondeu imediatamente. Voltou-se um instante para a tenda, depois disse, rápido, à maneira de despedida:

— Eu confio em ti, Juanito.

Os homens sairam, em silêncio súbito Rafael entrou na saleta de Consuelo. Ela estava estendida sôbre o leitozinho, as mãos cruzadas atrás da nuca, uma perna encolhida, que o vestido descobria até em cima do joelho. Ele sentou-se ao pé da cama, olhou para ela e chamou baixinho:

— Consuelo.

— Sim, Rafael — respondeu ela.

Tinha os olhos arregalados

(Continua na 14ª. página)

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

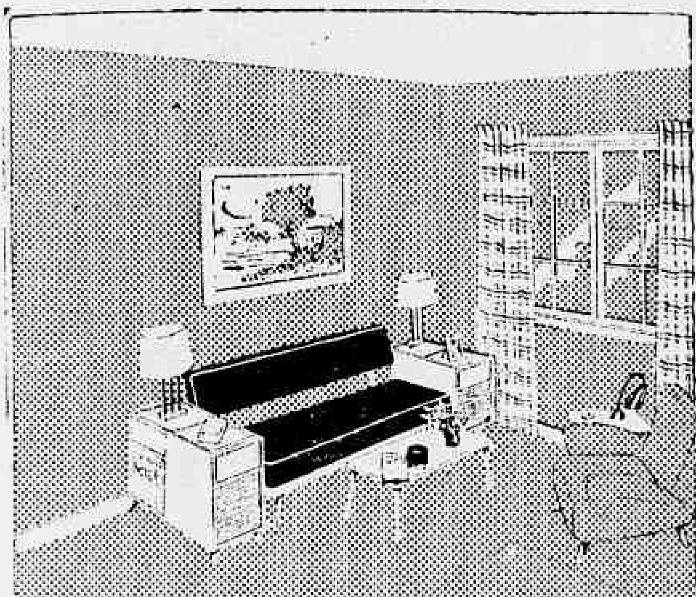
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A arte de DECORAR INTERIORES

O LIVING-ROOM" — (Continuação)

Por *J. GOULART SOARES*



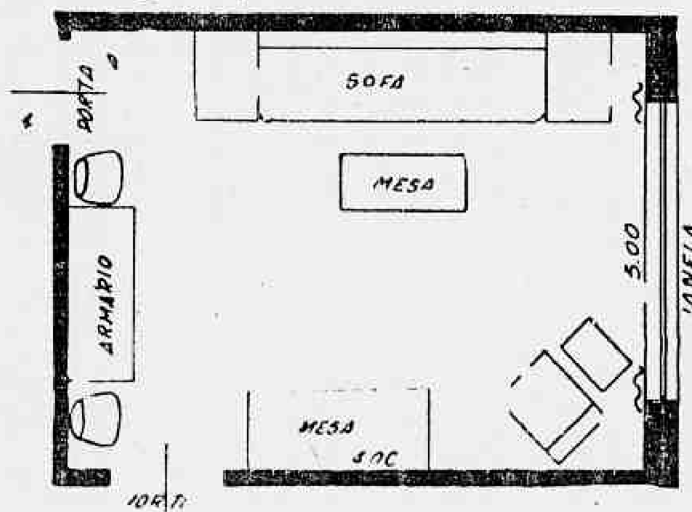
A ilustração mostra um ângulo de um "Combination Room", no caso do living-dining room

Continuando os nossos estudos sôbre o living room, vamos examiná-lo, hoje, sob o ponto de vista de "COMBINATION ROOM" que, devido à escassez de espaço se tornou uma das soluções mais comuns.

Chamamos de "COMBINATION ROOM" o cômodo que por falta de espaço é aproveitado em duas ou mais funções diferentes. No caso que apreciaremos hoje, a função complementar do cômodo é a de sala de jantar.

Na grande maioria dos atuais apartamentos, somos obrigados a aproveitar o cômodo destinado à parte social da residência para a dupla função de sala de estar e de refeições.

Há quem julgue que o living-dining room seja considerado como de maior valor decorativo do que os dois ambientes, living e dining room distribuidos em cômodos independentes. E' inteiramente sem fundamento tal suposição. A solução do living-dining room tem por finalidade exclusiva a economia, tanto no que diz respeito ao mobiliário, como ao espaço.



Planta do living-dining room apresentado na ilustração de hoje, mostrando a distribuição dos moveis, alguns com duplas funções

Para atender a essa condição, torna-se necessária a utilização de móveis que tenham, também, uma dupla serventia.

Assim, podemos ter: um buffet e uma estante conjugados em um só móvel; o bar, substituindo a cristaleira, guardando bebidas e critaiss ; a mesa de ja..tar, servindo, também, como mesa de jogo.

A fim de não quebrar a unidade de alguns conjuntos, existem móveis que p... s chamar de "camuflados". Estes móveis, que têm as suas funções relacionadas a um determinado cômodo, são algumas vezes, por vários motivos, obrigados a ficarem deslocados numa outra peça da residência, torn..ndo-se então, neces-...ia a alteração de sua aparência externa, para não destoar dos que se encontram em suas verdadeiras funções. Exem...ificando: uma máquina de costura, que pelas suas funções não deveria estar colocada no living, pode ser construida de t... forma que, quando fechada, ... apa....ia de uma escrevaninha, móvel que não prejudica a deco..ação de tal côm..do.

Só se deverá lançar mão dêsse artifício em último caso, porque, do contrário, estaremos sobrecarregando um cômodo de funções que não lhe dizem respeito, indo assim, de encontro a uma das regras fundamentais da decoração moderna, que é baseada no ponto de vista funcional.

Um dos problemas de maior importância no planejamento de um living-dining room, é o da colocação da mesa de jogo e jantar. A posição tradicional da mesa, no centro da sala de jantar, não é a indicada no caso que agora analisamos. Nestas condições, o tamanho da mesa e a sua colocação são, em parte, sacrificados em favor das outras atividades que ali se desenvolvem.

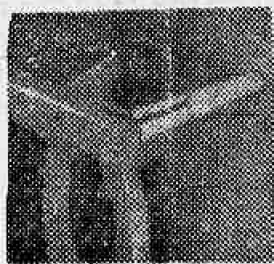
...mos, assim, procurar deslocá-la para um lugar que não dê a aparência de ter sido a mesma colocada num plano secundário.

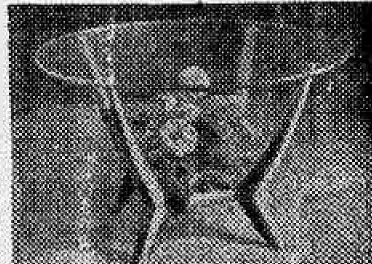
Em favor da circulação geral do living-dining r... , este local deverá ser o mais próximo possível do acesso à cozinha. Esta disposição, facilitando o trabalho de servir a mesa, contribui para uma melhor circulação, assim como permitirá melhor utilização do cômodo.

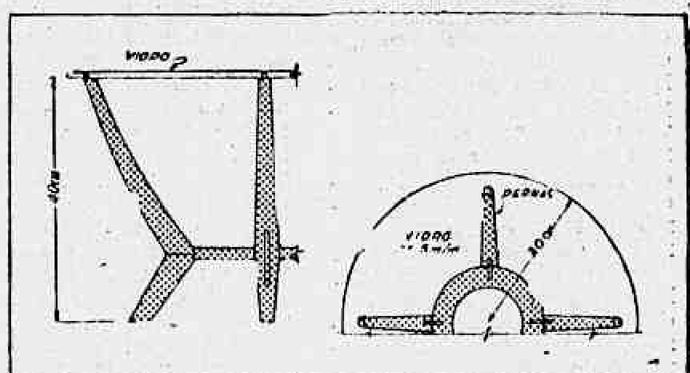
A sua colocação junto à janela forma um recanto agradável, na dupla função que ela exerce no ambiente que estamos examinando.

Os demais problemas que se apresentarem na decoração do living-dining room poderão ser tratados da mesma forma indicada para os livings.

UM MÓVEL POR SEMANA







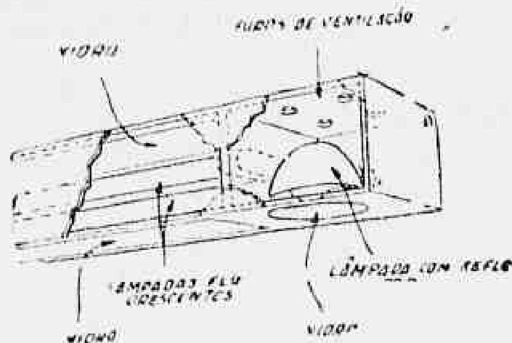
Uma mesinha de centro, é uma peça indispensável num conjunto de palestra. Serve para aparar os cinzeiros, vasos de flores, livros, revistas e as xicaras do café servido.

A mesinha que apresentamos hoje, com um dispositivo para receber o jarro de flores ou plantas, é de facil construção o que permite que o seu marido com algumas ferramentas e um pouco de habilidade, a construa.

O tampo de vidro com uma espessura minima de 5 milimetros, poderá ser adquirido já nas dimensões próprias e com os pequenos furos de encaixe que permitem a sua fixação nas pernas.

UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ





São raras as pessoas que não tem o hábito de ler um jornal, uma revista ou mesmo um livro, já em repouso, antes de dormir.

A nossa sugestão de hoje, refere-se ao emprêgo de um sistema de iluminação, que nos parece bastante prático, por fornecer uma luz adequada à leitura, sem prejudicar o sono do companheiro de quarto.

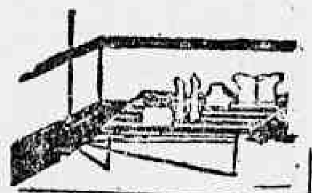
O sistema em questão emprega uma caixa de madeira, fixada horizontalmente à parede, com dois refletores de luz direta, exatamente sôbre as cabeceiras das camas.

Na parte central, encontram-se lâmpadas fluorescentes, que fornecem uma iluminação geral indireta pela sua parte superior e uma luz direta pela parte inferior, suavizada por um vidro fosco.

Três interruptores, controlam independentemente a iluminação desejada.

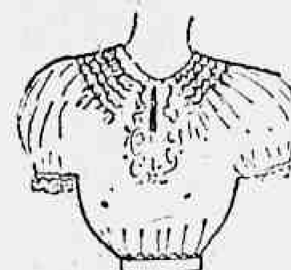
Pela ilustração podemos ter melhor idéia dos detalhes.

ENXUGADOR
IDEAL



Patente 30.376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

FAÇA SUA ROUPA EM CASA!





Tôdas as roupas do vestuário para senhoras, homens e crianças são fáceis de fazer com a segura orientação do livro D. Ana Fraga Rodrigues, intitulado "Método Direto de Corte e Costura". Ilustrado com 445 figuras capazes de esclarecer qualquer pessoa interessada a aprender Corte e Costura.
A venda nas boas livrarias a Cr$ 150,00
EDITORA DOIS IRMAOS LTDA.
Rua Senador Nabuco, 12 — (Vila Isabel) — Tel.: 38-4219
—— Entrega a domicilio. ——

Você é a Mesma Jóvem Que Seu Marido Desposou?

Um Aviso às Espôsas Que Pretendem Deixar Que Seu Casamento se Transforme em Hábito

Por CHARLES CURTIS

Uma noite destas minha filha fez uma declaração que me encheu de pavor. Estávamos festejando seu aniversário de casamento. Calmamente, ela virou-se para mim e disse:

— Os dois primeiros anos são os mais difíceis. Ed e eu sofremos todos os choques que o casamento oferece e ainda nos amamos.

Agora posso ficar descansada.

Tive uma brusca sensação de pânico, ao ver o perigo que ela corria. Havia muitas coisas que desejava dizer-lhe. E como são coisas importantes para todas as jovens esposas que pensam nas mudanças que os anos de casada lhes trarão, escrevo para você o que gostaria de dizer à minha filha naquele dia de aniversário.

Não fique descansada. Não descanse nunca... se deseja sobreviver à incerteza dos anos em que um matrimônio feliz chega à fase de estagnação.

No segundo aniversário você enfrenta o mais perigoso periodo do casamento. Li, outro dia, uma estatistica sôbre o divórcio. Dizia ela: "A maioria dos divórcios se dá no 3.º ano do casamento. Em 2.º lugar vem o 5.º ano e, depois, o 4.º".

E minha filha estava falando em "descansar"! Para uma esposa inteligente não há tempo para descansar e relaxar a vigilância e as atenções a um assunto tão sério como é o casamento.

Um pouco de autocrítica pode mostrar-lhe o que quero dizer e talvez lhe seja um grande auxiiio.

Por que julga que seu marido a desposou? Seja sincera consigo mesma. Esqueça aquela história do luar refletido no lago. Que queria êle, realmente, sob toda aquela "conversa mole" de "olhos como estrelas" e a "a mais agradavel companhia do mundo"?

Se não pensou nisso antes, comece agora porque aposto que seu marido já está pensando. Quando tiver uma resposta sincera, compare-a com estes espantosos resultados de uma das mais significativas "enquêtes" jamais feitas.

Em geral não sou inclinado a me deixar influenciar pelo resultado de "enquêtes". Contudo acredito que esta penetra tão profundamente as reticências masculinas sôbre suas vidas privadas, que pretendo usá-la como modêlo. Soldados a marinheiros, aos milhares, responderam a uma pergunta que lhes foi feita no fim da 2.ª Grande Guerra, no momento em que davam baixa. Perguntaram-lhes o seguinte: "Que espera da vida matrimonial?"

As respostas, por ordem de importância, foram as seguintes:

1 — Confôrto; 2 — Sexo; 3 — Orgulho do casamento; 4 — Companheirismo; 5 — Posição social; 6 — Amor.

Amor em 6.º lugar e confôrto em 1.º? Será que as fitas de cinema estão erradas? Talvez. Portanto, pergunte a si mesma, só para ter certeza: **Você está dando a seu marido o confôrto que êle deseja?** Não me refiro ao simples confôrto dos chinelos depois do jantar, de um almoço quentinho e na hora, e botões nas camisas; mas à rica sensação de bem-estar que é a essência do contentamento.

Observe outra curiosidade da lista: Amor em 6.º lugar e sexo em 2.º. Como pode ser isso?

E', na verdade, muito simples e fácil de compreender. Para as mulheres, amor e sexo são sinônimos; para homens, são coisas completamente diferentes. A prova? Lembre-se dos dias em que ia às "matinées" do cinema, quando menina. A casa estava cheia de crianças e a fita era de amor. Quando o mocinho e a pequena se beijavam na tela, as meninas, na platéia, quase desfaleciam de emoção. Os meninos gritavam: "Acabe com essa bobagem!" O sentimento masculino a respeito do romance, separado da questão sexual, persiste, mesmo quando o menino cresce.

Você deve perguntar a si própria, também, com que sedução e habilidade corresponde aos desejos de seu marido. Em resumo, você satisfaz suas necessidades? Nao procure iludir a pergunta, por timidez. Se tem alguma dúvida sôbre seu ajustamento fisico ao casamento, convença-se de que tem um grande problema diante de si.



Se seu casamento não é inteiramente satisfatório, talvez a razão seja fisica e, neste caso, um médico pode ajudá-la. Se a razão é psiquica, consulte um bom psiquiátra. O importante é o seguinte: Se algo está errado em suas relações matrimoniais, procure localizar a causa e curá-la. Do contrário, estes perigosos 3.º, 4.º e 5.º anos podem derrotá-la.

O 3.º e 4.º itens desejados pelos homens no casamento são: orgulho e companheirismo. Em resumo: eles querem uma boa esposa e um bom lar.

Pergunte a si mesma: **Meu marido se orgulha de mim? Ele se orgulhará de mim daqui a um ano?**

Durante o próximo ano talvez seu marido comece a progredir em sua carreira. Talvez tenha aprendido a dominar perfeitamente seu trabalho. Adaptou-se também à vida conjugal. Cada vez mais, nestes próximos anos, terá a mente voltada para o sucesso. Se você vencer os anos perigosos em que o divórcio ameaça a maioria dos casamentos, deve subir com êle. Procure ajudá-lo, tornando-se indispensável, tanto em sua carreira como em sua vida.

Um homem quer companheirismo também. Companheirismo que nasce de interesses compartilhados. Um famoso conselheiro matrimonial disse-me uma vez:; "Um casal deve amar muitas coisas, juntos".

Você e seu marido têm muita coisa em comum? Gostam das mesmas coisas? Examine seus dias e suas noites e analise suas atividades.

Talvez esteja conquistando sua felicidade, se fizer assim.

Que mais pode querer um homem no casamento? Que mais pode você dar a seu marido para que ambos atravessem incólumes esses anos perigosos? A "enquête" que mencionei colocou a posição social em 5.º lugar e, finalmente, o amor.

Seu marido apreciará a posição social de acôrdo com sua carreira e suas inclinações. Amor: esta é a sua parte. O amor é como um rôlo emaranhado de cordas. Talvez esteja cheio de nós dificeis de desatar. Mas, quando é profundo, possui força e elasticidade assombrosas. Você dá bastante amor? Dá sem restrições, sem artificios, generosamente? Você dá amor sem pensar nas consequências? Poucas pessoas fazem isso. Mas, antes o não fizessem. Pois sua felicidade estaria mais segura.

Em conclusão: devo lembrar-lhe que não há lei que garanta o sucesso de um casamento. Os preceitos são apenas a estrutura de um lar feliz que deve ser coberto e isolado por miriades de atenções solicitas que vêm tão naturalmente como uma caricia entre pessoas que se amam. No entanto ha coisas que o senso comum nos ensina a fazer ou não fazer e que devem ser levadas em consideração.

O QUE VOCÊ DEVE FAZER:

1 — Um plano financeiro de forma que o orçamento seja conhecido antecipadamente. Depois, viva com menos do que foi planejado, pelo menos temporariamente.

2 — Desenvolver atividades comuns aos dois: fotografia, esportes, estudos de linguas, música, etc.

3 — Dar folga um ao outro, uma vez por semana. Ele pode ficar com o bêbê na tarde de sábado enquanto você vai ao cinema. Em troca você o deixará livre uma noite para ir conversar com os amigos.

4 — Dividir os problemas domésticos façam uma verdadeira sociedade.

5 — Pequeninas coisas: uma xicara de café na cama, do domingo, uma flor na lapela, um lenço ou uma gravata nova, sem motivo especial, apenas como prova de seu amor por êle.

6 — Repare em novidades: roupas, gravatas, chapéu novo, etc. Se não gostar, evite uma critica. O amor-próprio masculino ofende-se facilmente.

7 — Respeite a dignidade, a personalidade e a habilidade de seu marido. Elogie-o na intimidade e em público. Espere dele a mesma coisa.

8 — Esteja pronta para sair quando e aonde êle quiser ir; não será fácil mas é melhor do que ficar sozinha ou fazê-lo sentir-se amarrado.

9 — Cuide de sua aparência.

10 — Alegre-se ao vê-lo! Quando êle voltar para casa, a menos que você esteja morrendo, receba-o com um sorriso feliz.

11 — Esteja sempre pronta — mas não se mostre demasiado ansiosa para fazer concessões.

12 — Diga-lhe que o ama. Mostre-lhe quanto o ama.

13 — Seja justa, eficiente, irrepreensivel.

O QUE NÃO DEVE FAZER

1 — Procurar reformá-lo. Não o obrigue a fazer coisas que êle não gosta.

2 — Não seja dócil demais com êle, nem rigida demais.

3 — Não o critique em público. Mesmo na intimidade, não seja pródiga em criticas a não ser que êle lhe peça sua opinião e você saiba que ele está preparado para segui-la.

4 — Não seja sarcástica. Seja delicada como seria com um estranho. O sarcasmo é a armadilha dos tolos.

5 — Não tome compromisso para jantares, jogos ou outras reuniões sem consultá-lo.

6 — Não seja exigente com a hora do jantar, como se esta fôsse sagrada. Se êle se atrasar, se não comer, ou se não vier, engula sua raiva. Nenhum homem gosta de ficar preso a um horário inflexivel.

7 — Quando você quiser brigar, não brigue.

8 — Quando êle quiser brigar, também não brigue.

9 — Se for deitar-se zangada, não durma sem fazer as pazes.

10 — Não se envergonhe de ser a primeira a capitular e de insistir até êle voltas às boas.

A medida que sua experiencia e sabedoria for aumentando, você verá que a maioria destas coisas tornam-se uma parte da teia de minutos e horas vividos por você e seu marido. Você mesma criará um código particular, com variantes pessoais. Aprenderá a sentir esse código e a adotá-lo. Nunca se esqueça de que os homens (e as mulheres também) são cheios de caprichos e sutilezas.

E isto é o resumo de tudo o que aprendi numa vida rica e feliz, sobre a mais complicada de todas as artes: a arte de uma pessoa viver feliz com outra.

Minhas máximas ajudaram ou parecem mais uma parada de palavras?

Acaso pergunta a si mesma, neste momento: "E a parte de responsabilidade de meu marido? Ele também não tem obrigações?

Sim. Tem. Mas isso é outra história. Pode ter certeza de que ele carregará seu fardo devidamente porque tambem quer sobreviver aos anos perigosos. Mas não pode ser empurrado nem sofrer pressão... se é um homem normal, com uma dose normal de vaidade.

Portanto você deve dar o exemplo, lisonjeando-o, confundindo-o, às vezes, até que êle goste dessa vida de casado, sem discussão. Então, num dia feliz, você descobrirá que o lobo-máu existente dentro dêle desapareceu e seu marido se tornou um homem casado feliz e que gosta da vida conjugal. **Porque ele gostará dessa vida.** Mas não lhe diga que sabe disso. Todo homem, no mundo inteiro, gosta de pensar que é um lobo-máu e que será assim até o fim de seus dias.

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARONS



William Powell e sua espôsa, Diana Lewis, uma antiga atriz, deliciam-se com pipocas no intervalo do espetáculo "Ice Follies", em Hollywood. Casados desde 1940, êsses dois simpáticos atores formam um dos casais mais felizes da terra do cinema



Rhonda Fleming e seu companheiro habitual, o Dr. Lew Morrill, seguem interessados o gesto de um amigo, que aponta para qualquer coisa no espetáculo das 'Ice Follies'". A constância dêsses encontros está "cheirando" a casamento, é o que dizem



Dennis Morgan e sua espôsa, Lillian, que raramente são vistos nas diversões de Hollywood, não quiseram perder o esplendido espetáculo no gelo das "Ice Follies". Apesar de sua popularidade, Dennis prefere a vida sossegada do lar à agitação dos "night clubs"

HOLLYWOOD — Os mais lindos olhos negros que já tenho visto em qualquer artista são, fóra de qualquer dúvida, os de Ursula Thiess, a jovem alemã cuja fotografia conquistou-lhe um contrato com Howard Hughes.

Ursula se parece muito com Mary Astor, quando conheci esta última com a idade de 15 anos.

Ursula vive em Hamburgo, que foi pesadamente bombardeada na última guerra, mas que está sendo gradualmente restaurada pelas forças de ocupação anglo-americanas.

Como todas as moças, sofreu durante o regime nazista e embora não tivesse ainda seus 15 anos, foi enviada para um campo de trabalho onde tinha que tirar o leite de 13 vacas, diariamente.

"Nada sabiamos do que acontecia no mundo", — disse-me Ursula com a sua pronuncia encantadora. "Meu inglês não é dos melhores mas estou estudando muito para falar corretamente".

Durante a guerra casou-se com um diretor de cinema de nome Thiess.

'Não era um diretor muito bom", — admitiu ela. "Agora divorciei-me dele e tenho comigo meus dois filhos, Manuela e Michael. Vivem com minha mãe em Hamburgo".

Embora Ursula tenha estado em Hollywood durante três meses pouca gente teve contacto com ela devido ao seu inglês. Além disso, seus dias foram totalmente dedicados a lições de arte dramática com Florence Enright, bem como lições de lingua e outros estudos.

Revelou-me que espera mais tarde mandar buscar sua mãe e seus filhos para os Estados Unidos.

"Aqui tudo é tão lindo!", — confessou-me com o seu sorriso encantador. "Você não pode avaliar o que significa paar nós, alemães, a California e o seu sol".

"Na Alemanha, falta tudo, inclusive comida e os preços são tão altos que mal dá para não morrer de fome".

Ursula trabalhou em "Every Man", na Alemanha. Além desse filme, trabalhou como modêlo, o que lhe foi de grande auxilio para educar os filhos.

Quando veio me ver, preparava-se para embarcar para Bombaim a fim de fazer seu primeiro filme. Howard Hughes emprestou-a a Forrest Judd, um produtor independente que fará com ela "Monsoon", também um filme independente.

Informaram-me que os testes que ela fez para Howard foram excelentes e que ela está estudando horas seguidas a fim de aprender o mais depressa possivel o inglês.

Está sob contrato da RKO, e, segundo a critica, tem um belo fturo à sua frente.



Esta foto humoristica mostra, num jantar-dançante, Reginald Gardiner, à esquerda, sussurrando "gracinhas" ao ouvido de Gracie Allen, enquanto o marido desta, o ator cômico George Burns, parece completamente indiferente à cena. Na vida real, George e Gracie nunca tiveram um momento de aborrecimento. E são queridissimos pelos amigos, porque estão sempre provocando incidentes humoristicos



Virginia Field e Willard Parker, à esquerda, dois "novatos" de Hollywood, ainda não se haviam casado quando foi tirada esta fotografia, num clube noturno, tendo por companheiros Richard Denning e Evelyn Ankers, outro casal feliz



Jane Powell e seu marido, Geary Steffen, recebem os cumprimentos do produtor de filmes Joe Pasternak, à direita, num "cocktail". A simpática atriz-cantora recebeu recentemente seu primeiro filho, do qual está muito orgulhosa



Ao que tudo indica, Bruce Cabot e sua exótica espôsa, Francesca, resolveram suas dificuldades matrimoniais. Vêmo-los nesta foto, em companhia de Lenoir Josie, considerado um dos industriais de petróleo mais ricos do Texas

Realce a Sua Personalidade

Eleonore King

O estudo do vestuário e de como combiná-lo é algo definido, e pode ser desenvolvido por toda mulher que tenha vontade de aprender. Provavelmente você já leu tanta coisa como organizar seu guarda-roupa que faz uma confusão total de todos os conselhos dados. No entanto, toda mulher que deseja se vestir bem deverá saber exatamente como combinar suas roupas para obter um melhor efeito.

Quanto ao numero de peças de roupa que você deverá possuir, eis uma lista básica:

1 — Vestido básico
2 — Casaco básico
3 — Dois jogos de acessórios, um mais formal do que o outro.
4 — Um costume básico
5 — Dois jogos de acessórios para o costume.

Com um guarda-roupa assim você já poderá variar bastante. Escolha suas roupas básicas em cores que permitam muitas combinações: negro, castanho, marinho, cinza ou beije.

Depois disso escolha a côr de seus acessórios. Será fácil encontrar côres que combinem perfeitamente com essas côres neutras apontadas acima.

Para o seu vestido basico escolha bolsas e chapeus em couro para as ocasiões menos formais, e outro jogo em camurça mais formal. Conheço muitas mulheres que evitam acessórios em camurça porque se estragam logo, porém ainda são os mais elegantes que conheço.

COSTUME BÁSICO

Muitas mulheres usam apenas costumes. Tem-nos de todos os feitios e côres. Possuem poucos vestidos. Devem essas mulheres ter cadeiras estreitas e pernas bem feitas para ficarem bem com costumes. Mas outras de maneira nenhuma deverão usá-los. São as que possuem corpos mal conformados as que têm 10 centimetros mais larga do que a das cadeiras. Essas proporções poderão ser melhor camufladas num vestido ou em conjunto de casaquinhos largos, do que com costumes.

Escolha com cuidado seu costume básico. Deverá ser de feitio clássico com lapelas em proporção com o tamanho de seus ombros e suas medidas reais.

Escolhendo-o numa das côres que recomendei acima, poderá ser usado durante anos, servindo de fundo a muitas combinações diferentes de acessórios.

ACESSORIOS

Você poderá seguir à risca os conselhos sobre vestuário, e, no entanto, parecer miseravelmente vestida, se não usar acessórios corretos. Hoje em dia qualquer pessoa poderá escolher vestidos e cos-

(Conclui na 13.ª página)

TRAJE ESPORTIVO	CHAPEUS	SAPATOS	LUVAS	BOLSAS
TRAJE DE PASSEIO	CHAPEUS	SAPATOS	LUVAS	BOLSAS
TRAJE TOALETE	CHAPEUS	SAPATOS	LUVAS	BOLSAS
TRAJE DIARIO	CHAPEUS	SAPATOS	LUVAS	BOLSAS



O BOM TOM NAS RECEPÇÕES

por KITTE TURMELL

Quando você e o seu marido recebem visitas, estão certos de possuirem os requisitos sociais para bem entretê-las?

Discordâncias sôbre os deveres da perfeita hospitalidade podem tornar-se fonte de seria incompatibilidade conjugal. Se porém você, minha amiga, ainda não se casou, é-lhe altamente estratégico cultivar a segurança da atitude e propósitos, nesse terreno. Pois mostrando-se nervosa e inépta, talvez se desperte a dúvida do seu noivo efetivo ou em potecial, sôbre as qualidades de anfitriã modelar da mulher escolhida para a companheira de tôda a sua vida.

Para aquilatar-se das suas maneiras de alta sociabilidade como dona de casa, aqui vai um questionário baseado na etiqueta usual contemporânea e contendo a maioria das reações do hóspede aos gestos dos hospedeiros. Decida se os seguintes conceitos estão certos ou errados e depois confira as suas respostas, mais abaixo.

1 — O casal anfitrião deve conjuntamente receber os visitantes à porta.

2 — Após os primeiros cumprimentos, os hóspedes serão encaminhados aonde poderão deixar os seus abrigos.

3 — Assenta mal ao homem conduzir uma dama ao "toilette" das senhoras.

4 — Durante uma apresentação, nenhum dos apresentados adiantará as próprias qualidades como "marido ou esposa de", "senhorita" etc.

5 — Dar as boas-vindas, apertando a mão de cada convidado, não se usa mais.

6 - Se alguém recusar bebidas alcoólicas, o dono ou a dona da casa develogo oferecer-lhe algo sem alcool.

7 — Quando a anfitriã anunciar que o jantar está servido, compete ao dono da casa sugerir mais uma rodada de bebida, ou cada qual pode fazê-lo independentemente, enquanto se dirige para a mesa.

8 — Os donos da casa ocupam as cabeceiras opostas da mesa. O hóspede de honra fica à direita do anfitrião se for uma dama e à esquerda da dona da casa se cavalheiro.

9 — O anfitrião deve trinchar o assado e servir o vinho.

10 — O anfitrião ageitará cerimoniosamente a cadeira da anfitriã, como sinal para que todos se sentem.

11 — Se não houver criados, os donos da casa trarão os pratos pessoalmente e tirarão a mesa para o "desset".

12 — A anfitriã comandará a retirada final da mesa, a um olhar do marido, e então se erguerá, sem comentários.

Respostas de "O Bom Tom nas Recepções"

1 — Errado. Ambos juntos ou separadamente podem fazer as honras da porta, mas a anfitriã deverá permanecer atenta para as indispensáveis apresentações.

2 — Certo. E' conveniente e cavalheiresco para o anfitrião ajudar as senhoras a desembaraçarem-se das capas, mas a dona da casa não tomará os sobretudos e chapéus dos convidados masculinos, limitando-se apenas a conduzí-los à sala própria onde eles mesmos os deporão.

3 — Errado. Qualquer dos dois poderá prestar-se a isso. Aliás, o banheiro discretamente entreaberto e iluminado por dentro poderá atrair o hóspede, sem a necessidade de ajuda.

4 — Certo. A indicação do estado social é dada automaticamente pelo apresentante, precedendo os nomes de Sra. ou Madame Fulana Sta. Tal etc.

5 — Errado. Embora um tanto obsoleto, hoje em dia, o aperto de mãos, mantêm-se contudo optativo, em tôda a parte, e máxime tradicional para o casal distinto, como símbolo da própria hospitalidade.

6 — Certo. E se a segunda oferta não for também aceita, só deve ser renovada muito mais tarde, não obrigatoriamente.

7 — Errado. Além do evidente atravancamento dos copos, a bebida poderia estragar o apetite de muitos, principalmente se essa dose extra já passar da conta.

8 — Certo. Mas se acontecer colocarem-se duas senhoras juntas, a dona da casa passará para o assento imediato à esquerda e o cavalheiro hóspede de honra ficará no outro extremo, oposto ao anfitrião.

9 — Certo. Mas se não souber trinchar com perícia, é preferivel servir as carnes já feitas em em fatias, previamente na cozinha, do que submeter a anfitriã a essa trabalhosa cirurgia de mesa.

10 — Errado. Usualmente o dono da casa assiste uma das convidadas a sentar-se, enquanto um cavalheiro visitante faz o mesmo à anfitriã. Tais cerimônias porém exigem o máximo de desembaraço e correção. O sinal para todos se acomodarem é dado pelo anfitrião com uma palavra ou gesto sem formalismo.

11 — Certo. Mas se deve evitar ou reduzir ao mínimo a ausência simultanea de ambos os hospedeiros.

12 — Certo. As damas seguirão a anfitriã para a sala de visitas, mas cabe ao dono da casa decidir se os cavalheiros continuem à mesa, passem ao seu gabinete particular ou biblioteca ou se finalmente se juntem às senhoras para o cafézinho e licores.

x x x

Conte 1 ponto por resposta certa. Se o total perfizer menos de 5, você se classifica deficiente; de 5 à 10, os seus enganos serão tão pequenos que o seu futuro marido não conseguirá percebê-los e 12 pontos lhe conferem, naturalmente, a perfeição.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANCAS IRREGULARES

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

ALGUMAS CAUSAS DE RETARDOS PEDAGÓGICOS

1. — UM PROBLEMA DOS PAIS E DOS PROFESSORES

Um dos problemas que mais preocupam e inquietam os pais, e também os professores, é precisamente o retrato pedagógico de tantas crianças: crianças cujo aproveitamento escolar constitui uma série de dificuldades, preocupações e aborrecimentos. Não assimilam elas, como as demais crianças, aquilo que aprendem!

Entretanto, não são própriamente crianças "anormais", isto é, crianças cuja deficiência intelectual seja evidente, como às vezes pode parecer, por causa de certos resultados escolares... Queremos, excluir, aqui nestas considerações, os casos em que tôda a culpa, ou parte dela, deva ser atribuida à escola, isto é, à capacidade pedagógica, social e didática, quer da escola em si mesma, quer dos professores.

O problema de que nos preocupamos hoje é, precisamente, aquele das crianças que, apresentando embora comuns caracteristicas de normalidade, tiram entretanto muito pouco resultado das aulas que recebem: não assimilam, não aprendem!

Quem dos nossos leitores, não viu um "garoto", aparentemente robusto, cheio de vida e habilidade, inteligente até nas suas maneiras de agir e portarse, que porém, não obstante os esforços e as atenções tôdas de casa e do professor, se mostra apático por tudo que diz respeito ao estudo? A escola para êle é uma cadeia, o estudo um martirio, os mestres exigentes, as aulas uma rotina maçante, os exames uma tragédia...

L. Verel e P. Bodin, inspetores ambos do ensino secundario e primario, respectivamente, em Paris, estudaram e muito escreveram sôbre o nosso probléma. Segundo estes dois ilustres pedagogos, trata-se antes de uma deficiência de adaptação ao meio escolar, e não própriamente de alguma deficiência intelectual destas crianças.

2. — CAUSAS DESSA INADAPTAÇÃO

Suas causas poderíamos reduzir a duas: causas **intrinsecas** e causas **extrínsecas**. As causas **intrinsecas**, isto é, que dizem respeito à mesma criança, podem ser: insuficiência de funções mentais, insuficiência de funções afetivas, insuficiência de funções vegetativas.

As causas **extrinsecas** são aquelas que se referem ao meio em que vive a criança, isto é, se reduzem em última análise ao meio familiar, à troca ou mudança de escola e, sobretudo, às frequentes faltas às aulas.

1 — **Insuficiência de funções mentais.** Para Verel cêrca de 30% dos alunos não apresentam condições suficientes para um normal rendimento escolar: são um tanto morosos intelectualmente. Ora, o primeiro escolho para uma normal adaptação escolar é a lentidão mental. A capacidade intelectual, porém, não depende só da prontidão ou da elasticidade mental. São fatores ainda desta capacidade a **percepção, a memória, a atenção, a atividade psico-motora** relacionada sobretudo com a leitura e a escrita, e também uma certa **"maturidade" psicológica** que depende da idade.

Na consideração do contributo destes fatores mentais, não podemos deixar de lembrar também a contribuição da chamada **"capacidade de resistência à fadiga"**.

A fadiga, que varia muito de criança para criança, pode sempre comprometer o natural efeito de normais dotes mentais. Assim, por exemplo, uma criança, embora muito inteligente, pode não ser capaz de atenção muito prolongada ou, de certo modo, continua.

2 — **Insuficiência de funções afetivas.** E' já pacífico que a afetividade exerce também influência sôbre a capacidade mental da criança. Sabemos quanto é sensivel, delicada e emocional a criança para ser refratária ou indiferente aos efeitos da ação destes elmentos afetivos, a qu tão sujeita está, no processo de sua adaptação escolar. Eis porque não são inúteis ou arbitrários aqueles meios e recursos ambientais de que hoje, mais do que tempos passados, se serve a **escola moderna** para "conquistar e prender" **totalmente o aluno**: ambiente acolhedor e saudável, alegre e pitoresco, de bem-estar e de camaradagem, com um ensino ativo e atraente, vivo e de emulação.

Bem ao contrário, os conflitos emocionais, como os traumas afetivos, só poderão comprometer o problema da adaptação à escola. Certas formas de timidez, de nervosismo ou embaraço, de modo ou de angústia, de indisciplina ou de inquietação, são reações naturais e espontâneas da sensibilidade infantil abalada.

3 — **Insuficiência das funções vegetativas.** Este problema da aprendizagem escolar e de sua assimilação, está ainda enquacionado à saúde. Com efeito, certos estados mórbidos, mesmo se benignos ou transitórios, podem ter efeitos retardados e de relevância: influenciam, por exemplo, a capacidade de trabalho da criança, deixam raizes de indisposições psiquicas, tais como a indiferença, a dispersão de espiritoi a distração etc.

Entre outras causas que concorrem para este problema, relembramos aqui as causas de que já tratamos em nossos dôis últimos artigos: deficinêcias cardiacas ou pulmonares, disturbios digestivos, infecções das amigdalas, dentes cariados, insuficiência respiratória, disturbios do sistema nervoso ou das glândulas endócrinas, defeitos da visão, da audição, da palavra etc. A influência de tais fatores pode tomar ainda as mais diversas tonalidades, em seus efeitos, segundo o mesmo carater e o temperamento da criança.

4 — **Influencia do meio familiar.** Já falamos da influência do meio familiar sobre a educação das crianças. Pois bem: se tal influência ... modo geral sôbre a educação da criança, se faz sentir **particularmente** sôbre sua vida e atividade escolar.

E' notório que as condições ou situações sociais, econômicas e culturais da familia se refletem neste processo de adaptação escolar da criança. E' claro, por exemplo, que a falta de recursos ou meios dificulta uma normal adaptação, um frutuoso aproveitamento escolar. Mais um dos fatores importantes a tal respeito é o interesse, mostrado com palavras e atos, dos mesmos pais pelos estudos e êxitos dos filhos; a motivação, porém, não tome carater ou feição de interesse simplesmente economico...

Mas não é tudo; no espírito e, portanto, na adaptação escolar dos filhos, exercem ainda alguma repercussão a mesma situação que ocupam eles no seio da familia: se um primogênito, um filho unico, um filho ilegitimo ou adotivo, órfão ou parente.

5 — **As trocas de escola e as faltas às aulas.** E' evidente que uma criança que mudou três ou quatro vezes de colegio ou, então, que frequentemente falta à escola, não pode colher todos os frutos de que seria capaz. Na verdade, muito desajustamento escolar tem origem aqui. Com efeito, o dom ou dote de "autodidata" requer uma grande evolução psicologica, que não pode possuir a criança; ora, nestas condições, o que perdeu a criança, deve ela recuperar por si mesma. Exige-se, pois, o que não pode dar ela.

3. — CONCLUSÃO

E agora não nos restam que duas considerações finais:

1) — O problema da adaptação escolar e, portanto, do correspondente aproveitamento, é uma questão complexa, e, infelizmente, insuperavel, às vezes.

2) — Suposta a organização pedagógica da escola e a ação didatica dos profesores, urge a necessidade da averiguação, por parte dos pais, dos motivos que desfavorecem o normal e sempre esperado rendimento escolar das crianças.

A RESPEITO DAS FÉRIAS

Essas duas preciosas semanas de **dolce-far-niente** que você, amavel leitora, goza uma vez por ano, merecem, com efeito, umas tantas considerações para que se lhe aproveitem integralmente as vantagens e encantos.

Por exemplo, o seu marido escolheu a estada no interior, em plena solidão bucólica, enquanto você, por seu lado, preferiu decididamente a praia movimentada, com os seus jogos e jantares dançantes. Um terá portanto de ceder... que, de outro modo, cada qual tomará o seu rumo, quando chegar a ansiada e alegre quinzena.

As férias em separado podem, inegavelmente, proporcionar aos cônjuges uma renovação de in-



teresse afetivo reciproco, mas passadas em convivência, permitem ao casal descobrir-se certos atributos fascinantes ainda mutuamente desconhecidos. E desse fato sempre lhes advirão as mais gratas lembranças a compartilharem-se depois e cuja evocação se tornará fonte de momentos hilariantes, durante os muitos meses seguintes.

Mas, leitora gentil, com um minimo de razoabilidade e compreensão, por que não deixar ao seu marido a escolha única? Afinal de contas, você já dispõe de boa dose de lazeres permanentes, enquanto êle trabalha, em horario integral, durante cinquenta semanas do ano.

Assim, desde muito antes, consulte-se, minha amiga, sobre o interesse que, em você mesma, poderão despertar as atividades recreativas do homem, ao seu lado, de modo a fazer-lhe agradavel companhia nessa temporada feliz.

Lembro-me de que, preparando-me para as nossas férias do ultimo verão, por mais que fizesse, não consegui melhor definição pessoal para a pesca do que uma pessoa deixar-se simplesmente estar sentada, à beira dagua, com um caniço na mão. Constitui, porém, verdadeira ciência para os iniciados. Assim, apanhei alguns tratados sobre o assunto, na biblioteca, e atirei-me no estudo. Não posso jatar-me de ser, hoje em dia, emérita pescadora, mas, pelo menos, tornei-me uma entusiasta desse passatempo que compartilho com o meu marido, procurando aliás fisgar peixes sempre maiores que os dele.

Se porventura você não vier a empolgar-se pelos planos e predileções do seu esposo, mas estiver firmemente resolviua a acompanhá-lo nas ferias, assim mesmo, procure então, com antecedência, imaginar um meio de divertir-se, a seu modo, evitando assim essa cara de tédio que não deixaria de estragar o prazer do outro.

Certa amiga minha que não pôde achar a necessária graça na pesca, levou consigo os seus cadernos de esboços e a caixa de aquarelas. E enquanto, o marido se entregava à sua paixão pelo anzol, ela pintava alegremente as paisagens circundantes... regressando ambos à vida quotidiana, radiantes de satisfação retemperadora.

Lembre-se, gentil leitora, de que o prazer bem compartilhado de umas férias, pode, mais do que tudo, transformar a rotina conjugal em venturosa sequência romantica. Faça, pois, com que esse inestimavel periodo de repouso lhe proporcione perfeita euforia, o ano inteiro.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

o novo TELEX contra SURDEZ chegou
agora 100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA

Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda joia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.

★ ★ ★

UM SEGREDO

Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicissima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISIVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

ELEANOR ROOSEVELT diz:

"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações politicas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra minima de um importante discurso. Não sou **surda**, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxílio deste maravilhoso aparelho".

★ ★ ★

O APARELHO IDEAL

TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ..... Cr$ 2.800,00 com facilidades.

TELEX 500-CL
sem FIO
sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-13° — TEL. 22-6662
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SOBRE A SURDEZ

No Mundo da Cozinha

TIA CARLOTA

TORTAS DE FRUTAS



As donas de casa sabem que poderão servir receitas econômicas e apresentá-las como se fossem iguarias mais dispendiosas, tendo todo cuidado em sua preparação e enfeitando-as convenientemente. Todos os homens têm um fraco pelas tortas... por que não prepará-las, pois, frequentemente, para a sobremesa? Dou hoje quatro receitas de tortas de frutas que são, realmente, muito gostosas!

TORTA DE BANANAS

Massa de torta de sua preferência suficiente para forrar uma fôrma de tamanho comum.

3 gemas de ovo — 2½ xicaras de leite — 1½ xicara de açucar queimado — ¼ de colher de chá de sal — 1/3 de xicara de farinha — ¼ de xicara de manteiga — 1 colherinha de essencia de baunilha — 2 bananas, em fatias.

Misture o açucar preto, o sal, a farinha e a manteiga. Aqueça-os em banho-maria. Acrescente, tendo o cuidado de mexer sempre, as gemas, dissolvidas no leite. Deixe em banho-maria até que a mistura fique leve e bem ligada. Cubra. Cozinhe mais 15 minutos, mexendo continuamente. Deixe esfriar. Junte a essência de baunilha.

Ponha camadas alternadas de rechêio e de fatia de banana, na fôrma de torta, revestida com a massa e já assada. Enfeite com um circulo de rodelas de bananas. Sirva com creme chantilly.

TORTA "CHIFFON" DE LARANJA

Massa de torta suficiente para forrar uma fôrma de tamanho normal.

1 pacotinho de gelatina sem sabor — ¾ de xicara dágua quente — ¾ de xicara de açucar — ½ xicara de suco de laranja — 1 xicara de creme de leite — 1 colher de sopa de farinha de trigo — ¼ de colher de chá de sal.

Dissolva a gelatina em água fria, numa panela. Junte o açucar, a farinha e o sal; acrescente a gelatina dissolva em água fria, misture tudo. Ponha em fogo brando, mexa constantemente até que a gelatina acabe de se dissolver e a mistura fique ligada. Tire do fogo e acrescente o suco de laranja. Deixe esfriar, até que a mistura comece a tomar consistência de clara batida e acrescente o creme batido. Ponha dentro da casca de torta já assada e leve a gelar até tomar consistência. Enfeite com fatias de laranja. Se desejar, na hora de servir cubra a torta com creme chantilly.

TORTA "CHIFFON" DE PÊCEGOS

Massa de torta suficiente para forrar uma fôrma de tamanho comum.

1 pacote de gelatina sem sabor — ¼ de xicara dágua fria — 4 ovos, batidos separadamente — 1 colher de sopa de suco de limão — ¾ de xicara de açucar — 1½ xicara de pecêgos frescos, amassado — ¼ de colher de chá de sal.

Forre a fôrma com a massa de torta (que deverá ser a de sua receita preferida) e leve ao fôrno para assar.

Dissolva a gelatina em água fria. Bata ligeiramente as gemas, junte ½ xicara de açucar, os pecêgos amassados, o sal e o suco de limão. Cozinhe em banho-maria, mexendo até que a mistura forme espuma. Tire do fogo, acrescente a gelatina já dissolvida. Deixe esfriar até que a mistura fique com consistência de claras de ovo. Acrescente então as claras, batidas, com ¼ de xicara de açucar. Espalhe a mistura na casca de torta. Enfeite em cima com fatias de pecêgos em calda. Pode servir com creme chantilly, se preferir.

TORTA DE ABÓBORA E COCO

Massa de torta suficiente para forrar uma fôrma normal.

1 pacote de gelatina sem sabor — ½ xicara de água fria — 2 ovos — 1 xicara de leite em pó — 1¼ xicara de abóboras amassadas — ¾ de xicara de açucar mascavo — ½ colher de chá de sal — ½ de noz moscada — ½ de canela em pó — ¼ de colher de chá de gengibre — 1 xicara de côco ralado, tostado — 1/3 de xicara de creme chantilly.

Dissolva a gelatina em água fria. Ponha as gemas para cozinhar em banho-maria, junte o leite em pó e bata até que fiquem misturados. Acrescente a abóbora, ½ xicara de açucar mascavo, o sal e os temperos. Cozinhe 10 minutos em banho-maria, mexendo constantemente. Tire do fôgo. Junte a gelatina já dissolvida e misture bem. Deixe esfriar até que fique com consistência de clara de ovo. Acrescente o açucar restante, gradualmente, e continue a misturar. Junte as claras batidas com ¾ de xicara de côco, ralado e tostado. Espalhe o rechelo na casca de torta. Cubra com creme chantilly e por cima espalhe o côco ralado restante.



ESTAMPADOS DA "LINHA" PARISIENSE



1 — Vestido em duas peças, cujo vestido em seda branca é guarnecido de seda azul vivo listado de branco. O casaco que o acompanha é em seda azul vivo enfeitado de "vivos" brancos. Metragem: 5ms. para o vestido e 3ms. e 80 para o paletó.

2 — Vestido em seda estampada azul camafeu sôbre fundo branco. Todo abotoado na frente. Grande bolso. Metragem: 4 ms. de seda.

3 — Vestido em "foulard" vermelho estampado de branco, guarnecido de "piquet" de seda branco. Metragem: 4,50 ms. de "foulard" em 90.

4 — Vestido em "shantung" branco com "pois" verdes. O adorno dêsse vestido é representado por fileiras de "festonés" verde. Metragem: 4,50 de "shantung" em 90.

5 — Vestido duas peças em "crepe marrocain" negro enfeitado de "piquet de seda" branco. Metragem: 5ms. de "marrocain" em 90.

6 — Vestido em "chepe da China" rosa estampado em havana. Feitio originalissimo. Mangas 3/4. Metragem: 4,50 em 90.

7 — Modelo em "surah" azul marinho estampado de branco, realçado por grande gola branca guarnecida de listas marinho. Metragem: 5 ms. de "surah" em 90.

8 — "Toilette" tipo duas peças em "crepe mousse" verde estampado em preto e branco. Enfeites em "piquet" de seda branco. Metragem: 4,75 m. de "crepe mousse".

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI—KUNGO





Eliane e Cyl Farney, a dupla "romântica" dêste impagável filme da Atlântida



Oscarito é a figura cômica número um de "Aí Vem o Barão !". Vejam sua "classe"...

"AÍ VEM O BARÃO!"

UM FILME NACIONAL DA ATLÂNTIDA



Uma pose espetacular do "barão"



OSCARITO — UM PRODÍGIO DE VITALIDADE!

O homem parece que tem fôlego de sete gatos juntos. Está em tôda parte, ao mesmo tempo, como se tivesse o dom da ubiquidade. Essa criatura fabulosa que se oferece, de corpo presente, no palco de nossos teatros de revistas e manda a sua imagem pela televisão e pelo cinema a milhares de pontos no espaço, simultaneamente, é o extraordinario Oscarito. Custa a crer que um ser humano tenha tal capacidade de trabalho. Sua presença no palco exige fatigantes ensaios e uma permanente boa disposição fisica. As câmeras da TV, por sua vez, reclamam, antes de lhe transmitir a imagem definitiva para os vidros de inumeros lares, um preparo de, pelo menos, quatro horas exaustivas de ensaios. E ainda por contrapêso o estudio cinematografico com o rigor dos seus "takes" e das suas provas intermináveis. Que tempo sobra a Oscarito para refazer as energias, dormir um bom sono como qualquer mortal? Desejoso de esclarecer esse mistério, dei um pulo aos estudios da Atlantida onde Watson Macedo está dirigindo Oscarito na comédia musical "AI VEM O BARÃO".

* * *

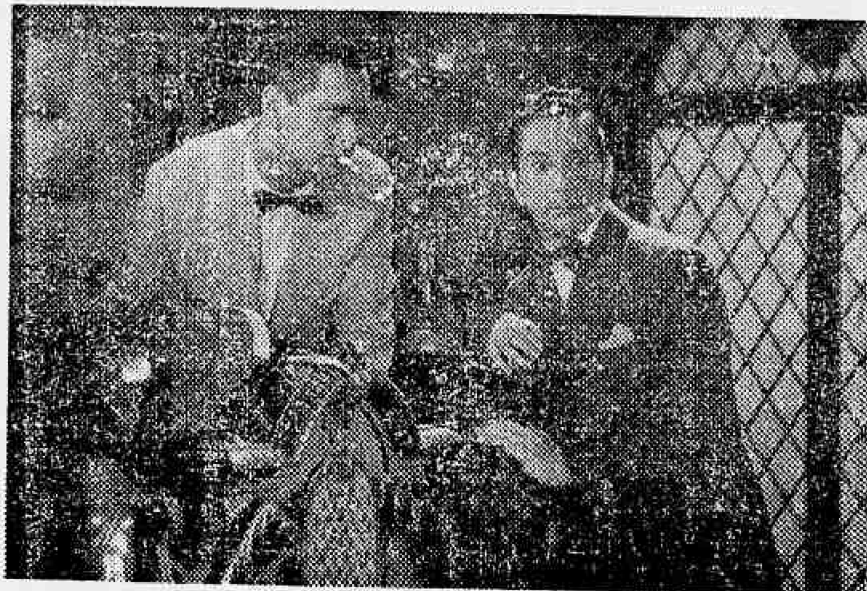
Na Atlantida vi-me, de repente, no suntuoso salão nobre de um castelo. Maravilha de cenografia e bom gosto nas decorações. Algo



Uma das cenas hilariantes desta comédia nacional, em que vemos Eliane, Oscarito e Adelaide Chioso



O "barão" também sabe duelar, conforme vemos na gravura...



Que medo, Ô! — diz o "barão", no castelo dos fantasmas

de impressionar até mesmo um recém-chegado de Hollywood. E lépido, sorridente, lá estava Oscarito preparando-se para entrar em cena. Estava vestido à maneira dos fidalgos da côrte de Luiz XV e empunhava, com desembaraço, uma espada. Tinha um ar petulante de mosqueteiro disposto a se bater pela sua dama contra os mais ferozes adversários. No caso o adversário era Lewgoy. O maior "vilão" do nosso cinema brandia também o seu florete. Estava vestido à moderna com uma pera atrevida por baixo do lábio inferior. Tinha o olhar máu com que provoca, da tela, arrepios de medo, na espinha das exaltadas admiradoras. Antes de filmar, Watson Macedo exigiu um ensaio rigoroso. E Oscarito pôs-se a pular diante de Lewgoy como um garoto numa "pelada". O duelo tinha algo de trágico e cômico ao mesmo tempo. Como se não bastasse a espada, Oscarito segurava ainda um enorme vaso egípcio à maneira de escudo. Aquilo durou mais de meia hora. E mal Oscarito terminara o ensaio teve lugar a filmagem definitiva com o nosso herói repetindo os pulos e todas as peripécias do duelo. Alguém murmurou ao meu lado: "Nem parece que Oscarito trabalhou até às três horas da madrugada..."

Quando a filmagem terminou abordei Oscarito. Ele nem parecia cansado do tremendo esfôrço físico que despendera. Estava com o mesmo ar de sempre. Perguntei-lhe então qual o segredo da sua vitalidade. Ele levou-me para um canto e explicou, baixando a voz para que ninguem ouvisse:

— Aprendi com os ióguias, quando estive na India, a dominar o físico pela mente... Ponho a minha alma em tudo o que faço... Sei que o público aprecia a minha arte e trato de corresponder aos seus aplausos...

— Mas tudo tem um limite... Não sente sono?

— Felizmente, sofro de insonia crônica... A natureza deu-me um organismo privilegiado que dispensa o sono... Aproveito essa vantagem para divertir o próximo...

— Está satisfeito com o seu papel em "AÍ VEM O BARÃO"?

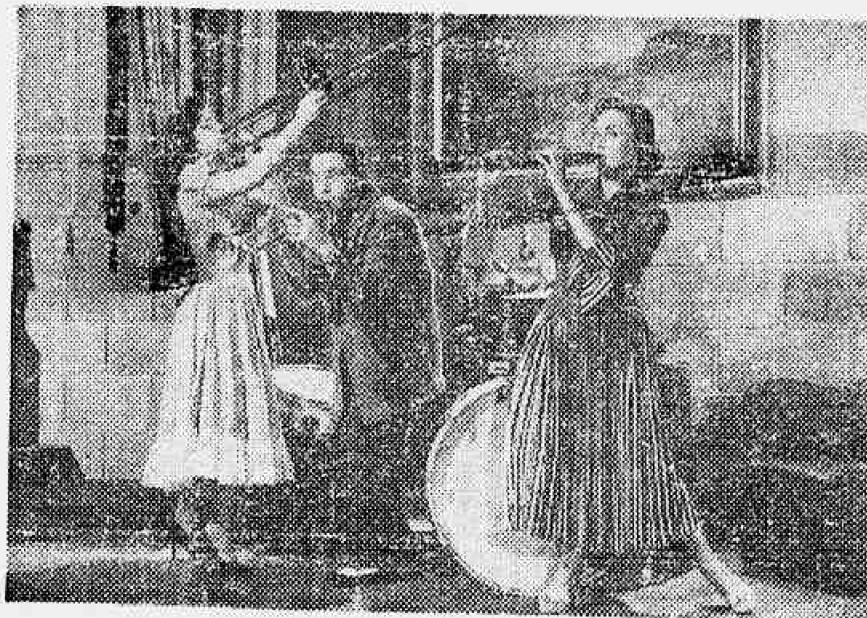
— E' um papel que se coaduna perfeitamente com a minha arvore genealógica... Sou descendente de um dos maiores histriões da côrte de Carlos V... Minha veia cômica vem do fundo dos séculos... Arrancando gargalhadas dos mais ferozes monarcas de Leão e Castelo, muitos dos meus antepassados conseguiram evitar sangrentas guerras... Nada como o riso para pacificar os espiritos...

E lá se foi o incrivel Oscarito com a sua simpatia para o seu camarim, onde pretendia aproveitar o intervalo da filmagem para "tirar uma soneca"... sim, porque essa historia de "ióqui" nem você leitor paciente, nem eu... podiamos engolir assim...

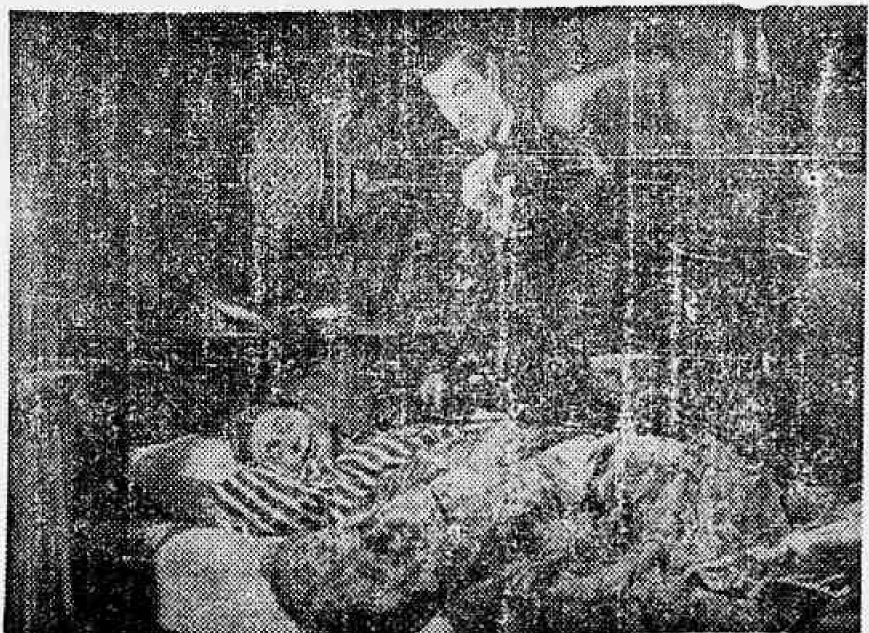


Mas sobrevém o desânimo





Uma orquestra "do barulho", formada por Adelaide Chioso, Oscarito e Eliane. E como desafinam!



Dormindo a sono sôlto, enquanto não surgem confusões...



Mas acaba sempre com dor de cabeça...

Um Pouco de Psicologia Feminina

TEMPERAMENTOS FEMININOS

Primeiro Escolho Para Uma Jovem Esposa: A Passagem de "Heroi" a Homem Real...

(*Prof. N. C. DE OLIVEIRA*)



Recordam-se ainda nossas leitoras da confissão de Regina, aquela jovem esposa, cujo drama comentamos duas semanas faz. "Pensar, querer compreender, suportar mais, dá-me impetos de liquidar com tudo... impetos de esbofetear-me a mim mesma, tanto me acho estúpida em me ter metido numa semelhante aventura..."

Mas aquele doloroso diálogo não terminou aqui. "Casei-me, continua a nossa protagonista, casei-me com um dêstes "heróis" de Copacabana... Entretanto, não me encontro hoje senão como mulher de um "mecânico", cujo ideal todo não é senão meter-se dentro de uma Alfa-Romeo ou Cadillac, tomar "chopps" com amigos e colegas, jogar "buraco" ou "pif-paf" em seus longos serões, fazer do "Botafogo" as preocupações e as dores de seus dias... E eu tudo sacrifiquei para tornarme a mulher, "pau de tôda obar", de um "garagista", provinciano, e que eu não amo!" Pois bem, este caso, o drama de Regina, apanhado assim acidentalmente, entre centenas doutros semelhantes e, talvez, mais cruentos ainda, vem demonstrar, de uma maneira flagrante, as causas dêstes mal-entendidos que, tão frequentes, se produzem e se agravam entre jovens esposos.

E' evidente que Regina se tornou desiludida durante sua "lua de mel"... Estática e arrebatada, como o são facilmente tantas donzelas... encontrara Regina, no rico e astuto proprietário de garagem o **'herói'** que lhe havia seduzido... O que de mais grave há nestas "*primeiras*" desilusões do matrimônio é, sem dúvida, que originam e agravam elas, quase sempre, tôdas as outras... Digamos sinceramente: na origem de qualquer união, há sempre um "encantamento"... isto é, uma atmosfera mais ou menos ilusória... Não é somente um Orson Welles, antigo acadêmico ou futuro diretor cinematográfico, a quem desposou Rita Hayworth. Ele, antes de mais nada, era o jovem em que creu ela reconhecer, física e moralmente, o seu *"herói preferido*, o companheiro *ideal* de palco e tela... com o qual ela mesma, inconscientemente, se identificara.

E voltemos ao nosso quadro de hoje: não é propriamente no 'garagista" de S m *pacabana* que Regina (Intelectual, altiva, do tipo "filha do dia") sacrificou suas ambições, seus ideais e seu passado... mas, ao homem das "lutas" clandestinas, cuja cicatriz, olhar, porte ou estatura... e até o simples modo de lançar as cinzas de seu charuto, lembravam-lhe um Tyrone Power, um Clark Glabe ou um Errol Flynn...

E' de um mito, de um dêstes muitos *modernos* mitos de "heróis" e "astros" que o cinema, os espetáculos e o rádio impõem à imaginação incauta das massas, de que ela se apaixonou... como tantas outras "belas" se apaixonam hoje... Se esta jovem estivesse realmente "embevecida por um sólido amor", a passagem de "*herói* a *homem real* ter-sela feito sem conflitos nem desilusões... e seu marido hoje seria o de ontem, isto é, teria conservado o prestigio daquele personagem *imaginário*, cujo lugar, desde os primeiros momentos de cortejo e amores, veio ocupar para todos os efeitos...

Ao contrário, porém, Regina, como tantas outras colegas de infortúnio, foi desiludida logo nos primeiros dias de seu casamento.

Faltou, infelizmente, consideração, tato e... e sobretudo compreensão de seu esposo. Nêste homem, ela não há de ver mais que o personagem irrisório de sua desilusão... Dificilmente, há de perdoar-lhe ela sua humilhação e vexame. E aqui se impõe naturalmente o dilema: ou aceitará ela sua aventura e derrota, e suportará as consequências de sua imprudência e êrro, ou então lhe faltará coragem e... e eis a catástrofe!

E' a *moderna* forma do "bovarismo feminino". Falamos já, muitas semanas faz, sôbre esta psicologia feminina, tão singular e complexa, mas infelizmente tão comum e contagiosa... Moderno "bavarismo"! Frequentemente, estas mulheres são mais "complexas" que a mulher protagonista do romance de Flaubert. Com efeito, aquilo que precisamente faz suportar e resistir a Emma, é que Charles Bovary não havia sido jamais desiludido por sua mulher; ao passo que o jovem esposo de nossos dias, mais exigente e menos carinhoso embora, o é frequentemente pela sua... Um rapaz que se casou aos só 23 ou 24 anos, espera *tudo* de sua mulher: não somente a "esposa" perfeita, à imagem da propria mãe, mas ainda a "apaixonada", a "encantada", que prevê hoje, compreende amanhã, perdôa depois. Ora, acontece não raro que não encontra ele nem uma nem outra coisa: nem uma "dona de casa", inexperiente embora, que suceda de sua mãe, nem uma *total* "companheira" que ele, precisamente ele, foi "desencantar"..

Mas não há de ser isto um jogo de cartas ou de dados. Os mesmos pais podem, quase sempre e sem dificuldades, evitar estes primeiros conflitos conjugais, prevenindo os noivos dos perigos e das ciladas com que os espera a "lua de mel"...

Não são poucas nem tão raras as "surpresas" da "lua de mel"!

Psicólogos e educadores, estão todos de acôrdo sôbre este ponto capital: não é somente à mãe que competem ou estão reservadas as "últimas recomendações" à sua filha. E' antes ao pai que incumbe ministrar certas lições a seu filho, lições principalmente de psicologia feminina.

A junção perfeita de dois seres humanos é bem mais dificil e delicada que a junção de duas peças complementares... Sua unidade é de natureza e ordem psicológica! A tal respeito, vejamos os "últimos conselhos" que um talentoso jovem romancista quis assim resumir:

"Sê prudente, mas sê mais ainda paciente. Não exijas de tua mulher mais do que lhe dás tudo mesmo. Respeita nela do aquilo que tu quiseres que ela respeite em ti: tua liberdade, teus gestos, tuas convicções, tua fé. Pensa sobretudo que ela te suporta como és na verdade: com todos os teus defeitos e hábitos.

Esta reflexão não só te ajudará, sem dúvida, a aceitá-la sem mágoas e entraves, mas te permitirá ainda descobrir seus dotes e virtudes".

Eis aqui, leitora, um lúcido espelho que, sendo para o marido, supõe antes necessariamente o da mulher!

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO N 23 SALA 3 - 1.º AND.

Comeco da Rua do Teatro RIO DE JANEIRO

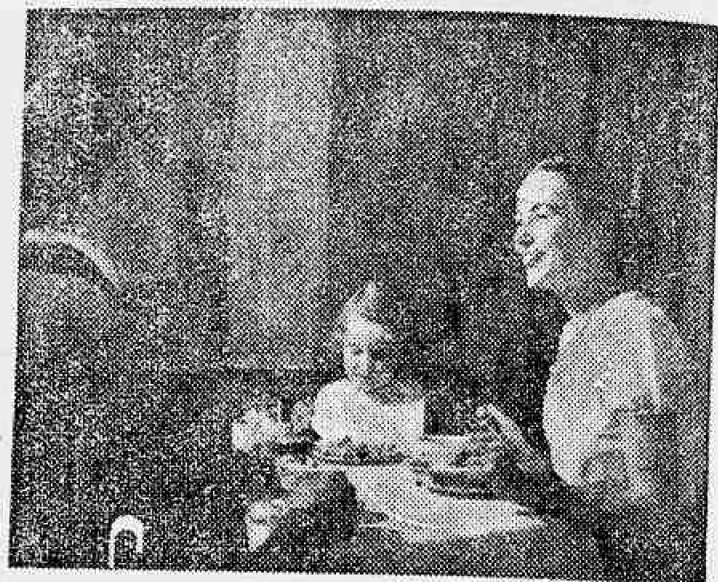
Clinica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas



Crianças à Mesa da Família

Crianças à mesa da família?

— Que horror! — exclama uma jovem mãe.

— Otima idéia — diz uma outra.

Da mesma forma que outra sugestão qualquer a respeito da educação infantil, esta dá ótimos resultados numa família e é um desastre em outras. Felizmente não há uma regra fixa a respeito. Contudo, muitas vezes é uma boa experiência para as crianças e diminui o trabalho de sua mãe; por isso aconselhamos: experimente! E conserve esse hábito a não ser que isso estrague o jantar para você e seu marido.

Mas uma criança pode compartilhar da refeição de um adulto? Certamente. Numa casa onde os "menus" são feitos de acôrdo com as regras da boa alimentação, há poucas refeiçes que uma criança sadia não possa compartilhar. Os bons "menus" são baseados no que é bom para as crianças comerem e naquilo que elas gostam.

Algumas regras para tornar agradáveis as refeições em família são: Espere até que a criança possa comer sozinha razoavelmente bem, mesmo que não seja 100 por cento correta. Dê-lhe um lugar confortável para sentar, apetrechos que possa manejar facilmente e um lugar que possa sofrer o derramamento de algumas gotas ou alguns grãos sem prejuizo.. Consinta que coma qualquer alimento prático com a mão e deixe-a sair da mesa quando tiver terminado. Suas rações devem ser pequenas para que não haja necessidade de obrigá-la a "limpar o prato".

Planeje os menus que ela também possa comer. Podé haver, uma vez ou outra, um prato demasiado forte ou temperado para uma criança, mas, de um modo geral, ela deve poder comer um pouquinho de cada prato. E dê-lhe o privilégio de recusar algum alimento de que não goste, como se fôsse uma pessoa adulta.

Deixe-a participar da conversa, mas não focalize sua atenção no que ela come ou na maneira de comer. Evite ter discussões violentas ou disputas à mesa; as crianças apreendem as situaçõs tensas e ficam perturbada que perdem completamente o apetite.

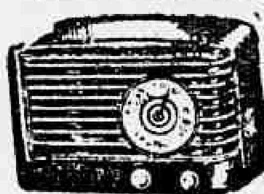
E que lucra a criança nesta experiência de comer em conjunto? Ela tem oportunidade de ver os outros comendo com prazer e boas maneiras e sua tendência é imitá-los. Também percebe quando alguem diz que não gosta de determinado prato, portanto estabeleçam a regra de nunca discutir os alimentos negativamente. Ela acaba por aceitar a comida familiar preparada de várias maneiras interessantes e apetitosas e aprende a gostar da maior variedade de temperos. E, acima de tudo, adquire um forte sentimento de pertencer ao grupo da família. E tem oportunidade de estar com o pai durante uma das boas horas do dia.

Não queremos dizer, absolutamente, que uma criança que não come seja uma companhia agradável à mesa da família; mas para essas crianças, comer em conjunto, muitas vezes resolve o problema.

Achamos que qualquer criança feliz pode, aos poucos e graciosamente, tornar-se bem-vinda à mesa da família, com grande alegria para todos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

"O CULTO À CRIANÇA"

Dr. Alberto A. Lohmann

(Do livro em preparo "Reflexões de um psiquiatra")

Cada vez que meditamos no problema da criança e que deparamos com a realidade cruel da existência de famílias paupérrimas, analfabetas e com prole numerosa, não podemos sufocar os nossos sentimentos de piedade e de revolta ao mesmo tempo diante de tais quadros que se eternizam.

E pensamos, então, que até hoje ainda não se iniciou uma campanha em pról de gerações eugenicas, ainda não se fundou esta religião que tivesse como objetivo máximo: a adoração à criança!

Sim, o respeito, a veneração às crianças que devem ser consideradas obras primas dignas de admiração e cuidados especiais. O ideal da humanidade deveria ser apenas este: a criança eugênica! Mas até hoje nada se fez de positivo neste setor, não há mesmo interesse dos médicos, do povo pelas questões da eugenia, da higiene e profilaxia das novas gerações.

Não seremos pessimistas se afirmarmos não existir, entre nós, a "consciência eugênica", pois realmente êste sentimento é muito rudimentar ou mesmo nulo. Não há educação popular em matéria de se obter uma bóa procriação, na necessidade de ser limitado, em certos casos, o número de filhos, nas grandes vantagens do exame pré-nupcial, etc..

Sabemos que em outros países, mais adiantados nestes assuntos, com menos preconceitos e visão mais ampla de tais problemas, existem em funcionamento regular consultórios ou clínicas de contrôle da natalidade!

Entre nós verifica-se, parece, o contrário: a reprodução humana é deixada a esmo, em completo abandono. Aqueles que não tendo filhos ou que apesar de sua posição, recursos e saúde, limitam o número de seus filhos, recomendando, porém, aos pobres, aos que não possuem saúde e recursos suficientes, procriarem à vontade, tais individuos representam, a nosso vêr, grandes hipócritas, cheios de preconceitos, impedindo a felicidade e o progresso dos seus semelhantes.

Ao envés de ser adotada a formula "menos filhos, mas com saúde" ou "menor quantidade, com melhor qualidade", procede-se justamente de maneira inversa e aí estão as centenas de crianças nascidas de meras relações sexuais, sem preparo, sem profilaxia, aí estão as infelizes crianças oriundas desta reprodução "anárquica" e que não possuem saúde, não podem receber uma bôa instrução, uma educação adequada, mal se alimentam, muitas falecendo antes de completar um ano!.

Cada criança, entretanto, deveria ser gerada únicamente sob orientação médica, com base eugênica, procurando-se obter, em cada novo ser, uma obra-prima. A criança merece ser amparada, dignificada. Não basta ser respeitado o seu sagrado direito à vida. E' preciso acrescentar-se algo mais: o direito à vida com saúde! A criança deve nascer e viver mas sempre com saúde, pois já existem milhares de doentes, criminosos, desajustados neste mundo.

Impõe-se, assim, a campanha da criança eugênica, procurando-se preparar a geração do futuro, esforçando-se que cada nova familia que se formar só venha a ter filhos sadios. Sobretudo nos casais modestos ou pobres torna-se mais necessária a adoção de certas medidas visando que êles vivam de modo mais simples, equilibrado e feliz.

E' urgente se transformar a procriação anarquica, até agora frequente, na dirigida e orientada cientificamente.

Quando teremos em pleno funcionamento um Instituto de Eugenia?

A proposito destas nossas considerações, poderiamos lembrar a campanha promovida pelo saudoso Dr. Laureano, em prol dos cancerosos.

Se a iniciativa foi oportuna, se foi maravilhoso o movimento de solidariedade humana que se fez em torno daquele médico, não podemos deixar de pensàr em iniciativa e campapanha semelhante em próI das crianças que sofrem, vitimas da ignorância, miséria, doenças e tantos "canceres" sociais...

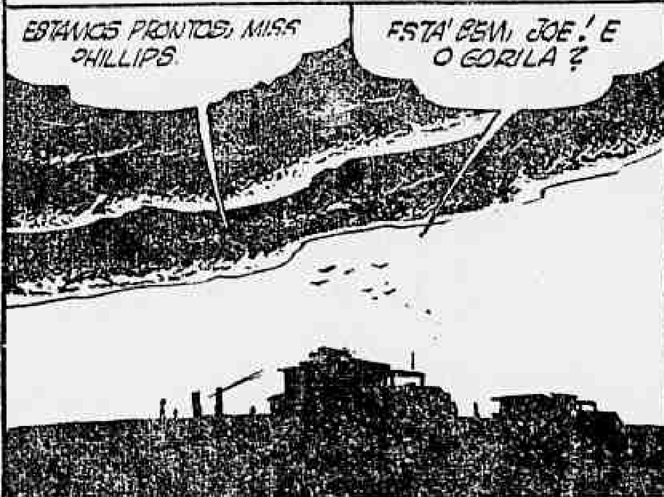
Precisamos começar esta cruzada, não menos heróica e gloriosa, na qual todos deverão tomar parte: a do culto à criança, desejando que no futuro só venham ao mundo seres sadios, crianças que possam crescer nas melhores condições (alimentação, ambiente familiar, etc.), transformando-se, assim, em adultos equilibrados e uteis à nação!

Sejamos todos adeptos sinceros desta nova religião que segundo os ensinamentos da ciência e até do próprio Cristianismo que tanto enaltece as crianças só possui um objetivo: o aperfeiçoamento físico e mental das gerações do porvir, a obtenção da tão cobiçada e aparentemente inatingivel feliciadede!

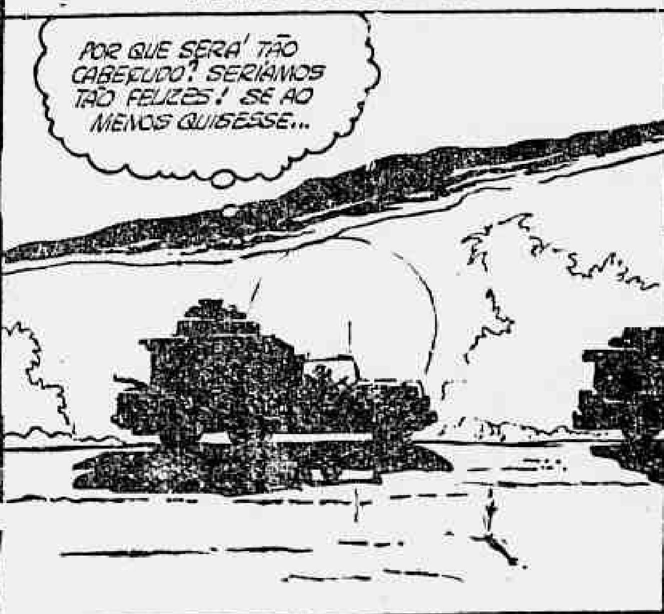
MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPÍTULO 7













REALCE A SUA...

(Conclusão da 6.ª página)

tumes apropriados mais a seleção dos acessórios é mais dificil. Dependem de seu bom-gosto. Observem o quadro de acessórios que apresento, para um guarda-roupa básico. (APLA).

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

O ÚLTIMO BOLERO

(Continuação da 2ª. página)

para a cortina e guardava na bôca uma expressão de sorriso. Um sorriso que, Rafael o sabia, não lhe pertencia.

— Esta noite fico contigo — disse-lhe.

Ela sentou-se na cama, de um salto, com um gesto nervoso. Depois, riu.

— Sim, Rafael, compreendo, eu o sei. Arriscaste-te até a mandar a carta sem a tua direção.

— Tu és mais preciosa, Consuelo.

— Que queres dizer con. isso? — perguntou ela com o sobrolho franzido, enquanto acendia um cigarro.

Aquela frase que sòmente poucos dias antes lhe teria parecido a declaração mais ambicionada, ditava a ela agora tais reações de fazer qualquer um descobrir o que estava mudado no seu coração.

— Aquele Beyaert está aqui há uma semana — disse calmamente Rafael.

— Que queres dizer com isso? — repetiu ela com um impulso de cólera.

Êle a segurou pelo braço e puxou-a para junto de si. Ela levantou lentamente as pálpebras, sua bôca aberta teve um imperceptível gesto de intolerância e aborrecimento.

* * *

CONSUELO subiu apressadamente a encosta. Na volta do caminho parou, encostou- se à sebe, ficou à escuta. Depois, mais adiante, junto ao perfil da cruz, viu a sombra escura de Pierre. Juntou-se imediatamente a êle, inclinou o rosto sôbre o seu ombro. Ele lhe procurou a tepidez do pescoço nú sob o chalezinho de lã.

— Consuelo, devo partir amanhã.

— Não, não pode ser verdade... — balbuciou ela, afastando-se de golpe.

— A minha missão está terminada. Recebi um telegrama do jornal.

— Esta noite estou só. Rafael foi com o carregamento...

Consuelo ignorava toda prudência, mas quando estava com Pierre, o que até então tinha constituido a sua vida, alargava-se numa distância imprecisa e conseguia falar dos acontecimentos e das pessoas como de coisas que não lhe pertencessem, que lhe fossem estranhas, indiferentes.

Beyaert não era da policia. A êle o ambiente tinha interessado para uma série de artigos que desenvolveria depois, com nomes convencionais de lugares e de pessoas. Mas disto Consuelo podia até não estar certa e, todavia, lhe havia falado de sua vida com uma sinceridade admirável. Ele tinha calculado ficar em Torla só dois dias e ali estava há uma semana. A enfatuação amorosa da mulher não estava no programa, se bem que por isto a demora em Torla se tivesse revelado mais agradável. Mas êle não amava Consuelo, o que nunca teria sabido explicar-lhe, pois que seria pretender que ela compreendesse um absurdo.

— Leva-me contigo — suplicou ela.

— E' impossivel, menina. Mas eu voltarei.

— Logo, Pierre?

— Logo, Consuelo — respondeu êle com um sorriso.

Agora era fácil prometer. Depois Consuelo esquecer-se-ia e voltaria a ser uma companheira para Rafael.

— Não sei porque te amo tanto — disse ainda a moça, carinhosamente.

* * *

O tubinho de baton escorregou-lhe entre os dedos. Rafael, às suas costas, olhava-a e havia nos seus olhos uma febre de desespero. No canto da sala estava um pacote e êle o via agigantar-se a cada instante, como uma coisa monstruosa que acabaria por destruí-lo.

— Então — disse êle de súbito, quando Consuelo se levantou — esta noite é o último bolero.

— Sim, Rafael. Não me queiras mal. Vê, fui sincera. Tu não me podes compreender. Quis-te bem, Rafael, mas não é culpa de ninguem isso que aconteceu. Eu não sabia que um dia me apaixonaria assim de um homem que se chama Pierre. Ainda que não esteja segura de ser amada outro tanto por êle, preciso vê-lo outra vez, porque dêle tenho necessidade para viver.

— Ele te havia prometido voltar — interrompeu amargamente Rafael.

— Sim, havia prometido voltar. Logo, disse. São passados sessenta e tres dias e agora serei eu a voltar para êle. Não me queiras mal, Rafael — disse outra vez. De que te serviria uma mulher cujo coração não te pode pertencer?

— Deixa que te acompanhe, Consuelo.

— Não, Rafael, quero ir só, conheço bem os caminhos, chegarei logo à outra ver-

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPÍTULO 8













CASACOS
DE PELES
E LINGERIE
FABRICAÇÃO PROPRIA
Cr$
— Casacos de Brumel 2/4 900,00
— Casacos de Brumel 3/4 .... 1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos 1.200,00

Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — TEL. 52-4731
Edificio Darke
Próximo ao Largo da Carioca

lente, do lado de lá, na terra de Pierre.

De baixo chegavam os rumores da taberna, a vibração dos copos e garrafas, e, de repente, a figura pesada de Pedrito se perfilou no vão da porta.

— Mas, então? Perdestes a noção do tempo esta noite? E' tarde.

— Descemos já — respondeu Consuelo.

Ela precedeu o homem ao longo da escadinha de madeira. Rafael descia lentamente. A moça, de imprevisto impaciente, o esperava no patamar, já batendo os pés no ritmo das primeiras notas que os músicos tinham começado a tocar.

— Rápido, Rafael.

Entraram juntos no salão cheio de fumaça, acolhidos pelos aplausos. As espáduas de Consuelo repousavam sôbre o peito de Rafael. Depois ela se destacou, as mãos dêle cingindo-a pela cinta levantaram-na para o alto; o ritmo excitante da musica enchia a atmosfera, envolvia-os com as suas notas obececantes, a bôca de Consuelo ria; como uma névoa, Rafael via o candor de seus dentes entre os iabios pintados e compreendia que a mulher, aquela que tinha sido a sua mulher, naquela noite era sómente um corpo mecânico entre os seus braços, que repetia os movimentos impressos na memória, recalcados pelo hábito, enquanto que a sua alma estava ausente, longe, talvez entre os caminhos da montanha que iria percorrer naquela noite, talvez entre as recordações do amor de Pierre. Compreendia, naquele último bolero, que ela estava afastada, distante, perdida, que nos seus olhos havia a visão das novas terras, a miragem de uma outra vida, de ilusões. Não a odiava por isso, porque só a amava, incondicionalmente, e de tudo quanto tinha acontecido ninguem tinha culpa, como havia dito Consuelo.

O golpe sêco final da música excitou os seus pensamentos e lhe pareceu que com aquêle último brado dos instrumentos também nele alguma coisa se tivesse rompido definitivamente.

Deteve Consuelo no tôpo da escadinha e disse baixinho:

— Boa noite, Consuelo.

— Assim, Rafael? Eu vou lá em baixo despedir-me depois.

— Não, prefiro que não. Boa noite, Consuelo.

Repugnava-lhe dizer-lhe adeus. Era uma palavra demasiado triste, que assumia naquele momento um significado que êle queria a todo custo ignorar. "Boa noite, Consuelo", era como se no dia seguinte, quando tivesse despertado, pudesse ainda ouvir a sua voz doce e um pouco rouca.

Ele saiu. O ar estava frio, mas plácido e firme, e cheirava a hortelã. Sentou-se sôbre um tronco de abeto, deixou passar o tempo, e a sua cabeça estava vasia, sem pensamentos. Não se lembrava nem ao menos porque continuava sentado ali, esperando. Quem e o que?

Viu de repente uma figura conhecida aparecer no escuro, que se distanciava depressa na direção oposta, a mancha escura de um embrulho pendente do braço. Então, êle se levantou e lembrou-se por que tinha esperado. Mas naquela desesperação vasia estava tão sereno que êle mesmo se admirava. Era como se tivesse perdido o significado do sofrimento. Começou a seguir a figura que caminhava, ágil e de-pressa. Consuelo não tinha querido que a acompanhasse, mas êle, sem ela o saber, estaria perto dela até quando tivesse posto os pés na outra terra. Assim sabia que por três ou quatro horas ainda a teria diante de si e se a chamasse, ela, com um pouco de receio, responderia, com a sua voz doce:

— Rafael.

Ela conhecia bem os caminhos e prosseguia segura. O atalho tornava-se cada vez mais escarpado. Algumas pedras rolaram sob os seus pés. Olhou em volta. Não tinha medo. Eis que reconhece a copa alta de um daqueles abetos, atrás do qual havia uma das "suas" passagens. Deu alguns passos rápidos; inesperadamente o rumor sêco de uma fuzilaria sibilou entre as rochas. Ela lançou-se à terra, arrastou-se para dentro de um fosso e ficou à escuta. Tinham sido os "Ratos Cinzentos", ela conhecia os tiros de suas carabinas. Contanto que pudesse prosseguir logo. Mas antes que se movesse, sentiu um corpo quente abater-se sôbre ela; paralizada pelo terror, não ousou mover-se, nem articular uma palavra. Depois arrastou-se lentamente e viu a cabeça caída do homem. Os olhos habituados à obscuridade o reconheceram. De joelhos, curvou-se sôbre êle, angustiada.

—Rafael, Rafael, tu...

Ele moveu as pálpebras. Olhou para ela alguns segundos em silêncio. Depois sorriu, levantou a mão e insinuou-lha entre os cabelos.

— Queria estar junto de ti até o último momento e estou satisfeito, vês, Consuela? Desta vez os "Ratos Cinzentos" fizeram a pontaria certa...

— Oh, Rafael, por que...

Ela sentia a garganta queimar como se um sol sufocante dardejasse a sua pessoa.

— Era, de fato, o nosso ultimo bolero.

Agora podia também dizer-lhe adeus, não lhe parecia mais demasiado triste, aquela palavra.

— Por que, Rafael...

Esperou que êle lhe falasse mais uma vez, curvou-se sôbre o rosto do homem e sôbre sua bôca que já não respirava mais caiu o pranto da mulher.

Sôbre a crista da montanha uma estrelinha amarela brilhava.

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPÍTULO 9 (Final)





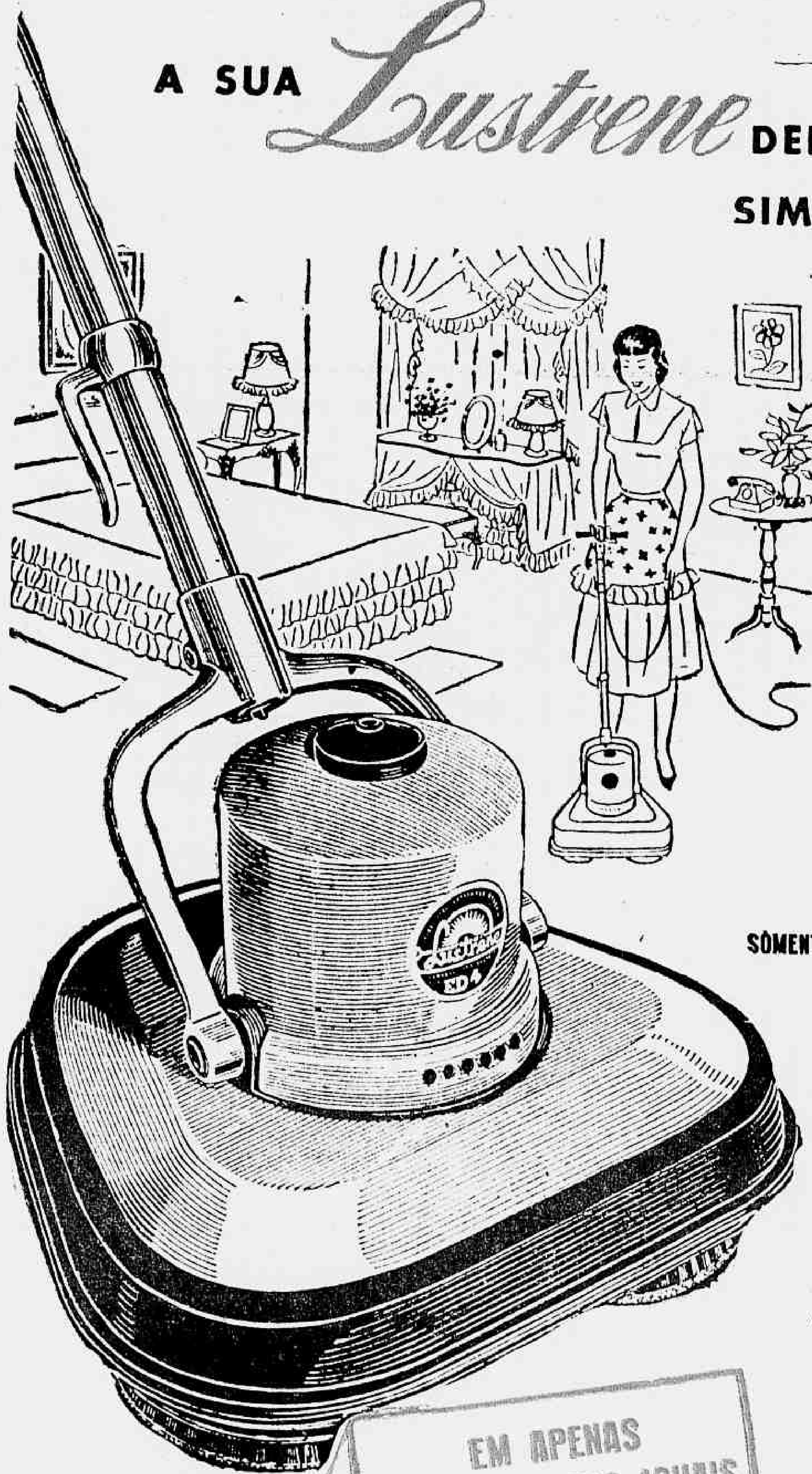








A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras magicas. rapido e prático!

SÔMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes – um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em tinta e suave côr azul claro.

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 – SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITEROI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5208 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 - ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Gal. Osório, 540-Tel.: 719-SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 - B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 – RIO DE JANEIRO

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
11 - 11 - 1951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"PIC - NIC" INFERNAL



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED


BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


Disfarçado num dos anões, Lino procura localisar Brick Bradford...
ACHO QUE NADA ACONTECERÁ A NÃO SER QUE EU APERTE UM DÊSSES BOTÕES.
1


Enquanto isso, muito para baixo...
PRONTO, VOSSA MAJESTADE. ESTÁ SE SENTINDO MELHOR DO CHOQUE?
SIM, SIM, ESTOU BEM.
2


FOI A VOZ DÊLE, MAGESTADE. UMA VOZ MUITO PODEROSA E QUE A TORNOU INSENSÍVEL QUANDO ÊLE FALOU DE PERTO.
3


NÃO PODEMOS NOS ARRISCAR A ABRIR A CÁPSULA DE VIDRO. ACHO QUE DEVERÍAMOS DESTRUIR O ESPECIMEN.
NÃO. DEVE HAVER OUTRA SOLUÇÃO. O PRISIONEIRO É INTERESSANTE DEMAIS PARA SER DESTRUIDO.
4


Naquele momento, ouve-se um barulho numa das torres que conduzem à superfície...
UAI!
CRASH!
5


6


É O OBSERVADOR NÚMERO SETE ENVIADO PARA EXAMINAR O ESTRANHO VEÍCULO NA SUPERFÍCIE.
PARECE ESTAR DOENTE!
7
7-23
Continúa

Camondongo MICKEY

por WALT DISNEY

MORTY, PATETA DISSE QUE GOSTARIA DE QUE VOCÊ FOSSE A CASA DÊLE NA PRÓXIMA SEMANA.

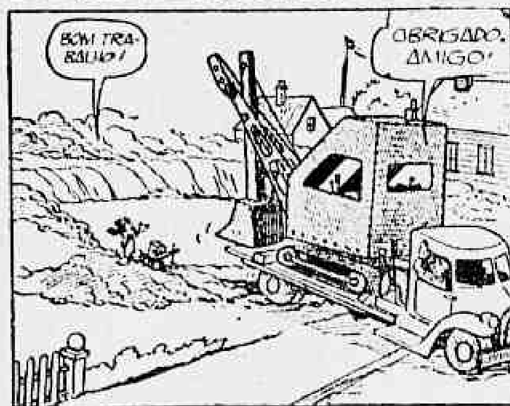
OTIMO! VOU LEVAR MEU GUINDASTE!

VAMOS VER O QUE VOCÊ PÓDE FAZER COM ÊSTE SEU GUINDASTE ENQUANTO ESTOU NA RUA.

ESPERE SÓ PARA VER, PATETA!



ÓTIMO!



GOSTARIA DE SABER COMO VAI ÊLE COM O SEU GUINDASTE.

11-20

OLA, TIO PATETA!

HEIN?



WALT DISNEY APRESENTA

O COELHINHO SABIDO

O NOSSO AMIGO PATO PENSOU QUE PODIA GANHAR DINHEIRO PROMOVENDO UMA CORRIDA A NADO.

APOSTO COMO SERÁ FÁCIL A QUALQUER UM DE VOCÊS PARTICIPAR DE UMA CORRIDA A NADO, CRUZANDO O RIO

ACEITO O DESAFIO, E AQUÍ ESTÁ A APOSTA

UM TRUQUE, PELO QUE ESTOU VENDO.

NÃO SE PREOCUPE QUE GANHAREMOS

NUNCA VI UM COELHO GANHAR DE UM PATO NA NATAÇÃO



O QUE SERÁ QUE ÊLE PENSA QUE NÃO SEI A RESPEITO DE NATAÇÃO?

O QUE ESTÁ FAZENDO ESFREGANDO-SE ASSIM?

SHHHHHHH! É A MINHA ARMA SECRETA. QUANTO MAIS ESFREGAR COM SABÃO, MAIS DEPRESSA NADARÁ.

ENTÃO É ÊSTE O SEGREDO NÃO É?



NO DIA DA CORRIDA..

TRÊS! SAIAM!

ADEUS, AMIGO PATO!

ATÉ LOGO, COELHO!

11-27

SOCORRO! ESTOU AFUNDANDO!

CONTINUI TENTANDO, AMIGO!



OS DOIS TIGRES

por EMILIO SALGARI











... E DEIXA CAIR UM VIDRINHO, QUE SE FAZ EM PEDAÇOS, APARECENDO ESTRANHAS FLORES.









KAMMAMURI É PRESA DE UMA INVENCIVEL SONOLÊNCIA...



PROCURA, EM VÃO, DOMINAR O SONO. O PERFUME ENERVANTE ANULA A SUA VONTADE. A AIA QUÊDA PROFUNDAMENTE...



QUANDO O FIEL SERVO DESPERTA E' DIA E O TREM ESTA' EM MARCHA...







O MAHARATO DESCOBRE ENTÃO QUE A AIA ESTA' MORTA, E COMPREENDE TUDO.

SIM, RAPTURAM DARMA! COM O ECO DESTE GRITO, CEM VALENTES SERVOS SE APRESENTARAO PARA O COMBATE!

OS DOIS TIGRES

EMILIO SALGARI

CAPITULO 3



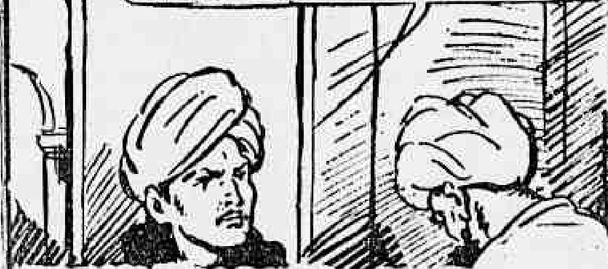
DENUNCIA O RAPTO, MAS A POLÍCIA INDU NADA CONSEGUE AVERIGUAR. DESESPERADO, O MAHARATO TOMA O TREM DE VOLTA A CALCUTÁ.





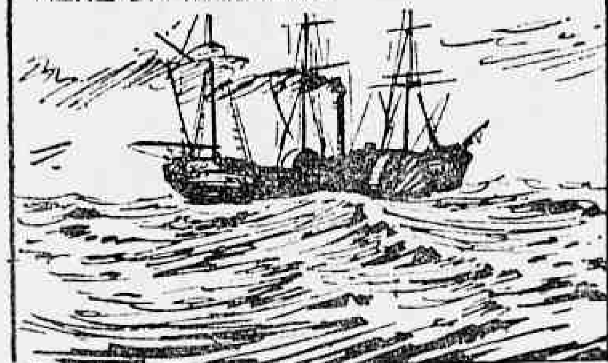












POUCO MENOS DE TRÊS SEMANAS DEPOIS, NUMA MANHÃ DE ABRIL, O FAROLEIRO DE DIAMOND HARBOUR ASSINALAVA A PASSAGEM DE UM PEQUENO BARCO QUE PROVAVELMENTE TERIA ENTRADO NA NOITE ANTERIOR...









OS TENEBROSOS THUGS HABITAM NOS PÂNTANOS INFECTOS E RODEADOS DE MIL PERIGOS. A LUTA SE APRESENTA DURA E MORTAL!!!

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 10



















PATO DONALD























Copr 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

